



CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2016

RELATÓRIO DE GESTÃO

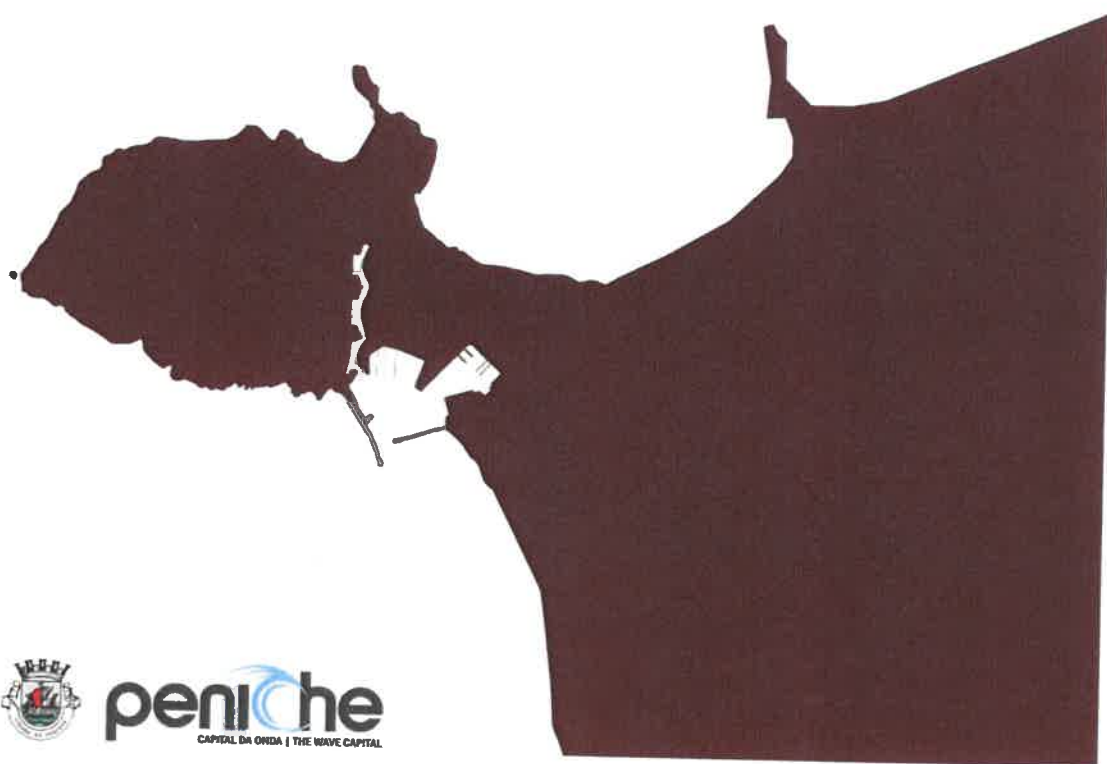
DOC. 28

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'CR' at the bottom.

RELATÓRIO DE GESTÃO



ANO FINANCEIRO
2016



peniche
CAPITAL DA ONDA | THE WAVE CAPITAL

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and several smaller ones.



Índice

Enquadramento	1
Metodologia	5
Departamento Administrativo e Financeiro	6
Divisão Administrativa.....	7
Divisão Financeira.....	33
Setor Educação.....	47
Serviço de Turismo	54
Setor Planeamento e Intervenção Social e Setor Juventude e Associativismo.....	63
Setor Cultura	99
Centro Alto Rendimento de Peniche.....	108
Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística	113
Departamento de Obras Municipais	148
Divisão de Construção e Conservação.....	148
Divisão de Gestão de Empreitadas e Infraestruturas.....	152
Departamento Energia e Ambiente	163
Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche	179
Piscinas Municipais.....	184
Gabinete Apoio aos Fundos Comunitários.....	185
Serviço Municipal de Proteção Civil	187
Serviços Veterinários.....	190
INFORMAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	I
EXECUÇÃO PAEL	II
BALANÇO SOCIAL	III

L.

et.
M
89



Enquadramento

A prestação de contas é composta por um conjunto organizado de documentos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL). O relatório de gestão é um dos documentos que compõe a prestação de contas, e, por Resolução do Tribunal de Contas, é-lhe atribuído o número 28.

As instruções para a organização e a documentação das contas das autarquias são reguladas pela Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção – Instrução n.º 1/2001 – 2.ª Secção do Gabinete do Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas.

Dispõe o POCAL, no seu ponto 13, que o Relatório de Gestão a apresentar ao órgão deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos:

- a) Situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade da autarquia local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável;
- b) Uma síntese da situação financeira da autarquia local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstrações de resultados;
- c) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a instituições de crédito das outras dívidas a terceiros;
- d) Proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício;
- e) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

Cabe à Câmara Municipal a elaboração e aprovação dos documentos da prestação de contas nomeadamente o relatório de gestão, e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A Assembleia Municipal deve apreciar e votar os documentos da prestação de contas do ano anterior, para efeitos da alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sessão da Assembleia Municipal de abril, nos termos do n.º 2 do artigo 27.º da referida lei.

Para assegurar uma mais fácil perceção da vasta informação e dos factos relevantes que integram este relatório, recorreu-se com frequência à utilização de elementos gráficos e de análises comparativas com anos anteriores.

Este Relatório corresponde ao terceiro ano civil do atual mandato (2013-2017) em que a população do concelho de Peniche entendeu, através do seu voto, dar a sua confiança à CDU para dirigir os destinos do município.

Os dois primeiros anos deste mandato coincidiram com os últimos dois anos do Governo PSD/CDS que aplicou o chamado Memorando de Entendimento com a troika, constituída pelo FMI, BCE e UE. Entretanto, com a eleição para a Assembleia da República realizada em outubro de 2015, foi criada uma nova correlação de forças políticas da qual resultou um novo Governo PS, com o apoio parlamentar do PS, PCP, PEV e BE. O novo Governo, no seu programa, anunciou uma alteração de política global e, em particular, na política para com o Poder Local Democrático. De facto, o Orçamento de Estado para 2016, aprovado em 30 de março, confirmou algumas dessas alterações positivas no sentido da recuperação da autonomia do Poder Local Democrático, não tendo ainda sido totalmente assegurado o cumprimento do nível de



participação das autarquias nos recursos do Estado determinado pela atual Lei das Finanças Locais (LFL), mantendo-se assim alguns problemas quanto à autonomia financeira dos Municípios.

No que se refere à atividade municipal são a seguir apontados alguns dos factos mais relevantes ocorridos neste ano:

Em 2016 prosseguimos com a diminuição da dívida a terceiros do município, que passou de 8.962.986 € para 8.521.349 €, fundada numa estrutura bastante consolidada em termos dos diferentes tipos de prazo. Este valor não é ainda mais baixo porque somos forçados a incluir no seu cálculo as verbas correspondentes ao Fundo de Apoio Municipal no montante global de 563.248 €. Entendemos que este valor não deveria integrar o endividamento municipal, por ser um empréstimo a efetuar pelo município e por ter sido anunciado pelo governo proceder à cessação das contribuições dos municípios para o FAM, ainda no decorrer do ano de 2017.

Em 2016 conseguimos atingir a situação, inédita pelo menos nos últimos 30 anos, de pagamento com o vencimento da fatura à totalidade dos nossos fornecedores, contrariando uma cultura de pagamentos fora do prazo penalizadora para todos. Esta nova situação, para além de restituir a credibilidade da autarquia junto dos seus fornecedores, constitui um importante instrumento de reforço da competitividade do município na sua política de aquisições.

Peniche continuou a manter a taxa de IMI longe do máximo de 0,5% permitido pela lei do Orçamento de Estado para 2016, procedendo a uma nova redução para 0,34%, sendo a segunda taxa mais baixa de IMI da Região Oeste. O município de Peniche também aprovou as seguintes reduções do IMI a pagar por proprietários de imóveis conforme o número de filhos: 5% com um dependente, 7,5% com dois e 10% com três ou mais dependentes.

Já no caso da derrama, foram mantidas as políticas de redução e de isenção do seu pagamento às empresas que se fixem no concelho, na condição de criarem e manterem postos de trabalho. Foi também mantida a isenção de derrama para as pequenas e médias empresas, com um volume de negócios inferior a 150.000 €, e, para as empresas de maior dimensão, conservou-se a taxa de derrama em 1,0%, 33,3% abaixo da taxa máxima legal autorizada que é de 1,5%.

O programa comunitário Portugal 2020 é fundamental para áreas tão importantes como o investimento público municipal e a reabilitação urbana, sendo reconhecida pelo governo e pela ANMP a necessidade de criar dinâmicas que permitam acelerar a execução do programa. Peniche viu aprovada em 2016 uma larga lista de candidaturas, que podem ser resumidos em quatro grandes linhas:

1. - Os investimentos associados ao Ciclo Urbano da Água que incluem a remodelação da ETAR de Peniche e a elaboração do cadastro das infraestruturas dos sistemas de água e saneamento.
2. - Os investimentos associados ao PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Peniche com um vasto conjunto de intervenções nas áreas da mobilidade, da regeneração urbana e dos bairros sociais de Peniche.
- 3.- O Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial assinado entre a Comunidade Intermunicipal do Oeste e a CCDR do Centro, que inclui investimentos a desenvolver pelo município de Peniche, e outros que serão coordenados pela OesteCIM em áreas tão distintas como o combate ao insucesso escolar, a promoção da cultura, a eficiência energética e a modernização administrativa.
4. - Outros programas e candidaturas, incluindo os Grupos de Ação Local rurais e costeiros que integram o território de Peniche nas suas zonas de intervenção.



No quadro do Pacto para Coesão e Desenvolvimento do Território merece particular relevância o anúncio da adjudicação da construção do Centro Escolar de Atouguia da Baleia projeto ansiado pela comunidade escolar e que terá um prazo de execução de 18 meses, bem como a recuperação do Forte de Nossa Senhora da Consolação.

Com o sector da Educação foram prosseguidos os compromissos de constante melhoria dos apoios socioeducativos aos alunos e às famílias, dos transportes escolares, do alargamento do serviço de fornecimento de refeições escolares e da continuidade do denominado Regime de Fruta Escolar.

Em 2016 foi reforçada a visibilidade da forte dinâmica associativa e social do nosso concelho, que com a execução da Carta Local do Associativismo permitiu confirmar a importância, a variedade e a qualidade da ação do tecido associativo nas áreas social, cultural, recreativa e desportiva do concelho de Peniche.

A Renda de Bilros teve em 2016 um ano histórico, pois para além do reforço das inúmeras iniciativas promovidas para a sua valorização como são “A renda de Bilros vai às escolas” e a “Mostra Internacional da Renda de Bilros”, foi inaugurado o Museu das Rendas de Bilros de Peniche, que dá a conhecer uma arte que tem mais de 400 anos no concelho e guarda a história, o espólio e muitas peças antigas, assumindo-se como a expressão máxima em termos de preservação e conservação das Rendas de Bilros de Peniche.

Em 2016 prosseguimos a grande parceria com algumas das instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do concelho de Peniche - Associação de Solidariedade Social de Ferrel, Centro de Solidariedade e Cultura de Peniche, Associação do Centro de Dia de Serra d'El-Rei, Santa Casa da Misericórdia de Peniche e Cercipeniche – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL, traduzida em apoios de elevada dimensão, que assumiram o montante de 182.289 € em 2016, para a concretização dos seus investimentos em equipamentos sociais de Lares de idosos, Centros de dia, Serviços de apoio Domiciliário, Creches e Residência para pessoas com deficiência.

A Intervenção na Área Social prosseguiu em 2016, com a intensidade que a diversidade e a complexidade das situações existentes exige. O Gabinete de Atendimento da Ação Social e os diversos projetos de intervenção comunitária em curso contribuem para uma forte política de proximidade e de resolução dos problemas existentes.

Em matéria de Urbanismo, Ordenamento do Território e Planeamento Estratégico, prosseguiu-se com a revisão do Plano Diretor Municipal, foi concluído o projeto da Unidade de Execução do Centro Escolar da Atouguia da Baleia e desenvolveram-se os projetos das Unidades de Execução de Ferrel, do Baleal e da Atouguia da Baleia. Foi realizado o acompanhamento da proposta do novo Programa da Orla Costeira – Alcobaça / Cabo Espichel (POC ACE), promovido pela Agência Portuguesa do Ambiente. Paralelamente foi desenvolvido o Plano de Urbanização do Vale do Grou, iniciaram-se diversos projetos destinados à implementação de ciclovias / mobilidade suave no concelho, a delimitação de áreas de estacionamento em diversas zonas da cidade (e.g. Ponta do Trovão e Papôa), a otimização formal e funcional do Parque de Campismo Municipal de Peniche e o arranjo urbanístico da Rua Marquês do Pombal e Praça Jacob Rodrigues Pereira.

Em 2016 Peniche celebrou o primeiro grande contrato nacional de gestão de eficiência energética –ESE, orientado para a substituição em todo o concelho de Peniche de 4.358 luminárias da Iluminação Pública por luminárias LED, (611 com telegestão), substituição essa que corresponde a cerca de 50% do total de luminárias existentes, permitindo ao município de Peniche um forte contributo para a redução progressiva das emissões de gases com efeito de estufa, designadamente de dióxido de carbono (CO2).



Também na matéria ambiental, nunca o concelho de Peniche teve o reconhecimento de tantas praias de excelência como no ano de 2016. O concelho de Peniche conquistou 7 bandeiras com a designação «Bandeira Azul», 11 bandeiras «Qualidade de Ouro», 2 «Praia Acessível» e 2 «Zero poluição». Este conjunto de reconhecimentos das diversas praias do concelho ratifica todo o investimento municipal em termos da valorização do nosso litoral que é dirigido ao reconhecimento num território qualificado como *Quality Coast*.

O ano de 2016 revelou também uma grande vitalidade e grandiosidade das festividades do nosso concelho, com particular destaque às festas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem (Peniche) e em honra de Nossa Senhora da Guia (Ferrel), e que contaram com uma relevante colaboração do município.

Em termos de provas desportivas Peniche teve em 2016 mais um ano excecional na consolidação da Corrida das Fogueiras, agora com condições melhoradas, e que permitiu obter novos recordes de número de participantes. O Triatlo de Peniche, prova pioneira da modalidade em Portugal, prosseguiu na sua afirmação com a realização da 33ª edição dessa prova.

Pelo oitavo ano consecutivo Portugal conseguiu assegurar a realização de uma prova do calendário do Campeonato do Mundo de surf, e pelo oitavo ano consecutivo essa prova é realizada nas praias do concelho de Peniche. Este evento que contribuiu para o reconhecimento e afirmação mundial de Peniche teve em 2016 a particularidade de ter assegurado a atribuição do título mundial ao havaiano John John Florence na praia dos Supertubos, dando assim ainda maior visibilidade a Peniche e a toda a região Oeste.

O turismo é cada vez mais uma das atividades económicas mais importantes do concelho, suportado pela excelência das nossas condições naturais marinhas que incluem as Berlengas, e por toda uma vastidão de património histórico, cultural e religioso. Para além da elevada aposta que o município de Peniche e a Comunidade Intermunicipal do Oeste concretizaram na prova do campeonato mundial de surf, o reconhecimento daquelas condições determina a permanente obrigação do município concretizar uma boa promoção turística garantindo a presença no maior número possível de eventos promocionais, situação essa que foi novamente alcançada no corrente ano de 2016.

Metodologia

O relatório de gestão resume das atividades municipais mais relevantes realizadas durante o ano de 2016.

Cada departamento/serviço contribuiu livremente para a construção do relatório de gestão. Continua a ser entendimento do Município de Peniche dar este espaço para que cada serviço possa fazer espelhar o que de mais importante ocorre em cada ano.

Reunidos todos os contributos e uniformizada a estrutura gráfica resulta o relatório que aqui se reproduz.

Numa perspetiva mais genérica e de consistência, este relatório corresponde à súmula dos relatórios de atividades apresentados nas sessões ordinárias da Assembleia Municipal que decorreram em 2015.

O relatório contém, ainda, a análise da situação económico-financeira para um horizonte temporal de 5 anos, com principal ênfase na evolução de 2015 para 2016. Desta análise, fazem parte indicadores de gestão orçamental, económica e financeira, evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo a terceiros, destacando-se as dívidas a instituições de crédito.

A parte final do relatório é dedicada à análise ao Balanço Social, com principal destaque à evolução registada de 2015 para 2016. Esta análise retrata a estrutura de recursos humanos do Município, designadamente quanto à repartição de trabalhadores por género, escalão etário ou habilitação académica.



Departamento Administrativo e Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) é o departamento que tem como principal missão apoiar os órgãos municipais na tomada de decisão. A sua natureza administrativa e financeira determina que a sua atuação seja, de alguma forma, transversal a toda a estrutura.

Na sequência da reorganização dos serviços, e com efeitos a partir do dia 1 de janeiro de 2013, o Departamento Administrativo e financeiro passou a integrar um conjunto de serviços / setores: Educação, Desporto, Cultura, Turismo, Associativismo, Juventude, Tempos Livres e Planeamento e Intervenção Social. A Direção e orientação de cada um destes serviços é da responsabilidade direta do responsável pelo pelouro onde cada um está afeto, cabendo ao Departamento o apoio e a responsabilidade administrativa dos recursos afetos.

Compete especificamente à diretora do Departamento Administrativo e Financeiro:

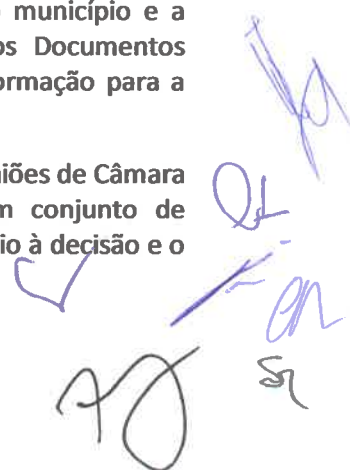
- Organizar e dirigir a atividade das subunidades orgânicas / setores, de acordo com as orientações emanadas e em estreita ligação com o responsável político pelo respetivo pelouro;
- Definir objetivos, monitorizar e avaliar os resultados das diversas unidades orgânicas que superintende e avaliar a prestação dos colaboradores que lhe incumbe avaliar em matéria de SIADAP;
- Assistir às reuniões da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal subscrever e assinar as respetivas atas;
- Garantir todas as diligências à realização das reuniões de Câmara e Sessões da Assembleia Municipal, bem como do respetivo expediente;
- Certificar os factos que constem dos arquivos municipais e autenticar todos os documentos e atos oficiais da Câmara;
- Subscrever ou visar as ordens de pagamento;
- Submeter a despacho dos membros do executivo os assuntos da sua competência, levar a sua assinatura a correspondência e documentos que dela careçam e assinar a correspondência para que tenha recebido delegação.

Por delegação do Presidente da Câmara Municipal, a diretora do departamento exerce ainda um conjunto de competências, nomeadamente em matéria de recursos humanos e de expediente geral.

Por nomeação do Presidente da Câmara municipal, a diretora do DAF serve de oficial público e exerce as funções de responsável pelas execuções fiscais e de degelado de espetáculos, nos termos da lei.

Para além destas competências operacionais, cabe à diretora assessorar a atividade financeira da Câmara Municipal, cabendo-lhe o controlo interno de toda a receita do município e a efetivação de toda a despesa, e coordenar e assegurar a elaboração dos Documentos Previsionais, Prestação de Contas, bem como os relatórios e pedidos de informação para a Câmara e Assembleia Municipal.

Para apoio aos órgãos Municipais e no que diz respeito particularmente às reuniões de Câmara e Sessões da Assembleia Municipal, têm vindo a ser implementadas um conjunto de procedimentos de forma a melhorar a disponibilização de informação para apoio à decisão e o





respetivo feedback aos serviços municipais com uma preocupação constante na organização da informação e encaminhamento dos assuntos pós reuniões.

Em 2016, foram realizadas 67 reuniões da Câmara Municipal e 10 reuniões da Assembleia Municipal.

Conforme previsto na Lei, a realização das reuniões dá origem a uma ata, cujo conteúdo continua a ser trabalhado para permitir aos interessados a rápida identificação do assunto e a apreensão de forma clara a decisões dos órgãos municipais.

No geral, a atividade do Departamento consubstancia-se num elevado grau de responsabilidade, quer pela diversidade de matérias que lhe estão adstritas, quer pela complexidade e risco legal e financeiro que lhe cabe salvaguardar.

| Divisão Administrativa

Compete à Divisão Administrativa programar, organizar e coordenar as atividades de carácter administrativo e jurídico, no âmbito dos respetivos serviços.

A Divisão integra as seguintes subunidades orgânicas: Secção de Recursos Humanos, Secção de Taxas e Licenças e Apoio aos Órgãos Municipais, Secção de Arquivo e Secção de Fiscalização.

Integram ainda a Divisão os serviços de Higiene e Segurança no Trabalho, Metrologia, Espaço do Cidadão e Gabinete Jurídico.

Em março de 2015 terminou a comissão de serviço da chefe da Divisão Administrativa, assim os estes serviços continuam integrados na divisão administrativa sendo que chefiados pela Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro.

Secção de Taxas e Licenças e Apoio aos Órgãos Municipais

Secção de Taxas e Licenças

Serviço	2012	2013	2014	2015	2016
MERCADO MUNICIPAL					
Pedidos de Concessões de lugar de terrado	2	8	8	3	4
Concessões de lugar de terrado	2	8	1	0	0
Transferência titularidade – requerido	2	0	3	3	1
Transferência titularidade – concedidos	1	0	3	1	1
MERCADO MENSAL					
Pedidos de concessões de lugar de terrado a)	18	26	11	19	3
Concessões de lugar de terrado	6	4	0	0	0
Concessões de lugar de terrado 2.ª via	3	5	5	1	10
Transferência titularidade – requerido	10	6	7	4	4



Serviço	2012	2013	2014	2015	2016
Transferência titularidade - concedido	8	5	0	3	0
Instrução para mera comunicação prévia (registo da atividade de feirante / vendedor ambulante obrigatório na DGAE)	2	20	12	12	1
VENDA AMBULANTE					
Pedidos de autorização para exercício de venda ambulante	38	34	32	16	5
Emissão de cartões para exercício de atividade - pedidas	11	13	0	8	0
Emissão de cartões para exercício de atividade - concedidas	0	0	0	0	0
Emissão de cartões para exercício de atividade – renovadas b)	57	33	26	39	55
Licença da atividade - 2ª via	0	0	0	0	0
CARTA DE CAÇADOR					
Requerimento para exame (suspensão pelo ICNF junto das Câmaras Municipais a partir de 2013)	1	0	0	0	0
Requerimento para concessão após exame	7	4	0	0	0
Requerimento para renovação	29	24	38	26	0
Requerimento para 2ª via	2	3	1	0	0
Requerimento para substituição / atualização	16	7	8	3	0
LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES / ESPETÁCULOS					
Licenças especiais de ruído	74	76	67	78	53
Licenças para divertimentos públicos	46	35	28	54	34
Licenças fogo artifício / pirotécnicos	17	17	18	17	15
Licenças de recintos improvisados e itinerantes	57	49	47	50	44
Licenças de espetáculos de natureza desportivas	19	13	6	28	25
Registo de promotor de espetáculo – IGAC	-	-	14	24	6
Licença de representação – IGAC	-	-	92	69	118
OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO					
Licenças para ocupação da via pública	139	130	-	80	77
Licenças para ocupação da via pública – requeridas	-	-	16	80	77
Licenças para ocupação da via pública – concedidas	-	-	10	47	56
Comunicações Prévias com Prazo – Licenciamento Zero	-	-	10	0	10
Comunicações Prévias com Prazo – Licenciamento Zero – deferidas	-	-	4	0	25
Meras Comunicações Prévias – Licenciamento Zero	-	-	81	59	44
PUBLICIDADE					
Licenças de publicidade	107	85	-	11	55

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the letters 'V.', 'Q.', 'ln', 'sy']



Serviço	2012	2013	2014	2015	2016
Licenças de publicidade- requeridas	-	-	13	11	55
Licenças de publicidade- emitidas	-	-	11	3	0
Comunicações Prévias com Prazo – Licenciamento Zero	-	-	11	0	3
Comunicações Prévias com Prazo – Licenciamento Zero – deferidas	-	-	6	0	1
Meras Comunicações Prévias – Licenciamento Zero	-	-	34	24	53
LICENCIAMENTOS DE ESTABELECIMENTOS / FUNCIONAMENTO					
Declaração prévia - registo na DGAE c)	c) 3	c) 4	-	0	0
Instalações – Licenciamento Zero	-	21	16	15	19
Modificações – Licenciamento Zero	-	46	86	61	43
Encerramentos – Licenciamento Zero	-	9	16	7	4
Horário de funcionamento – Licenciamento Zero	-	108	101	18	0
Alargamentos pontual de horário de funcionamento - requeridos	-	-	9	0	0
Alargamentos pontual de horário de funcionamento - concedidos	-	-	4	0	0
Comunicação Prévia com Prazo – Licenciamento Zero – instalação de unidade móvel de restauração e bebidas não sedentário	-	7	51	45	52
Comunicação Prévia com Prazo – Licenciamento Zero – instalação de unidade móvel de restauração e bebidas não sedentário – deferidas (só nos eventos do Concelho)	-	2	42	34	44
CEMITÉRIO					
Inumações	129	120	170	209	56
Utilização da Casa Mortuária (a partir de abril de 2014)	-	-	78	166	33
Aluguer de ossário	30	28	37	18	7
Trasladações	23	27	21	14	10
Certidões (de Alvará de coval-ossário)	5	6	4	39	33
Concessão de coval perpétuo - emissão de Alvará d)	43	54	36	48	51
Concessão de ossário perpétuo - emissão de Alvará d)	5	3	0	3	3
Licenciamentos diversos (revestimento, lápide)	20	18	15	34	32
OUTROS LICENCIAMENTOS					
Certidões toponímicas	67	51	54	40	32
Táxis – averbamento por alteração da titularidade	1	1	3	2	3
Táxis – averbamento de nova viatura	2	3	3	6	8
Vistoria higio-sanitária a viaturas de venda de produtos alimentares	3	0	4	3	2
Licenças para queimadas	4	0	0	0	0



Serviço	2012	2013	2014	2015	2016
Licenças - queimas de sobrantes (a partir de 2013 é só informar o Técnico Florestal e Técnico da Proteção Civil)	17	5	0	6	0

- A partir de 2011, inclusive, deixaram de ser atribuídos cartões de feirante, tendo sido substituídos pelo cartão único de feirante atribuído pela DGAE, sendo concedida pela Câmara autorização de ocupação do lugar de terrado.
- Trata-se de renovações de autorizações para o exercício da atividade já emitidas ao abrigo da anterior legislação.
- Com a entrada em vigor do Licenciamento Zero a Declaração Prévia foi substituída pela mera comunicação prévia de instalação/modificação do estabelecimento.
- O Edital de agosto de 2010, permite ao/s familiar/es do inumado requerer a concessão do direito ao uso perpétuo do coval onde está sepultado, ou requerer a concessão do direito ao uso perpétuo de ossário para trasladar os restos mortais do inumado.

Expediente Geral

Serviço	2012	2013	2014	2015	2016
Ofícios expedidos	5331	5381	5758	7 259	7642
Expediente registado	18 882	19 237	18 750	23 076	21190
Atestados registados	–	–	–		

Toda a informação, quer interna quer externa, que entra ou saída dos serviços do Município é registada na aplicação informática Atendimento da software *house Medidata*.

Todos os serviços do Município têm acesso à aplicação Atendimento, pelo que o quadro acima não representa todos os registos efetuados na referida aplicação, mas apenas aqueles efetuados por este serviço de expediente.

Secção de Arquivo Municipal

O Arquivo Municipal é um serviço de extrema importância para todo o Município. É a este serviço que cabe preservar e assegurar o arquivo de todos os documentos e processos que deram entrada nesta organização.

Na ótica de prossecução da sua missão, o Serviço de Arquivo tem vindo a implementar algumas práticas de gestão documental integrada, num esforço de melhoria contínua, orientada para o utilizador e baseada na eficácia e na eficiência.

A principal Missão do Arquivo Municipal é desenvolver as tarefas e procedimentos necessários ao tratamento e organização dos diversos fundos documentais de forma a disponibilizar a informação necessária e atempada aos utilizadores, quer sejam internos ou externos à Organização.



As principais atividades desenvolvidas em 2016, para além das subentendidas nos parágrafos anteriores foram as seguintes:

- Aplicação sistemática das Portarias n.º 412/01 de 17 de abril e n.º 1253/2009 de 14 de outubro.
- Informação ao Arquivo Distrital de Leiria ou para os Serviços Centrais da DGARQ para apreciação técnica.
- Elaboração do plano de atividades anual definido em consonância com o plano de atividades geral da Câmara.
- Elaboração de instrumentos de descrição normalizados (guia de fundos, inventário e índices) com base nas ISAD (G) de forma a disponibilizar a informação quer ao cliente interno quer ao externo.
- Atualização de base de dados de requisições internas de documentos
- Atendimento de utilizadores externos
- Digitalização e descrição de Recortes de Jornais sobre a Autarquia
- Pesquisa, controle e entrega de documentos requisitados pelos serviços do Município
- Documentos digitalizados e entregues via partilha eletrónica
- Inserção de dados na base de dados de ciclomotores
- Inserção de dados na base de dados do cemitério e arquivamento no local nas pastas correspondentes
- Integração de documentos enviados pelos serviços municipais para o arquivo (Transporte, elaboração de guia de remessa, controle e arquivamento)
- Conservação e manutenção do espaço físico do arquivo
- Digitalizações de documentos de diferentes formatos.

No âmbito do apoio que o Serviço de Arquivo dá aos processos de contraordenações, desenvolve as seguintes atividades:

- Abertura de Processo
- Capa do processo
- Lançamento no Livro de CO
- Lançamento na base de dados *Acess*
- Lançamento na Base de dados *Excell*
- Consulta de dados no Menu de Aplicações: Nome, morada, código postal, número de contribuinte
- Consulta de dados na Internet através do Portal dos CTT: códigos postais e/ou moradas
- Consulta de dados no Portal da Empresa: números de contribuinte
- Preenchimento de dados, junção de meios de prova, através de diligências entre serviços
- Elaboração de Proposta de Decisão - Minuta
- Elaboração de Despacho de Decisão - Minuta
- Organização dos Processos por data de prescrição
- Atualização diária das diversas bases de dados



- Elaboração de ofícios para notificação para os arguidos apresentarem a sua defesa e testemunhas
- Elaboração de ofícios para notificação do despacho de decisão
- Elaboração de ofícios para a GNR e a PSP para notificação dos arguidos apresentarem defesa e/ou notificação do despacho de decisão
- Tramitação de documentos:
 1. Em folha de *Excell*
 2. Menu de aplicações
- Arquivar C. O. Finalizados:
- Envio de processos para o Tribunal
- Numeração das folhas e assinaturas
- Fotocópias
- Ofício
- Inserir nas bases de dados os processos concluídos:
 1. Livro de registo
 2. *Excell*
 3. *Acess*
- Inserir nas bases de dados os processos prescritos:
 1. Livro de registo
 2. *Excell*
 3. *Acess*

Secção de Fiscalização

O serviço de Fiscalização Municipal fiscaliza o cumprimento da legislação de forma genérica e os dos regulamentos municipais de forma específica.

No âmbito das suas competências, o Serviço de Fiscalização Municipal identifica e efetua as participações para efeitos de instauração de processo de contraordenação, pelo incumprimento de diversas normas regulamentares e legais, nomeadamente, no que diz respeito a obras não licenciadas, uma vez que as irregularidades identificadas em obras licenciadas são da competência do serviço de Fiscalização Técnica.

Para além desta competência, e em colaboração com todos os serviços municipais, presta informações sobre diversas matérias, nomeadamente para efeitos de emissão de certidões no âmbito de construções anteriores ao RGEU e de toponímica. Este serviço procede ainda a inúmeras notificações e afixações de editais do Município bem como de outros, a pedido de outras entidades da Administração Pública.

Secção de Recursos Humanos

Secção de recursos humanos posto 1

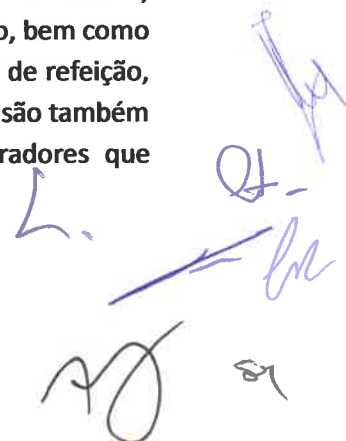
Compete à secção de recursos humanos efetuar todos os procedimentos que se relacionem com a gestão de pessoal e eleitos locais, onde se incluem a colaboração com entidades externas e os diferentes serviços do Município, na medida em que forem solicitados, na elaboração de relatórios e dos documentos previsionais, bem como no acompanhamento da situação individual de cada trabalhador, incluindo a assiduidade, o processamento de remunerações, suplementos remuneratórios e prestações sociais, e organização e atualização dos processos individuais

No âmbito da informação a prestar a entidades externas, o envio por transmissão eletrónica de dados, à Direção Geral da Administração Local, dos mapas trimestrais de Despesas com Pessoal e Pessoal ao serviço, dos mapas trimestrais e semestrais de Recursos Humanos e do Balanço Social; ao serviço de Finanças da declaração mensal de remunerações AT e penhoras de vencimentos; aos Agrupamentos de Escola, da informação referente aos trabalhadores que prestam serviço nas escolas, para o preenchimento dos mapas SIOE; à ADSE, CGA e Segurança Social, Sindicatos e Companhia de Seguros, da informação referente aos seus subscritores.

No âmbito da informação a prestar aos diferentes serviços do Município, a elaboração dos mapas de férias, dos mapas de custos com pessoal, e a colaboração na elaboração dos mapas de pessoal, bem como dos pedidos de reembolso ao Instituto de Emprego e Formação Profissional dos valores pagos aos colaboradores que desempenham funções em regime de Contratos de Emprego Inserção e Contratos de Emprego Inserção +.

Também colaboramos na elaboração do orçamento, na parte referente às despesas com pessoal; da conta de gerência, na parte referente à remuneração das férias e subsídios de férias, acumulação de funções e relação nominal dos responsáveis; do relatório de gestão, na elaboração da análise do balanço social e do relatório atividade desenvolvida durante o ano, bem como da informação a enviar para apreciação dos Órgãos Municipais.

Relativamente ao acompanhamento da situação individual de cada trabalhador, de acordo com o enquadramento jurídico de cada relação de trabalho, a elaboração de contratos de trabalho, o acompanhamento da assiduidade, nomeadamente, férias, faltas e licenças; mobilidade geral; aposentações e simulação de valores de pensão de aposentação, tratamento administrativo dos processos de acidente de trabalho, acumulação de funções, inscrição em ações de formação, atribuição do estatuto de trabalhador estudante, parentalidade, processamento de remunerações e suplementos remuneratórios, designadamente de trabalho extraordinário, ajudas de custo, abonos para falhas, despesas de representação e trabalho noturno, bem como de prestações sociais, particularmente, de comparticipações da ADSE, de subsídio de refeição, de abono família para crianças e jovens e bonificação por deficiência. Anualmente são também emitidas as declarações individuais de IRS, relativamente a todos os colaboradores que auferiram valores passíveis de serem taxados para efeitos de IRS.





Dada a diversidade das solicitações a que estamos sujeitos, a atividade desenvolvida por estes serviços pode caracterizar-se por estar sujeita ao cumprimento de prazos muito rigorosos e por ser muito regulamentada, exigindo, por isso, um vasto domínio da legislação aplicável.

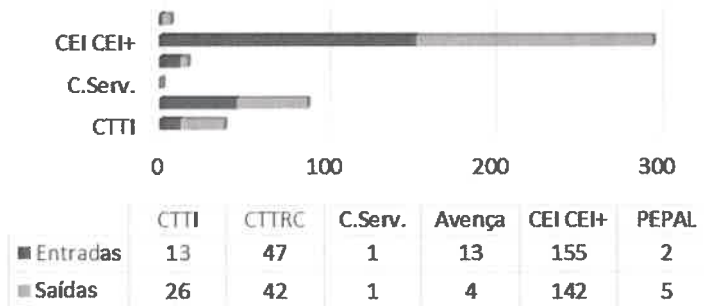
Acresce ainda o facto de, de ano para ano, ter vindo a ser crescente o número de novos diplomas legais a serem aplicados, bem como de relatórios a enviar às diferentes entidades

Parte da atividade desta secção está refletida no Balanço Social que faz parte do relatório de gestão. No entanto, como prestam serviço outros efetivos em regime de *contrato emprego inserção* e *contrato emprego inserção +*, que não fazem parte desse documento, acrescenta-se mais a seguinte informação.

Vínculos		Alterações de Vínculo entre 01-01-2016 e 31-12-2016																																									
		Saldo Inicial			Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Maio			Junho			Julho			Agosto			Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Total		
		E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T
CTTI	316		2	2	1	1	5	4	9	1	1	2	2	1	3		2	2	1	3	4	1	3	4	1	3	4	1	2	3	1	3	4	1	3	4	0	1	1	13	26	39	
CTTRC+INC	36	1	1	1	1				0	6	0	6	1	0	1	1	36	37	2	2								0	28	1	29	5	4	9	1	0	1	2	0	2	47	42	89
C.Serv.	8			0			0						0			0			0			1	1	2				0			0			0			0	1	1	2			
Avença	6			0			0						0			0	2	2				0	1	1				0	8	2	10	3	3	1	1	13	4	17					
CEI CEI+	81	2	19	21	5	9	14	15	8	23	12	6	18	17	13	30	21	10	31	20	30	50	11	15	26	27	10	37	11	11	22	7	4	11	7	7	14	155	142	297			
PEPAL	6	0	1	1	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0										4	4											2	5	7		
TOTAL	453	2	23	25	6	10	16	22	12	34	19	7	26	20	14	34	22	50	72	24	34	58	13	18	31	56	17	73	25	20	45	12	7	19	10	8	18	231	220	451			

Legenda: E = Entradas S = Saídas T = N.º Total de mudanças de situação

Alterações individuais de situação



Pela análise dos elementos acima apresentados verificamos que durante o ano de 2016 ocorreram 451 alterações individuais de situação, dos quais 231 foram entradas e 220 foram saídas. O maior número de alterações de situação ocorreu relativamente aos colaboradores em regime de *contratos emprego inserção*, e *contratos emprego inserção+*, os quais se integram num conjunto de medidas que visam permitir aos desempregados o exercício de atividades socialmente úteis, bem como promover a melhoria das suas competências socioprofissionais e o contacto com o mercado de trabalho, com a vantagem de o Município também ser reembolsado de parte do valor que lhes é pago.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Não servindo de espelho da atividade desenvolvida por estes serviços, mas somente para quantificar parte do serviço desempenhado, a seguir são discriminadas as principais tarefas desempenhadas.

Secção de recursos humanos posto 2

- a) Acompanhamento do Enquadramento Legal relevante para o exercício das tarefas atribuídas;
- b) Aplicação do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP);
- c) Recrutamento e Seleção em consonância com o Mapa de Pessoal em vigor:
- d) c.1) Recrutamento e Seleção AEC 2016 -2017
- e) c.2) Procedimentos Concursais Comuns
- f) c.3) Procedimentos Concursais -Dirigentes
- g) Análise de Pedidos de Mobilidade Interna;
- h) Gestão do Programa de Estágios Profissionais na Administração Pública (PEPAL);
- i) Análise e acompanhamento de Estágios Curriculares;
- j) Articulação com a CERCIP/ Acompanhamento Pós –Colocação;
- k) Submissão de Candidaturas CEI
- l) Avaliação do Período Experimental AEC
- m) Bolsas de Estudo do Ensino Superior
- n) Elaboração de informação financeira para as GOPS;
- o) Elaboração de relatórios periódicos de atividades, identificando as áreas e os números de intervenções;

Seguidamente são discriminadas, de forma muito sucinta, as principais tarefas desempenhadas:

Acompanhamento do Enquadramento Legal relevante para o exercício das tarefas atribuídas	N.º
Análise da Lei do Orçamento de Estado para 2016: <ul style="list-style-type: none"> • Alterações Transferências Orçamentais • Aquisição de Serviços • CEIS e Precariedade • Determinação do Posicionamento Remuneratório • Gestão dos Trabalhadores nas Autarquias Locais • Mobilidade Interna • Redução do Endividamento 	
Acompanhamento de diplomas legais relevantes	51



SIADAP	N.º
SIADAP 3 (Trabalhadores):	
Apoio técnico a Avaliadores e Avaliados e Conselho Coordenador da Avaliação (CCA)	
Preparação e Secretariado das reuniões do Conselho de Coordenação da Avaliação (CCA) e CCA – Escolas – Avaliação Biénio 2015 -2016 em 2017	
Preparação das reuniões interdepartamentais com vista à harmonização de quotas prévias ao CCA - – Avaliação Biénio 2015 -2016 em 2017	
Apoio Técnico Comissão Paritária Quadriénio 2016 -2019	29.04.2016 a 03.05.2016
Manutenção de Históricos SIADAP 1, SIADAP 2, e SIADAP 3, por forma a acompanhar a evolução do Sistema – com Notas e Pontuações Acumuladas	
Elaboração de Médias SIADAP (Notas quantitativas) anuais, por categoria.	
Envio, sempre que solicitado de Informações sobre Avaliação de Desempenho à SRH (Posto 1)	
Elaboração de Listas Anuais de Avaliação de Desempenho desde 2008	
Total de FAD's Digitalizadas de avaliados no ativo	1848
Coordenação da verificação e resolução de falhas detetadas a nível das FADS individuais	
Digitalizações e arquivamento das Fichas de Avaliação de Desempenho nos proc. Individuais (dos trabalhadores no ativo) – até biénio 2013/2014	100%
SIADAP 2 (Dirigentes)	
o Atualização Histórico SIADAP 2	
SIADAP 1 (Serviços)	
o Apoio às entregas previstas no âmbito do SIADAP 1	
o Acompanhamento aos Departamentos relativamente às entregas trimestrais e anuais	
o Apoio ao Executivo Camarário na avaliação anual dos Serviços	



Recrutamento e Seleção		N.º																										
Recrutamento e Seleção AEC 2016 -2017																												
Análise de Perfis e Critérios de seleção de 2015 -2016		01.07.2016																										
Proposta de estratégia de recrutamento e seleção		04.07.2016																										
Elaboração de Proposta do Presidente para Abertura do Concurso		20.07.2016																										
Levar a Reunião Câmara Proposta de Abertura de Recrutamento das AECS 2016 -2017		25.07.2016																										
Elaboração de Despacho Júris - Recrutamento e Seleção das AECS (2016- 2017		26.07.2016																										
Elaboração de Aviso de Abertura Final		26.07.2016																										
Publicação do Pré –Aviso no site do Município e nos sites dos 3 Agrupamentos		01.08.2016																										
Publicação do Aviso no site do Município e nos sites dos 3 Agrupamentos		09.08.2016																										
Período de Candidaturas		10, 11 e 12 de agosto 2016																										
Ponto Situação diário do número de candidaturas, candidatos e áreas																												
<table border="1"> <thead> <tr> <th>AEC</th> <th>Nº Candidaturas até 12.08.2016</th> <th>Nº Vagas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>REF A –Expressão Musical</td> <td>16</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>REF B – Património e História Local</td> <td>10</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>REF C –Programação e Robótica</td> <td>3</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>REF D –Atividade Física e Desportiva</td> <td>19</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>REF E –Inglês</td> <td>19</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>REF F –Atividades Lúdicas e Expressivas</td> <td>22</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Total de Candidaturas</td> <td>89</td> <td rowspan="2">30</td> </tr> <tr> <td>Total de Candidatos</td> <td>57</td> </tr> </tbody> </table>			AEC	Nº Candidaturas até 12.08.2016	Nº Vagas	REF A –Expressão Musical	16	4	REF B – Património e História Local	10	3	REF C –Programação e Robótica	3	2	REF D –Atividade Física e Desportiva	19	11	REF E –Inglês	19	7	REF F –Atividades Lúdicas e Expressivas	22	3	Total de Candidaturas	89	30	Total de Candidatos	57
AEC	Nº Candidaturas até 12.08.2016	Nº Vagas																										
REF A –Expressão Musical	16	4																										
REF B – Património e História Local	10	3																										
REF C –Programação e Robótica	3	2																										
REF D –Atividade Física e Desportiva	19	11																										
REF E –Inglês	19	7																										
REF F –Atividades Lúdicas e Expressivas	22	3																										
Total de Candidaturas	89	30																										
Total de Candidatos	57																											
Análise Candidaturas		Até 19.08.16																										
Envio de Pré – Análise, Tabelas de Análise e Listas Finais para apreciação superior		19.08.2016																										
Solicitação de esclarecimentos a candidatos (em caso de duvidas)		22.08 a 24.08.16																										
Reunião com Agrupamentos para validação da Pré – Análise das Candidaturas		25.08.																										
Publicação das Listas Finais Provisórias		26.08.2016																										
Período Pronuncia Interessados		29 e 30 de agosto																										
Reunião Júri para validação de Listas Finais e análise de reclamação		31.08.2016																										
Publicação das Listas Finais		31.08.2016																										

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'G.' and '82']



1ª Reunião de atribuição de horários/agrupamentos	02.09.2016
Assembleia Municipal - aprovação de mais 4 Lugares de Técnico Superior AEC	30.09.2016
Procedimentos Concursais Comuns	
Conclusão de Procedimentos Concursais Comuns abertos em 2015 (março 2015) 7 Lugares - Determinados 3 Lugares – Indeterminados Promoção de 10 Negociações Salariais	10 Lugares
Apoio técnico aos Procedimentos Concursais Comuns abertos em 2016: (outubro 2016) <ul style="list-style-type: none"> Promoção de movimentos institucionais de abertura de procedimentos em 2016 Articulação e definição da metodologia com o júri designado Definição da calendarização do procedimento Apoio à elaboração do Perfil de Competências Aviso de Abertura e respetiva publicação Receção e análise de candidaturas Aplicação dos métodos de seleção Elaboração das Atas Publicações em Diário da Republica Notificações aos candidatos Respostas às pronúncias de interessados e consultas de processo Organização Processual 	
Procedimentos Concursais Determinados:	18 Lugares
Número de Candidatos – Determinados	725 candidatos
<ul style="list-style-type: none"> Apoio às Análises Curriculares Entrevistadora de Avaliação de Competências 	
Procedimentos Concursais Indeterminados:	2 Lugares
Número de Candidatos – Indeterminados	64 candidatos
<ul style="list-style-type: none"> Apoio à elaboração e correção das Provas de Conhecimento Escritas Articulação com Centro de Psicologia Aplicada do Exército (CPAE), depois da Consulta Prévia ao INA 	
Apoio técnico aos Procedimentos Concursais Comuns a abrir em 2017: <ul style="list-style-type: none"> Análise do Mapa de Pessoal de 2017 	
Apoio técnico aos Procedimentos Concursais Comuns solicitado pela Junta de Freguesia de Ferrel: <ul style="list-style-type: none"> Reunião preparatória para abertura de procedimentos concursais 	
Procedimentos Concursais Dirigentes	
Conclusão do Apoio técnico ao Provimento de 1 lugar de Chefe de Divisão da DPGU: <ul style="list-style-type: none"> Elaboração e Submissão do Aviso de Nomeação para Submissão em DR 	
Apoio técnico ao Provimento de 1 lugar de Chefe de Divisão da DEA: <ul style="list-style-type: none"> Articulação e definição da metodologia com o júri designado Definição da calendarização do procedimento Apoio à elaboração do Perfil de Competências 	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several initials.



<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à elaboração do Aviso de Abertura 	
Apoio técnico ao Provimento de 1 lugar de Chefe de Divisão dos SMAS: <ul style="list-style-type: none"> • Apoio à definição da Calendarização • Apoio á elaboração de materiais instrutórios iniciais 	

Análise de Pedidos de Mobilidade Interna para a CMP como serviço de Destino	N.º
Técnicos Superiores	4
Técnico Informática	0
Assistentes Técnicos	3
Assistente Operacional	1
Total	8

PEPAL (5ª Edição)	N.º
Áreas de Estágio da 5ª Edição PEPAL: Términus a 14.09.2016 <ul style="list-style-type: none"> • Desporto • Engenharia Civil – DPGU • Engenharia Civil – DOM/DAF • Arqueologia • Comunicação (cessação antecipada) • SHT Términus a 14.03.2017 Direito (em curso) <ul style="list-style-type: none"> • Direito (em curso) • Gestão e Administração pública (em curso) 	
Apoio às Avaliações Quadrimestrais dos Orientadores dos Estagiários que terminaram a 14.09.2016: <ul style="list-style-type: none"> • Submissão na Plataforma DGAL dos 1ªs Relatórios Quadrimestrais – 21.01.2016 • Submissão na Plataforma DGAL dos 2ªs Relatórios Quadrimestrais – 24.05.2016 • Submissão na Plataforma DGAL dos 3ªs Relatórios Quadrimestrais/ Avaliações Finais – 23.09.2016 • Emissão dos Certificados de Conclusão – 12.10.2016 	
Apoio às Avaliações Quadrimestrais dos Orientadores dos Estagiários que terminarão a 14.03.2017: <ul style="list-style-type: none"> • Submissão na Plataforma DGAL dos 1ªs Relatórios Quadrimestrais – 14.07.2016 • Submissão na Plataforma DGAL dos 2ªs Relatórios Quadrimestrais – 14.11.2016 	
Submissão na Plataforma da Cessação Antecipada do estágio de Comunicação	18.01.2016
Organização dos Dossiers Técnico –Pedagógicos conforme orientações da DGAL	16.02.2016
Análise da Notificação da Decisão de Aprovação do Financiamento – Audiência Prévia Candidatura n.º (POISE -02-3220- FSE-000269) <ul style="list-style-type: none"> • Pontuação: 84,44 • Custo Total Elegível: 76.367,03 euros (Resultado da Candidatura ao Financiamento efetuada a 29.12.2015 em conjunto com o Técnico do Planeamento Estratégico)	23.06.2016



Suspensão por Gravidez de Risco e Maternidade do estágio PEPAL de Arqueologia: (Articulação com SRH1, DGAL, e suspensão na plataforma) 1º Período de suspensão: 29 de julho a 16 de setembro	01.07 a 05.07.2016
Alteração das datas da Suspensão do Estágio de Silva Santos / Arqueologia na Plataforma DGAL: <ul style="list-style-type: none"> 1ª suspensão _ 29.06.2016 a 06.09.2016 (70 dias de gravidez de risco) 2ª suspensão _ 07.09.2016 a 27.12.2016 (112 dias de licença de maternidade) 	28.10.2016

Estágios Curriculares 2016	N.º
Escola Secundária	13
Escola Secundária – Aluno com NEE	1
CERCIP	6
ESTM/ IPL	5
Outras Entidades	10
Total	35
(Número de Informações em Reunião de Câmara)	21

Articulação com a CERCIP/ Acompanhamento Pós -Colocação	N.º
Assistente. Familiar e de Apoio à Comunidade	015/CEI+/16
Operador de Informática	068/CEI+/16
Operador de jardinagem	011/CEI+/16
Operador de Serralharia	016/CEI+/16
Indicação da DD-DAF para pesquisar sobre qual a forma legal de contratação sem abertura de procedimento concursal público, no âmbito da Medida Emprego Apoiado	06.07.2016
Formação “ Emprego Apoiado (CDPD – 27º Artigo), no Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P em parceria com a Associação Portuguesa do Emprego Apoiado	20.10.2016

Submissão de Candidaturas na Plataforma NET Emprego						
Tipo de Candidatura	Serviço	Área Funcional	Nº Lugares	Data Submissão	ID Candidatura	ID - Processo
CEI	DAF – Setor de Planeamento e de Intervenção Social (SPIS)	Apoio Administrativo à Receção do SPIS	1	11.05.2016	1066398	145/CEI/16
CEI	DEA –DASU- EV	Jardinagem	4	11.05.2016	1066449	147/CEI/16
CEI+	DEA –DASU- EV	Jardinagem	2	11.05-2016	1066474	041/CEI+/16



Avaliação do Período Experimental AEC / Apoio ao Pelouro da Educação	N.º
<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação de términus do período experimental à SRH1 - Solicitação de despacho de júris - Proposta do cronograma com definição de etapas - Construção de Tabelas de Modalidades por Agrupamento - Elaboração de Tabelas de análise do Relatório do Trabalhador - Metodologia de Análise Inter-Juizes - Análise dos Relatórios dos Trabalhadores - Elaboração de Simuladores - Elaboração das Atas por Agrupamento - Avaliação concluída e comunicação da nota aos professores Elaboração de Informação de Homologação 	
Arquivo das avaliações originais nos processos individuais	
Número de Professores AEC 2016 -2017	34

Bolsas de Estudo do Ensino Superior / Apoio ao Pelouro da Educação	N.º
2015 -2016	
Indicação da DDAF para dar seguimento à deliberação de Câmara n.º 251/2016 de 15 de fevereiro, informando os 24 candidatos dos resultados da atribuição das 13 bolsas e notificando para audiência prévia de interessados	24.02.2016
Análise do Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior (RBEES) em vigor.	24.02.2016
Reunião com Comissão de Análise para esclarecimento de dúvidas	25.02.2016
Finalização dos 24 ofícios em que: <ul style="list-style-type: none"> - 7 - Renovação de atribuição de bolsa - 6 - Atribuição de bolsa pela 1.ª vez - 2 - Apenas para dar conhecimento dos resultados - 2 - Para dar conhecimento que não teriam direito à bolsa - 7 - Exclusão 	25.02.2016
Ofícios seguiram por correio registado	29.02.2016
Ponto Situação dos Avisos de Receção	04.03.2016
Solicitação de Dados de alunos vencedores para a Contabilidade para processamento da bolsa – sem efeito	13.04.2016
Solicitação de elaboração de Edital com alunos vencedores 2015 -2016 – sem efeito	13.04.2016
2016 -2017	
Supervisão da Receção das Candidaturas	10.10 28.10.2016 a



Nº de Candidaturas rececionadas – 30	31.10.2016
Supervisão - Preenchimento de Tabela com Dados de Análise das Candidaturas	03.11.2016

Elaboração de relatórios periódicos de atividades	Datas
Elaboração de Relatório Anual 2015 (Relatório de Gestão e Prestação de Contas)	18.03.2016
Relatórios GOPS 2016	21.09.2016
Elaboração de Relatórios de Atividades para Assembleia Municipais em 2016:	
Relatório de fevereiro	04.02.2016
Relatório de abril	04.04.2016
Relatório junho e setembro	04.06.2016
Relatório novembro	02.09.2016

Outras	Datas
Candidaturas Espontâneas (Emprego) rececionadas e respondidas em 2016	58
Ofertas Formativas e de Serviços rececionadas em 2016	230
Formação Frequentada:	
Frequência da Formação “ A Gestão de RH e o OE 2016”, promovida pela ATAM, na Casa do Ambiente do Montijo	01.04.2016
Frequência de Formação “ Emprego Apoiado (CDPD – 27º Artigo), no Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P em parceria com a Associação Portuguesa do Emprego Apoiado	20.10.2016



Serviço de Saúde no Trabalho

Os serviços internos de Segurança e Saúde no Trabalho têm como principal missão assegurar aos trabalhadores condições de segurança, higiene e saúde em todos os aspetos relacionados com o trabalho, concretizando, em articulação com os diversos serviços municipais, as atividades previstas na legislação, com vista à prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais e à promoção da melhoria contínua das condições de trabalho, visando aumentar a satisfação e produtividade no trabalho e diminuir o absentismo decorrente de acidentes de trabalho.

Em 2016, e considerando as competências do serviço interno de Segurança e Saúde no Trabalho, foram desenvolvidas atividades em diversas vertentes que esta área abrange, nomeadamente:

- Análise, investigação e acompanhamento de acidentes de trabalho.
- Apoio na continuidade de formação na área dos Transportes, obrigatórias por lei.
- Apoio ao setor de Aprovisionamento na aquisição dos mais variados equipamentos de proteção individual e sinalização de segurança, a implementar nos locais de trabalho.
- Aquisição e Distribuição pelos vários locais de trabalho de equipamento de primeiros socorros.
- Desenvolvimento de todos os procedimentos no âmbito da submissão de trabalhadores a exames médicos da Especialidade de Medicina no Trabalho;
- Desenvolvimento de ações de gestão das apólices de seguro do ramo acidentes de trabalho, acidentes pessoais dos autarcas, acidentes pessoais dos Bombeiros Voluntários de Peniche, e ramo de responsabilidade civil que compõem a nossa carteira de seguros, nomeadamente em termos de análise dos acidentes ocorridos, preenchimento de participações, contactos com a seguradora e informações internas prestando os esclarecimentos solicitados.
- Acompanhamento de peritos no âmbito de investigação de Acidentes de Trabalho e Acidentes no âmbito da Responsabilidade Civil.
- Articulação com várias entidades para a resolução dos mais diversos assuntos relacionados com a segurança e saúde no trabalho.

Inventário quantitativo das atividades desenvolvidas em 2016, no âmbito documental e funcional:

1. Informações Internas/Pareceres Técnicos/Ofícios

Assuntos	Quantidade
1. Resultado de Exame Médico Ocasional de Medicina no Trabalho	3
2. Adaptação do posto de trabalho	2
3. Deliberação de Junta Médica da ADSE	2



Assuntos	Quantidade
4. <i>Submissão de trabalhador a exame médico da especialidade de Medicina no Trabalho</i>	4
5. <i>Formação no âmbito de SHST:</i> 1. <i>Avaliação da Formação de Manobrador de Máquinas;</i> 2. <i>Formação CAM Motoristas pesados e mercadorias 2016.</i>	2
6. <i>Diagnóstico presuntivo de Doença Profissional de uma trabalhadora</i>	1
7. <i>Proposta de Medidas Preventivas de Acidente de Trabalho e Análise do Local de Trabalho</i>	1
8. <i>Levantamento das necessidades de material de primeiros socorros dos Edifícios do Município</i>	1
9. <i>Relatório da Visita Técnica de SHST- Cemitério</i>	1
10. <i>Pareceres Técnicos de Aquisição de EPI</i>	5
11. <i>Informação sobre Incapacidade Permanente Parcial</i>	2
12. <i>Ofícios várias entidades</i>	41

2. Relatórios Técnicos/Avaliações de Risco/Fichas de Procedimentos de Segurança

Assuntos	Quantidade
1. Fichas de Procedimentos de Segurança	2
2. Relatórios de Acidentes de Trabalho e seu acompanhamento interno e externo	3
3. Avaliações de Risco	1
4. Visitas aos postos de Trabalho	4

3. Informações no âmbito da Gestão de Seguros do Município

Assuntos	Quantidade
1. Informação de indemnização por encargos sofridos em particular por danos causados em acidente de viação	5
2. Participações ao Seguro no âmbito dos seguros do Ramo de Acidentes Pessoais; Responsabilidade Civil; Cultura Desporto e Recreio	4



Gabinete Jurídico

A atividade do gabinete jurídico consiste, entre outras tarefas, na prestação de informação aos diversos serviços do município. Para além de informação escrita, o gabinete jurídico presta a sua colaboração em reuniões e esclarecimentos informais aos respetivos colaboradores da autarquia.

A atividade do gabinete jurídico consiste em traços gerais no seguinte:

- Elaboração de pareceres jurídicos em matérias cuja competência é das autarquias locais;
- Emissão de parecer sobre reclamações e recursos gratuitos ou contenciosos, bem como sobre petições e exposições, sobre atos e omissões aos órgãos municipais ou procedimentos dos serviços;
- Instrução e elaboração de propostas de decisão em processos de contraordenação;
- Representar o Município em inquéritos judiciais;
- Elaboração de propostas de Regulamentos.

A atividade do Gabinete Jurídico no referido período traduziu-se no seguinte:

1. Divulgação interna semanal de legislação com interesse relevante no sentido de colaborar no trabalho desenvolvido pelos diversos serviços e contribuir para a informação ao Município do ordenamento jurídico vigente: 52

2. Processos de contraordenação
 - Elaboração de um guia de procedimento dos processos de contraordenação;
 - Análise da competência do Município para instaurar o processo de contraordenação;
 - Remessa dos autos de notícia e participações para a entidade competente para instaurar o processo de contraordenação: 2;
 - Informação sobre a instauração do processo de contraordenação: 66;
 - Análise e validação de todos os ofícios: 177;
 - Elaboração de minuta de edital: 3;
 - Análise das defesas apresentadas pelos arguidos: 70;
 - Pedido de informações adicionais aos serviços: 8;
 - Informação sobre a apensação de processos de contraordenação: 2;
 - Elaboração da proposta de decisão (admoestação/coima/arquivamento) e preparação da decisão: 31;
 - Informação sobre os pedidos de pagamento voluntário da coima e pedidos de pagamento da coima em prestações: 9;
 - Informação sobre arquivamento de processo por falecimento, prescrição e pagamento da coima e custas: 127;
 - Remessa para tribunal dos processos para efeitos de execução da coima e das custas: 4;
 - Comunicação à entidade fiscalizadora da decisão final proferida no processo: 10;
 - Informação sobre recursos de contraordenação em matéria de urbanismo.



3. Regulamentos Municipais

- Elaboração de um guia de procedimento na tramitação dos regulamentos municipais: 4;
- Informação sobre o início do procedimento de elaboração de regulamento municipal;
- Informação sobre o término do prazo de constituição de interessados e elaboração do projeto de regulamento: 3;
- Elaboração de projeto de regulamento;
- Colaboração na análise do projeto de regulamento em termos jurídicos e estruturais: 3;
- Submeter a consulta pública o projeto de regulamento pelo prazo de 30 dias úteis.

4. Processos de Urbanismo

- Informação sobre o licenciamento de obras: 9;
- Informação sobre a execução de obras de urbanização;
- Informação sobre o cumprimento das condições do alvará;
- Informação sobre as medidas da tutela da legalidade urbanística;
- Informação sobre procedimento a adotar nos edifícios em estado degradado: 3;
- Informação sobre alteração do uso do imóvel: 3;
- Informação sobre o dever de conservação dos imóveis: 6;
- Informação sobre as formas de notificação dos interessados no processo: 3;
- Análise das defesas apresentadas no âmbito da audiência de interessados;
- Informação sobre a execução coerciva das obras e posse administrativa do imóvel: 4;
- Informação sobre a necessidade de elaboração de estimativa orçamental nos casos de execução coerciva das obras;
- Informação sobre a libertação ou substituição da garantia ou caução: 3;
- Informação sobre os processos relativos a conflitos entre particulares: 2;
- Informação sobre a suspensão do processo de obras: 2;
- Informação sobre a legitimidade para intervir no processo;
- Informação sobre procedimento a adotar quando se verificarem deficiências de obras de construção;
- Informação sobre o exercício do direito legal de preferência.

5. Processos de embargo

- Informação sobre o registo de embargo: 6;
- Elaboração de ofício para registo do embargo na Conservatória do Registo Predial;
- Informação sobre cancelamento do registo do embargo: 2;
- Informação sobre embargo não executado;
- Informação sobre renovação do embargo;



- Informação sobre o concurso de crime e contraordenação, nos casos de desrespeito ao auto de embargo: 13;
- Envio do processo para o Procurador do Ministério Público do DIAP de Peniche, para efeitos do crime de desobediência.

6. Processos em tribunal

- Análise das notificações recebidas: 24;
- Informação sobre as custas de parte: 2;
- Informação sobre a ação judicial de execução de hipotecas;
- Representação do Sr. Presidente da Câmara Municipal nas inquirições efetuadas nas autoridades policiais: 2;
- Informação sobre a transferência de montantes monetários pelo IGEFJ: 3.

7. Setor Planeamento e Intervenção Social

- Informação sobre a ação de despejo da habitação social;
- Informação sobre a não ocupação do fogo municipal;
- Informação sobre a atualização das rendas;
- Análise do pedido de habitação social;
- Análise em termos jurídicos do contrato de arrendamento em regime de arrendamento apoiado para habitação.

8. Diversos:

- Acompanhamento de reuniões internas e externas, nas matérias jurídicas;
- Informação sobre o Regimento da Câmara Municipal;
- Análise em termos jurídicos dos contratos e protocolos a celebrar pelo Município: 4;
- Informação sobre a legitimidade do pedido de fotocópias dos processos: 9;
- Informação sobre o dever de decisão nos termos do Código de Procedimento Administrativo;
- Informação sobre processos de execução nos termos do Código de Procedimento Administrativo;
- Análise das reclamações dos equipamentos ou serviços municipais: 5;
- Informação sobre assaltos a equipamentos municipais: 2;
- Informação sobre a responsabilidade civil extracontratual do Município de Peniche: 15;
- Informações sobre publicidade e ocupação da via pública: 15;
- Informação sobre a constituição de estacionamento privativo;
- Informação sobre procedimento a adotar com os equipamentos abandonados no Parque Municipal de Campismo e Caravanismo: 4;
- Análise de registo criminal do pessoal docente e não docente: 3;
- Informação sobre ajudas de custo dos trabalhadores municipais;



- Informação sobre alteração dos dias de folga de funcionários;
- Informação sobre pagamento de acertos de remuneração na cessação contrato;
- Informação sobre reclamações dos funcionários da Câmara Municipal: 1;
- Instrução de processos disciplinares: 4;
- Análise das reclamações do Relatório Preliminar no âmbito da Contratação Pública: 2;
- Análise da classificação de artérias do Município: 2;
- Informação sobre a omissão de mera comunicação prévia de titularidade de estabelecimento: 2;
- Informação sobre venda ambulante: 2;
- Informação sobre limpeza de terrenos privados: 9;
- Informação sobre resíduos sólidos e aplicação do Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos: 2;
- Informação sobre o ruído de vizinhança e de estabelecimentos comerciais: 23;
- Informação sobre entidades com personalidade jurídica canónica;
- Informação sobre a aplicação de produtos fitofarmacêuticos: 2;
- Informação sobre a inspeção anual de equipamentos desportivos;
- Informação sobre as contraordenações rodoviárias: 2;
- Informação sobre a remoção de veículos na via pública: 2;
- Informação sobre a revisão de preços;
- Informação sobre os produtos estupefacientes em estabelecimentos comerciais;
- Informação sobre o alojamento local;
- Informação sobre os Médicos Veterinários Municipais;
- Informação sobre questões de salubridade pública: 2;
- Informação sobre a substituição do título de venda de terreno;
- Informação sobre denúncia de angariação de fundos;
- Acompanhamento do processo de instalação dos Julgados de Paz do Oeste;
- Elaboração de minutas de ofícios;
- Informação sobre legislação relevante para os serviços: 5.

9. Outras diligências relacionadas com este serviço:

- Tramitação de expediente;
- Consulta de Processos;
- Reuniões;
- Pedido de pareceres externos;
- Preparação de toda a documentação necessária para processos judiciais;
- Solicitação de informação e documentos a outros serviços municipais no sentido de emitir posteriormente informação jurídica sobre o assunto.



Serviço Espaço do Cidadão

Este Posto de Atendimento é personalizado através de um contacto com um assistente, que permite aos utentes tratar de vários serviços da Administração Pública. O projeto pretende aproximar a Administração Central aos centros populacionais, através da prestação de serviços de atendimento público.

A 4 de dezembro de 2014 o Balcão Multisserviços foi convertido em Espaço do Cidadão e no qual se prestam os seguintes serviços em estreita ligação com as entidades a seguir enumeradas:

ADSE

- Pedidos e renovações de Cartão Europeu de Seguro de Doença
- Pedidos de 2ª via do Cartão de Beneficiário
- Alteração de NIB, nome ou morada
- Emissão de Declaração de IRS
- Consulta da Conta-Corrente do Beneficiário
- Receção de documentos de despesa

CGA – Caixa Geral de Aposentações

- Pedidos de pensões, subsídios e reembolsos de despesa
- Pedido de abono de família para crianças e jovens
- Pedido de pagamento de quotas de subscritores na situação de licença sem vencimento e situações equiparadas
- Pedido de aposentação de Ex-Subscritor
- Alteração de dados pessoais
- Pedido de contagem de tempo de Ex-Subscritor

ACP – Automóvel Clube de Portugal

- Pedido de 2 Via de Cartão de Sócio ACP com ou sem alterações
- Alteração de dados de Cartão de Sócio ACP

DGAJ – Direção Geral da Administração da Justiça

- Pedido de certificado de registo criminal para cidadãos nacionais e estrangeiros
- Pedido de certificado de registo de contumácia

Direção-Geral do Consumidor

- Receção de Reclamações

ISS – Instituto da Segurança Social

- Alteração e consulta de dados
- Pedido de cartão europeu de seguro de doença
- Pedido de abonos e subsídios
- Declarações e consultas de situação contributiva
- Envio de documentos eletrónicos
- Serviço informativo
- Segurança social direta



IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes

- Alteração de dados na carta de condução
- Revalidação de licença de condução (suspensão)
- Substituição da carta de condução
- Revalidação das guias de substituição da carta de condução
- Revalidação da carta de condução
- Retificações administrativas
- Envio de processo cancelamento de matrícula
- Envio de processo de apreensão de veículo
- Envio de pedido de dístico para estacionamento para pessoa com deficiência

Portal do Cidadão

- Serviço de Alteração de Morada
- Pedido de Certidões de Registo Civil, Predial e Comercial

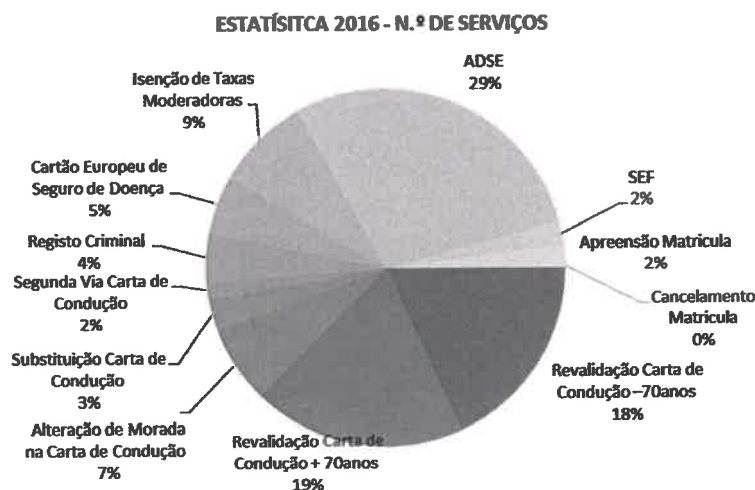
EDP

- Alterações/Rescisões de contrato
- Comunicação de leituras
- Informações sobre Tarifa Social

Alteração de Morada

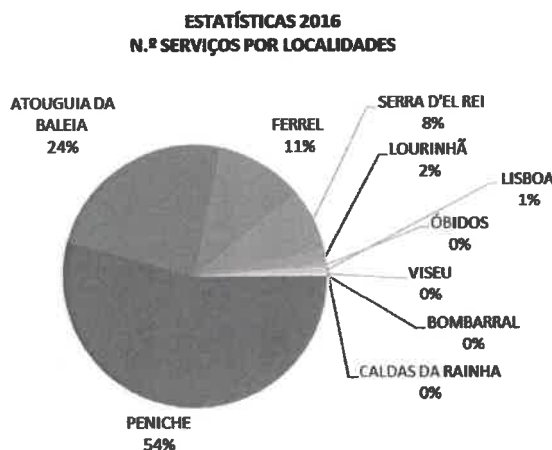
- Serviço que permite aos cidadãos singulares comunicarem a sua nova morada num conjunto alargado de entidades de forma cómoda e rápida www.portaldocidadao.pt.

Durante este período, destacam-se os seguintes serviços realizados e ilustrados no gráfico seguinte:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Mapa de registo de serviços por concelho de Peniche e outras localidades, conforme o seguinte gráfico:



Verifica-se que a maior percentagem dos serviços efetuados no Espaço do Cidadão é do Concelho de Peniche, mas é de salientar que o Distrito de Lisboa também tem uma percentagem significativa.

Serviço de Metrologia

Serviço Municipal de Metrologia do Município de Peniche

O Município de Peniche está qualificação pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ) para exercer o controlo metrológico em várias operações, desde o ano de 1994, conforme o Despacho N.º 112/94 do IPQ.

O Serviço de Metrologia está reativo desde outubro de 2015.

Operações de controlo metrológico qualificadas

- Primeira verificação após reparação e verificação periódica de instrumentos de pesagem de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, semiautomático e não automático e indicação contínua e descontínua, da classe III e IIII, até 5000 kg;
- Primeira Verificação e Verificação Periódica de Massas da classe M2, de 5 g a 20 kg;
- Primeira Verificação após reparação e Verificação Periódica de contadores de tempo de bilhar e ténis de mesa.
- Primeira Verificação após reparação e Verificação Periódica de parquímetros.

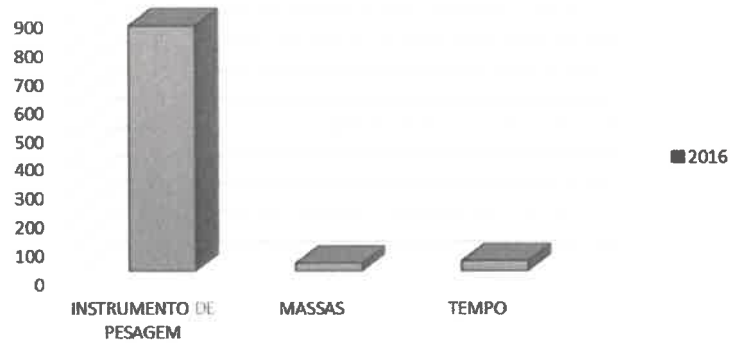
Concelhos abrangidos

A área de atuação do Serviço Municipal de Metrologia do Município de Peniche compreende os concelhos de Peniche, Bombarral e Cadaval.



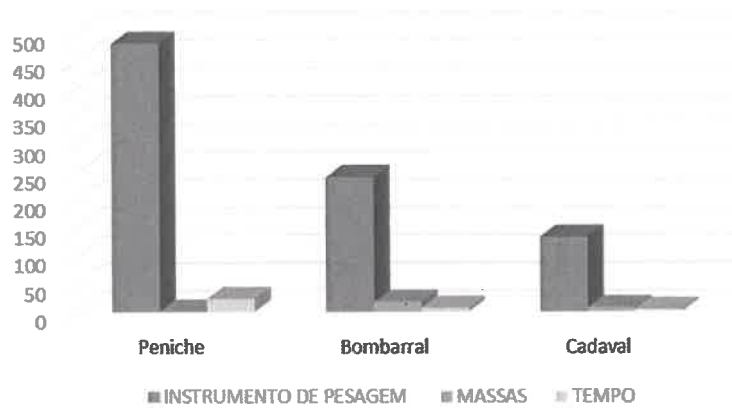
Durante o ano de 2016, foram excetuadas as seguintes operações de controlo metrológico, distribuídas pelos seguintes instrumentos de medição:

Total operações de controlo metrológico



O gráfico seguinte mostra a distribuição das operações efetuadas distribuídas por concelho em que são realizadas.

Operações de controlo metrológico por concelho



Handwritten signatures and initials in blue ink.



| Divisão Financeira

Compete à Divisão Financeira assessorar a atividade financeira da Câmara Municipal, cabendo-lhe o controlo interno de toda a receita do município e a efetivação de toda a despesa, nomeadamente:

- a) Participar em colaboração com os restantes serviços na elaboração dos documentos previsionais e elaborar as revisões e alterações que se mostrarem necessárias, designadamente através da realização de estudos e previsões financeiras;
- b) Controlar a despesa, comprovar o saldo das diversas contas e, em geral, preparar os processos de execução do orçamento;
- c) Organizar os documentos de prestação de contas;
- d) Organizar os processos relativos a empréstimos que seja necessário contrair, bem como os que se refiram às respetivas amortizações, mantendo permanentemente atualizado o plano de tesouraria municipal, assim como o conhecimento atual da capacidade de endividamento;
- e) Manter organizada e em dia a contabilidade, registos e procedimentos contabilísticos na oportunidade ditadas pela lei;
- f) Preparar os processos para fiscalização de qualquer entidade com poderes para o efeito em especial para controlo prévio da legalidade da despesa pelo Tribunal de Contas;
- g) Zelar pela arrecadação de receitas.

Incumbe, em especial, à Divisão Financeira o estudo, para proposta aos órgãos do município, de medidas ou orientações que visem o aumento da receita, a contenção, a eficácia e a economicidade na execução da despesa e as análises de ordem técnica que fundamentem, em termos legais e financeiros, as decisões relativas a operações de crédito.

Desde 2010, a Divisão não tem nenhum dirigente nomeado cabendo à diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, em acumulação, a respetiva direção.

Serviço de Contabilidade

Atividades desenvolvidas no ano de 2016

- Voltar a cabimentar e comprometer todos os documentos que transitaram de ano incluindo as conferências a eles inerentes.
- Efetuar os cabimentos e compromissos gerados no ano de 2016 (documentos que originam Notas de Encomenda) incluindo as conferências a eles inerentes.
- Registo de faturas, após as conferências necessárias, relacionadas com os procedimentos administrativos e contabilístico inerentes, incluindo a conferência de Notas de Lançamento geradas pela Secção de Aprovisionamento que originam entradas e saídas de armazém.
- Emissão de ordens de pagamento de despesas mensais correntes (eletricidade, telefones, seguros, rendas de edifícios, protocolos, subsídios, condomínios, acordos de



regularização de dívidas a fornecedores, bem como as geradas em consequência de Planos de pagamento mensais referentes a fornecedores e outras.

- Emissão de ordens de pagamento de operações de tesouraria que originam a transferência mensal da receita arrecadada e que pertence a outras entidades, como ADSE, Direcção-Geral de Florestas, Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social, Finanças, Tribunais e outras, bem como a elaboração de mapas e guias de suporte a estas transferências.
- Emissão de guias de receita de valores orçamentais e de valores pertencentes a outras entidades
- Fecho e conferência diária de documentos enviados pela Tesouraria.
- Atendimento pessoal e telefónico, elaboração de ofícios, informações e demais expediente.
- Conferência de contas correntes de fornecedores e de clientes bem como prestação de informação aos mesmos quando solicitado.
- Elaboração e envio mensal da declaração do IVA à Autoridade Tributária e Aduaneira.
- Cálculo mensal dos Fundos Disponíveis, conforme a Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LPCA).
- Inventariação de bens na aplicação “Património”.
- Elaboração e envio das declarações de IRS/IRC aos fornecedores de serviços em nome individual e /ou empresas.
- Elaboração da Prestação de Contas de 2015, aprovada pela Câmara Municipal em abril de 2016.
- Elaboração da consolidação de contas do Município e dos Serviços Municipalizados do ano de 2015 e envio online da mesma, ao Tribunal de Contas.
- Envio à CCDR e à DGAL de informação solicitada sobre a Prestação de Contas de 2015.
- Envio de dados contabilísticos ao ROC para elaboração do relatório do 1.º semestre das contas de 2016
- Elaboração dos relatórios do 4.º trimestre de 2015 e dos 1.º, 2.º e 3.º trimestres de 2016, sobre a execução do PAF, a enviar à Comissão de Acompanhamento do PAEL e à Assembleia Municipal.
- Elaboração e envio anual da IES (anexos L, O, P e Q) à Autoridade Tributária e Aduaneira. Arquivo diário de Ordens de Pagamento e outros documentos.
- Arquivo diário de Ordens de Pagamento e outros documentos.
- Conferência e envio mensal dos ficheiros SAF-T à Autoridade Tributária e Aduaneira.
- Abertura, gerência e envio ao Tribunal de Contas de processos de contratação de empréstimos bem como preparação e envio àquela entidade de processos de empreitadas e de leasings para efeitos de visto prévio.
- Informação à Inspeção Geral de Finanças, através do seu portal, das Subvenções Públicas, de acordo com a Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto.
- Elaboração do mapa sobre os benefícios concedidos pela Administração Pública a Particulares, de acordo com a Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, a publicar no site do Município. Colaboração na elaboração do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2017.



- Colaboração na elaboração do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2017.
- Lançamento no sistema, do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, aprovados para o ano de 2017.
- Foi efetuado todo o processo de conferência das contas orçamentais e patrimoniais com vista ao fecho do ano económico e à correta transição de toda a informação contida no POCAL de 2015 para o POCAL de 2016.

Atividades de rotina

Documentos processados no ano de 2016:

Documento	Quantidade
Cabimentos de anos anteriores	394
Compromissos de anos anteriores	809
Cabimentos de 2016	Contabilidade: 469
	Aprovisionamento: 3.940
Compromissos de 2016	Contabilidade: 469
	Aprovisionamento: 3940
Guias de Receita	O.T. 507
	Orç. 331
Estornos	1056
Ordem de Pagamento de Faturas	3754
Ordem de Pagamento Geral	353
Ordem de Pagamento de Tesouraria	622
Registo de Faturas	12023
Notas de Lançamento	Contabilidade: 195
	Aprovisionamento: 11077

Atividades desenvolvidas no âmbito da relação existente entre Município/Outras Entidades no ano de 2016

- Envio, em janeiro, à DGAL de mapas com saldos iniciais.
- Envio à DGAL do mapa de "Pagamentos em atraso", de acordo com o Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17/05/2011 (informações exigidas no âmbito da Troika).
- Envio de Informações solicitadas pelos Revisores Oficiais de Contas sobre circularização de saldos, de empresas várias.
- Envio de pedidos de circularização de saldos a clientes, fornecedores e outros devedores e credores, por solicitação do Revisor Oficial de Contas do Município.
- Envio aos Serviços Centrais (DGAL e CCDRLVT) de mapas e balancetes de contas orçamentais e patrimoniais, mapas de endividamento e mapas relacionados com o fundo social municipal.
- Envio à DGAL do mapa de Fundos Disponíveis.
- Envio à DGAL de mapas de acompanhamento e monitorização do PAEL.



- Elaboração dos mapas trimestrais de aquisição de serviços a incluir nos mapas de pessoal, enviados pela Secção de Recursos Humanos à DGAL no âmbito do controlo de despesas com pessoal.
- Elaboração de outros mapas de despesa, com vista à comparticipação, de acordo com protocolos existentes com o IEFP no âmbito do EQE, CEI+ e GIP, bem como à DGAL no âmbito dos Estágios PEPAL.
- Informação e envio aos vários Serviços de Finanças por solicitação destes, de extratos de conta de fornecedores sujeitos a penhoras.
- Elaboração e envio à DREL de mapas mensais de despesas de pessoal no âmbito da Educação Pré-Escolar, com vista à sua comparticipação.
- Introdução de informação no SIPART sobre a participação do Município em Entidades Societárias e Não Societárias, com referência a 31/12/2015, conforme o previsto no Decreto-Lei nº 491/99 de 17 de novembro.
- Prestação de informações e elaboração de mapas auxiliares solicitados pelo Revisor Oficial de Contas, com vista à auditoria a efetuar à Prestação de Contas de 2015.
- Envio ao Tribunal de Contas e à Inspeção Geral de Finanças da informação sobre Sociedades Societárias e Não Societárias, à data de 31/12/2015, de acordo com o Decreto-Lei nº 491/99 de 17/11.
- Elaboração e envio de inquérito, ao INE, sobre as atividades culturais e desportivas realizadas em 2015.
- Envio à DGAL dos Mapas da Prestação de Contas de 2015.
- Envio da Prestação de Contas de 2015, às diversas Entidades, incluindo o envio via online ao Tribunal de Contas.
- Colaboração na elaboração do Orçamento Municipal para o ano de 2017
- Revisão e ajustamento do PAF às novas realidades, o que se traduziu no apuramento dos valores executados e a executar em 2016 e na previsão de receita e de despesa para os anos de 2017 a 2026.

Serviço de Aprovisionamento

Como missão principal, este serviço promove as diligências necessárias ao aprovisionamento de todos os bens e serviços necessários ao funcionamento das atividades municipais. Para isso, tem-se como linha geral de atuação a otimização e eficiência de utilização dos recursos disponíveis.

Colaborou-se na preparação dos documentos previsionais para 2016 e 2017. Foram lançados os inventários relativos a todos os armazéns existentes bem como efetuadas as conferências das contas de existências para efeitos de prestação de contas.

No relacionamento com os restantes serviços municipais elaboraram-se vários relatórios de custos por obra, por atividade, por tipo de bem, por fornecedor e por freguesia.



Aquisições efetuadas em 2016, destacam-se os seguintes eventos culturais, sociais e desportivos, nomeadamente:

Exposições: Figuras, Figurinhas e Figurões; amigos de abril; fortaleza, 1935 - o depósito presos de Peniche revisitada p/fotografia de Cansado Gonçalves"; "jogos tradicionais"; mês da liberdade - 25 de abril; visita a camarinhas – rendas de bilros; Manifestação: Um Direito.

Eventos: Semana da juventude; dia mundial da poesia; feira da saúde; Projeto de renda de bilros nas escolas do 1º ciclo; concerto duo Paris-Moscovo; Florir Peniche; dia do pescador; mostra de rendas; dia mundial da criança; comemorações do aniversário do CIAB; Festival "musica de cá"; Carnaval de verão; VII encontro de coros da cidade de Peniche; Dia dos avós; Proteção do topo da arriba junto da Ponta do Trovão; *Lisbon music fest* - concerto pela orquestra sinfónica juvenil *winterhur*; Semana tanto mar; Dia do Município; Festival folclore; Mostra de rendas – Itália; Dia Mundial do Coração; Concerto Música Contemporânea; Jornadas Sénior; 1º Encontro dos CAIP'S; Fórum Cuidadores; Fórum do Mar; Dia Mundial da Diabetes; Fórum do Mar; 500 anos da freguesia de Peniche; Gala da juventude; Natal sénior; Concerto de Reis; Natal penicheiro; Passagem de ano.

Desporto: corrida das fogueiras; *ocean sports fest*; prova de águas abertas; triatlo; open internacional kayak surf; corrida do 1º ciclo; festival de natação sincronizada; corrida da praia norte; Festa de encerramento de ballet; Berlenga *Ocean Race*; travessia Berlenga; Praias olímpicas; Prova *Groms* 2016; Campeonato Sub-Esperanças; Campeonato Nacional Bodysurf; Campeonato Mundial de Surf Rip Curl; Body Board Meeting-2016; 2ª Etapa "RIP CURL prova by Montepio; Corta mato escolar;

Quanto às obras destacam-se as seguintes:

- Reparação e Beneficiação de habitações Bairro do Calvário, Valverde e Fernão de Magalhães;
- Reparação e Beneficiação Bairro Valverde;
- Pavimentação de diversas ruas;
- Sinalização horizontal de diversas ruas;
- Rede museológica – Fórum cultural multiusos – Centro Interpretativo de Serra d'el-rei;
- Espaços Exteriores Envolventes ao Lavadouro de Casais Mestre Mendo;
- Parque de Campismo (inclui receção, churrasqueira, campo de ténis, socialcos...)
- Manutenção da capela de S. Bernardino;
- Museu de rendas de bilros;
- Polidesportivo do Bairro de Santa Maria (rede);
- Manutenção de Pátios das escolas de Primeiro Ciclo.
- Arranjos urbanísticos no Largo 5 de outubro, Praça Jacob Rodrigues Pereira e Rua José Estevão;
- Intervenção na Rua Marquês de Pombal;
- Intervenção no Cruzeiro da Coimbrã.



O procedimento de aquisição predominante é o ajuste direto – regime simplificado, representando cerca de 97,47% do total dos procedimentos adaptados, seguindo-se o ajuste direto – regime geral com 2,18%, concurso público que representa 0,19% e acordo quadro com 0,16%, dos procedimentos de contratação pública.

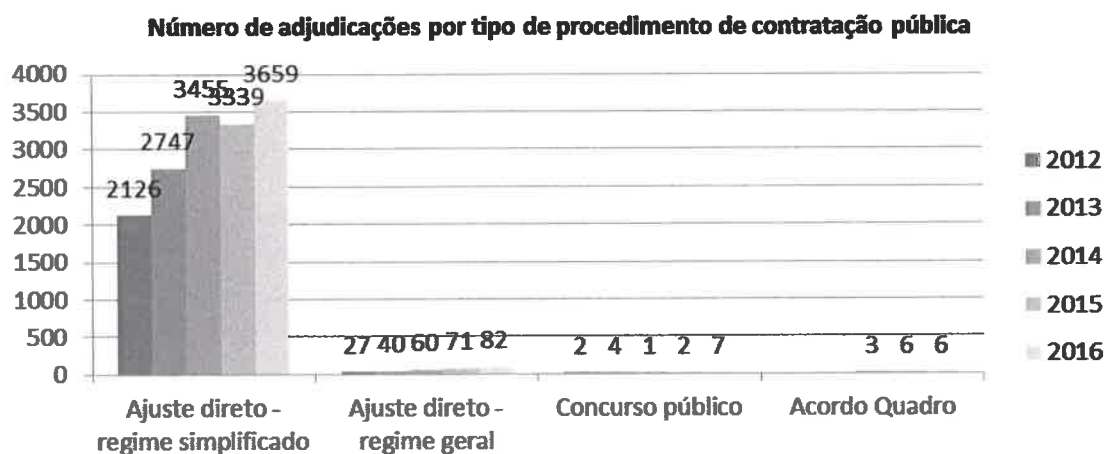
Os trâmites procedimentais destes três últimos procedimentos são muitos idênticos. O objetivo é diminuir o número de procedimentos de contratação pública, agregando no mesmo procedimento, várias aquisições de bens ou serviços da mesma natureza, de forma a conseguir racionalizar os meios e obter melhores condições de aquisição, nomeadamente no que diz respeito ao preço.

As adjudicações realizadas em 2016, em termos de compromisso assumido, representam 7.963.437€, IVA incluído. Deste valor 22% é relativo a ajuste direto regime simplificado – 1.739.645 €, 21% a ajuste direto regime geral a que corresponde 1.636.556€, 44% a concurso público – 3.535.363€* e a 13% acordo quadro a que corresponde 1.051.873€, do total dos compromissos assumidos.

*Este valor inclui o Concurso público ao abrigo do Dec. - Lei 29/2011 que corresponde 2.568.179€ - contrato eficiência energética.

Assim, verificou-se de 2015 para 2016 um aumento, devido a grandes intervenções em diversas áreas e a aquisição de novos equipamentos para substituição dos obsoletos.

O gráfico seguinte mostra o número de adjudicações feitas por ajuste direto, por concurso público e acordo quadro, durante os últimos cinco anos.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O impacto em valores, por procedimento é demonstrado no gráfico seguinte.



Destacam-se, em 2016, os seguintes procedimentos de aquisição.

Objeto da aquisição	Procedimento de Contratação Pública	Valor adjudicado sem IVA (€)
70/2015 – Contrato Eficiência Energética– (contrato de 12 anos)	Ao abrigo do Decreto-Lei 29/2011, de 28 de fevereiro	2.087.959,00 €
78/2015 – Aquisição de massas asfálticas	Acordo Quadro	141.950,00 €
86/2015 – Elaboração de projetos de arquitetura e especialidades para a realização de 12 fogos no B. Calvário	Ajuste Direto Regime Geral	33.900,00 €
88/2015 – Locação financeira– (contrato de 4 anos)	Concurso Público	129.921,71€
01/2016 – Aquisição serviço de aluguer de WC portáteis	Ajuste Direto Regime Geral	7.355,50 €
03/2016 - Recolha de resíduos RCD	Ajuste Direto Regime Geral	29.150,00 €
05/2016 – Sonorização de carnaval de inverno e verão	Ajuste Direto regime Geral	9.950,00 €
07/2016 – Aquisição do serviços de desratização	Ajuste Direto regime Geral	4.817,60 €
08/2016 - Aquisição serviço de recolha de RSU em compactação com viatura 10-15m3 capacidade	Ajuste Direto Regime Geral	18.417,10 €
09/2016 - Projeto de estabilidade para a rampa de acesso ao piso -1 do Centro de Saúde	Ajuste Direto Regime Geral	750,00 €
10/2016 - Aquisição de 76 000 Kg de cimento	Ajuste Direto Regime Geral	7.600,00 €
11/2016 - Aquisição de t-shirts - Corrida das Fogueiras	Ajuste Direto Regime Geral	14.470,80 €
12/2016 – Serviços de apoio à corrida das fogueiras e fogueirinhas	Ajuste Direto Regime Geral	7.490,50 €
14/2016 - Aquisição de 11 abrigos rodoviários	Ajuste Direto Regime Geral	11.440,00 €
16/2016 - Aquisição de um aspirador urbano elétrico	Ajuste Direto Regime Geral	11.900,00 €



Objeto da aquisição	Procedimento de Contratação Pública	Valor adjudicado sem IVA (€)
17/2016 - Aquisição de serviço de lavagens e desinfecção de contentores	Ajuste Direto Regime Geral	33.098,00 €
18/2016 - Aquisição de 3000 kg de regeneradores dunares	Ajuste Direto Regime Geral	7.800,00 €
19/2016 - Aquisição de passadiços para acesso às praias	Ajuste Direto Regime Geral	7.600,00 €
23/2016 - Aquisição de betão pronto	Ajuste Direto Regime Geral	10.982,75 €
26/2016 - Aquisição sacos plástico para deposição de RSU	Ajuste Direto Regime Geral	19.040,00 €
28/2016 - Aquisição de barreiras metálicas - Corrida das Fogueiras	Ajuste Direto Regime Geral	11.000,00 €
29/2015 - Aquisição do serviço de reparação da máquina da ETRS	Ajuste Direto Regime Geral	6.934,00 €
31/2016 - Aquisição de massas betuminosas	Acordo Quadro	214.176,50 €
32/2016 - Aquisição do serviço de limpeza de praias e de limpeza urbana costeira do concelho	Ajuste Direto Regime Geral	51.376,04 €
33/2016 - Contratação de 2 assistentes operac. para prest. Serv. na Berlenga	Ajuste Direto Regime Geral	28.352,91 €
34/2016 - Aquisição viatura renault	Ajuste Direto Regime Geral	14.187,21 €
37/2016 - Aquisição de Gás- (contrato de 4 anos)	Concurso Público	145.999,50 €
38/2016 - Transporte de RSU da Ilha da Berlenga	Ajuste Direto Regime Geral	10.500,00 €
39/2016 - Aquisição de uma matriz de armazenamento de dados em rede	Ajuste Direto Regime Geral	6.430,30 €
40/2016 - Eletricidade	Acordo Quadro	120.301,27 €
41/2016 - Aquisição serviço trabalho temporário - Área da renda de Bilros	Ajuste Direto Regime Geral	10.900,00 €
42/2016 - Aquisição de areias, britas e pó de pedra	Ajuste Direto Regime Geral	16.720,00 €
43/2016 - Aquisição e instalação de um gerador de dióxido de cloro no sistema de água quente e fria da piscina municipal	Ajuste Direto Regime Geral	9.990,00 €
45/2016 - Projeto base e de execução para reabilitação dos espaços exteriores envolventes a 4 bairros socias	Ajuste Direto Regime Geral	18.000,00 €
46/2016 - Mobiliário Expositivo	Ajuste Direto Regime Geral	19.550,00 €
48/2016 - Aquisição e instalação de 3 conjuntos de contentores subterrâneos para deposição de RSU	Ajuste Direto Regime Geral	89.670,00 €
49/2016 - Rede para Polidesportivo Bairro Santa Maria	Ajuste Direto Regime Geral	3.723,00 €
51/2016 - Sonorização/Iluminação - II Festival Música de Cá	Ajuste Direto Regime Geral	7.100,00 €
52/2016 - Fornecimento e montagem de corrimão para o Fórum Multiusos de Serra D'el-Rei	Ajuste Direto Regime Geral	12.056,00 €
53/2016 - Aquisição serviço de várias avaliações no concelho	Ajuste Direto Regime Geral	1.400,00 €
54/2016 - Aquisição de sinalização vertical	Ajuste Direto Regime Geral	12.961,68 €
55/2016 - Aquisição de tinta acrilica branca para sinalização horizontal	Ajuste Direto Regime Geral	4.800,00 €
57/2016 - Marcação de sinalização horizontal estrada ligação entre Alto Verissimo e Ribafria	Ajuste Direto Regime Geral	6.985,81 €



Objeto da aquisição	Procedimento de Contratação Pública	Valor adjudicado sem IVA (€)
58/2016 - Parques Infantis	Ajuste Direto Regime Geral	7.880,40 €
59/2016 - Aquisição de armários em melamina	Ajuste Direto Regime Geral	6.681,68 €
60/2016 - Fornecimento de equipamento para parque infantil Urbanização Quinta Aroeira -Consolação	Ajuste Direto Regime Geral	9.950,90 €
61/2016 - Trabalho Temporário	Ajuste Direto Regime Geral	74.990,00 €
62/2016 - Serviço limpeza parque campismo	Ajuste Direto Regime Geral	17.187,50 €
64/2016 - Aquisição de piso sintético para amortecimento do impacto	Ajuste Direto Regime Geral	9.386,60 €
65/2016 - Sistema de rega automática para espaços verdes	Ajuste Direto Regime Geral	9.366,00 €
66/2016 - Aquisição de 50 computadores multimédia	Ajuste Direto Regime Geral	19.600,00 €
67/2016 - Produção de videograma	Ajuste Direto Regime Geral	8.440,00 €
68/2016 - Aquisição de refeições para o ano letivo	Acordo Quadro	60.203,00 €
69/2016 - Aquisição 4 contentores de 40 m3 para RSU (dois fechados + dois abertos)	Ajuste Direto Regime Geral	24.980,00 €
70/2016 - Aquisição de painéis fenólicos para os balneários da piscina	Ajuste Direto Regime Geral	7.598,02 €
71/2016 - Aquisição de betão pronto	Ajuste Direto Regime Geral	8.775,00 €
72/2016 - Aluguer módulos pré-fabricados	Ajuste Direto Regime Geral	5.116,04 €
73/2016 - Consultadoria jurídica	Ajuste Direto Regime Geral	27.750,00 €
74/2016 - Aquisição de projetos para reabilitação do edifício da antiga central elétrica para Centro Cívico e Intergeracional de Peniche	Ajuste Direto Regime Geral	56.600,00 €
75/2016 - Aquisição de 6 000 ton de tout-venant	Ajuste Direto Regime Geral	24.000,00 €
76/2016 - Fruta escolar	Ajuste Direto Regime Geral	10.191,00 €
77/2016 - Aquisição de computadores	Ajuste Direto Regime Geral	12.741,00 €
78/2016 - Equipamento para o parque infantil do parque de campismo e caravanismo	Ajuste Direto Regime Geral	4.186,60 €
79/2016 - Fornecimento de combustíveis para 2016/2017	Acordo Quadro	294.660,00 €
80/2016 - Serviços para elaboração/reformulação dos projetos de ELETRICIDADE, AVAC e ITED para reabilitação do edifício da antiga central elétrica para Centro Cívico e Intergeracional de Peniche.	Ajuste Direto Regime Geral	21.200,00 €
81/2016- Locação Financeira - Retroescavadora e viatura 4x4 (contrato de 4 anos)	Concurso Público	92.988,00 €
82/2016 - Publicidade na rádio	Ajuste Direto Regime Geral	18.000,00 €

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '52']



Objeto da aquisição	Procedimento de Contratação Pública	Valor adjudicado sem IVA (€)
83/2016 - Trabalho Temporário	Ajuste Direto Regime geral	64.928,08 €
85/2016 - Contratação docente Desporto (5 docentes)	Ajuste Direto Regime Geral	8.269,00 €
86/2016 - Contratação de serviços área de desporto/natação Piscinas Municipais	Ajuste Direto Regime Geral	10.813,32 €
87/2016 - Projeto requalificação do forte da Consolação	Ajuste Direto Regime Geral	38.700,00 €
88/2016 - Locação Financeira (Viatura RSU) – (contrato de 4 anos)	Ajuste Direto Regime Geral	130.415,36 €
89/2016 - Aquisição de tinta acrílica	Ajuste Direto Regime Geral	5.190,00 €
90/2016 - Aquisição de Minibus	Ajuste Direto Regime Geral	58.699,19 €
91/2016 - Aquisição de portão	Ajuste Direto Regime Geral	5.438,00 €
92/2016 - Aquisição de máquina giratória de rastos	Ajuste Direto Regime Geral	23.000,00 €
93/2016 - Aquisição de 150 contentores de 1 m ³	Ajuste Direto Regime Geral	20.100,00 €
94/2016 - Prestação de serviços na área da psicologia	Ajuste Direto Regime Geral	20.320,00 €
95/2016 - Contratação docentes (3 docentes)	Ajuste Direto Regime Geral	6.537,72 €
96/2016 - Aluguer iluminação Natal	Ajuste Direto Regime Geral	22.675,00 €
97/2016 - Prestação serviço - área de programação/produção cultural	Ajuste Direto Regime Geral	9.000,00€
99/2016 – Aquisição de massas asfálticas	Acordo Quadro	28.784,80 €
100/2016 – Aplicações Medidata	Ajuste Direto Regime Geral	32.695,94 €
101/2016 – Aquisição de empilhador telescópico	Ajuste Direto Regime Geral	32.500,00 €
102/2016 – Marcação de sinalização horizontal em diversos arruamentos	Ajuste Direto Regime Geral	31.828,90 €
103/2016 – Fornecimento e montagem de cobertura em painéis sandwich	Ajuste Direto Regime Geral	7.653,00 €
104/2016 – WC portáteis	Ajuste Direto Regime Geral	6.490,00 €
105/2016 – Aquisição de 25000 litros de gasóleo a granel	Ajuste Direto Regime Geral	23.450,00 €



Objeto da aquisição	Procedimento de Contratação Pública	Valor adjudicado sem IVA (€)
106/2016 – Prestação de serviços para manutenção da Fonte Cibernética	Ajuste Direto Regime Geral	8.520,00 €
108/2016 – Trabalho temporário (2 trabalhadores)	Ajuste Direto Regime Geral	20.841,90 €

Serviço de Tesouraria

A Tesouraria tem como missão a salvaguarda e controlo dos meios financeiros, nomeadamente através da boa cobrança das receitas e cumprimento no pagamento das ordens de pagamento dentro dos prazos estabelecidos, observando as disposições legais e regulamentares em vigor.

Assim e no que diz respeito aos pagamentos foram efetuadas as seguintes tarefas:

- Verificação da situação tributária e contributiva das entidades, a quem se efetuam pagamentos, quer por consulta por via eletrónica quer pela solicitação da respetiva certidão nos termos exigidos por Lei;
- Conferência das ordens de pagamento;
- Preparação do pagamento por cheque com a sua emissão, ou transferência bancária com a emissão das diversas cadernetas;
- Emissão de ofício para envio de cheque ou transferência bancária e solicitação do envio do respetivo recibo;
- Convocatória aos fornecedores, sobretudo da Cidade para levantamento de valores em dinheiro, sendo os valores pagos em numerário de montantes baixíssimos e muito esporádicos;
- Digitalização e apensação de recibo;
- Cobrança e arrecadação de receita;
- Atendimento, explicação e cobrança aos munícipes de todas as taxas e licenças, sendo as mais problemáticas as relacionadas com rendas de habitações social, com cerca de 300 mensais, e as refeições fornecidas nas escolas aos alunos do 1.º ciclo e jardins-de-infância aproximadamente 650 mensais. Os valores correspondentes às refeições tiveram um acréscimo de pagamento ao balcão, que julgamos ser resultado da atual crise, pois os alunos não conseguem cumprir os prazos de pagamento previsto no multibanco.

Recebimento dos valores arrecadados através do Posto de Atendimento ao Cidadão, Parque de Campismo, Mercado Municipal, Piscinas Municipais, Balneários Públicos, bem como algumas atividades pontuais tais como a Corrida das Fogueiras, Corrida da praia, Sabores do Mar, feira mensal, patrocínios, atividades lúdicas e ainda a cobrança das guias de receita eventual emitidas pelos diversos serviços da Câmara Municipal.



- O procedimento adotado para os valores cobrados através do multibanco para as refeições escolares, aulas de ballet e rendas mensais do Mercado Municipal é o seguinte:
 - Criação das tranches
 - Receção dos ficheiros criados na SIBS;
 - Transferência para a contabilidade;
 - Cobrança através da conta bancária;
 - Todos estes movimentos são registados na respetiva folha de caixa diária, refletindo-se assim no resumo diário.
- Os valores arrecadados, logo que excedam os limites definidos na norma de controlo interno, são relacionados em impresso próprio e depositados nas respetivas contas do município. O mesmo procedimento existe para os mais diversos pagamentos com algumas adaptações;

Contas Bancárias:

- O Município possui 19 contas bancárias, distribuídas por 7 bancos. São conferidas mensalmente pela tesouraria, para que se possam apurar mais rapidamente os valores depositados e as comissões inerentes aos movimentos.

Outras tarefas

- Arquivo de todos os documentos respeitantes à tesouraria, como o Resumo diário de tesouraria e correspondente folha de caixa; talões de depósito; os duplicados de cheques; os comprovativos das transferências bancárias recebidas; os comprovativos das transferências bancárias efetuadas; correspondência diversa.
- Relação das comissões para futuro processamento cobradas pelos pagamentos efetuados nos TPA's instalados no Parque de Campismo, nas Piscinas Municipais e Posto de Turismo.
- Informações diversas aos superiores hierárquicos, principalmente relacionadas com as divergências detetadas nas contas bancárias.

Conclusão

- Todos os procedimentos exigidos à tesouraria através da norma de controlo interno estão a ser cumpridos na íntegra.

**Área de Apoio Administrativo ao Departamento de Administração e Finanças**

No ano de 2016, realizaram-se 67 reuniões da Câmara Municipal, 51 ordinárias e 16 extraordinárias.

Foram elaborados por este serviço os 67 editais com a ordem do dia de cada uma das reuniões, num total de 256 páginas.

Foram incluídos na ordem do dia das 67 reuniões um total de 1916 assuntos.

Após a assinatura de cada um dos editais, estes são digitalizados e remetidos ao Espaço Internet, para publicitação do sítio do Município na Internet.

Todos os processos dos assuntos incluídos na ordem do dia são disponibilizados aos membros da Câmara Municipal numa plataforma digital, vulgarmente chamada de nuvem. Alguns serviços entregam os processos em formato digital, nomeadamente a Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, contudo, os restantes processos são integralmente digitalizados por este serviço. No ano de 2016, foram digitalizados cerca de 1200 processos por este serviço. A cada digitalização é dada uma denominação, com indicação do número que lhe corresponde na ordem do dia. Todos os processos em formato digital ficam arquivados no servidor do Município.

Para auxiliar os membros da Câmara Municipal na apreciação dos assuntos, para cada reunião é elaborado um documento que contém uma tabela dividida em cinco colunas com, respetivamente, o número de ordem, número do processo, assunto, proposta de deliberação e um espaço em branco para que seja tomado nota do resultado da votação. Este serviço, no ano de 2016, elaborou 67 destes documentos num total de 226 páginas. Os assuntos da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística não são incluídos neste documento.

Todas as reuniões são gravadas e os ficheiros áudio arquivados no servidor do Município.

De cada reunião é elaborada uma minuta de ata, para que as deliberações possam produzir efeitos imediatos, nos termos do número 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. As 67 minutas elaboradas em 2016 perfizeram um total de 668 páginas.

No ano de 2016, a Câmara Municipal de Peniche tomou 2030 deliberações.

Foram lavrados e afixados nos locais de estilo os 67 editais para publicitar as deliberações tomadas pela Câmara Municipal, de acordo com o estipulado no n.º 1 do artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Cada um destes editais é anexado à respetiva minuta de ata e formado um documento digital para divulgação no sítio do Município na Internet.

Em cada processo presente a reunião é apostado um carimbo e registada a data da reunião em que esteve presente e o número da deliberação. Em 2016, foram colocados cerca de 1916 destes carimbos.

Em pastas anexas aos livros de atas ficam cópias dos documentos aprovados, nomeadamente das propostas e das informações dos dirigentes. Em 2016, foram arquivados 1115 destes documentos, num total de 6286 páginas fotocopiadas e posteriormente digitalizadas. Cada um destes documentos fica identificado com um carimbo com a indicação do número do documento, número folhas que o documento tem, número da deliberação a que se refere e data da reunião. Os documentos de cada reunião são digitalizados e arquivados no servidor do Município.



Para facilitar o conhecimento do encaminhamento dos processos, após cada reunião, é elaborado um documento que contém uma tabela dividida em sete colunas com, respetivamente, o número de ordem, o número do processo, o assunto, a deliberação e três colunas em branco para indicação da tramitação do processo.

Após cada reunião, é remetido por correio eletrónico, para divulgação pelos serviços do Município, a minuta da ata, cópia dos documentos anexos ao livro de atas e o documento de encaminhamento de processos referido no parágrafo anterior.

Com base nas minutas são elaboradas as atas. Nos termos da lei, as atas contêm um resumo do que de essencial se tiver passado na reunião.

Na Câmara Municipal de Peniche, as atas diferem das minutas, nomeadamente, por passarem a conter as intervenções dos munícipes no período de audição do público, em 2016 registou-se a intervenção de 68 munícipes; as intervenções efetuadas durante o período de antes da ordem do dia; e outras intervenções efetuadas durante o período da ordem do dia que os membros da Câmara Municipal solicitem que fiquem registadas em ata.

Após aprovação, as atas são compiladas em livro. O livro do ano 2016, com o número de ordem 107, tem 1009 páginas, encadernadas em 4 tomos.

Este serviço disponibiliza, em formato digital, no sítio do Município na Internet, todos os editais com a ordem do dia de cada uma das reuniões da Câmara Municipal, todas as minutas de ata da Câmara Municipal e todas as atas da Câmara Municipal. No servidor do Município, para consulta de todos os trabalhadores que a ele têm acesso, ficam arquivados, em cada ano: um documento, em formato Word, com a compilação de todas as atas desse ano, para facilitar a pesquisa de assuntos em cada um dos anos; documentos autónomos, em formato Word, correspondentes a cada uma das atas do ano; cópia, em formato PDF, de todos os documentos arquivados na pasta anexa ao livro de atas; e cópia, em formato PDF, de todas as atas devidamente assinadas.

Relativamente à Assembleia Municipal, no ano 2016, realizaram-se 10 reuniões, 9 referentes a 5 sessões ordinárias e 1 referente a uma sessão extraordinária.

Foram elaborados 6 editais convocatórios, três deles com a ordem do dia incluída e os outros 3 com a ordem do dia em documento separado.

Foram incluídos na ordem do dia das 6 sessões um total de 50 assuntos.

Antes de cada reunião, são preparadas as folhas de presença para serem assinadas pelos membros da Assembleia Municipal. Após as sessões, estas folhas são remetidas à Secção de Recursos Humanos, em formato digital.

Todos os processos dos assuntos incluídos na ordem do dia são disponibilizados aos membros da Câmara Municipal numa plataforma digital, vulgarmente chamada de nuvem, tarefa que não tem sido efetuado por este serviço.

Todas as sessões são gravadas e os ficheiros áudio arquivados no servidor do Município.

De cada reunião é elaborada uma minuta de ata, para que as deliberações possam produzir efeitos imediatos, nos termos do número 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. As 10 minutas elaboradas em 2016 perfizeram um total de 74 páginas.

No ano de 2016, a Assembleia Municipal de Peniche tomou 54 deliberações.

Em cada processo presente à Assembleia Municipal é apostado um carimbo e registada a data da reunião em que esteve presente e o número da deliberação.



Em pastas anexas aos livros de atas ficam cópias dos documentos aprovados. Em 2016, foram arquivados 9 destes documentos, num total de 246 páginas fotocopiadas e posteriormente digitalizadas. Cada um destes documentos fica identificado com um carimbo com a indicação do número do documento, número folhas que o documento tem, número da deliberação a que se refere e data da reunião. Os documentos de cada sessão são digitalizados e arquivados no servidor do Município.

Para facilitar o conhecimento do encaminhamento dos processos, após cada sessão, é elaborado um documento que contém uma tabela dividida em seis colunas com, respetivamente, a data da reunião, o assunto, a deliberação e três colunas em branco para indicação da tramitação do processo.

Após cada sessão, é remetido por correio eletrónico, para divulgação pelos serviços do Município, a minuta da ata, cópia dos documentos anexos ao livro de atas e o documento de encaminhamento de processos referido no parágrafo anterior.

Com base nas minutas são elaboradas as atas.

Na Assembleia Municipal de Peniche, as atas diferem das minutas, nomeadamente, por passarem a conter as intervenções dos munícipes no período de audição do público, em 2016 registou-se a intervenção de 10 munícipes, as intervenções efetuadas durante o período de antes da ordem do dia e as intervenções efetuadas durante o período da ordem do dia.

Após aprovação, as atas são compiladas em livro. O livro do ano 2016, com o número de ordem 26, terá cerca de trezentas páginas.

Para cada sessão da Assembleia Municipal é preparada uma pasta, que ficará à guarda do Arquivo Municipal, que contém: originais dos editais, cópia dos ofícios remetidos, por correio postal e eletrónico, originais das folhas de presença, comunicações de substituição ou pedidos de suspensão de mandato, propostas de atas submetidas a aprovação, correspondência recebida, votos e/ou moções entregues, cópia de toda a documentação referente aos assuntos apreciados na ordem do dia e cópia das minutas, das atas e dos documentos arquivados na pasta anexa ao livro de atas da respetiva sessão.

Este serviço disponibiliza, em formato digital, no sítio do Município na Internet, todos os editais com a ordem do dia de cada uma das sessões da Assembleia Municipal e todas as atas da Assembleia Municipal. No servidor do Município, para consulta de todos os trabalhadores que a ele têm acesso, ficam arquivados, em cada ano: um documento, em formato Word, com a compilação de todas as atas desse ano, para facilitar a pesquisa de assuntos em cada um dos anos; documentos autónomos, em formato Word, correspondentes a cada uma das minutas das atas desse ano; cópia, em formato PDF, de todos os documentos arquivados na pasta anexa ao livro de atas; e cópia, em formato PDF, de todas as atas devidamente assinadas.

| Setor Educação

A Autarquia manteve o compromisso de constante melhoria dos apoios socioeducativos aos alunos e famílias, bem como das condições físicas do parque escolar. Assim, foram preparadas diversas medidas de apoio ao nível da Ação Social Escolar, como a comparticipação para aquisição de livros e material didático, refeições e transportes escolares, visando equilibrar as oportunidades de acesso ao ensino e facilitar o sucesso escolar.



A Câmara Municipal de Peniche, no âmbito das suas competências e preocupações, entende que deve contribuir para melhorar os hábitos alimentares das crianças, é com este objetivo que os alunos são incentivados a mudar o comportamento face à alimentação, através da distribuição semanal de frutas e hortícolas a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, em simultâneo os Agrupamentos de Escolas promovem medidas de acompanhamento de caráter pedagógico.

Foi elaborada a candidatura do Município ao apoio financeiro para implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular e posteriormente remetida à Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares. Integram esta candidatura, o “dossier de apresentação da candidatura” e os três “protocolos de colaboração”, estabelecidos entre o Município e, o Agrupamento de Escolas de Peniche, o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia e o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde.

Durante o ano de 2016 foi aprovada a candidatura do Centro Escolar de Atouguia da Baleia e adjudicada a respetiva empreitada.

No âmbito do programa de reparações e manutenção do parque escolar destacam-se as intervenções realizadas nos seguintes estabelecimentos de educação e ensino: Escola velha, Escola do Filtro, Escola da Prageira, Escola Nova, EB de Ferrel, EB1 Nº 3 de Peniche, EB1 Nº 5 de Peniche, EB de Ribafria, JI de Geraldês. Foram realizados essencialmente os seguintes trabalhos: pintura de salas de aula, fachadas e muros; recuperação de equipamentos existentes nos pátios, recuperação de hortas pedagógicas, manutenção dos campos de jogo e construção de um polidesportivo. Na EB de Atouguia da Baleia foi instalado um pavilhão/sala de aula.

Projetos Socioeducativos

O Município promove e apoia, sempre que possível, o desenvolvimento de projetos socioeducativos, nomeadamente no âmbito do plano anual de atividades dos Estabelecimentos de Ensino e dos Projetos Educativos dos Agrupamentos e da Escola Secundária. Este ano promovemos e participámos em vários projetos, com especial destaque para os seguintes:

Corta Mato Escolar Concelhio – A Autarquia, Agrupamentos de Escolas do Concelho e Escola Secundária, organizaram uma das manifestações desportivas, no âmbito do desporto escolar, que mais alunos envolveu e onde a população escolar esteve representada de forma significativa. Em 2016 participaram 940 alunos nos vários escalões.

Este convívio desportivo, para além de proporcionar o encontro saudável entre os alunos das várias Escolas é também aproveitado para selecionar aqueles que irão participar no Corta-Mato Regional Escolar e, nesse, disputarem o apuramento para o Corta-Mato Nacional Escolar.

Corrida do 1.º Ciclo – Esta atividade, promovida pelo grupo de Educação Física do Agrupamento de Escolas de Peniche, com a colaboração dos professores de Atividades de Enriquecimento Curricular, contou com a participação de aproximadamente 330 alunos, onde o convívio foi determinante, uma oportunidade dos alunos da EB1 Nº 3 – Escola Nova e EB1 Nº 5 – Escola da Central, conhecerem a Escola sede do Agrupamento.



Programa Ecovalor, da Valorsul – Lançamento do Concurso Ecovalor, abrangeu todas as Escolas do Ensino Básico, os Estabelecimentos de Educação Pré-escolar e a Escola Secundária de Peniche. Os objetivos definidos para o ano letivo 2016/17 foram os seguintes: Bem gerir os resíduos produzidos em ambiente escolar. Canalizar todos os materiais do ecoponto amarelo para a reciclagem. Sensibilizar e educar a comunidade escolar, seus familiares e a comunidade envolvente para a correta utilização dos ecopontos.

Desfile de Carnaval Escolar – A organização do Carnaval Escolar mobilizou mais de mil crianças, da Educação Pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico. A habitual alegria e o colorido dos participantes desfilaram pelas ruas centrais da cidade, marcando o início dos festejos do Carnaval de Inverno.

As Rendas de Bilros Vão à Escola – “A brincar também se pode aprender a Rendilhar” foi o mote que deu expressão à maior iniciativa dirigida à comunidade educativa, na Europa, “As Rendas de Bilros vão à Escola”. Esta iniciativa decorreu no dia 16 de março, no Pavilhão da EB 2,3 D. Luís de Ataíde, acolheu cerca de 1100 alunos do 1º Ciclo e ofereceu um conjunto diversificado de atividades lúdico-pedagógicas relacionadas com a arte de rendilhar. Das atividades dinamizadas contou-se com um espaço de experimentação, com jogos de animação em formato digital, jogos tradicionais, exposição de trabalhos realizados pelos próprios alunos, conto de histórias animadas e outras surpresas. O dia, totalmente dedicado à celebração do maior símbolo do artesanato de Peniche, pretendeu conquistar o interesse dos mais novos pela aprendizagem deste “saber-fazer”, tão antigo e enraizado na comunidade Penichense. Esta iniciativa contou com a importantíssima colaboração dos Agrupamentos de Escolas e dos professores das Atividades de Enriquecimento Curricular.

Comemoração do Dia Mundial da Criança – Decorreu no dia 1 de junho, no recinto contíguo aos Bombeiros Voluntários de Peniche. Esta iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Peniche, contou com a participação de mais de 500 crianças que frequentam a Educação Pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico.

Projeto Saber Nadar – Desenvolve-se desde o ano letivo 2002/2003 nas piscinas municipais e visa a promoção da Expressão Física-Motora dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, na componente específica que é a natação. Este projeto atualmente resulta da coadjuvação à docência, nesta área específica e com o apoio de recursos humanos dos Agrupamentos.

Transportes Escolares

A lei que regulamenta esta matéria transferiu para os municípios competências em matéria de organização, financiamento e controlo de funcionamento dos transportes escolares.

De acordo com este diploma, o transporte escolar consiste na oferta do serviço de transporte entre o local de residência e o local dos estabelecimentos de ensino a todos os alunos que frequentam o ensino básico e secundário, quando residam a mais de 3 ou 4 km dos mesmos, respetivamente, com ou sem refeitório.



O serviço de transporte escolar é gratuito para os alunos do ensino básico e participado em 50% para os alunos do ensino secundário.

Realizou-se a reunião de planificação da Rede de Transportes Escolares para o ano letivo 2016/2017, na qual participaram os Agrupamentos de Escolas, a Escola Secundária, representantes da Rodoviária do Tejo e representantes do Município. Este ano a Rodoviária do Tejo disponibilizou mais viaturas com vista a colmatar as lacunas identificadas.

Quando a oferta da rede de transportes públicos não consegue dar resposta a todas as solicitações, detetada a inexistência de circuito regular de transportes públicos que seja compatível com os horários escolares, compete ao Município propor a criação de um circuito especial, recorrendo desta forma às viaturas municipais. Neste sentido, o Município tem vindo, de modo eficaz, a dar resposta às necessidades que vão surgindo.

O aumento da necessidade de recurso aos circuitos especiais é uma consequência direta do encerramento de alguns estabelecimentos de ensino.

Refeições Escolares

Consciente do papel fundamental que exerce na área da Educação, a Câmara Municipal de Peniche continua a alargar o serviço de fornecimento de refeições escolares, obedecendo aos critérios preconizados pelas entidades que regulamentam esta matéria, com base numa alimentação racional e equilibrada. O Programa de refeições escolares é possível com o recurso a protocolos de colaboração com diversas entidades, abrange 677 crianças, das quais, 237 não têm escalão, 193 são do escalão B e 247 do Escalão A.

Apoio às Famílias na Educação Pré-escolar

A Educação Pré-escolar contribui, de forma significativa, para o desenvolvimento das crianças. Assumindo-se como ponto de partida do percurso escolar, deve ser encarada não só como uma resposta institucional às necessidades, mas como uma etapa fundamental da Educação Básica.

Ao Município cabe apoiar a Educação Pré-escolar e promover a componente não pedagógica, na qual se integra o Serviço de Apoio à Família, com o serviço de prolongamento de horário e o serviço de refeições. Estes serviços estão disponíveis nos seguintes estabelecimentos de Educação Pré-escolar: JI de Casal Moinho, JI da Bufarda, JI Geraldês, e JI de Lugar da Estrada (neste apenas funciona o serviço de refeições).

Auxílios Económicos para Livros e Material Escolar

A Ação Social Escolar traduz-se num conjunto de medidas destinadas a garantir a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares a todos os alunos dos ensinos básico e secundário. Neste âmbito, e no uso das suas competências, a prioridade do Município é garantir o apoio aos agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de participações financeiras. Para este efeito é disponibilizado um auxílio económico para livros e material escolar, aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico e da Educação Pré-escolar.

O investimento da Autarquia, no âmbito da Ação Social Escolar, reflete a sua preocupação e consciência social, este ano foram atribuídos aos Agrupamentos de Escolas, para apoiar os alunos do 1.º Ciclo e as crianças da Educação Pré-escolar, 22.923,36 € em subsídios. Pela

primeira vez verificou-se um ligeiro decréscimo no valor total atribuído, resultado da própria Lei do Orçamento do Estado para 2016, que prevê que seja o Governo a distribuir gratuitamente os manuais escolares a todos os estudantes do 1º ano do 1º ciclo do ensino básico, inclusive aos alunos carenciados da responsabilidade dos Municípios.

Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior

Com o espírito de continuar a estimular e apoiar o aumento da qualificação de recursos humanos no concelho, a Câmara Municipal aprovou a atribuição de 13 Bolsas de Estudo para estudantes que frequentem o ensino superior. No ano letivo 2016/2017, candidataram-se às bolsas de estudo 31 estudantes.

Expediente de limpeza e comunicações

Consistiu na atribuição de um subsídio no valor de 21.599,04€ às Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância, com base nos seguintes critérios: número de alunos, número de salas, valor por aluno e valor por sala (utilizada a taxa de inflação de 1 %).

Regime de Fruta Escolar

O Município renovou a candidatura ao Regime de Fruta Escolar, enviando ao Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas o pedido de aprovação, com o objetivo de manter esta oferta pelo 8.º ano consecutivo. Este Programa consiste na distribuição de frutas e produtos hortícolas a todos os alunos que frequentam o 1.º ciclo do ensino básico do concelho de Peniche (no total 1088 alunos), 2 dias por semana e durante 30 semanas.

Reconhecendo a importância da inclusão de frutas e legumes na dieta alimentar, por desempenhar um papel importante no combate à obesidade e diversas outras doenças, reconhecendo que o papel da escola/comunidade educativa também são preciosos para o sucesso deste Programa, considera-se fundamental, numa ótica mais pedagógica, a implementação de medidas de acompanhamento. Desde o início da implementação deste programa estas medidas, de caráter pedagógico, têm sido definidas concertadamente entre o Município e os três Agrupamentos de Escolas, este ano foram definidas as seguintes:

- Divulgação e enquadramento do Regime de Fruta Escolar através do sítio da Internet da Câmara Municipal de Peniche e dos Agrupamentos de Escolas;
- Realização de atividades no âmbito da temática da alimentação pelos Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular, nomeadamente atividades lúdicas, pedagógicas, artísticas e culturais (teatro, dança, jogos tradicionais, música, passeios, visitas às hortas pedagógicas, etc.);
- Dinamização das Hortas Pedagógicas;
- Envolvimento das Escolas Promotoras da Saúde;
- Comemoração de Dias Temáticos (Dia Mundial da Alimentação, etc.).





Equipamentos informáticos

Considerando a necessidade de substituição de equipamentos informáticos das escolas, que se encontravam em estado obsoleto e, considerando a necessidade de utilização destes equipamentos para fins pedagógicos, foram adquiridos 50 conjuntos informáticos compostos por: 1 computador, 1 monitor, 2 colunas, 1 teclado e 1 rato. Os equipamentos informáticos são fundamentais no dia-a-dia das escolas, permitindo o acesso à Internet, caixa de correio eletrónico, programas escolares de gestão de alunos e professores, materiais pedagógicos de apoio à docência, entre outros.

Conselho Municipal de Educação

O Conselho Municipal de Educação define-se como “uma instância de coordenação e consulta, que tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.”

Obedecendo a um conjunto de competências que provêm da Lei e lhe são próprias, localmente procura-se promover momentos de partilha e reforçar a articulação com os diferentes parceiros educativos. No âmbito das suas competências, pretende-se elaborar relatórios temáticos e de monitorização da Carta Educativa. Neste processo, é fundamental o envolvimento dos vários parceiros educativos, elementos fundamentais na recolha e análise crítica de dados.

Atividades de Enriquecimento Curricular

Numa lógica de estabilidade e continuidade, o Município de Peniche manteve-se como entidade promotora das Atividades de Enriquecimento Curricular, cabendo-lhe a responsabilidade administrativa e financeira e, aos Agrupamentos de Escolas a responsabilidade pedagógica.

O concurso deste ano, de acordo com as necessidades identificadas pelos agrupamentos, resultou na contratação de 30 técnicos superiores, para lecionar nas seguintes áreas:

- Atividade física e desportiva;
- Inglês;
- Património e história local;
- Programação e robótica;
- Expressão musical;
- Atividades lúdico-expressivas.

Rendas de Bilros

O Município de Peniche tem feito um trabalho consistente e continuado no âmbito da promoção e valorização da arte de rendilhar. As Rendas de Bilros, nacionais e internacionais, têm um lugar de destaque, são vários os eventos que se promovem e nos quais se participa para divulgar este património, dos quais se destacam os seguintes:



XXVI Mostra de Encaixe de Camariñas – Este evento internacional contou com a presença do Vice-presidente da Câmara, em representação do Município de Peniche, e duas rendilheiras de Peniche. Foi dado especial destaque ao trabalho desenvolvido para fomento da aprendizagem da arte de rendilhar junto das escolas do 1º Ciclo do concelho de Peniche. Esta ação pedagógica é internacionalmente reconhecida como relevante para a manutenção da memória e identidade da comunidade de Peniche. Além das várias iniciativas integradas no programa do evento, contou também com a realização de “desfiles de moda”, nos quais, as criações com aplicação de Renda de Bilros de Peniche se destacaram. No âmbito do protocolo de colaboração institucional, na área da promoção da cultura de cada município, o Grupo concelhio “Pé D’Areia” esteve presente no certame, dando a conhecer algumas sonoridades tradicionais portuguesas.

Mostra Internazionale Del Pizzo, em Novedrate – Na XXIX Mostra Internazioale Del Pizzo, o Município de Peniche esteve representado pelo Vice-presidente da Câmara, acompanhado de uma colaboradora da Escola Municipal de Rendas de Bilros, entre 4 a 11 de setembro, em Novedrate. As relações de proximidade e cooperação existentes entre ambos os municípios, em torno da promoção e fomento da arte de rendilhar, deram origem a uma intervenção do representante do Município de Peniche na sessão solene de abertura do certame. A atribuição da medalha deste evento ao Município de Peniche simbolizou o reconhecimento do mérito internacional de Renda de Bilros de Peniche que, pelas mãos das suas engenhosas rendilheiras, continua a valorizar a arte de tecer a renda de bilros em Portugal e no Mundo.

Realização da *MOSTRA INTERNACIONAL DE RENDAS DE BILROS* – Teve lugar de 21 a 24 de julho e como objetivos pretendeu: valorizar a mulher rendilheira e a sua arte, partilhar experiências entre artesãs dedicadas a este “saber-fazer” e, apresentar novas tendências e aplicações da Renda de Bilros.

A edição de 2016 contou com o apoio de diversas entidades e nela participaram centenas de rendilheiras a trabalhar ao vivo. Estiveram representadas 30 delegações internacionais vindas dos seguintes países: Espanha, França, Itália, República Checa, Bélgica, País de Gales, Rússia, Polónia, Áustria, Inglaterra, Suíça, Estónia, Índia, Argentina, Bulgária e Alemanha. Todos os participantes deram a conhecer as diferentes técnicas utilizadas e associadas a este tipo de artesanato têxtil.

A criação de produtos com inspiração na renda de bilros tem sido a tônica das várias edições deste evento, dando origem à apresentação de novos projetos de merchandising e de design urbano concebidos pelos alunos da Escola Superior de Arte e Design, do Instituto Politécnico de Leiria, e a criações de moda concretizadas pelas mãos de rendilheiras e designers do Modatex.

O programa do evento tem despertado o interesse no mercado de eventos desta natureza. Este ano contou com a apresentação de resultados do XXIV Concurso de Renda de Bilros de Peniche, a atuação de bandas filarmónicas, uma mostra de dança clássica e contemporânea, em que participaram crianças e jovens do Estúdio Municipal de Dança de Peniche e, contou ainda, com sonoridades tradicionais portuguesas, apresentadas pelo grupo de música tradicional “Pé d’Areia”.

Inauguração do *MUSEU DA RENDA DE BILROS* – Trabalho conseguido graças à estreita articulação com a equipa técnica que integra a Rede Museológica do Concelho de Peniche, permitindo assim, a tão esperada Inauguração do Museu Municipal de Rendas de Bilros. Este



equipamento, entendido como expoente máximo no que respeita à conservação e preservação da arte de tecer a Renda de Bilros, tem tido muita procura por parte de turistas e transeuntes que visitam Peniche.

Dinamização de *Oficinas de sensibilização para as Rendas de Bilros* – Destinadas aos formandos dos cursos de Design de Moda e Modelação de vestuário do Centro de Formação Profissional da Indústria do Vestuário, Confeção e Lanifícios - Modatex. Uma das oficinas teve lugar na sede deste centro de formação profissional, no Porto, e outra decorreu, concomitantemente, no Museu das Rendas de Bilros e na Escola Municipal de Rendas, com o objetivo de permitir o contacto direto dos formandos com este “saber-fazer”, inspirando-os para as suas criações de moda com Renda de Peniche.

|Serviço de Turismo

O Turismo continua a ser uma das principais atividades económicas de Peniche, uma vez que detém uma diversidade de recursos turísticos, nomeadamente os recursos naturais com especial destaque para o Cluster do Mar e património histórico, cultural e religioso.

Por Peniche caracterizar-se por um turismo balnear sazonal, a aposta noutros produtos turísticos continua a ser fundamental para minimizar este impacto negativo do sector turístico. A aposta permanece no desenvolvimento do turismo cultural, turismo de natureza e náutico.

O reconhecimento da necessidade na promoção turística através da presença e/ou gestão e organização de eventos, o intuito de promover e consolidar a imagem de Peniche, bem como a dinamização do concelho e potenciar as atividades turísticas é uma aposta do executivo municipal.

Relativamente aos eventos e iniciativas organizadas/e ou em colaboração pelos Serviços de Turismo de destacar:

- Várias visitas guiadas com jornalistas estrangeiros, em colaboração com a ARPT Centro de Portugal;
- Carnaval de Inverno;
- Visitas guiadas a escolas, associações e juntas de freguesia de todo o país;
- WRC - ARC Portugal;
- Vistorias a “alojamentos locais” no concelho de Peniche;
- Colaboração na 37ª Corrida das Fogueiras e 16ª Corrida das Fogueirinhas;
- Participação no evento “Vinhos da Região de Lisboa”;
- Colaboração na filmagem do episódio-piloto “Capitães da areia” com Rui Pregal da Cunha;
- Colaboração no Youth Festival;
- Colaboração no 2º Festival “Música de cá”;
- Carnaval de Verão;
- Mostra Internacional de Rendas de Bilros;
- Programa “Terra a Terra” da TSF no âmbito da Mostra Internacional de Rendas de Bilros”



- Programa RTP “Praias Olímpicas”;
- Colaboração na visita do Sr. Primeiro-Ministro à ilha das Berlengas;
- Feira Internacional de artesanato;
- Festival Gastronómico de Santarém;
- Apresentação do Livro da escritora Ana Simão “Naquela Ilha”;
- Feira Business to Sea;
- Rip Curl Pro – Portugal 2016.

De realçar a visibilidade de Peniche, através da vinda de inúmeros jornalistas, com o apoio da ARPT (Agência Regional de Promoção Turística do Centro). Neste contexto, a presença dos jornalistas resultou na divulgação de Peniche enquanto Capital da Onda, do seu artesanato, mais especificamente das Rendas de Bilros, das profissões tradicionais de Peniche, tais como as atadeiras e principalmente da ilha da Berlenga.

No que respeita ao Carnaval de Inverno a prestação dos Serviços de Turismo prende-se com a organização e coordenação, programação e promoção do evento, tal como tratar das questões relacionadas com a sonorização e inscrições de participação de grupos no curso. De referir, que este Carnaval contou com a presença de 16 grupos num total de 481 participantes. A avaliação geral do Carnaval efetuada pelos grupos foi muito positiva pela qualidade de som e afluência de público, sendo uma iniciativa essencial pelo seu efeito dinamizador e mobilizador da população local.

Quanto aos programas televisivos e de rádio “Praias Olímpicas”, “Terra a Terra”, “Capitães da areia”, vieram mediatizar a gastronomia local, nomeadamente a especificidade da gastronomia de mar, promover Peniche como Capital da Onda, e os vários artistas/artesãos locais do concelho de Peniche. A preservação e valorização destes produtos turísticos são tão importantes como qualquer subproduto do património cultural, refletindo-se no nome e conceito do evento Rip Curl Pro Portugal - Peniche, associando a identidade gastronómica de mar com a divulgação/promoção das latas de conservas de sardinha e de cavala do Município de Peniche, as atividades económicas, a cultura e os desportos locais numa experiência diferenciada.

No que concerne ao Carnaval de Verão, fez-se um percurso idêntico ao do carnaval de inverno, excetuando o percurso ter terminando na Marina/Ribeira Velha, percorrendo as ruas de Peniche com a atuação de 16 grupos, levando aos seus visitantes a diversão do carnaval penicheiro.

No que respeita ao Rip Curl Pro Portugal 2016 (Peniche), que se realizou pelo oitavo ano consecutivo, é um evento desportivo que gera uma projeção mediática nacional e internacional de importância muito elevada, que à medida que os *heats* prosseguiam, a areia passou a ser tomada por uma moldura gigante humana, revertendo, mais uma vez, numa forte atratividade que se reflete no forte envolvimento entre a Câmara Municipal de Peniche e a Rip Curl Portugal, associada aos demais patrocinadores. O Município de Peniche tomou as medidas necessárias para assegurar todo o apoio logístico à principal entidade organizadora, bem como a prestação de informações turísticas durante o evento.

Outra das tarefas desenvolvidas pelo Serviço de Turismo consistiu no apoio a atividades desenvolvidas por outras entidades ou associações. Tal sucedeu, por exemplo, com a colaboração à receção à regata World Cruising, na assistência e acompanhamento aos jornalistas internacionais, e com a presença no stand do município durante a Feira Internacional de Artesanato.



Por outro lado, demonstrar a qualidade da oferta turística de Peniche, mais concretamente do património tangível e intangível do Concelho, através da circulação do Comboio Turístico durante o período de Verão.

Eventos e Iniciativas do Município

Atividade	Data	Observações
Venda de latas de conserva	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> Venda de latas de conserva a revendedores (comércio local)
Vistorias AL	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> Vistorias ao Alojamento Local do concelho de Peniche
Visita guiada	7 de janeiro	<ul style="list-style-type: none"> Visita guiada à Escola nº 1 de Peniche
Visita guiada	8 de janeiro	<ul style="list-style-type: none"> Visita guiada à Escola nº 4 de Peniche
Visita guiada a jornalista	1 e 2 de Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e visita guiada a Peniche; Preparação da visita.
Carnaval de Inverno	Dezembro 2015/Janeiro/ Fevereiro 2016	<ul style="list-style-type: none"> Organização e Coordenação do Evento; Programação do evento; Promoção do evento; Sonorização; Inscrições de participação;
Visita guiada	26 de fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> Visita guiada à Escola Básica do Catujal
Visita guiada a jornalista	15 de março	<ul style="list-style-type: none"> Visita guiada à ilha das Berlengas com jornalista do programa "The Bravest"
Visita guiada	16 de março	<ul style="list-style-type: none"> Visita guiada à Escola Secundária Padre Benjamin Salgado de Vila Nova de famalicão
Visita guiada	06 de maio	<ul style="list-style-type: none"> Visita guiada `Escola Básica do Catujal
Visita guiada	06 de maio	<ul style="list-style-type: none"> Visita guiada no dia internacional do IPL
Visita guiada	27 de maio	<ul style="list-style-type: none"> Visita guiada à Escola EBI 123 de Peniche
Corrida das Fogueiras e fogueirinhas	25 de junho	<ul style="list-style-type: none"> Colaboração
Feira "Vinhos da Região de Lisboa" na Rua Augusta	29 de junho a 10 de julho	<ul style="list-style-type: none"> Representação do Município
Filmagens "Capitães da areia"	7 de julho	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e colaboração com a produção do episódio-piloto
Carnaval de Verão	16 de Julho	<ul style="list-style-type: none"> Preparação do evento Receção de inscrições dos participantes Organização e Coordenação do Evento: Programação do evento; Promoção do evento; Sonorização;
Programa de rádio "Terra a Terra"	23 de junho	<ul style="list-style-type: none"> Colaboração no programa da TSF "Terra a Terra" no âmbito do evento Mostra Internacional de Rendas de Bilros de Peniche
2º Festival "Música de cá"	27 de julho, e 3, 27 de agosto	<ul style="list-style-type: none"> Colaboração no festival
Festival "Youth Festival"	20 de julho	<ul style="list-style-type: none"> Colaboração no festival
Mostra Internacional de Rendas de Bilros – Peniche	21 a 24 de Julho	<ul style="list-style-type: none"> Marcação de alojamento para as comitivas estrangeiras; Receção das comitivas no Aeroporto de Lisboa; Assegurar o funcionamento dos stands existentes no recinto da Mostra Internacional de Rendas de Bilros de Peniche; Acompanhamento das comitivas estrangeiras nas refeições

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'er', 'AO', and 'sy'.



Atividade	Data	Observações
Visita guiada	28 de agosto	• Visita guiada à Junta de freguesia de Mora
Visita guiada a bloggers	3 de agosto	• Visita guiada à Ilha da Berlenga a bloggers enviados pela ARPT
Visita guiada	7 de agosto	• Visita guiada a João Pereira, por parte da secção Ação Social
Acompanhamento programa RTP "Praias Olímpicas"	27 de agosto	• Colaboração com a organização do programa televisivo na visita a Peniche
Visita guiada a jornalistas	13 de setembro	• Visita guiada a jornalistas enviados pela ARPT
Moche Pro Portugal – Peniche 2015	18 a 29 de outubro	• Preparação das normas e inscrições • Receção das inscrições • Organização do espaço • Venda de Merchandising e prestação de informações • Apoio logístico à Rip Curl
Festival Gastronómico de Santarém	30 de outubro	• Representação do Município.
Business 2 Sea	16 a 18 de novembro	• Representação do Município
Outras atividades		
World Cruising	22 de Junho	• Organização da receção aos navegadores • Planeamento do evento em Peniche
Feira Internacional de Artesanato – Peniche	11 a 27 de Agosto	• Montagem e apoio ao Stand da Escola de Rendas de Bilros da CMP
Comboio Turístico	01 de Julho a 13 de Setembro	• Gestão dos percursos • Gestão de visitas de grupos
Apresentação do livro "Naquela Ilha"	28 de novembro	• Colaboração na apresentação do livro na Escola Secundária de Peniche

Relativamente ao Posto de Turismo, a informação estatística analisada permite evidenciar na tabela seguinte um decréscimo nas entradas de turistas entre os anos 2009, 2010, 2011 e 2012, sendo mais acentuado entre os anos de 2009 e 2010. No entanto existe um acréscimo em 2014, ultrapassando os valores de 2010. O ano de 2009 continua a ser o melhor ano em número de visitantes, mas o ano de 2014 passa a ser o 2º melhor ano. No ano de 2015 houve um decréscimo, passando a ser o pior ano em número de visitantes. Em 2016 voltou a haver um acréscimo de visitantes, passando a ser o 4º melhor ano desde 2009.

A tabela seguinte mostra a evolução da procura turística no Posto de Turismo

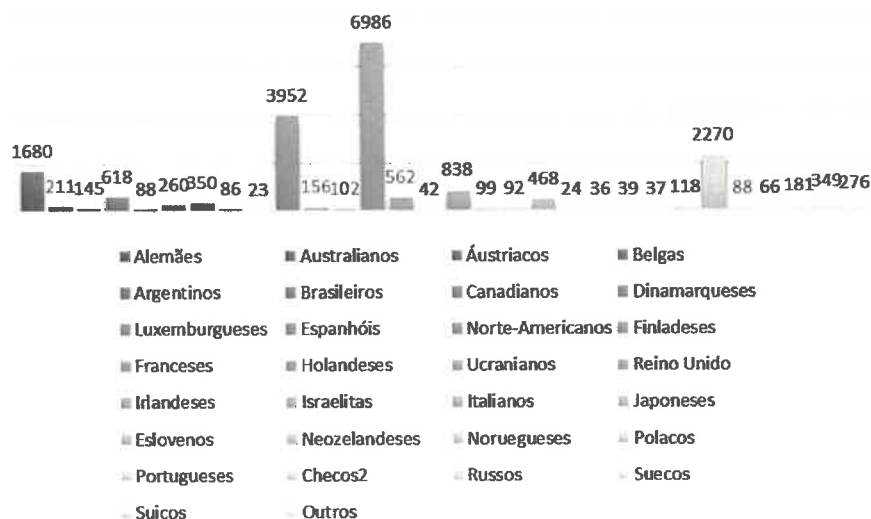
	2012	2013	2014	2015	2016
Portugueses	3330	3548	4214	3196	2270
Estrangeiros	14040	14985	18737	13808	17942
Total	17370	18533	22951	17004	20212

Relativamente às nacionalidades que deram entrada no Posto de Turismo de Peniche observa-se no gráfico seguinte que a tendência dos últimos anos alterou-se, ou seja, os franceses continuam a ser a principal nacionalidade com 6986 visitantes, mas os portugueses com 2270 foram ultrapassados pelos espanhóis com 3952 que foram agora ocupam a segunda posição,



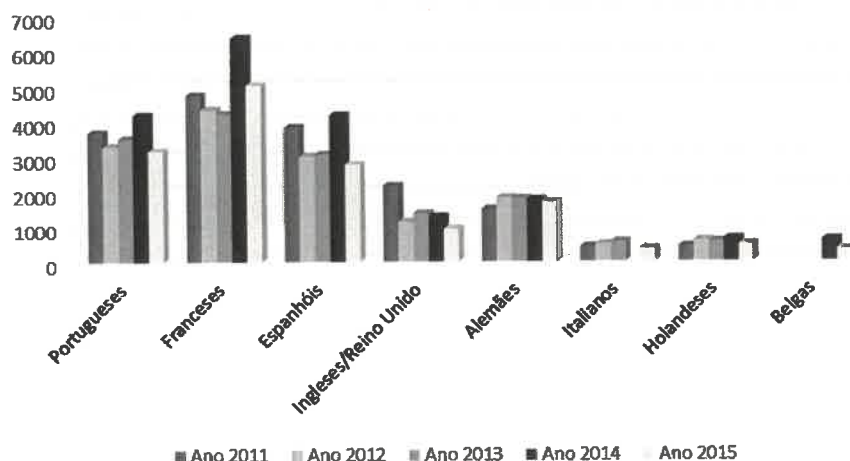
enquanto os portugueses ocupam a terceira posição. De seguida alemães e Reino Unido respetivamente com 1680 e 810 visitantes. De referir, que a categoria “Outros” é representante dos países com menos de 21 visitantes por nacionalidade, nomeadamente: China; Chile; Grécia; México; Colômbia; Croácia; Sérvia; Eslováquia; Índia; Marrocos; Coreia do Sul; Turquia; Uruguai; Venezuela; Letónia; Hungria; Filipinas; Irão; Filipinas; Estónia; Albânia; África do Sul; Angola; Bielorrússia; Bolívia; Bulgária; Caraíbas; Cazaquistão; Chipre; Costa do Marfim; Cuba; Equador, Lituânia; Malta; Moldávia; Nepal; Panamá; Perú; Roménia; Senegal; Síria; Sri Lanka; Tailândia; Taiwan; Tunísia.

Procura Turística por Nacionalidades 2016



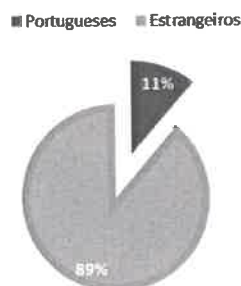
O gráfico seguinte permite ver a evolução das 7 principais nacionalidades que entraram no Posto de Turismo do Município entre 2009 e 2016. Assim, denota-se que em 2009 os portugueses foram o principal visitante, sendo nos anos seguintes substituídos pelos visitantes de nacionalidade francesa que ainda conservam o primeiro lugar em 2016. Em 2010 e 2011 os espanhóis seriam a seguir aos franceses os que mais nos visitavam. Os portugueses nestes dois anos ocupavam o 3º lugar. Em 2012, 2013, 2014 e 2015, Portugal sobe uma posição em troca com os espanhóis que passariam a ocupar o 3º lugar como os visitantes que mais nos procuram, voltando a trocar com os portugueses em 2016, ocupando novamente o segundo posto, relegando os portugueses para terceiro lugar. O 4º lugar que desde 2009 era ocupado pelo Reino Unido, começou a ser preenchido pelos alemães a partir de 2013. Assim sendo, o 5º lugar ocupado pelos alemães desde 2009, seria em 2013 e até 2016, preenchido com o Reino Unido. Os italianos em 2009 e 2010 foram o 6º povo que mais nos visitaram, deixando para 7º lugar os holandeses. Mas em 2011 os holandeses trocariam de lugar com os italianos e passariam a estar na 6ª posição (posto que nunca mais largariam até 2015), regressando em 2016 ao sétimo posto. Os italianos passariam a ocupar o 7º lugar até 2013, posição essa que trocariam com a Bélgica em 2014, não aparecendo por isso no gráfico em 2014 como fazendo parte das 7 nacionalidades que mais nos visitam. Mas em 2015 voltariam a ser o 7º país que mais nos visitam, relegando assim a Bélgica para 8º lugar. Em 2016 a Itália volta a ser ultrapassada pela Bélgica (que ocupa o 6º lugar), ficando fora novamente das 7 nacionalidades que mais nos visitam.

Evolução das 7 principais nacionalidades que visitam o Posto de Turismo



O gráfico seguinte representa o total de visitantes no Posto de Turismo em 2016, verificando-se que a procura estrangeira dos serviços corresponde a 89% do total de entradas, superior à procura do mercado interno com 11%.

TOTAL DE VISITANTES NO POSTO DE TURISMO EM 2016

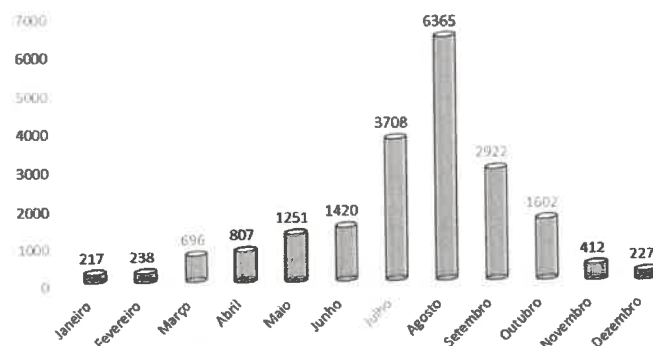


O gráfico abaixo apresenta o total mensal de entradas no Posto de Turismo durante o ano de 2016 evidenciando a sazonalidade da procura turística que caracteriza Peniche, devido à expressão do produto Sol e Mar (balnear sazonal) aliado à prática de desportos náuticos. Desta forma, a época alta, nomeadamente os meses de julho, agosto e setembro correspondem à maior procura. No entanto, evidencia-se outros meses com alguma afluência turística como abril, maio, junho e outubro.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Total de entradas no Posto de Turismo por meses - 2016



Na tabela seguinte, encontra-se o registo dos últimos cinco anos (2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016) das entradas de visitantes por nacionalidades registados pelos Serviços de Turismo, aferindo um acréscimo nas principais nacionalidades visitantes em 2015, como por exemplo os Suecos e Suíços (ultrapassam o valor de 2015), e a entrada dos Belgas no “top 7” superando em número de visitantes os holandeses e italianos.

País de Origem	2012	2013	2014	2015	2016
África do Sul	23	18	20	35	19
Albânia	—	—	—	—	2
Alemanha	1854	1831	1794	1728	1680
Angola	—	—	—	—	6
Arábia Saudita	0	0	0	2	0
Argentina	7	12	9	7	60
Arménia	0	0	0	1	0
Austrália	258	286	319	174	211
Áustria	105	150	180	65	145
Azerbaijão	0	0	1	0	0
Bélgica	375	348	615	346	618
Bengala	0	0	1	0	0
Bielorrússia	0	0	33	0	8
Bolívia	0	0	0	0	1
Bósnia	1	0	0	0	0
Brasil	208	245	234	212	260
Bulgária	3	10	24	0	5
Cabo Verde	2	1	2	0	0
Canadá	170	245	340	246	350
Cazaquistão	—	—	—	—	2
Chile	0	1	3	3	7
China	6	5	16	11	9
Chipre	—	—	—	—	1
Colômbia	1	4	2	5	7
Coreia do Sul	0	1	0	4	4
Costa Rica	0	3	0	0	0

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the letters 'G' and 'M'.



País de Origem	2012	2013	2014	2015	2016
Costa do Marfim	-----	-----	-----	-----	3
Croácia	0	1	12	6	8
Cuba	-----	-----	-----	-----	2
Dinamarca	80	124	103	65	86
Egipto	0	0	0	0	-----
Equador	0	0	0	0	3
Escócia	30	-----	-----	-----	-----
Eslováquia	40	5	5	13	17
Eslovénia	38	53	22	20	36
Espanha	3046	3099	4212	2817	3952
Estónia	0	5	26	21	12
EUA	168	168	307	160	156
Filipinas	0	0	1	4	2
Finlândia	73	99	91	44	102
França	4375	4251	6410	5063	6986
Grécia	5	9	1	6	7
Guatemala	0	1	0	0	0
Guiné	0	0	0	0	0
Havai	0	0	7	0	0
Holanda	608	578	655	488	562
Hong Kong	0	2	0	0	0
Hungria	0	23	16	18	20
Ilhas Maurícias	0	0	0	4	0
Índia	0	4	3	2	10
Irão	-----	-----	-----	-----	-----
Indonésia	0	0	0	0	0
Islândia	0	2	0	1	0
Israel	56	56	77	111	92
Inglaterra	1155	-----	-----	-----	-----
Rep. Da Irlanda	96	105	127	61	99
Itália	500	573	523	375	468
Japão	17	14	24	17	24
Kosovo	0	0	0	0	0
Kuwait	0	0	2	0	0
Letónia	32	30	22	14	13
Líbano	0	0	0	1	0
Lituânia	53	43	35	37	16
Luxemburgo	6	12	18	4	23
Madagáscar	0	0	0	1	0
Marrocos	0	1	6	10	9
Malta	4	0	0	22	1
Malásia	0	2	1	0	0
México	9	9	11	1	11
Moçambicanos	0	1	0	0	0
Moldávia	0	0	1	0	1



País de Origem	2012	2013	2014	2015	2016
Nepal	—	—	—	—	2
Noruega	76	117	79	29	37
Nova Zelândia	60	73	49	29	39
Oceânia	0	0	0	0	0
País de Gales	0	—	—	—	0
Palestina	0	0	0	1	0
Omã	0	0	4	0	0
Panamá	0	0	1	0	3
Paraguai	2	0	0	0	0
Peru	4	3	1	0	3
Paquistão	0	0	1	0	0
Polónia	84	160	263	117	118
Porto Rico	0	2	1	2	0
Portugal	3330	3548	4214	3196	2270
Quénia	0	0	0	0	0
Reino Unido	—	1407	1305	950	838
Rep. Checa	56	51	59	44	88
Rep. Dominicana	0	0	0	0	3
Roménia	11	15	10	23	19
Rússia	66	178	100	67	66
Sérvia	0	1	0	2	2
Senegal	1	0	0	0	3
Singapura	0	0	0	6	0
Síria	—	—	—	—	1
Sri Lanka	—	—	—	—	2
Suécia	79	184	180	94	181
Suíça	171	307	317	181	349
Suriname	0	0	1	0	0
Tailândia	11	8	2	0	3
Taiwan	0	6	0	0	2
Tunísia	—	—	—	—	2
Turquia	0	0	1	9	15
Ucrânia	1	13	26	25	42
Uruguai	0	1	7	2	6
Venezuela	0	1	1	1	3
Vietname	0	0	3	0	0
Total	17370	18533	22951	17004	20212

L. An. ch.
AS

Área de Campismo da Ilha da Berlenga

A Área de Campismo da Berlenga esteve aberta de 9 de junho a 15 de setembro de 2016. Com espaços (socialcos) para tendas de 2 pessoas (6 socialcos), 3 pessoas (16 socialcos) e 4 pessoas (15 socialcos), com capacidade total para 3922 dormidas no período mencionado.

Em 2016 o preço para tendas de 2 pessoas foi de 10.30€, tendas de 3 pessoas de 14.95€ e tendas de 4 pessoas de 19.60€, por noite (os preços não sofreram alteração este ano).

As reservas são efetuadas por mail, telefone e ao balcão; os pagamentos são efetuados ao balcão, por dinheiro e multibanco (introduzido em 2013), e por transferência bancária.

Quanto ao motivo da escolha, por observação, constata-se que a grande maioria dos turistas pernoita no campismo por tradição, e só depois pelo motivo novidade/descoberta. De referir igualmente, o fato de ser o meio de alojamento mais económico na ilha. Podem ser designados de clientes habituais (apesar da ausência de dados científicos que comprovem estes dados).

A tabela 3 regista também o número de noites vendidas nestes últimos anos, que em 2016 foi de 1778 noites, que superou os anos 2012, 2013, 2014 e 2015.

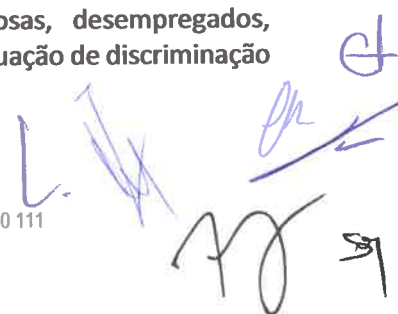
Ano	Dormidas Anual
2012	1775
2013	1574
2014	1591
2015	1778
2016	1959

|Setor Planeamento e Intervenção Social e Setor Juventude e Associativismo

O âmbito de intervenção do setor de Planeamento e Intervenção Social está centrado na promoção da Inclusão e Coesão Social a nível do território concelhio, procurando dar prossecução às Políticas Sociais do Município em áreas prioritárias, nomeadamente: Política Social de Habitação; Ação Social; Saúde; Proteção a Crianças e Jovens; Juventude; População Idosa; Associativismo e Empregabilidade.

Salienta-se a amplitude e diversidade de incumbências assumidas, umas orientadas para a ação direta junto dos munícipes, em particular, aqueles que se encontram em situação de desfavorecimento social, e outras direcionadas para uma ação indireta por via de um trabalho de articulação interinstitucional e intrainstitucional.

Chama-se igualmente a atenção para a pluralidade de destinatários das medidas de inclusão postas em prática, constituídos por crianças, jovens, pessoas idosas, desempregados, empreendedores, pessoas com carência socioeconómica, pessoas em situação de discriminação social, pessoas e famílias em situação de fragilidade social.



O modelo de intervenção social privilegiado pelo Município teve como vetores de orientação estratégica de referência a proximidade e a participação. Com efeito, procurou promover uma maior autonomia das pessoas em situação de vulnerabilidade social, através de estratégias para a integração social que procuraram privilegiar a proximidade às populações e também valorizar o trabalho em parceria e a participação, em especial por parte dos destinatários das medidas, na busca da eficácia e da sustentabilidade das medidas implementadas.

Política Social de Habitação

Reabilitação de fogos- Candidaturas

Sendo a Habitação Social uma das medidas prioritárias assumidas pelo Município de Peniche, por se tratar de uma medida estruturante na melhoria significativa da qualidade de vida dos indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade social, nomeadamente ao nível das suas condições de habitabilidade e inserção social, e, tendo-se dado início à reabilitação de 18 fogos no Bairro do Calvário ao abrigo do Programa Reabilitar para Arrendar, foi efetuado um acompanhamento de proximidade às famílias do bairro, com maior incidência a quatro das famílias que necessitaram de permutar para outros fogos.

Neste contexto participou-se igualmente em 8 reuniões de trabalho conjuntas com os Técnicos Engenheiros Cívicos e com as empresas envolvidas, relativas à empreitada de reabilitação, com objetivo de, acompanhar, informar e resolver os problemas decorrentes deste processo de requalificação, ajustando as necessidades que vão surgindo por parte dos moradores ao processo em causa.

Plano de Ação Para as Comunidades Desfavorecidas

No que respeita concretamente à regeneração urbana e inclusão social, foi aprovada a candidatura, com vista à reabilitação de 12 fogos no Bº do Calvário, bem como, a reabilitação das envolventes do Bº do Calvário, Bº Valverde, Bº Fernão de Magalhães e Edifício Coosofi.

A par das medidas de reabilitação do edificado, esta candidatura abrange ainda a reabilitação de dois equipamentos sociais, com o objetivo de dar continuidade ao trabalho de intervenção social e comunitário desenvolvido no terreno em parceria com entidades locais, assente na relação de proximidade com as famílias, com vista à resolução e/ou minimização dos problemas sociais identificados, situados um deles no Bairro do Calvário e o outro junto ao Bairro Fernão de Magalhães e Edifício Coosofi.

Gestão Social dos Bairros

Ao nível da gestão social dos bairros sociais realizaram-se 387 atendimentos, incluindo visitas domiciliárias, tendo em conta que os atendimentos são agendados de forma a que os técnicos possam ir às habitações.

Esta opção metodológica prende-se essencialmente com a necessidade de verificação no local, das condições de habitabilidade dos agregados familiares, quer ao nível do edificado, na medida em que, grande parte dos atendimentos estão relacionados com pedidos de reparações, quer ao nível das respetivas condições de higiene e salubridade e constituição do agregado familiar.



Esta metodologia de intervenção constitui uma oportunidade na identificação de outros problemas sociais que, vão desde a incapacidade na satisfação das necessidades básicas, a problemas de saúde mental, situações de desemprego, falta de qualificações profissionais e académicas, entre outros, sendo problemas complexos e vivenciados em simultâneo por muitas destas famílias, expondo-as assim, a situações de risco e de grande vulnerabilidade social.

Com esta metodologia pretendeu-se, criar com os inquilinos uma relação de proximidade e de confiança, que permitisse uma identificação mais ajustada e atualizada dos problemas existentes, a elaboração do diagnóstico social em cada um dos casos e a definição de um plano de intervenção conjunto com o objetivo da solução ou minimização dos problemas e da melhoria da qualidade de vida destas famílias.

Na sequência de algumas destas intervenções, houve a necessidade de sinalização dos problemas existentes, quer a diversos serviços camarários, quer a outras Instituições locais e nacionais, numa lógica de trabalho em rede e de parceria ativa, que permitiram nalguns casos de maior complexidade o sucesso na intervenção social.

Pedidos de Reparações

Realizaram-se durante o ano 2016 vistorias conjuntas com Engenheiro Civil, com vista à avaliação das patologias identificadas e respetiva orçamentação, bem como, a supervisão das reparações que foram sendo efetuadas de acordo com o mapa mensal onde foi estabelecida a prioridade de intervenção, quer ao nível dos fogos devolutos, quer dos arrendados.

Rendas

Monitorização de pagamento de rendas

Mensalmente, foram emitidas as rendas e efetuado o levantamento do número de acordos em vigor e respetiva a seleção dos que se encontram em cumprimento ou incumprimentos através da aplicação informática de “Gestão de Habitação e Rendas”.

Procedeu-se à notificação e respetivos atendimentos dos inquilinos que se encontravam em situação de incumprimento e avaliação dos problemas que conduziram a esta situação, nomeadamente, decorrente de situações de desemprego e conseqüente incapacidade económica para o cumprimento do pagamento de renda e contratos de confissão de dívida.

Neste sentido, procedeu-se à elaboração de novos acordos de amortização e monitorização dos que estavam em curso.

Gestão de pedidos de habitação social

No âmbito de pedidos de habitação social, realizaram-se 151 atendimentos, com vista à atualização do respetivo processo, bem como, diagnosticar as necessidades da família no seu todo, quer a nível educacional e da saúde, quer ao nível empregabilidade numa perspetiva de desenvolvimento de forma a poderem colmatar algumas das suas dificuldades e necessidades e, neste sentido efetuado o encaminhamento para respostas sociais existentes na comunidade. Durante ano 2016 foram abertos 20 novos processos, totalizando em dezembro do mesmo ano 407 pedidos de integração em habitação social.

Realojamento

Foram elaboradas 3 propostas de atribuição de habitação social e 3 propostas de permuta, dada a existência de fogos devolutos no Parque Habitacional do Município, que obtiveram deliberação favorável do Executivo Camarário.

Neste sentido, deu-se início a todos os trâmites que envolvem um processo de realojamento, com enfoque no acompanhamento social destas famílias, com o objetivo da sua integração no local e melhoria das condições de vida.

As propostas de permuta surgem na sequência da realização de obras a 18 fogos no Bairro do Calvário realizadas no âmbito do Reabilitar para Arrendar.

Reuniões de Condomínio

Participou-se em 10 reuniões de condomínio, relativas a prédios sitos na Rua das Redes, Rua dos Covos e Sítio do Calvário, onde existem frações de propriedade camarária.

Foram efetuadas diversas informações sobre os problemas e necessidades existentes relativas a cada um dos blocos. Mediação de problemas entre alguns dos inquilinos camarários e proprietários de frações.

Procedimentos técnicos /administrativos

Elaboração de informações para sinalização de fogos camarários com necessidades de reparações;

Atualização contínua dos processos dos inquilinos residentes no Parque Habitacional Municipal na aplicação informática de “Gestão de Habitação e Rendas”;

Atualização da informação referente ao número de fogos atualmente devolutos no parque habitacional, bem como, levantamento do estado de conservação dos mesmos;

Introdução e atualização de dívidas de renda na Aplicação Informática de Gestão de Habitação e Rendas.

Regulamentos

Foi elaborado o Regulamento de Apoio ao Arrendamento que tem por objetivo regulamentar a atribuição de um apoio financeiro ao arrendamento habitacional.

Com vista a estabelecer e sistematizar num único documento regras e critérios de gestão que permitam ao Município gerir a Habitação Social Municipal, foi também elaborado o Regulamento Municipal de Gestão da Habitação Social em Regime de Arrendamento Apoiado.



Outras atividades

Participação na “Jornadas Pedagógicas para a Inclusão – Educação, Interculturalidade e Comunidades Ciganas: Perspetivas de Ação”;

Reunião com os grupos de moradores responsáveis dos Bairros: Vale Verde, Edifício Coosofi e Fernão Magalhães;

Participação num inquérito do INE sobre caracterização do parque habitacional social camarário;

Participação no “Fórum sobre Habitação Social” promovido pela Camara Municipal de Odivelas;

Reunião com a empresa que irá realizar as obras de requalificação exterior do Edifício Coosofi.

PORTA 65 – Apoio ao Arrendamento Jovem

No âmbito do Protocolo estabelecido com IHRU continua a ser disponibilizado apoio na elaboração de candidaturas do Programa Porta 65 aos jovens interessados, sendo esta numa mediada de apoio ao Arrendamento Jovem.

Foram elaboradas de 59 candidaturas distribuídas pelos quatro períodos de candidatura disponíveis ao longo do ano.

Na sequência da elaboração das candidaturas realizaram-se 93 atendimentos, quer de pedidos de esclarecimentos por parte do IHRU relativos a candidaturas submetidas, quer no esclarecimento de dúvidas sobre procedimentos inerentes à elaboração da própria candidatura ao Programa Porta 65, bem como, a potenciais candidatos para fases posteriores.

ACÇÃO SOCIAL

Gabinete de Atendimento da Ação Social

Efetou-se o atendimento e acompanhamento a 235 munícipes e de acordo com cada caso, procedeu-se à elaboração do diagnóstico e feito o encaminhamento e articulação com vários parceiros sociais e serviços locais e nacionais;

Foi prestado aconselhamento e apoio psicossocial de acordo com cada situação.

Foi prestada informação sobre direitos e deveres e recursos existentes na comunidade.

Foi efetuado o acompanhamento no domicílio a cerca de 65 famílias carenciadas, a residirem em condições de habitabilidade muito precárias, quer ao nível do edificado, quer ao nível da falta de condições de higiene e salubridade e que acumulam outros problemas sociais que potenciam a sua situação de pobreza e de exclusão social.

Procedeu-se ao acompanhamento de situações de Saúde Pública resultantes de habitações com falta de higiene e salubridade e/ou com necessidades de desratização/desbaratização;

Procedeu-se à elaboração de diversas informações e Relatórios Sociais, para sinalização das necessidades e problemas existentes.

Grupo de Discussão e Intervenção em Casos Sociais Complexos

Deu-se continuidade à intervenção social, baseado na metodologia de trabalho em rede, da qual fazem parte diversos parceiros, relativo à discussão, planeamento e intervenção em casos sociais complexos, respeitantes a cidadãos em situação de exclusão social, e, em simultâneo, em situação de privação material e habitacional severa.

Muitos destes casos têm subjacente, problemas relacionados com doença mental, consumo de álcool e/ou estupefacientes, sem-abrigo, desemprego, iliteracia, patologias crónicas e/ou incapacitantes, ausência ou insuficiência de suporte da Rede Primária de Apoio, carência económica grave, entre outros.

Tratam-se de situações que se têm arrastado ao longo dos anos e sobre as quais têm existido intervenções sociais pontuais e desarticuladas entre os vários serviços e Instituições. Em consequência os resultados alcançados, são meramente paliativos, mantendo-se e agravando-se o contexto de vida destas pessoas.

Através desta metodologia de intervenção baseada numa correlação de forças entre as várias entidades envolvidas, tais como: Câmara Municipal de Peniche, Segurança Social, Unidade de Cuidados de Saúde na Comunidade, Polícia de Segurança Pública, GNR, Cercipeniche, Equipa de Rua/Porto mais Seguro, Et-Crioeste, RLIS, entre outras entidades e tendo em conta a especificidade de cada caso concreto, pretende-se encontrar uma solução efetiva que permita devolver a dignidade e qualidade de vida a todos os que se encontram em grave situação de pobreza e exclusão social.

Neste contexto durante o ano 2016 efetuaram-se 10 reuniões, tendo sido discutido as condições de vida de 74 munícipes, tendo-se verificado uma mudança positiva em 25 destes casos.

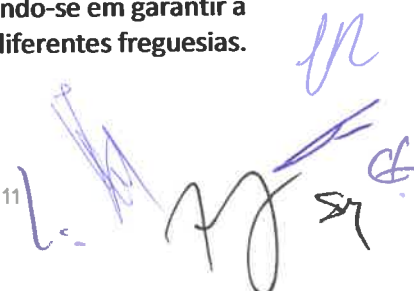
INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Projeto GPS – Gestão de Proximidade para a Sustentabilidade

Trata-se de recurso social reconhecido nos diferentes territórios de atuação, em que a abordagem plurisectorial e multidisciplinar dos diferentes intervenientes se tem apresentado basilar na identificação atempada e na resolução de diversos constrangimentos sociais.

A metodologia da interação e da partilha são aspetos valorizados, que têm permitido um maior conhecimento dos recursos existentes a nível local e uma maior aproximação dos vários intervenientes na ação.

O GPS é constituído por uma parceria de 31 entidades, que ao longo dos oito anos de atuação tem reunido esforços para o aumento da qualidade de vida das populações, minorando as situações de adversidade social que diariamente são conhecidas, empenhando-se em garantir à população o acesso aos diversos serviços públicos e à proteção social, nas diferentes freguesias.





Atendimento Social nos Gabinetes de Proximidade

Freguesia	Local	Horário	Periodicidade
Atouguia da Baleia	Junta de Freguesia	2ª Feira Manhã	Semanal
Bufarda	Sem recurso a Gabinete de Proximidade	2ª Feira Tarde	Semanal
Ferrel	Associação para o Jardim de Infância	3ª Feira Manhã	Semanal
Peniche	Câmara Municipal – S. Ação Social	5ª Feira Tarde	Semanal
Serra D'EL Rei	Junta de Freguesia	3ª Feira Tarde	Semanal
Lugar da Estrada	Sporting Clube da Estrada	6ª Feira Manhã	Semanal

A intervenção não se confinou aos horários estipulados em cada Gabinete de Atendimento. Para além do atendimento em que se identifica e consolida o diagnóstico social, existe todo um trabalho técnico de articulação com as diferentes respostas qualificadas às problemáticas sociais diagnosticadas, que em algumas situações se estende a respostas sociais de âmbito extraterritorial.

Tipo de diligência	
Atendimentos	555
Visitas domiciliárias	220
Acompanhamentos de utentes	50
TOTAL	825

Volume processual	
Indivíduos sinalizados (não contempla agregado familiar)	89
Indivíduos acompanhados de anos anteriores (não contempla agregado familiar)	46
Total	135

Apresentação casuística do resultado da intervenção

Área	Diligência	N.º ações realizadas
Saúde Mental	Articulação com o serviço de psiquiatria do CHO, H. Santa Maria, UCC (para estabilização de doentes, agendamentos de consultas, fornecimento de informações, etc)	53
	Acompanhamento de doentes ao serviço de urgência tendo resultado internamento psiquiátrico hospitalar	2
	Articulação com serviço de enfermagem para cumprimento da medicação acompanhada	1
	Acompanhamento a consultas psiquiátricas de indivíduos com comportamentos de perigosidade contra si próprios ou contra terceiros	11
	Referenciação para psicologia comunitária	2
	Articulação com Ministério Público para proteção do doente ou de terceiros (3 dos indivíduos para/com processo de interdição/inabilitação)	7



Área	Diligência	N.º ações realizadas
	Pedido de institucionalização de cidadão interdito/inabilitado	1
	Referenciação de indivíduos com descompensação psiquiátrica para Delegação de Saúde pública	2
	Colaboração com o H. de St.ª Maria na alta hospitalar de indivíduos	2
	Referenciação de indivíduos descompensados junto da PSP	1
	Integração de indivíduo em Atividades Ocupacionais	1
	Integração de indivíduos em instituição de reinserção social	3
Dependência de substâncias psicoativas	Encaminhamento e acompanhamento de indivíduos com consumos de substâncias psicoativas para tratamento ambulatório, integração em Unidades de Desabituação e Comunidades Terapêuticas	37
	Acompanhamento na realização de testes de despiste de tuberculose	5
	Colaboração com Hospital na alta de indivíduo com consumos de álcool e respetiva integração em CT	1
	Acompanhamento de cidadão constituído como arguido em processo de tribunal numa articulação com o advogado oficioso	1
	Encaminhamento de indivíduo em situação de sem-abrigo ou sem suporte familiar para Centro de Acolhimento	6
Deficiência	Sinalização de indivíduos ao Serviço de Segurança Social de Rio Maior	2
	Inscrição em lar de apoio à deficiência	3
	Encaminhamento de indivíduo em situação de abandono familiar para linha de emergência social	1
	Acompanhamento na integração em lar residencial	1
	Prestação de declarações no serviço de Ministério Público referente a indivíduo vítima de maus tratos	1
	Articulação com o Serviço de Segurança Social de Estremoz para a melhoria da condição social de indivíduo interdito com morada recente no concelho de Peniche	1
Habitação	Referenciação e Articulação com Unidade de Saúde pública e ambiental	3
	Referenciação para processo de desbaratização/desratização	5
	Acompanhamento da intervenção ao nível de higienização habitacional	9
	Diligencias para obras de melhoria habitacional de agregado carenciado	1
	Encaminhamento para apoio no pagamento de renda de casa	3
	Articulação com SMAS para ligação de água canalizada	2
	Mediação entre senhorio/inquilino de modo a se evitar despejo habitacional	1
	Articulação com o Serviço Veterinário Municipal referente a canídeos negligenciados	2
Saúde (física)	Marcação/acompanhamento de consultas	40
	Pedido de credenciais de transporte	28
	Encaminhamento para isenção de taxas moderadoras	12
	Pedido de Ajudas técnicas (Camas articuladas, cadeiras de rodas, plataformas elevatórias, fraldas, etc.)	32
	Acompanhamento no requerimento de complemento por dependência	5
	Pedido de relatórios clínicos	3
	Articulação com a Unidade de Saúde na Comunidade e ECCEI	16
	Integração de indivíduo dependente em cuidadora informal após alta hospitalar em colaboração com o hospital de Torres Vedras	1
	Acompanhamento no requerimento de pensão de invalidez	16



Área	Diligência	N.º ações realizadas
População idosa	Integração em Centro de Dia, Estrutura Residencial, Serviço de Apoio Domiciliário, cuidadoras informais	25
	Inscrição de individuo em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	3
	Acompanhamento no Requerimento de CSI	2
	Acompanhamento no Complemento por dependência	11
	Sinalização de idosos ao Serviço de Segurança Social do Bombarral	2
	Sinalização de idosos à CAIP	7
Crianças/jovens	Sinalização de menores à CPCJ	2
	Colaboração com a CPCJ para alteração comportamental de progenitores de menores acompanhados	6
	Acompanhamento de menor portador de deficiência a consulta de especialidade motivada pela negligência parental aa que era sujeito	1
	Articulação com o Serviço de Educação referente à alimentação de menores	2
	Articulação com serviço de S. Social e advogada oficiosa referente a incumprimento de pagamento de Pensão de Alimentos	2
	Colaboração com a GNR na cedência de contatos das entidades competentes para a fiscalização de equipamento sociais.	1
	Articulação com o Serviço de Intervenção Precoce referente a menores acompanhados	2
	Prestação de declarações no Tribunal de Família e Menores referente menor exposto a violência domestica entres os progenitores	1
	Diligências para a integração de menor em creche com apoio de pagamento através da CPCJ/S.S	1
Emprego Formação Profissional	Encaminhamento/Integração na medida CEI ou CEI+	22
	Encaminhamento para Formação Profissional	11
	Referenciação para emprego por pedido da empresa (MH Hotel)	2
	Marcação de agendamento para inscrição no centro de emprego	7
Indivíduos Irregulares no país	Articulação com SEF para tratamento do processo de autorização no país de indivíduos de nacionalidade Romena, Georgiana Americana e Canadiana	8
	Obtenção de autorização de residência de individuo de nacionalidade Alemã uma estreita articulação com o SEF	1
Bens Essenciais	Referenciação de indivíduos para benefício alimentar numa recolha efetuada pela Associação a "Serrana" na época festiva do natal	6
	Referenciação/monitorização de indivíduos para apoio do alimentar através de IPSS'S do Concelho	56
	Encaminhamento para cantina social	15
	Encaminhamento para beneficio de vestuário, agasalhos, peças de mobiliário	9
Apoio Econ.	Acompanhamento/encaminhamento no requerimento de Rendimento Social de Inserção	28
Apoio Jurídico	Requerimento de apoio jurídico junto do Serviço de Segurança Social	20
Outras Ações	Elaboração de informações e recolha de provas documentais para os serviços de tribunal, finanças e segurança social, respeitantes aos acompanhamentos.	9
	Acompanhamento de trabalhadores de Juntas de Freguesia	3



Outras ações desenvolvidas:

- Constituição e organização dos processos instaurados no ano 2016;
- Participação na reunião mensal da Comissão de Acompanhamento a idosos do concelho de Peniche (CAIP);
- Participação na reunião mensal de discussão de casos de elevada fragilidade social;
- Colaboração com o Gabinete de Apoio à Família e ao Aluno do Agrupamento de Escolas D. Luis de Ataíde na Identificação de respostas sociais existentes no concelho.
- Manifestação junto das entidades competentes da necessidade de realização de testes de despiste da Tuberculose em local de maior proximidade às populações, uma vez que os doentes são encaminhados para o Instituto Dr.º Ricardo Jorge;
- Elaboração e apresentação do relatório anual de atividades correspondente ao ano de 2015;
- Elaboração do plano de ação para o ano de 2016;
- Planificação de reunião de parceria realizada no dia 21 de junho.

Gabinete de Apoio ao Consumidor Endividado

Foi rescindido o protocolo de cooperação estabelecido com a Associação Portuguesa de Direito do Consumo, mantendo-se o apoio aos cidadãos que apresentem situação de sobre-endividamento, recorrendo para o efeito a apoio jurídico oficioso facultado através do Instituto de Segurança Social, nos casos em que se aplica o apoio.

Resultado da Intervenção:

N.º	Localidade	Sinalização	Motivo	Resultado
1	Peniche	CMP	Incumprimento com crédito habitacional e outras dívidas de bens de consumo	Apoio jurídico oficioso Insolvência pessoal
2	Atouguia da Baleia	Acompanha	Incumprimento com crédito habitacional	Integração na medida PERSI
3	Atouguia da Baleia	Próprios	Incumprimento com crédito pessoal	Apoio jurídico oficioso Insolvência pessoal
4	Atouguia da Baleia	Próprios	Incumprimento com crédito pessoal	Abandonou processo
5	Atouguia da Baleia	Próprios	Incumprimento com crédito habitacional e pessoal	Apoio jurídico oficioso Integração na medida PERSI
6	Peniche	Hospital	Incumprimento com crédito pessoal	Não se aplicou - A cidadã já possuía apoio jurídico
7	Peniche	Familiares	Incumprimento com crédito habitacional	Não se aplicou - o cidadão já possuía apoio jurídico
8	Peniche	CMP	Incumprimento com crédito habitacional	Não se aplicou - O cidadão já possuía apoio jurídico
9	Peniche	CMP	Incumprimento com crédito pessoal	Abandonou processo



N.º	Localidade	Sinalização	Motivo	Resultado
10	Peniche	AGR. Escolas D. Luis de Ataide	Incumprimento com crédito pessoal	Apoio jurídico oficioso Integração na medida PERSI
11	Atouguia da Baleia	Próprios	Incumprimento com crédito pessoal	Apoio jurídico oficioso Insolvência pessoal
12	Ferrel	Próprios	Incumprimento com crédito pessoal	Apoio jurídico oficioso Integração na medida PERSI
13	Peniche	CAT Peniche	Incumprimento com crédito pessoal	Apoio jurídico oficioso Insolvência pessoal
14	Atouguia da Baleia	Próprios	Incumprimento com crédito habitacional e outras dívidas de bens de consumo	Abandonou processo
15	Peniche	Próprios	Incumprimento com crédito pessoal	Abandonou processo
16	Peniche	Próprios	Incumprimento com crédito pessoal	Abandonou processo

Grupo de Trabalho para a Distribuição de Bens Essenciais

- **Movimento Zero Desperdício**
 - Estabelecimento de protocolo de cooperação com Associação Dariacordar para a implementação do Movimento Zero Desperdício, com vista a aproveitamentos de refeições excedentárias para distribuição junto de famílias carenciadas;
 - Reunião com os Agrupamentos de Escolas e empresas locais para apresentação do projeto e verificação de interesse de adesão como entidades doadoras de bens alimentares excedentes;
 - Reunião com entidades recetoras para definição de modos de operacionalização das recolhas;
 - Acompanhamento de elementos da Associação Dariacordar às IPSS's aderentes, para verificação das condições físicas das cozinhas, para o armazenamento de bens rececionados;
 - Apoio e coordenação local do Movimento.
- **Contentores de recolha de vestuário, calçado e brinquedos usados**
 - Avaliação do processo em sede de Grupo de Trabalho.
- **Polo de distribuição de Bens alimentares provenientes do Banco Alimentar do Oeste**
 - Auscultação do Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Atouguia da Baleia para a implementação de um polo de distribuição de Bens Alimentares, através do banco Alimentar do Oeste
- **Pacto de Milão**
 - Elaboração de informação relacionada com ações municipais de apoio alimentar coincidentes com as Políticas de Alimentação Urbana/Municipal mencionadas no pacto de Milão.
- **Realização de reunião do Grupo de Trabalho**
 - 25 de maio



Horta Comunitária de Peniche

Divulgação do período de candidaturas e seleção dos candidatos (2 fases de candidatura);

- Entrega de Talhões de cultivo;
- Acompanhamento do funcionamento da Horta Comunitária.

Orçamento Participativo

O Orçamento Participativo do município de Peniche constitui um contributo para a valorização da democracia participativa, cidadania e participação informada, ativa e construtiva dos munícipes, assim como o incentivo ao diálogo entre os munícipes os eleitos locais.

Ações realizadas:

- Participação da sessão sobre o Orçamento Participativo de Portugal;
- Elaboração das Normas de Participação conjuntamente com o Departamento Administrativo e Financeiro.

Acompanhamento Psicológico

Foi assegurada a Avaliação e o Acompanhamento Psicológico e Psicoterapêutico a crianças e jovens com processo na CPCJ, com diversas problemáticas sociais e/ou afetivas, para as quais se mostrou pertinente este tipo de intervenção.

Foi assegurada a Avaliação e o Acompanhamento Psicológico e Psicoterapêutico a crianças, jovens e adultos encaminhados pelo Projeto GPS.

Foram acompanhadas 40 crianças/jovens, pais e adultos, num total de 760 horas, de atendimentos.

Apoio Técnico ao Tribunal, como perita, na audição de menores em audiência e na realização de Perícias Psicológicas de Avaliação, para resposta a quesitos colocados.

Bolsa de Voluntariado do Concelho de Peniche

- Organização de reuniões com o grupo de trabalho para a constituição de uma bolsa local de voluntariado, realizadas nos dias 28 de outubro, 10 e 16 de novembro;
- Reunião com o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, realizada em Lisboa, em 2 de dezembro, na perspetiva de Constituição de uma bolsa local de voluntariado;
- Comemoração do Dia Internacional dos Voluntários, no dia 5 de dezembro.

População Idosa

Tendo em conta os desafios e problemas associados ao envelhecimento demográfico do Concelho, a intervenção junto da população idosa procura mobilizar e fazer convergir, ao nível do planeamento e da implementação de ações, as várias Instituições locais que disponibilizam serviços e apoio social às pessoas idosas, em prol da prevenção e combate às situações de isolamento social, bem como da promoção do envelhecimento ativo e saudável.

*Grupo de Trabalho da Rede Social**“Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade”*

Foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do Grupo de Trabalho: “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade”. Este grupo tem por missão desenvolver condições para uma intervenção interinstitucional concertada que seja orientada para a promoção do envelhecimento ativo e saudável e promoção dos direitos da pessoa idosa. O Grupo de trabalho é composto por 25 entidades. As atividades desenvolvidas podem ser descritas da seguinte forma:

- Coordenação do Grupo de Trabalho pela Câmara Municipal de Peniche;
- Avaliação do Plano de Ação 2015;
- Elaboração do Plano de Ação a implementar com o grupo de trabalho: “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade”;
- Organização, dinamização e secretariado das reuniões do Grupo de Trabalho nos dias 19 de fevereiro, 10 de março e 21 de setembro no Auditório do Edifício Cultural da CMP;
- Organização, dinamização e secretariado de reuniões do Subgrupo de Trabalho, 13 de abril e 17 de maio para implementação do Plano de Ação do Plano Gerontológico;
- Organização, dinamização e secretariado das reuniões mensais da CAIP – Comissão de Acompanhamento a Idosos do Concelho de Peniche;
- Organização e secretariado do dossier pedagógico da formação para cuidadores “Fórum Cuidadores”;
- Reunião de reflexão com a participação da Dra. Maria João Quintela, no dia 7 de julho, no Auditório da CMP;
- Reunião com o Pelouro da Cultura para preparação de atividades conjuntas, no dia 27 de junho, no Centro de Convívio do Município;
- Reunião com a equipa de trabalho para a organização do I Encontro Nacional sobre as Políticas Municipais para o Envelhecimento;
- Participação no 37º Congresso Português de Geriatria e Gerontologia, realizado em 23-11-2016, com a comunicação: “O PAPEL DAS AUTARQUIAS – PLANO GERONTOLÓGICO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE”.

*Plano Gerontológico para o Concelho de Peniche 2013-2017:**CAIP - Comissão de Acompanhamento a Idosos*

- Reuniões da comissão nos dias 29 de janeiro, 25 de fevereiro, 17 de março, 28 de abril, 24 de maio, 30 de junho, 28 de julho, 29 de setembro e 24 de novembro no Serviço de Ação Social da CMP;
- Reunião com o Município de Seia, para apresentação da CAIP e das Políticas Municipais no âmbito da Gerontologia, no dia 12 de fevereiro, no Serviço de Ação Social da CMP;
- Construção da Base de Dados em *Mysql, php, javascript* com software scriptcase;
- Reuniões internas para criação da plataforma informática;
- Atendimento, visitas domiciliárias e acompanhamento de pessoas idosas em situação de risco e articulação com os serviços de resposta à problemática identificada.



CAIP Processos 2016:

Processos Transitados	Processos Novos	Processos Arquivados
15	57	10

Projeto “10 Mil Vidas”

- Participação na apresentação do Projeto “10 Mil Vidas”, no dia 25 de fevereiro, na Lousã;
- Reunião com o Projeto “10 Mil Vidas”, no dia 12 de maio, no Serviço de Ação Social.

I Encontro Nacional sobre as Políticas Municipais para o Envelhecimento - "as Comissões de Acompanhamento /Proteção dos Idosos"

- Organização e dinamização do 1º Encontro Nacional sobre as Políticas Municipais para o Envelhecimento - "as Comissões de Acompanhamento /Proteção dos Idosos", realizado em Peniche, no dia 4 de novembro;
- Realização de reuniões de preparação do 1º Encontro Nacional sobre as Políticas Municipais para o Envelhecimento - "as Comissões de Acompanhamento /Proteção dos Idosos":
 - Dia 8 de outubro, com os designados “Observadores” alinhados para os Laboratórios de Reflexão;
 - Dia 13 de outubro, em Lisboa, com a Dra. Maria João Quintela, moderadora do painel da tarde “Políticas para o Envelhecimento – As Comissões de Acompanhamento / Proteção a Idosos: da Prática Reflexiva à Reflexividade da Prática”;
 - Dia 26 de outubro, com os animadores dos Laboratórios de Reflexão.

Execução do Plano Interinstitucional da Promoção da Cidadania Sénior

Organização e planeamento das atividades para 2016, no âmbito do Plano de Ação, com a colaboração das Instituições de apoio e serviços a idosos do Concelho e restantes entidades que compõem o Grupo de Trabalho, tendo para o efeito decorrido reuniões com as instituições de apoio e serviços a idosos e, nesse sentido, a preparação das atividades e de toda a logística para a realização das mesmas.

As ações/atividades levadas a cabo pelo Grupo de Trabalho “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade”, foram dinamizadas tendo em conta a promoção da saúde e bem-estar da população idosa do concelho e de acordo com os seguintes eixos de ação:

Arte e Cultura:

- Comemoração do 25 de abril – com “Poesia de abril”, no dia 6 de maio, na Escola Secundária de Peniche;



- Participação no Concerto de Acordeão Duo Paris-Moscovo, no dia 8 de maio, no auditório do Edifício Cultural;
- Visita à Exposição “Jogos Tradicionais do Concelho de Peniche”, no dia 30 de maio, no CIAB;
- Visita ao “Vaivém Oceanário”, no dia 4 de julho, no Baleal.

Comemoração de Dias Festivos:

- Organização e dinamização do Carnaval Sénior, no dia 5 de fevereiro, no Clube Recreativo Penichense;
- Organização e dinamização da Comemoração do Dia da Mulher, inserido na conferência de apresentação do Projeto “Florir Peniche”, no dia 10 de março, no MH Hotel;
- Organização da Comemoração do Dia Mundial da Dança, no dia 28 de abril, na Escola Secundária de Peniche, com dinamização do Prof. Paulo Renato;
- Organização da Comemoração dos Santos Populares, no dia 16 de junho, no Jardim Publico de Peniche;
- Organização da Comemoração do Dia dos Avós, no dia 26 de julho, no Pinhal de Ferrel;
- Organização e preparação da Festa de Natal Sénior 2016, no dia 14 de dezembro, no Sporting Clube da Estrada, Lugar da Estrada.

Formação/Apoio aos Cuidadores:

Neste eixo foram contempladas ações direcionadas para técnicos, animadores, voluntários e estudantes, com o objetivo de apoiar a prestação de cuidados e serviços com eficácia e qualidade e, simultaneamente, apoiar as famílias cuidadoras de idosos em situação de dependência. Deu-se continuidade ao II Ciclo de Formação designada por “Fórum Cuidadores”, que contemplou os seguintes módulos:

- “Saúde Mental do Cuidador e da Pessoa Cuidada”, proferido pela enfermeira Fernanda Viola, no dia 12 de janeiro;
- “Gestão do Stresse”, proferido pela psicóloga Marta Miguel, no dia 16 de fevereiro;
- “Promoção da Saúde, Autonomia e Dependência: Estratégias para as Atividades de Vida Diária I” e “Promoção da Saúde, Autonomia e Dependência: Estratégias para as Atividades de Vida Diária II”, proferidos pelas enfermeiras Carla Lopes e Cristina Costa, no dia 10 e 22 de março;
- “Estratégias de Animação”, proferido pelo animador Nuno Copa, no dia 12 de abril;
- “Ética e Deontologia no Trabalho em Equipa” e “Ética e Deontologia na Relação com as Famílias, as Instituições e a Comunidade”, proferido pelo professor Rogério Cação, nos dias 17 de maio e 7 de junho;
- “Gestão emocional do Cuidador”, proferido pela psicóloga Mafalda Chaves, no dia 12 de julho;
- “Cuidar da Pessoa com Doença de Alzheimer”, proferido pela Associação Alzheimer Portugal, no dia 13 de setembro;



- “Higiene e Segurança no Trabalho, Ergonomia e Estratégias de Modificação do Ambiente”, Dra. Melina Luís, no dia 14 de outubro;
- Sessão de encerramento - *Fórum Cuidadores “Idosos: ontem, hoje e amanhã...”*, realizado no dia 18 de junho, no Restaurante MIRAMAR;
- Organização do dossier pedagógico da Formação “Fórum Cuidadores” e acompanhamento das sessões;
- Avaliação do “II Fórum Cuidadores”;
- Organização e dinamização da sessão de encerramento do II Fórum Cuidadores, no MH Hotel, em Peniche, no dia 21 de outubro.

Intergeracionalidade:

- *Santos Populares* – organização e coordenação da atividade, no dia 16 de junho, no Jardim Público de Peniche, com a participação de utentes das instituições de Apoio e Serviços a Idosos, Municípes e crianças;
- *Dia dos Avós* – organização e coordenação da atividade, que decorreu no Pinhal de Ferrel, com a participação de utentes das instituições de Apoio e Serviços a Idosos, Municípes e crianças, no dia 26 de julho.

Jornadas Sénior/Peniche 2016

- Organização da edição de 2016 das Jornadas Sénior de Peniche, que decorreram entre os dias 12 de outubro e 4 de novembro.

Atividade Tarde Cultural “Sessão de Fados”

- Organização de uma “Sessão de Fados”, destinada aos utentes das Instituições locais com serviços de apoio a pessoas idosas, realizada na União Desportiva e Cultural de São Bernardino, no dia 12 de outubro.

Atividade Exposição Arte Sénior

- Organização de uma exposição intitulada “Arte Sénior”, em torno de trabalhos/realizações de pessoas idosas do concelho, patente na escola Secundária de Peniche, entre 20 de outubro e 4 de novembro.

Promoção da Saúde:

- Organização e dinamização da Tarde de Dança e Movimento, nos dias 17 e 30 de março, 11 abril, 2 de maio, 6 de junho, 20 de junho, 4 de julho e 18 de julho dinamizadas pela professora em Estágio PEPAL Mariana Ferreira, tendo decorrido no Clube Recreativo Penichense, na União Desportiva e Cultural de São Bernardino e na Associação Cultural Recreativa D.ª Inês de Castro, na Coimbra, no CAR Surf e no Sporting Clube da Estrada, no Lugar da Estrada;
- Participação do Grupo de Dança e Movimento na Feira da Saúde, no dia 6 de maio.

Torneios:

- Torneio de Dominó, no dia 17 de maio, no Lar de Santa Maria;
- Torneio de Paulinho, no dia 13 de julho, no Centro Social da Bufarda.

Projeto “Florir Peniche”

Projeto “Florir Peniche” tem por base um sonho partilhado por Tó Romano, diretor da agência Central Models, e o objetivo passa por florir todas as aldeias, vilas e cidades de Portugal, projeto ao qual o Município de Peniche aderiu.

- Conferência de apresentação do Projeto, no dia 10 de março, no MH Hotel;
- Articulação com diversas entidades para promoção do projeto;
- Elaboração de convite dirigido a diversas entidades para apresentação do Projeto;
- Distribuição e promoção de convites para workshops de apresentação do projeto;
- Reuniões internas CMP – serviços, para operacionalização do projeto, nos dias 11, 19 e 22 de abril;
- Workshop de apresentação do projeto, nos dias 12 e 13 de abril;
- Reunião com Floristas locais para apresentação do Projeto na Feira da Saúde;
- Elaboração de cartões para aplicação nos vasos a distribuir nas escolas do 1º ciclo do concelho;
- Promoção e divulgação do Projeto nas escolas do 1º ciclo do concelho, em colaboração com o Pelouro da Educação, com distribuição de plantas, nos dias 5 e 6 de maio;
- Organização do espaço afeto ao projeto na Feira da Saúde, para promoção e divulgação do mesmo;
- Organização e compilação dos registos fotográficos e elaboração de informação sobre as diversas ações levadas a cabo para promoção do projeto e articulação com o promotor Tó Romano.

Projeto “Convívio em Rede” – Rede de Centros de Convívio

- Monitorização das atividades desenvolvidas na Rede;
- Reunião com a Associação D.ª Inês de Castro da Coimbrã, no dia 29 de fevereiro;
- Execução do Plano de Atividades a desenvolver na Rede, a par com o Plano de Ação 2016 do Plano Gerontológico Local.

Acompanhamento de Estágios

- Reunião com a coordenadora do Curso de Animação Sociocultural da Escola Secundária de Peniche e com a professora orientadora de estágio, para integração de 1 aluna em regime de estágio curricular no período de pausa letiva da Páscoa;
- Reunião com 2 alunas da Escola Secundária de Peniche, no âmbito da PAP – Prova de Aptidão Profissional;
- Reunião com a coordenadora do Curso de Animação Sociocultural da Escola Secundária de Peniche, para integração de 1 aluna em regime de estágio curricular no período de final de aulas letivas;
- Reunião com a professora orientadora de estágio, do Curso de Animação Sociocultural da Escola Secundária de Peniche, para integração de 1 aluna em regime de estágio curricular no período de final de aulas letivas;
- Reunião com a aluna do Curso de Animação Sociocultural da Escola Secundária de Peniche, a integrar em estágio no Centro de Convívio.



Execução do Plano de Ação 2016 - Ações	Entidade Promotora/ Parceria	Destinatários		
		Idosos	Técnicos/ Cuidadores/ Voluntários	Crianças/ Jovens
<u>Arte e Cultura</u>	CMP Instituições de Apoio e Serviços a Idosos Escola Secundária de Peniche Rede de Centros de Convívio Universidade Sénior de Peniche	500	30	Escola Secundária (Curso Técnico de Animador Sociocultural)
<u>Comemoração de Dias Festivos</u>	Clube Recreativo Penichense CMP Instituições de Apoio e Serviços a Idosos Junta de Freguesia de Ferrel MH Hotel Peniche Sporting Clube da Estrada	2200	100	ATL Arco Íris ATL-Atouguia da Baleia ATL – Ferrel CERCIP
<u>Formação</u>	CMP Comunidade em Geral Escola Secundária de Peniche Instituições de Apoio e Serviços a Idosos do concelho de Peniche Centro Social Cultural e Recreativo da Amoreira	-	250	-
<u>Intergeracionalidade</u>	Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde – Curso de Cozinha ATL – Arco Iris ATL – Atouguia da Baleia ATL – Ferrel CERCIPENICHE CMP Escola Secundária de Peniche Instituições de Apoio e Serviços a Idosos	1000	100	Alunos do curso profissional de Animação Socio-Cultural da Escola Secundária de Peniche Comunidade escolar da Escola Secundária de Peniche CERCIPENICHE ATL Arco Íris ATL-Atouguia da Baleia ATL – Ferrel
<u>Jornadas Sénior/Peniche</u>	Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde – Curso de Cozinha CERCIPENICHE CMP Escola Secundária de Peniche Instituições de Apoio e Serviços a Idosos União Desportiva e Cultural de São Bernardino	1010	250	Curso de Cozinha do Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde de Peniche Escola Secundária de Peniche (Curso de secretariado, Curso de Animação em Turismo e Curso de Multimédia)
<u>Promoção da Saúde</u>	Associação Cultural Recreativa D.ª Inês de Castro Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche	800	40	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M', 'ct.', and '57'.



Execução do Plano de Ação 2016 - Ações	Entidade Promotora/ Parceria	Destinatários		
		Idosos	Técnicos/ Cuidadores/ Voluntários	Crianças/ Jovens
	Clube Recreativo Penichense CMP Instituições de Apoio e Serviços a Idosos UCC de Peniche do ACES ON União Desportiva e Cultural de São Bernardino Sporting Clube da Estrada			
<u>Torneios</u>	CMP Instituições de Apoio e Serviços a Idosos	60	10	
<u>Projeto "Florir Peniche"</u>	Associações locais CERCIPENICHE CMP Instituições de Apoio e Serviços a Idosos Comerciantes locais MH Hotel Peniche	250	20	
<u>I Encontro Nacional sobre as Políticas Municipais para o Envelhecimento - "as Comissões de Acompanhamento /Proteção dos Idosos"</u>	CMP Grupo de Trabalho "Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeneracionalidade" Instituições de Apoio e Serviços a Idosos Entidades participantes	150	350	Escola Secundária de Peniche (Curso de secretariado, Curso de Animação em Turismo e Curso de Multimédia)
Total		5970	1150	

Colaboração Interinstitucional/Intermunicipal

- Colaboração com o Oceanário de Lisboa, no âmbito da visita ao concelho de Peniche do "Vaivém Oceanário", nomeadamente na articulação com diversas entidades e calendarização das visitas.
- Colaboração com o Município de Loures, no âmbito da 36ª edição do "Passeio Sénior", com o acolhimento e acompanhamento diário dos participantes, a decorrer durante o mês de setembro.

Gestão de Equipamento Sociais

Centro de Convívio

- Monitorização das atividades desenvolvidas no Centro de Convívio, com participação diária de cerca de 20 idosos em diversas atividades, designadamente, jogos de mesa, artes decorativas, culinária, teatro e música;
- Organização e planeamento das atividades para 2016, para execução do Plano de Atividades a desenvolver no Centro de Convívio, a par com o Plano de Promoção da Cidadania Sénior;
- Implementação do Plano de Atividades para 2016 em articulação com o Plano de Promoção da Cidadania Sénior;



- Tarde Intergeracional – com dinamização de um atelier de expressão plástica - pelos alunos da ESTM;
- Comemoração do 10.º aniversário, no dia 9 de agosto;
- Festa de Natal do Centro de Convívio, no dia 7 de dezembro;
- Acompanhamento de situações sociais e encaminhamento para as diversas respostas de acordo com a problemática;
- Articulação de contributos e de necessidades operacionais de reparações/manutenção das instalações, nomeadamente ao nível dos estores, eletricidade e serralharia.

ATL Arco-íris

- Acompanhamento das necessidades relativas ao uso das instalações decorrentes da utilização pelo Projeto “2520 Move-te E6G”;
- Receção das inscrições para o ATL nos períodos de férias da Páscoa e de férias de verão;
- Seleção das crianças a frequentar o ATL;
- Planificação, preparação e execução das atividades nos períodos de férias da Páscoa e de férias de verão;
- Reuniões de preparação das atividades do ATL Arco-Íris no período de férias de verão, que tiveram início a 13 de junho;
- Reunião de pais/encarregado de educação no início das atividades de verão;
- Reuniões individuais com pais/encarregados de educação, de acordo com as necessidades;
- Reuniões semanais com a técnica do Projeto 2520 Move-te E6G e com as assistentes operacionais, para acompanhamento e preparação das atividades;
- Elaboração das planificações semanais;
- Elaboração das informações a distribuir aos pais/encarregados de educação;
- Preparação dos passeios: 29 de junho – Museu e Fortaleza de Peniche e Quartel dos Bombeiros Voluntários de Peniche; 13 de julho – Pavilhão do Conhecimento e Quinta Pedagógica dos Olivais; 10 de agosto – Museu da Lourinhã, Parque Natural da Fonte Lima e Bacalhôa Buddha Eden.
- Articulação com outros serviços e entidades externas para parceria na dinamização dos diversos ateliês: Biblioteca; Rendas de Bilros; Horte Comunitária; Basquetebol; Bombeiros; Surf; Ténis.
- Levantamento de necessidades e aquisição de material;
- Planificação das lembranças a distribuir na atividade do Dia dos Avós;
- Dinamização e monitorização da atividade do ATL até ao término do período de férias de verão, a 9 de setembro;
- Planificação e realização da festa de encerramento das atividades de verão, que decorreu a 10 de setembro: convites, decoração, animação, apoio logístico e lanche;
- Arrumação do espaço do ATL e registo de material existente.



Parcerias

Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção

No âmbito desta parceria, participou-se em 15 reuniões do NLI, tendo sido atendidos cerca de 103 beneficiários;

Efetuiu-se a articulação com os vários parceiros para definição de planos de inserção;

Efetuiu-se a articulação com diversos serviços camarários para apoio na resolução de diversos problemas relativos a vários beneficiários;

Procedeu-se ao encaminhamento de casos para o sector de habitação (abertura e atualização de processos de habitação social; definição de planos de amortização de dívidas de rendas de casa);

Efetuiu-se a articulação com o GIP, no que respeita à sinalização de beneficiários e sua integração em programas CEI+.

Articulação com o IEFP - Caldas da Rainha

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

- Recolha de ofertas de formação e sua contabilização;
- Manutenção de placard informativo com ofertas de emprego e de formação;
- Criação de novo sistema de base de dados com o registo dos utentes da GIP (6153 utentes);
- Contabilização das inscrições no GIP;
- Contactos com entidades; acompanhamento dos utentes na elaboração de CV's, cartas de apresentação; divulgação dos vários programas do IEFP);
- Envio semanal das ofertas do Centro de Emprego de Caldas da Rainha, para a responsável pela manutenção do site da Câmara, para constante atualização;
- Realização de encaminhamentos para ofertas de emprego e de formação (409 encaminhamentos);
- Colocação de desempregados em mercado de emprego;
- Recolha de ofertas de emprego junto das empresas – Danau Bar – 1 posto de trabalho; Padaria do Mar – 1 posto de trabalho; Doce Fantasia – 4 posto de trabalho; Restaurante Sim Senhora – 1 posto de trabalho; Pizzaria Sr. Pizza – 2 postos de trabalho; Acompanha – 3 postos de trabalho; World Job – 1 posto de trabalho; South Atlantic Capital – 72 postos de trabalho; Bombeiros Voluntários de Peniche – 2 postos de trabalho; Fonseca Furos – 1 posto de trabalho; Restaurante A Traineira – 3 postos de trabalho; GlobalTemp – 24 postos de trabalho; Cercipeniche – 1 posto de trabalho; Restaurante Beira-Mar – 2 postos de trabalho; Sopro dos Sentidos – 1 posto de trabalho; Triangulu – 2 postos de trabalho; Talenter – 15 postos de trabalho.
- Apoio às empresas nos procedimentos de candidaturas às Medidas de Apoio do IEFP;
- Ponto de Apresentação Quinzenal até 30 de setembro (no âmbito da parceria com o Instituto de Emprego e da Formação Profissional, foram realizadas 6231 apresentações quinzenais);
- Receção, registo e envio de documentação dos utentes para o Serviço de Emprego: 670 suspensões; 1060 Baixas Médicas; 927 Outros documentos (dispensas anuais, licenças de maternidade, alterações de residência);



- Colaboração com o responsável de serviço e com o Centro de Emprego das Caldas da Rainha na fase de seleção e entrevistas para possível integração em Contrato Emprego-Inserção (705 atendimentos);
- Desenvolvimento de sessões de esclarecimento a desempregados em 19/01/2016;
- Desenvolvimento de 9 sessões de encaminhamento a desempregados subsidiados a ofertas de emprego;
- Atendimento diário aos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (1226 comparências);
- Atendimento de beneficiários para atualização de dados, encaminhamentos a programas e Plano Pessoal de Emprego em 19/01/2016, 20/01/2016, 25/01/2016, 26/01/2016, 27/01/2016, 29/01/2016, 23/02/2016, 28/03/2016, 29/03/2016 e 30/03/2016 (30 comparências);
- Visitas a empresas para avaliação no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (PAECPE) em 18/02/2016 – Sandra Teodoro; em 10/03/2016 – Moo Bar & Grill;
- Participação na sessão de formação para Controlo da Procura Ativa de Emprego aos Gabinetes de Inserção Profissional – IEFP Caldas da Rainha em 04/02/2016;
- Participação em 4 reuniões com o Serviço de Emprego de Caldas da Rainha;
- Criação de novo sistema de base de dados em Access com o registo dos utentes da GIP - em fase registo de dados (6153 utentes);
- Visitas a empresas para divulgação do Dia Europeu do Empregador em 08/04/2016 e 11/04/2016 (Mcafé, Habitat Animal, Café Veleiro, On Board Surf Shop, Teixeira e filho, Lda., Cisne e Brasilusa);
- Participação na reunião de desenvolvimento do Plano de Ação, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Social: Eixo 7 – Qualificações Escolares e Eixo 8 – Mercado de Trabalho em 15/04/2016;
- Participação no estudo de antecipação de necessidades formativas – ANQEP em 01/08/2016.
- Reunião da nova técnica com a responsável do serviço e com a Diretora do Centro de Emprego para definir as condições da colaboração;
- Reunião com a Coordenadora do CQEP Fernão Pó;
- Articulação e reunião com o representante da empresa de trabalho temporário Global Temp, tendo-se procedido ao encaminhamento sistemático de utentes;
- Realização de 15 Sessões de Informação Coletiva sobre “Direitos e Deveres”, abrangendo um total de 195 beneficiários de prestação de desemprego.
- Participação na reunião de apresentação de resultados do Estudo de Antecipação de Necessidade de Qualificação na Região Oeste, que se realizou na OesteCIM;
- Elaboração dos relatórios trimestrais de atividades.



GRUPO DE TRABALHO DA REDE SOCIAL “Emprego, Formação e Empreendedorismo”

No que diz respeito ao Grupo de Trabalho “Emprego, Formação e Empreendedorismo”, promoveu-se a dinamização do Grupo de Trabalho que congrega um conjunto de organizações locais ligadas à formação profissional tendo em vista a consecução dos objetivos definidos, nomeadamente promover a articulação interinstitucional ao nível: da concertação das ofertas formativas; da identificação e caracterização dessas ofertas; da adequação das ofertas formativas às necessidades; do desenvolvimento de estratégias que permitam conciliar o calendário formativo com a oportunidade de inserção laboral e da monitorização do desemprego. As atividades desenvolvidas podem ser descritas da seguinte forma:

- Coordenação do Grupo de Trabalho pela Câmara Municipal de Peniche;
- Organização, dinamização e secretariado de uma Reunião do Grupo de Trabalho, realizada em 14 de setembro;
- Recolha e sistematização da oferta formativa local;
- Recolha e sistematização de dados relacionados com a evolução do desemprego concelhio.

Rede Social

No que diz respeito ao Conselho Local de Ação Social de Peniche (CLAS), que consubstancia a Rede Social e é presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Peniche, deu-se continuidade ao trabalho de dinamização desta estrutura institucional de parceria, que é constituída por organizações públicas e privadas com responsabilidade direta ou indireta em diferentes domínios da intervenção social no concelho e que congregam setores como a administração pública (local e descentralizada), a educação, a formação, o emprego, a saúde, a segurança, a proteção social, a atividade económica, a cultura, a ação humanitária e o sindicalismo.

A finalidade da Rede Social consiste em promover a concertação e a racionalização de recursos e a congregação de sinergias para o combate à pobreza e exclusão social e a promoção do desenvolvimento social a nível do território concelhio.

Em conformidade, os investimentos canalizados para a Rede Social tiveram por objetivo consolidar e reforçar o trabalho em rede entre os vários atores institucionais e comunitários que estão envolvidos na intervenção social a nível local, de modo a promover a articulação, cooperação e complementaridade entre si e, deste modo, promover a rentabilização dos recursos e a eficácia das respostas tendentes à coesão social.

A este propósito, salienta-se a aposta na elaboração e disponibilização de instrumentos de planeamento de sentido estratégico e de suporte ao trabalho em rede, nomeadamente:

- CLAS Peniche, Plano de Ação 2016 do *Plano de Desenvolvimento Social 2016-2020* - aprovado em 28/07/2016.

O Plano de Ação 2016 consistiu num instrumento de operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social (PDS), cuja vigência vai de 2016 a 2020. Estabeleceu as ações, os recursos, os parceiros que estarão diretamente empenhados na realização de cada ação e o cronograma de execução das atividades a desenvolver, tendo por base os eixos estratégicos definidos no PDS.

O Plano de Ação 2016 encetou a concretização do PDS, o qual veio estabelecer as linhas de força de orientação da intervenção social no município de Peniche para o próximo quinquénio. O Plano de Ação levou em conta as finalidades e objetivos estabelecidas e os problemas emanados

EL
CA.
SY



do Diagnóstico Social de 2015, fazendo alinhar medidas concretas para as prioridades de intervenção definidas para o concelho, concorrendo assim para o seu desenvolvimento social.

De uma forma geral, para além da elaboração e implementação do Plano de Ação de 2016, as atividades desenvolvidas podem ser descritas da seguinte forma:

- Preparação, dinamização e secretariado de uma reunião plenária do Conselho Local de Ação Social em 28/07/2016;
- Preparação, dinamização e secretariado de 3 reuniões do Núcleo Executivo (em 17/02/2016; 11/07/2016; e 02/09/2016);
- Organização e dinamização e secretariado de Reuniões dos Grupos de Trabalho “Emprego, Formação e Empreendedorismo”, “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeneracionalidade” e “Para a Distribuição de Bens Essenciais”;
- Organização e dinamização de *workshops* temáticos com a participação dos parceiros do CLAS, tendo em vista a construção do Plano de Ação 2016, de operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Peniche 2016-2020, nomeadamente:
 - “Doença mental, consumos, comportamentos de risco e consequências – Respostas e serviços locais de saúde”, realizado no dia 7 de abril;
 - “Mercado de trabalho - Qualificações escolares”, realizado no dia 15 de abril;
 - “Famílias em situação de pobreza e/ou exclusão social – Crianças e jovens”, realizado no dia 19 de abril;
 - “População idosa – Dependência física, intelectual, psicológica e deficiências”, realizado no dia 21 de abril;
- Emissão de parecer por parte Núcleo Executivo e do Conselho Local de Ação Social, nomeadamente:
 - Parecer favorável emitido em 4 de março relativamente ao projeto apresentado pela Associação de Solidariedade Social de Ferrel tendente à ampliação da ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, que prevê o alargamento da oferta em lugares para ERPI e o aprofundamento da oferta em serviços disponibilizados aos clientes, através da criação de espaços para fisioterapia, ginástica, culto e outros serviços relevantes;
 - Parecer favorável emitido em 4 de março relativamente ao projeto apresentado pelo Centro de Solidariedade Social, Convívio e Cultura de Geraldês tendente à Criação de um Centro de Convívio, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário;
- Participação na 26ª Reunião Plenária da Plataforma Supraconcelhia do Oeste, realizada no dia 10 de maio, no Auditório Municipal de Arruda dos Vinhos.
 - Apresentação na reunião da experiência de Peniche sobre a temática: “O ciclo intergeracional de reprodução de condições de risco psicossocial, em particular de reprodução de negligência infantil e juvenil”.
- Produção e divulgação de informação/documentação/atas (dos vários órgãos da Rede Social) junto do CLAS, Núcleo Executivo e Grupos de Trabalho “Formação, Emprego e Empreendedorismo”, “Distribuição de Bens Essenciais”, “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeneracionalidade.



Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Peniche

O Município de Peniche assume, pelo terceiro mandato, a presidência da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Peniche. A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens trata-se de uma instituição com autonomia funcional, mas cabe ao Município o apoio logístico, em termos de instalações e de meios materiais de apoio. É também disponibilizado apoio em termos de recursos humanos, que engloba o apoio de um técnico administrativo e um técnico superior que presta apoio técnico na área da psicologia, ao nível do acompanhamento psicológico e com responsabilidade na coordenação de casos. Este apoio assume um papel fundamental na prossecução dos objetivos de deteção de factos e intervenção direta no risco e perigo de crianças e jovens.

Ao longo do ano de 2016 a técnica administrativa assegurou o apoio administrativo e logístico, secretariado de reuniões e elaboração de ofícios.

A caracterização processual da CPCJ manteve-se, no geral, sobreponível aos dos últimos anos, com a negligência a continuar a problemática mais comum, seguida da criança/jovem assume comportamentos que podem comprometer o seu bem-estar e desenvolvimento e da violência doméstica.

O volume processual definiu-se pela saída de 50 processos e pela entrada de 187 processos. Foram instaurados 64 novos processos, reabertos 10 processos e transitaram do ano anterior 114 processos em acompanhamento. Verificou-se, pois, durante o ano de 2016, a diminuição do número de processos transitados, o aumento do número de processos instaurados, bem como o aumento do número de processos ativos. Em relação ao ano anterior, destaca-se não se ter aplicado nenhum procedimento de urgência. As medidas mais aplicadas, tal como em 2015, foram o Apoio Junto dos Pais e o Acolhimento Residencial.

Relativamente às sinalizações, no que respeita às principais entidades de origem e forma de contacto, verifica-se que este ano foram as forças policiais que mais sinalizaram e não os Estabelecimentos de Ensino, como acontecia há alguns anos, tendo-se mantido a forma principal de contacto: por escrito.

A coordenação de casos implica o acompanhamento das dinâmicas que envolvem a criança ou jovem em situação de perigo e inclui: entrevistas com o próprio, os pais, familiares e outros elementos relevantes; visitas domiciliárias, articulação com diversas entidades relevantes no estudo e intervenção de cada caso (Estabelecimentos de Ensino, Saúde, Forças de Segurança, Ministério Público, Instituições de Acolhimento, IPSS, etc.).

Neste âmbito, foram realizados 370 atendimentos a famílias de crianças e jovens e feita a articulação com vários membros da comissão alargada e serviços; foram efetuadas 61 visitas domiciliárias para acompanhamento às famílias; efetuaram-se 63 transportes para acompanhamento de crianças e jovens a serviços de saúde e a instituições de acolhimento. Foram efetuados 10 acompanhamentos de pais a serviços. Efetuaram-se 14 idas a tribunal para prestar declarações sobre processos.

Realizaram-se 4 reuniões da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens na modalidade Alargada. No âmbito da modalidade Restrita, foram realizadas 30 reuniões ordinárias e 3 reuniões extraordinárias.

Foi elaborado e aprovado o relatório semestral, bem como o relatório anual de atividades.

A CPCJ participou nas reuniões de consórcio do Projeto "2520 Move-te E6G".

Projeto “2520 Move-te E6G”

No âmbito do Projeto “2520 Move-te E6G”, que é promovido pela ADEPE, consistindo num projeto que tem enquadramento no âmbito do Programa Escolhas 6ª Geração e no qual a Câmara Municipal é entidade parceira, integrando o consórcio do projeto. Os contributos e ações do Município no âmbito do projeto podem ser descritos da seguinte forma:

- Participação nas reuniões de consórcio;
- Cedência de instalações para as atividades do projeto no âmbito do Bairro do Calvário e do Bairro “Arco-Íris”;
- Participação numa reunião de trabalho entre a Vereadora, as técnicas da Câmara Municipal ligadas à Juventude, ao Emprego e à Habitação Social e as técnicas do Projeto “2520 Move-te E6G”, no dia 18 de abril;
- Participação na primeira reunião de acompanhamento do Programa Escolhas, no dia 27 de maio;
- Participação numa reunião de trabalho entre os elementos do consórcio no dia 5 de junho;
- Articulação de contributos e de necessidades operacionais, nomeadamente ao nível da: instalação de água, luz e internet, pedidos de limpeza e pedidos de reparações/manutenção dos espaços nos equipamentos sites no Bairro-Íris e Bº do Calvário;
- Efetuaram-se várias entrevistas a beneficiários do Subsídio de Desemprego e Rendimento Social de Inserção, com vista a conseguir pessoas com perfil para colaboração neste projeto de intervenção comunitária.
- Dinamização de uma sessão sobre o Sono no âmbito da promoção da saúde.
- Articulação de contributos.

Rede Autarquias Participativas

O município tem vindo a participar nas iniciativas promovidas no âmbito da “Rede de Autarquias Participativas”, que decorre do Projeto “Portugal Participa – Caminhos para a Inovação Societal” e que consiste num projeto que é apoiado no quadro do Programa Cidadania Ativa, o qual tem por entidade gestora em Portugal a Fundação Calouste Gulbenkian e é suportado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants). Esta “Rede de Autarquias Participativas” pode ser entendida como uma estrutura colaborativa que pretende congrega todas as autarquias portuguesas comprometidas com o desenvolvimento de mecanismos de democracia participativa a nível local.

Participou-se na II Conferência Nacional do Projeto “Portugal Participa”, que teve lugar no dia 21 de janeiro, em Lisboa.

Foi elaborada e submetida uma narrativa em torno da experiência local de elaboração da Carta Local do Associativismo, enquanto prática de participação que foi desenvolvida pelo Município, na perspetiva dessa prática poder integrar uma publicação que está a ser preparada no âmbito da Rede Autarquias Participativas.

OesteCIM*Projeto “Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – Aluno ao Centro”*

- Participação em reuniões no âmbito do Projeto realizadas nas Caldas da Rainha, nos dias 2 de fevereiro e 4 de maio;
- Recolha e entrega de documentação relativa a instrumentos de planeamento e de diagnóstico referentes ao concelho de Peniche;
- Recolha e entrega de informação sobre a realidade educativa local no âmbito do projeto;
- Recolha e entrega de informação sobre práticas locais de combate ao insucesso e abandono escolar;
- Avaliação do questionário aplicado aos alunos do ensino básico;
- Participação no *Focus Group* realizado nas Caldas da Rainha, no dia 30 de setembro;
- Elaboração e envio de propostas de ação tendentes ao combate / prevenção do insucesso escolar.

Projeto “Promoção do Espírito Empresarial da Região Oeste”

- Participação em reuniões do projeto, realizadas nas Caldas da Rainha, nos dias 1 e 22 de setembro e 25 de outubro;
- Recolha e entrega de informação de diagnóstico sobre o concelho.

Projeto “Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações na Região Oeste”:

- Recolha e entrega de informação de diagnóstico sobre o concelho;
- Organização, em parceria com a Oeste CIM, do Workshop “Antecipação das Necessidades de Qualificações Intermédias”, com o envolvimento de organizações empregadoras locais enquadradas em diferentes setores de atividade, realizado no dia 6 de outubro, no auditório municipal da Câmara Municipal de Peniche.

Projeto “Rede para a Inovação Social no Oeste”

- Recolha e entrega de documentação relativa a instrumentos de planeamento e de diagnóstico referentes ao concelho de Peniche;
- Facilitação da aplicação do questionário sobre práticas inovadoras no concelho de Peniche junto dos parceiros do CLAS;
- Participação em reuniões do projeto, realizada nas Caldas da Rainha, nos dias 22 de julho e 18 de novembro;
- Participação no ciclo de debates organizado pela Oeste CIM nos dias 28,29 e 30 de novembro.



Natal Penicheiro

- Organização e promoção da Festa de Encerramento do Natal Penicheiro 2015, com “o cantar das Janeiras”, realizada em 10-01-2016.

Saúde

O bem-estar e a qualidade de vida da população do concelho são fatores que se refletem no nível de saúde da população e, nessa medida, configuram uma preocupação da Câmara Municipal. Neste sentido, o Município levou a cabo um conjunto de ações com o propósito de contribuir para a promoção da saúde a nível local.

Parceria com a ECCI/ ALA-ARRIBA

- Colaboração com a Equipa de Cuidados Continuados Integrados de Peniche, no âmbito da avaliação social dos utentes, na prestação de apoio psicossocial aos doentes e cuidadores, na articulação e encaminhamento para respostas na comunidade entre outros;
- Visitas domiciliárias com equipa de enfermagem;
- Articulação com o Serviço Social do Hospital de Santa Maria e Segurança Social;
- Registo das diversas diligências na plataforma dos doentes integrados na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

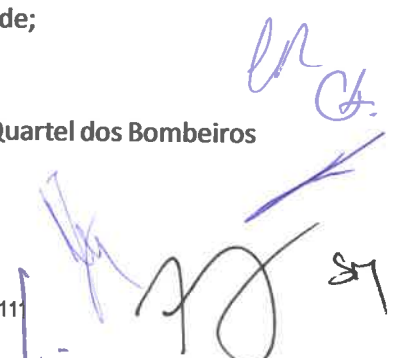
Parceria com Projeto Sidade Alerta II

- Submissão à Câmara Municipal de uma proposta para adesão à parceria do Projeto Sidade Alerta II, no âmbito de uma candidatura que a Acompanha – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL apresentou ao Programa Nacional para a Infecção VIH, SIDA e Tuberculose e do Programa Nacional para as Hepatites Virais. Esta candidatura visou dar continuidade à ação Projeto Sidade Alerta, do qual o Município era parceiro, com o objetivo de promover ativamente a realização do teste de diagnóstico da infeção por VIH, VHB, VHC e outras IST, direcionado a grupos que apresentam maior vulnerabilidade face à infeção.

IV Feira da Saúde de Peniche

A Feira da Saúde de Peniche é uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal em parceria com o ACeS Oeste Norte – Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Norte, com o objetivo de divulgar e valorizar as ações e serviços desenvolvidos pela comunidade no âmbito da promoção da saúde, que teve em 2016 a sua 4ª edição. Couberam à Câmara Municipal as seguintes tarefas:

- Planificação, organização e dinamização da reunião de parceiros da IV Feira da Saúde de Peniche;
- Reuniões e contactos com as entidades da comunidade participantes na Feira da Saúde;
- Organização e dinamização de reuniões de equipa no âmbito da planificação da Feira da Saúde;
- Organização técnica e logística, interna e externa, da Feira da Saúde;
- Elaboração do Programa;
- Planificação e preparação do espaço da Feira;
- Execução da IV Feira da Saúde, nos dias 6 e 7 de maio de 2016, no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Peniche;
- Elaboração de Notas de Imprensa e Notas Informativas;
- Registo fotográfico das atividades, sua organização e compilação.





Dia Mundial do Coração

Em 2016, a Câmara Municipal aceitou, mais uma vez, ao convite da Fundação Portuguesa de Cardiologia para aderir às comemorações do Dia Mundial do Coração. Para tal, houve que assegurar as seguintes tarefas:

- Preparação e execução das atividades de comemoração do Dia Mundial do Coração, que decorreram no dia 1 de outubro, no Parque Urbano da Cidade;
- Articulação com a Fundação Portuguesa de Cardiologia;
- Elaboração de informações para reunião de Câmara Municipal e para divulgação do evento;
- Articulação e reunião com entidades parceiras;
- Solicitação de apoio logístico aos diferentes serviços do Município;
- Elaboração do Programa;
- Elaboração de material de divulgação das atividades;
- Planificação e preparação do espaço onde decorreram as atividades;
- Registo fotográfico das atividades, sua organização e compilação.

Dia Mundial da Diabetes

Em parceria com o Centro Hospitalar do Oeste – Unidade Hospitalar de Peniche e com o ACeS Oeste Norte – Unidade de Cuidados na Comunidade de Peniche, a Câmara Municipal organizou atividades de comemoração do Dia Mundial da Diabetes, que decorreram no dia 14 de novembro:

- Preparação e execução das atividades
- Articulação e reuniões com as entidades parceiras;
- Articulação com as entidades que prestaram apoio;
- Solicitação de apoio logístico aos diferentes serviços do Município;
- Elaboração do Programa;
- Elaboração de material de divulgação das atividades;
- Planificação e preparação do espaço;
- Registo fotográfico das atividades, sua organização e compilação.

Outras Atividades

- Participação na Sessão Informativa sobre o 3º Programa de Saúde 2014/2020, que decorreu no dia 5 de abril no Auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, e elaboração de documento síntese para partilha com os parceiros da Rede Social;
- Reunião com o Gestor Regional da ARS de Lisboa e Vale do Tejo, Dr. Carlos Carapeto, no dia 6 de abril, e posterior articulação no sentido da discussão de futuros projetos a pôr em prática;
- Participação no *Workshop sobre Doença Mental, Consumos, Comportamento de Risco e Consequências*, no âmbito de Plano de Ação para 2016 do Plano de Desenvolvimento Social, no dia 7 de abril;
- Participação no *Workshop sobre Dependência Física, Intelectual, Psicológica e Deficiências*, no âmbito de Plano de Ação para 2016 do Plano de Desenvolvimento Social, no dia 21 de abril;
- Participação na reunião dos grupos de trabalho sobre os estudos de *Prevalência de Doença Mental* e de *Dependentes/Deficientes a Cargo de Cuidadores Envelhecidos*, no dia 19 de maio;
- Elaboração da matriz para informação de Saúde no site do Município;

- Reunião com as entidades parceiras para balanço da atividade “Chá das 5 para o Guinness”, que decorreu durante a Semana da Juventude;
- Reunião com técnicos da ARS de Lisboa e Vale do Tejo e com a Diretora do ACES Oeste Norte, no âmbito das obras do centro de saúde;
- Reunião na ARS de Lisboa e Vale do Tejo, com a Presidente do Conselho Diretivo e outros técnicos, no âmbito das obras do centro de saúde;
- Reunião na ARS de Lisboa e Vale do Tejo, com o anterior Gestor de Área e outros técnicos, no âmbito da eventual colaboração na candidatura a financiamento para projetos;
- Reunião na ARS de Lisboa e Vale do Tejo, com o anterior e o atual Gestor de Área para apresentação e discussão da matriz para informação de Saúde no site do Município;
- Reunião com técnicos da Unidade de Saúde Pública Zé Povinho, tendo em vista a avaliação do estado de saúde dos trabalhadores do Município (Serviço de Higiene e Limpeza) e dos SMAS;
- Realização de pesquisa bibliográfica para elaboração de um projeto de investigação no âmbito da Saúde Mental;
- Participação no Ciclo de Debates “Os desafios da inovação e inclusão social no Oeste”, sobre os seguintes temas: Medidas preventivas na comunidade (incluindo a escolar) sobre consumos legais como o tabaco e o álcool; Prevenção em Saúde e promoção de atividades saudáveis.

Juventude

Política Municipal para a Juventude

O Pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Peniche desenvolveu um conjunto de ações com o objetivo de incentivar os jovens à participação social e o empreendedorismo.

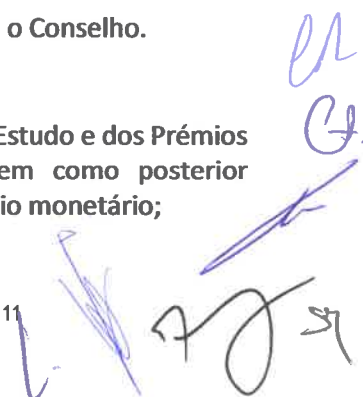
Apoiou e acompanhou as iniciativas das associações juvenis, nomeadamente os intercâmbios no âmbito do Serviço Europeu do Voluntariado.

Conselho Municipal da Juventude

- Preparação e envio de convocatórias e de ordens de trabalho para as reuniões ordinárias do Conselho Municipal da Juventude de 21/01/2016, 15/06/2016, 01/09/2016 e 02/11/2016, e extraordinária de 07/09/2016;
- Realização das reuniões e das respetivas atas;
- Preparação e participação na reunião da comissão para elaboração de proposta de Regulamento de Atribuição de Prémios de Empreendedorismo Jovem;
- Elaboração de proposta de Regulamento de Atribuição de Prémios de Empreendedorismo Jovem;
- Preparação e participação na reunião da comissão para participar na organização da II Gala da Juventude do Concelho de Peniche.
- Preparação e participação em duas reuniões da comissão para elaboração de proposta de Regulamento de Atribuição de Prémios de Empreendedorismo Jovem;
- Reformulação da proposta de Regulamento de Atribuição de Prémios de Empreendedorismo Jovem;
- Preparação de correspondência a enviar a entidades que integram o Conselho.

Prémios de Mérito Desportivo

- Planificação e participação na cerimónia de entrega das Bolsas de Estudo e dos Prémios de Mérito Desportivo – época desportiva de 2014/2015, bem como posterior articulação com os jovens e os progenitores para receção do prémio monetário;
- Registo fotográfico da cerimónia, sua organização e compilação.





- Preparação dos procedimentos para abertura de candidatura aos Prémios de Mérito Desportivo – época desportiva de 2015/2016;
- Elaboração de Notas Informativas e Notas de Imprensa;
- Apoio às candidaturas;
- Receção das candidaturas;
- Preparação das reuniões da comissão de análise das candidaturas;
- Elaboração do Relatório de análise das candidaturas;
- Elaboração das informações para reunião de Câmara Municipal;
- Preparação das cartas a enviar aos candidatos;
- Esclarecimentos aos candidatos e/ou progenitores durante a fase de audiência prévia;
- Contactos com os jovens premiados;
- Preparação dos prémios a entregar na II Gala da Juventude do Concelho de Peniche.

Projeto “Escolhe-te”

O Projeto “Escolhe-te” é uma iniciativa da organização da Semana da Juventude, em parceria com os agrupamentos de escola, a escola secundária e outras entidades da comunidade, tais como as forças de segurança, PSP e GNR, e a Acompanha. Tem como objetivo a promoção de estilos de vida saudáveis dos jovens do concelho de Peniche e encontra-se a decorrer desde o ano letivo de 2014/2015. No primeiro ano foram avaliados, através de questionário, os estilos de vida dos jovens a frequentarem o 7º e o 10º ano de escolaridade. Em 2015/2016 teve início a fase de intervenção, que será concluída até ao fim do ano letivo de 2016/2017.

À Câmara Municipal coube a coordenação do projeto, o que implicou o seguinte:

- Coordenação do grupo de trabalho;
- Preparação e dinamização da reunião de parceiros;
- Reunião de parceiros para balanço da fase de discussão e validação de resultados com os alunos e planificação da intervenção;
- Reunião de subgrupos de trabalho para elaboração dos planos de sessão;
- Reunião com o representante da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar para balanço do Projeto na referida instituição;
- Elaboração do documento-síntese do Projeto;
- Articulação com o Projeto Sono Escolas do Centro de Eletroencefalografia e Neurofisiologia Clínica (CENC) – Professora Teresa Paiva (Hospital de Santa Maria) e organização do *Workshop sobre Atitudes e Comportamento de Sono*, dirigido aos técnicos das entidades da organização ou parceiras do Projeto, que foi dinamizado pela Prof. Dra. Helena Rebelo Pinto e pela Mestre Teresa Rebelo Pinto (Projeto Sono-Escolas);
- Planificação e realização de 8 Sessões de Intervenção sobre a alunos do 8º ano e do 11º ano de escolaridade.
- Planificação e realização de 2 Sessões de Intervenção sobre a alunos do 8º ano de escolaridade;
- Várias reuniões de planificação e organização da atividade do Projeto “Escolhe-te” integrada na Feira da Saúde: *Escolhe o Almoço*;
- Planificação, organização e dinamização da reunião de final de ano letivo do Projeto “Escolhe-te”;
- No ano letivo de 2015/2016 foram efetuadas 23 sessões de discussão de resultados com as turmas e 50 sessões de intervenção sobre *Comportamentos de Sono* e sobre *Práticas de Desenvolvimento Pessoal e de Relacionamento*, abrangendo 395 jovens do 8º e do 11º ano de escolaridade.



- No primeiro período do ano letivo 2016/2017, foram dinamizadas de 14 sessões de intervenção sobre *Alimentação e Atividade* e de 14 sessões sobre *Comportamentos de Sono*.

Semana da Juventude

A Semana da Juventude de Peniche teve em 2016 a sua 11ª edição, entre os dias 15 e 19 de março.

- Foi feita a planificação e organização das atividades;
- Preparação, dinamização e secretariado de reuniões com os grupos/associações juvenis para planificação da Semana da Juventude;
- Preparação, dinamização e secretariado de reuniões com as Associações Desportivas do concelho, para dinamização do dia dedicado ao desporto – Auto-paper;
- Organização, coordenação e execução da Semana da Juventude;
- Articulação com os vários departamentos camarários e diversas entidades externas para a realização do evento;
- Organização e dinamização da animação de rua;
- Organização e dinamização do Festival de Tunas;
- Organização do Concurso “Toma lá Talento”;
- Organização do Concerto Final da Semana da Juventude;
- Organização do Espaço Interativo;
- Organização a acompanhamento dos workshops a decorrer durante a Semana da Juventude;
- Organização e dinamização da atividade desportiva – Auto-paper, que decorreu pelo Concelho de Peniche;
- Preparação do almoço e lanche final do Auto-paper;
- Organização do espaço para a dinamização das diversas atividades;
- Ações publicitárias e de divulgação das atividades a realizar;
- Organização e compilação do registo fotográfico do evento para publicação.
- Informação diária, por equipa de reportagem, das atividades realizadas.

Mês da Juventude do Oeste

Em 2016, Peniche juntou-se aos municípios de Alcobaça, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha e Óbidos na organização do Mês da Juventude do Oeste, tendo sido necessário assegurar os seguintes procedimentos:

- Reuniões com os municípios de Caldas da Rainha, Óbidos, Cadaval, Bombarral e Alcobaça;
- Preparação das atividades do Mês da Juventude do Oeste 15/15 a decorrer de 15 de março a 15 de abril;
- Organização da conferência de Imprensa de apresentação do Mês da Juventude do Oeste, no dia 1 de março, no CAR Surf, em Peniche;
- Organização das Atividades Náuticas, no dia 21 de março, em Peniche, com o objetivo de receber jovens dos outros concelhos participantes;
- Apoio à organização do Festival de Bandas de Garagem, realizado dia 2 de abril, em Alcobaça;
- Apoio à organização da sessão sobre Erasmus +, a realizar na Escola Secundária, no dia 6 de abril;
- Apoio à organização da final do concurso “Toma lá Talento”, a realizar no dia 15 de abril, no Centro Cultural e de Congressos de Caldas da Rainha;



- Participação na última reunião de equipa intermunicipal do Mês da Juventude do Oeste, para planificação das atividades finais;
- Acompanhamento dos jovens do concelho que participaram na final do concurso “Toma Lá Talento”, no dia 15 de abril;

Ainda em 2016, a organização do Mês da Juventude do Oeste alargou-se à OesteCIM e aos restantes municípios que a compõem, tendo em vista a realização da iniciativa em 2017. Assim, verificou-se:

- Participação em reunião de técnicos dos 12 municípios envolvidos na organização do Mês da Juventude de 2017, que se realizou na OesteCIM;
- Acompanhamento de jovens das associações de estudantes a reunião de dinâmica de grupo com jovens dos 12 municípios, que se realizou na OesteCIM.

II Gala da Juventude do Concelho de Peniche

A organização da 2ª Gala da Juventude coube ao setor da Juventude em colaboração com o setor da Cultura, tendo implicado as seguintes tarefas:

- Elaboração de informações para reuniões de Câmara Municipal e de Conselho Municipal da Juventude;
- Apoio às candidaturas;
- Articulação com os serviços do município no âmbito do apoio logístico;
- Preparação e participação em reuniões de organização;
- Receção das candidaturas;
- Preparação e participação em três reuniões de Júri;
- Elaboração do Programa da Gala;
- Articulação com entidades parceiras e entidades prestadoras de serviços;
- Reunião com professores e alunos que colaboraram na Gala, distribuição de tarefas e organização e supervisão da atividade;
- Elaboração de Notas Informativas e de Imprensa;
- Seleção de fotografias para o site;
- Elaboração de Certificados de Participação a entregar aos alunos que colaboraram na Gala.

Outras Atividades

- Participação no *Workshop sobre Famílias em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social – Crianças e Jovens*, no âmbito de Plano de Ação para 2016 do Plano de Desenvolvimento Social, no dia 19 de abril;
- Participação nas Jornadas NEET no Centro de Juventude de Lisboa, nos dias 24 e 25 de maio;
- Supervisão do estágio de dois alunos do Curso de Especialização Tecnológica em Gestão de Animação Turística, entre abril e maio, o que implicou a realização de várias reuniões de acompanhamento e de orientação de atividades.

Setor Associativismo

Política para o Associativismo

Reconhecendo que o associativismo local constitui um pilar fundamental para o desenvolvimento do concelho, pelo papel decisivo que assume em domínios como a coesão social, a qualidade de vida e identidade socio-territorial, a Câmara Municipal de Peniche continuou a apoiar e a incentivar a iniciativa associativa no concelho, através da implementação



de instrumentos municipais, construídos coletivamente com as associações locais - a Carta Local do Associativismo (CLA) e o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo (RMAA).

A CLA foi adotada precisamente no intuito de apoiar a dinâmica associativa e orientar a sua ação em torno de princípios considerados de forma coletiva como sendo estratégicos para o desenvolvimento do movimento associativo e do próprio território. Procura clarificar e reforçar as relações de cooperação entre o município e as associações e, também, a intercooperação entre as diversas associações. Pretende ser um instrumento que contribui, através dos seus princípios orientadores, para a mobilização da ação coletiva através da participação, do envolvimento e da responsabilização do tecido associativo nos processos de desenvolvimento local, que por sua vez, e a seu tempo, irão contribuir para o aumento do bem-estar e da qualidade de vida no Concelho de Peniche.

O RMAA, por sua vez, veio estabelecer os princípios e regras em que assenta o apoio do Município de Peniche ao associativismo, assumindo o incentivo à dinâmica e à valorização do movimento associativo como um pilar importante do desenvolvimento local. Define os tipos de apoios que são disponibilizados, as condições de acesso, os procedimentos para as candidaturas e os critérios de avaliação, afirmando direitos e deveres das associações e promovendo a equidade e a transparência no acesso aos apoios municipais.

Implementação do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo

O ano de 2016, ficará marcado como um ano de mudança na relação entre o Município e as associações locais, pois este foi o primeiro ano de aplicação do RMAA, o que implicou a superação de vários desafios subjacentes à adaptação do Município e das associações locais a um novo figurino de relacionamento entre ambos e à criação de novas dinâmicas organizativas e funcionais de suporte à implementação do regulamento.

De uma forma geral, o RMAA ⁽¹⁾ possibilitou a criação de um espaço de debate das questões de interesse associativo envolvendo as associações e o Município no seu aprofundamento e resolução; ⁽²⁾ promoveu uma melhoria da capacidade de planeamento das atividades por parte das associações, que passaram a ter duas fases para efetuarem as candidaturas às atividades regulares e uma para solicitarem o apoio ao investimento, e por parte do Município, que passou a ter condições mais favoráveis para a gestão dos seus recursos financeiro e logísticos em função do faseamento das candidaturas e, conseqüentemente, do acesso atempado à planificação e agendamento das atividades das associações; ⁽³⁾ contribuiu para a regularização de situações inerentes à dinâmica interna das associações, ⁽⁴⁾ incentivou a capacidade de iniciativa das associações, e ⁽⁵⁾ aumentou a divulgação das associações e das suas atividades através do Portal do Associativismo, contribuindo, assim, para uma maior valorização do tecido associativo.

No que concerne, aos apoios propriamente ditos, em 2016, 51 associações beneficiaram de apoio do Município, através da submissão de um total de 203 candidaturas. Foi atribuído um total de 155.028,70€ em apoio financeiro e estima-se que tenha sido atribuído cerca 19 692,07€ em apoio logístico. Segue uma tabela que resume os apoios concedidos durante 2016 por medida de apoio:

Tabela: Quantificação do Apoio Municipal em 2016, por medida de apoio

RMAA	Medida de Apoio	Associações	Candidaturas
		Apoio à Atividade Regular	37
Apoio à Atividade Pontual	27	52	
Procedimento A. Investimento	10	10	
Apoio Investimento	9	15	
Total	51	203	

Fonte: Base de dados do Associativismo

Tendo em vista a implementação do RMAA, foram realizadas as seguintes ações:

- Oferta formativa: dois cursos dirigentes associativos, com a duração de 15 horas, promovida pela ADEPE;
- Atendimento às associações para esclarecimento de dúvidas sobre a aplicação do regulamento e sobre as fichas de candidaturas;
- Abertura, receção e avaliação de candidaturas: duas fases de candidaturas para as tipologias de Apoio às Atividades Regulares e de Apoio Logístico e uma fase de Apoio ao Investimento;
- Realização de uma “Sessão de Esclarecimento e Avaliação da aplicação do Regulamento Municipal de Apoio Associativismo” realizada no dia 11 de maio de 2016, onde participaram 20 associações;
- Receção e avaliação das candidaturas ao Apoio Pontual;
- Inscrição das Associações no Pelouro do Associativismo.

Portal do Associativismo

A dinamização do Portal do Associativismo do Concelho de Peniche é uma das ações a referenciar relativamente à valorização e promoção do associativismo local. Esta plataforma *online*, que foi criada e colocada à disposição da comunidade associativa e do público em geral, pretende constituir-se como um espaço interativo de divulgação da ação associativa local e como um canal de comunicação e de partilha de informação entre o Município, as Associações Locais e o público em geral. Espera-se que esta plataforma possa ser o reflexo da dinâmica associativa no concelho.

Apoio ao Associativismo

Em paralelo e no intuito de disponibilizar os necessários apoios às associações locais foram ainda desenvolvidas as seguintes ações:

- Monitorização e organização dos pedidos financeiros, logísticos, humanos e materiais efetuados pelas várias associações locais junto da CMP;



- Abertura de uma época extraordinária de Apoio ao Investimento, de 18 de março a 16 de abril;
- Apoio na atividade dinamizada pelo IPLeiria – “O IPLeiria e a cidade juntos para a inclusão, Peniche 2016”, realizada a 24 de maio de 2016;
- Participação no Seminário “Empreendedorismo e o Desenvolvimento Local”, desenvolvido pela Universidade Autónoma de Lisboa, no dia 22 de junho 2016;
- Participação na preparação e criação da Bolsa de Voluntariado do Concelho de Peniche;
- Participação em reuniões de preparação e reformulação/atualização de protocolos;
- Colaboração na preparação e implementação do “Dia do Coração”, realizado no dia 1 de outubro, de 2016;
- Cooperação na organização e implementação do Natal Penicheiro;
- Participação na organização e dinamização do 2.º Encontro do Voluntariado do Concelho de Peniche, realizado a 5 de dezembro de 2016.

Festival de Folclore do Concelho de Peniche

Participação na organização da edição de 2016 do “VI Festival de Folclore do Concelho de Peniche” realizado no dia 15 de agosto, no Fórum da Parreirinha, em Peniche.

Organização e funcionamento da Equipa

- Elaboração do Relatório de Atividades referente ao período de 6 de novembro de 2015 a 4 fevereiro de 2016;
- Elaboração do Relatório de Atividades referente ao período de 5 de fevereiro a 4 de abril de 2016;
- Elaboração do Relatório de atividades de 4 de abril a 6 de junho de 2016;
- Elaboração do Relatório de atividades de 6 de junho a 5 de setembro e 2016;
- Elaboração do Relatório de atividades de 6 de setembro a 4 de novembro de 2016;
- Elaboração do Relatório de atividades de 5 de novembro de 2016 a 6 de fevereiro de 2017;
- Reuniões de equipa, nos dias 12 e 26 de abril, 21 de julho, 21 de setembro e 25 de novembro;
- Participação na Jornada Internacional NEET, dirigida ao trabalho de intervenção com jovens em situação de risco, em Lisboa;
- Elaboração do contributo deste serviço para as GOP e Orçamento referentes a 2017;
- Reunião da equipa com a Dra. Sandra Geada, da Leader Oeste / *Centro de Informação Europe Direct Oeste*, sobre programas europeus, realizada no dia 28 de setembro;
- Participação numa reunião com os promotores locais da RLIS – Rede Local de Intervenção Social, realizada no dia 28 de outubro;
- Participação no III Fórum Social Intermunicipal: Novas Respostas para Velhos Problemas – Governança Integrada, realizado em Torres Vedras, no dia 13 de outubro.

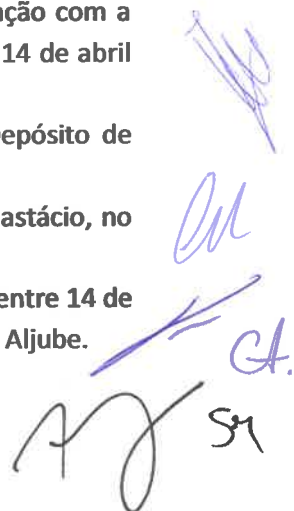
|Setor Cultura

Dando seguimento a uma política cultural alicerçada na valorização da identidade e cultura locais, na promoção da cidadania e coesão social, e na valorização dos agentes culturais concelhios, foi dinamizado um conjunto diversificado de projetos e atividades tendo como palco os equipamentos culturais da autarquia, nomeadamente, a Fortaleza de Peniche (Museu Municipal e Estúdio Municipal de Dança), o CIAB – Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia, o Museu da Renda de Bilros de Peniche e a Biblioteca Municipal, bem como diversos locais do território concelhio, em parceria com várias entidades.

Programa de atividades desenvolvido pelo Pelouro da Cultura em 2016:

Rede Museológica

- Museu Municipal – Registo de entradas no Museu Municipal, contemplando no total de visitantes 34670 entradas. Destas, 20950 foram pagas à taxa de € 1,60, com uma receita correspondente a € 33.448,00. No tocante à isenção do pagamento de entrada neste espaço museológico, salienta-se: 4188 visitantes de grupos de instituições de ensino; 3616 visitantes menores de 16 anos de idade; 3112 visitantes inseridos em grupos seniores; 1229 visitantes de outros grupos isentados pela Câmara Municipal de Peniche e 1620 visitantes referentes a dias temáticos ou projetos de significância para o concelho (25 de abril).
- Museu Municipal – Orientação de 202 visitas a grupos no âmbito do serviço educativo.
- Museu Municipal – Inserção e/ou atualização na aplicação In Patrimonium de fichas do Inventário do Museu: 183
- Museu Municipal – Inserção de documentos no Centro de Documentação: 68.
- Museu Municipal – Exposição “75 Anos da Instalação da Prisão Política...”, no núcleo dedicado à Resistência Antifascista, registando 34670 visitantes.
- Museu Municipal – Exposição “À Procura de um Rumo, Bússolas da coleção de Estevão Henriques”, de 14 de novembro 2015 a 26 de fevereiro de 2017, na Sala do Governador da Fortaleza de Peniche. Registou, em 2016, 31952 visitantes.
- Museu Municipal – Exposição “Arte Digital – JAM”, na Sala do Governador, de 30 de janeiro a 21 de fevereiro 2016.
- Museu Municipal – Exposição “Figuras, Figurinhas e Figurões”, com caricaturas de António, no Salão Nobre, de 6 a 26 de março de 2016. Inauguração seguida de conversa com o cartoonista, no dia 6 de março, pelas 15h00.
- Museu Municipal – Exposição interativa “Sons da Tortura”, numa colaboração com a Amnistia Internacional, patente na Portaria da Fortaleza de Peniche desde 14 de abril de 2016.
- Museu Municipal – Exposição “Fortaleza, 1935. Cansado Gonçalves no Depósito de Presos de Peniche”, no Salão Nobre de 25 de abril a 31 de julho de 2016.
- Museu Municipal – Exposição de pintura “A Música da Cor”, de Antero Anastácio, no Salão Nobre, de 6 de agosto a 4 de setembro de 2016.
- Museu Municipal – Exposição “Manifestação, um Direito”, no Salão Nobre, entre 14 de outubro de 2016 a 28 de maio de 2017, numa colaboração com o Museu do Aljube.





- Museu Municipal – Intervenção deste serviço na Mostra Internacional e XXIV Concurso de Rendas de Bilros de Peniche.
- Museu Municipal – Participação no projeto “As Rendas de Bilros Vão à Escola”.
- Museu Municipal – Organização e promoção de atividade assinalando o Dia Internacional dos Museus e o 32.º aniversário do Museu Municipal de Peniche (18 de maio): Visitas guiadas abertas ao público em geral na Fortaleza de Peniche.
- Fortaleza / Museu Municipal – Rememoração do aniversário da Fuga Coletiva da Cadeia do Forte de Peniche de 3 de janeiro de 1960, com produção e divulgação de folheto alusivo.
- Fortaleza / Museu Municipal – Desenvolvimento de projeto com a URAP versando a criação de um Memorial evocativo dos cidadãos encarcerados na Cadeia do Forte de Peniche durante o período do Estado Novo.
- Fortaleza – Organização de atividades no âmbito do Programa “Abril, mês da Liberdade – Abril na Fortaleza”:
 - - Exposição Interativa “Sons da Tortura”, da Amnistia Internacional, na Portaria da Fortaleza de Peniche, inaugurada a 14 de abril
 - - Conferência “Terrorismo, Segurança e Direitos Humanos”, numa organização da Amnistia Internacional, na Capela de Santa Bárbara, a 17 de abril.
 - - Sessão d’ “A Poesia anda por aí”, nas Celas do Bloco C do Museu Municipal de Peniche, no dia 23 de abril.
 - - Assinatura de Protocolo com o Município de Lisboa - Museu do Aljube, no dia 25 de abril, com vista à preservação da memória da resistência e luta pela liberdade.
 - - Assinatura de Protocolo com a União de Resistentes Antifascistas Portugueses - URAP, na Fortaleza de Peniche, no dia 25 de abril.
 - - Inauguração da Exposição “Fortaleza, 1935. Cansado Gonçalves no Depósito dos Presos de Peniche”, patente no Salão Nobre de 25 de abril a 31 de julho.
 - - Descerramento de Placa Evocativa dos Presos antifascistas penichenses e do papel da população de Peniche no acolhimento das famílias dos Presos, no dia 25 de abril.
 - - Sessão Solene da Assembleia Municipal, na Capela de Santa Bárbara.
 - - Iniciativa “Dar Voz aos Jovens”, na Fortaleza de Peniche, no dia 25 de abril.
 - - Animação Musical na Fortaleza de Peniche, no dia 25 de abril.
- Fortaleza – Concerto de Música de Câmara Contemporânea “Sexteto Criativo”, a 9 de abril, na Capela de Santa Bárbara.
- Fortaleza – Espetáculo “VII Encontro de Coros Cidade de Peniche”, com participação especial de Classe do Estúdio Municipal de Dança, no Pátio da Cisterna da Fortaleza de Peniche, a 9 de julho.
- Fortaleza – Lançamento da obra “Do Mar ao Prato: Biologia, ilustração e gastronomia”, da autoria de Sérgio Leandro, Pedro Salgado, Paulo Maranhão, Catarina Barraca, Catarina Correia, Patrícia Borges, docentes e investigadores do Instituto Politécnico de Leiria, e António Alexandre, *chef* executivo do Lisboa Marriott, no Salão Nobre da Fortaleza de Peniche a 28 de setembro.
- Fortaleza – Concerto de Música de Câmara Contemporânea “Sexteto Criativo”, a 30 de setembro, na Capela de Santa Bárbara, no âmbito do II Festival “Música de Cá”.



- Fortaleza – Acolhimento de Praxe Solidária a alunos do Curso de Animação Turística da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar – IPL, a 11 de outubro.
- Fortaleza – Projeto de requalificação da Fortaleza de Peniche:
 - - Apresentação “Fortaleza de Peniche: Histórico dos Projetos de Intervenção” na Reunião Pública de Informação e Audição sobre a Fortaleza de Peniche no Auditório Municipal a 28 de dezembro de 2016.
 - - Apoio às equipas da CMP e DGPC responsáveis pelo levantamento do estado de conservação e necessidades de intervenção na Fortaleza de Peniche.
 - - Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho sobre a Fortaleza de Peniche, presidido pela Diretora da Direção-Geral do Património Cultural.
- Fortaleza / Museu Municipal – Requalificação de painéis interpretativos.
- Fortaleza – Desenvolvimento de intervenções de manutenção da Fortaleza de Peniche:
 - - Manutenção de portas e janelas;
 - - Trabalhos de limpeza e remoção de ervas;
 - - Tapamento de fissuras, infiltrações, reboco e pintura;
 - - Reabilitação do edificado.
- Fortaleza – Intervenção de manutenção e reabilitação no pano amuralhado e da ponte da Fortaleza de Peniche.
- Fortaleza – Intervenção de limpeza, manutenção e reabilitação nas Salas do Estúdio Municipal de Dança.
- CIAB – Registo de entradas no Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia: 3268 visitantes. (O CIAB esteve com horário reduzido no período de 21 de junho a 15 de novembro, estando efetivamente encerrado ao público de 13 de julho a 8 de agosto).
- CIAB – Serviço Educativo:
 - - Orientação de 47 Visitas ao CIAB ou ao CIAB e Centro Histórico da Vila de Atouguia da Baleia. Estas visitas guiadas foram efetuadas a grupos escolares / ATL (26 visitas) e a associações e grupos seniores organizados (21 visitas).
 - - Serviços educativos especiais: Visita “De que é feito um museu”; Jogos Tradicionais do Concelho de Peniche; Sessão de animação de leitura (em articulação com a Biblioteca Municipal); Oficina de Presépios de Natal.
- CIAB – Incorporação de novo espólio: 4 novas entradas.
- CIAB – Inserção de documentos no Centro de Documentação do Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia, num total de 36 novos registos.
- CIAB – Produção de Boletins Informativos “Património do mês”.
- CIAB – Exposição “Os nossos retratos: do trabalho e do lazer”, patente na igreja de S. José entre 25 de setembro de 2015 e 2 de janeiro de 2016.
- CIAB – Exposição “Jogos Tradicionais do Concelho de Peniche” patente na Igreja de S. José de 16 de abril a 27 de agosto. Inauguração seguida de recriação de Jogos e Brincadeiras Tradicionais pelo Rancho Folclórico de Geraldês, a 16 de abril, no âmbito da celebração do 4º aniversário do CIAB e do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2016.
- CIAB – Exposição dos Trabalhos da Turma de Conservação e Restauro da Universidade Sénior de Peniche, ano letivo 2015/2016, patente na Igreja de S. José de 2 a 22 de setembro.



- CIAB – Exposição “Beautiful.PM” do artista François Jaubert, patente na Igreja de S. José de 18 de outubro a 26 de novembro.
- CIAB – Exposição “Presépios de Natal”, com trabalhos de AM&CM – Mãos de Papel, Ana Franco, Ana Sobral, Cláudia Canas, Lucrecia Alves, Paula Violante e Victor Mota, patente na Igreja de S. José de 3 de dezembro 2016 a 7 de janeiro 2017.
- CIAB – Comemorações do 4º aniversário do Centro Interpretativo:
 - - Tradicional Missa em honra de S. José (19 março);
 - - Concerto de Pascoela com “Duo Barroco” da Academia de Música de Óbidos (2 abril);
 - - Inauguração da Exposição “Jogos Tradicionais do Concelho de Peniche” (16 abril).
- CIAB – Levantamento audiovisual da Homenagem ao Dr. Pedrosa nos 50 anos da sua morte, promovida pela Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, a 17 de abril
- CIAB – Concertos / Performances no âmbito do Encontro de Música Improvisada de Atouguia da Baleia 2016, na Igreja de S. José:
 - - Mark Alban Lotz, a 6 de maio;
 - - “Água Benta”, a 7 de maio;
 - - “Breathing Space”, a 8 de maio.
- CIAB – Apoio ao Peddy-paper Atouguia Alive, promovido pela Vigaría Caldas da Rainha-Peniche, a 22 de maio.
- CIAB – Conferência “O IPléria e a cidade juntos pela Inclusão” organizada pelo Instituto Politécnico de Leiria, no dia 24 de maio, na Igreja de S. José.
- CIAB – Concerto de Música de Câmara Improvisada, com Frantz Loriot e Christoph Erb e músicos locais, a 24 de setembro, no âmbito das Jornadas Europeias do Património.
- CIAB – Dinamização da Disciplina de Conservação e Restauro, num protocolo com a Universidade Sénior de Peniche, entre 2 de fevereiro e 1 de junho (14 aulas), frequentada por 14 alunos; e, em novo ano letivo, a partir de 7 de novembro. As aulas decorrem no Laboratório da Rede Museológica do Concelho de Peniche, sito no Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia.
- Museu da Renda de Bilros de Peniche (MRBP) – Desenvolvimento de trabalhos com vista à implementação do núcleo museológico:
 - - Desenvolvimento do Projeto Expositivo da Exposição de Longa Duração;
 - - Definição e preparação da primeira Exposição Temporária: “Rendas na Moda”;
 - - Definição de Logotipo para Museu;
 - - Triagem de registos de peças inventariadas do Museu Municipal de Peniche, referentes ao espólio museológico associado às Rendas de Bilros de Peniche;
 - - Preparação de conteúdos e definição de mobiliário expositivo;
 - - Proposta e aquisição de equipamentos e materiais;
 - - Montagem e abertura do Museu da Renda de Bilros de Peniche.
- MRBP – Inauguração do novo núcleo museológico a 23 de julho de 2016, integrada no programa da Mostra Internacional de Renda de Bilros de Peniche.
- MRBP – Registo de entradas (a partir de 23 de julho): 4534 visitantes.
- MRBP – Orientação de 41 visitas, num total de 2062 participantes, no âmbito do serviço educativo. Estas visitas guiadas foram efetuadas a grupos escolares (12 visitas) e a associações e grupos seniores organizados (29 visitas).



- MRBP – Organização e promoção de sessão d’ “A Poesia anda por aí” do mês de setembro, enquadrada pela Exposição temporária “Rendas na Moda”, no âmbito das Jornadas Europeias do Património 2016.
- Museu Municipal / MRBP – Transferência de espólio afeto à coleção de Renda de Bilros (Coleção Escola Secundária de Peniche, Casa de Trabalho das Filhas dos Pescadores; Escola Municipal de Renda de Bilros; Peças dos Concursos de Renda de Bilros de Peniche) para o Museu da Renda de Bilros.
- Rede Museológica – Conceção e divulgação da Oferta Educativa para o ano letivo 2016/2017.
- Rede Museológica – Intervenções de Conservação Preventiva e Conservação e Restauro de peças das coleções do Museu Municipal de Peniche, Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia e Museu da Renda de Bilros de Peniche.

Programação e Ação Cultural

- Preenchimento de inquéritos do Instituto Nacional de Estatística sobre museus, programação e espaços culturais.
- Participação na Formação CPA, nos dias 16 e 18 de fevereiro 2016.
- Participação em Ação de Formação sobre Turismo Acessível organizada pelo Turismo do Centro e promovida pelo IEFP em maio e junho 2016.
- Apoio à produção de Exposição “Triatlo de Peniche: do pioneirismo à afirmação”, patente ao público no âmbito da Festa do Triatlo, a 9 de janeiro.
- Apoio a Conferências de Imprensa:
 - - apresentação do Mês da Juventude, em Peniche, no dia 1 de março de 2016, no CAR-surf.
 - - apresentação do Projeto “Florir Portugal” de Tó Romano, no dia 10 de março de 2016, no Hotel MH de Peniche.
 - - apresentação do Estudo de Impacto Socioeconómico do Moche Rip Curl Pro Portugal 2015, no dia 21 de março de 2016, na Fortaleza de Peniche.
- Programa “2016, Ano da Geologia”: Distinção do Geomonumento da Ponta do Trovão como Estratótipo do Toarciano pela IUGS (UNESCO) no dia 25 de julho: Organização e apoio à Cerimónia de classificação no auditório do Ed. Cultural, seguida de colocação do tradicional “Prego Dourado” in situ e almoço no MH Hotel. Montagem de Exposição alusiva à temática.
- Apoio à organização e dinamização de atividades da Semana da Juventude de Peniche, com o Pelouro da Solidariedade Social, que decorreu de 15 a 19 de março de 2016.
- Organização do 2º Festival “Música de Cá”: Apoio a reuniões preparatórias, Secretariado do Concurso, Programação e Produção de 9 Concertos entre 8 de julho e 27 de agosto: Salmar & Os Adoráveis Filhos de Noronha + Manuel Melo (8 de julho, Fórum da Parreirinha); Fernando Guiomar e Paulo Chagas (27 de julho, Igreja do Convento de S. Bernardino), JFTI – Já Foi Tudo Inventado (30 de julho, Fórum da Parreirinha); Blu Connection + Salmoura (3 de agosto, Fórum da Parreirinha); Tres Hombres + Cauda da Tesoura (17 de agosto, Fórum da Parreirinha); Zinsoul + KellyStripper (20 de agosto,



Fórum da Parreirinha); Ramonada (24 de agosto, Fórum da Parreirinha); Concerto Final 1ª e 2ª Parte (26 e 27 de agosto, Fórum da Parreirinha).

- Atividades no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios “Desporto, um Património Comum” (18 abril):
 - - Ação de formação “Valorização do Património Local no Contexto da Rede Museológica do Concelho de Peniche”, coorganizada com CFAE-Centro Oeste (adiada)
 - - Inauguração da Exposição “Jogos Tradicionais do Concelho de Peniche”, seguida de recriação de Jogos e Brincadeiras Tradicionais pelo Rancho Folclórico de Geraldês, no dia 16 de abril, na Igreja de S. José – Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia.
- Organização do Evento “Ocean Sports Fest”: participação em reuniões preparatórias; apoio a Concerto Sunset, a 7 de maio (cancelado) e a noite de Cinema “The old, the young and the sea”, no CARSurf, no dia 14 de maio.
- Atividades no âmbito do Dia Internacional dos Museus “Museus e Paisagens Culturais” e 42º aniversário do Museu Municipal de Peniche (18 maio):
 - - Visitas guiadas abertas ao público em geral na Fortaleza de Peniche.
 - Exposição dos “Trabalhos dos Alunos da Disciplina de Conservação e Restauro da Universidade Sénior de Peniche ano letivo de 2015/2016”, inserida na mostra final dos trabalhos da Universidade Sénior de Peniche, patente na Associação de Educação Física, Cultural e Recreativa Penichense de 15 a 21 de junho.
- Projeto “Rota das Igrejas do Concelho de Peniche”: formação aos colaboradores contratados pela Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia para assegurar a abertura e vigilância das Igrejas de S. Leonardo e Nossa Senhora da Conceição em Atouguia da Baleia.
- Concerto “Lisbon Music Fest”: Organização do evento, este ano com a participação da Orquestra Sinfónica Juvenil de Winterthurer (Suíça), no Fórum da Parreirinha, no dia 20 de julho.
- Evento “Surf Summit 2016”: reuniões de apresentação e produção do caderno de turismo.
- Colaboração na dinamização da “Semana Tanto Mar”, que teve lugar entre dia 1 e 8 de setembro, coorganizada pela Fórum Estudante, Câmara Municipal de Peniche e Escola Superior de Turismo e de Tecnologia do Mar - IPL, com visita acompanhada à Fortaleza de Peniche e ao Museu da Renda de Bilros de Peniche e realização de peddy-paper pelo Núcleo Histórico de Peniche de Baixo.
- Dinamização de atividades no âmbito das Jornadas Europeias do Património 2016:
 - - Sessão d’A Poesia anda por aí no Museu da Renda de Bilros de Peniche a 23 de setembro
 - - Concerto de Música de Câmara Improvisada, com Frantz Loriot e Christoph Erb e músicos locais, na Igreja de S. José / CIAB, a 24 de setembro
- Apoio à organização, montagem e dinamização de atividades no âmbito da etapa nacional do Rip Curl Pro, nomeadamente:
 - - Exposição “BEAUTIFUL.PM” de François Jaubert no Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia
 - - Exposição Coletiva “Êxtase Salgado - Salty Bliss” no MH Hotel
 - - Exposição “Os Riscos de Peniche” de João Catarino e Pedro Salgado no MH Hotel



- - Exposição de Fotografia “Riding The Wave” de Fernando Ricardo e André Ricardo no Hotel Soleil Peniche
- - Exposição “Manifestação: Um Direito” no Salão Nobre da Fortaleza de Peniche
- Exposição “Arte Sénior”: preparação e montagem da mostra, patente no átrio da Escola Secundária de Peniche de 20 de outubro a 4 de novembro, em articulação com o Pelouro da Solidariedade Social.
- Sessão de encerramento do Fórum Cuidadores: apoio na preparação da sessão que decorreu no MH Hotel a 21 de outubro, em articulação com o Pelouro da Solidariedade Social.
- Participação na conferência “MAR DE TRIGO. Em torno da função portuária. O Universo e legado de Maria Luísa Blot”, com Jean-Yves Blot, Alexandre Sarrazola e Adolfo Silveira, no Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa, a 22 de outubro.
- Apoio no I Encontro Nacional sobre as Políticas Municipais para o Envelhecimento, que decorreu no MH Hotel a 4 de novembro, em articulação com o Pelouro da Solidariedade Social.
- Apoio na II Gala da Juventude de Peniche que decorreu no MH Hotel a 26 de novembro, em articulação com o Pelouro da Juventude.
- Organização e dinamização do Programa Evocativo dos 500 anos da freguesia de Peniche (1516-2016):
 - - 10 de dezembro, Auditório do Edifício Cultural, 16h00: Conferência “A constituição da Freguesia de Santa Maria da Ajuda de Peniche”, por Rui Mesquita Mendes.
 - - 12 de dezembro, Igreja de Nossa Senhora da Ajuda:
 - 19h00: Missa evocativa dos 500 anos da criação da Freguesia de Santa Maria da Ajuda de Peniche;
 - 21h00: Descerramento de placa evocativa, no Jardim junto à igreja;
 - 21h30: Concerto de música de época: “Cantus Manuelinus”, por Vox Angelis.
- Preparação e submissão de candidatura ao programa operacional regional do Centro - Portugal 2020, em articulação com os Municípios de Ílhavo e de Murtosa, sob a temática “Territórios com história: o mar, a pesca e as comunidades – programação cultural em rede dos municípios de Ílhavo, Peniche e Murtosa” (submetida a 17 de outubro).
- Preparação de candidatura de requalificação do Forte de Nossa Senhora da Consolação ao programa operacional regional do Centro – Portugal 2020:
 - - Participação em reuniões com a equipa de projetistas;
 - - Participação em reuniões com a equipa da DGPC;
 - - Produção do Programa de utilização do Forte de Nossa Senhora da Consolação;
 - - Apoio na preparação do Concurso Público da Empreitada de requalificação desta fortificação.
- Participação na definição do programa e valências do “Centro Cívico Intergeracional”, contemplando a reconversão da antiga Central Elétrica, ao abrigo do programa de financiamento Centro 2020.
- Participação no processo de recuperação da antiga embarcação Salva-vidas “Peniche”, ao abrigo do Protocolo de cooperação entre a Direção-Geral de Autoridade Marítima e o Município de Peniche, firmado a 8 de agosto de 2016.



- Apoio técnico às obras de reabilitação da Igreja do Convento de S. Bernardino (freguesia de Atouguia da Baleia).
- Elaboração de inventário do Património Molinológico do concelho de Peniche, no âmbito do projeto de candidatura dos “Moinhos de Vento do Oeste” a Património Imaterial da Humanidade da UNESCO, a promover pela OesteCIM.
- Levantamento e inventariação do património bibliográfico da Loja dos Vala, em Atouguia da Baleia.
- Participação no processo de revisão do Plano Diretor Municipal.
- Participação na Comissão de Avaliação de Candidaturas de Apoio ao Associativismo.
- Coordenação logística do projeto de investigação do sítio arqueológico do Morraçal da Ajuda. No âmbito deste projeto teve lugar na Fortaleza uma campanha de estudo de materiais desenvolvida pela equipa de arqueologia liderada por Guilherme Cardoso, Severino Rodrigues, Eurico de Sepúlveda e Inês Ribeiro, com o apoio logístico e técnico da Câmara Municipal de Peniche, de 18 a 24 de março e de 25 de julho a 6 de agosto.
- Orientação de Estagiária PEPAL na área da Arqueologia, desde setembro de 2015.
- Integração de Estagiária em Técnico de Informação e Animação Turística Nível 4, no âmbito de Protocolo com o Centro de Formação Profissional de Santarém - IEFP, desenvolvendo atividades no CIAB, de 23 de dezembro de 2015 a 2 de fevereiro de 2016.
- Levantamento, estudo e inventário de manifestações de Património Cultural Imaterial.
- Emissão de pareceres relativos a projetos a desenvolver em áreas e imóveis de interesse arqueológico ou arquitetónico.
- Apoio a trabalhos académicos e jornalísticos versando as temáticas da cultura e património locais.
- Acompanhamento e apoio a projetos de valorização do património cultural imóvel em curso no concelho.
- Preparação da programação cultural para o ano de 2017.

Estúdio Municipal de Dança

- Frequentaram o EMD em 2016 um total de 119 alunos.
- Participação de turmas do EMD na Semana da Juventude, em março.
- Visita de estudo - Bailado “La Bayadère”, interpretado pela Companhia Nacional de Bailado, no Teatro Camões (Lisboa), a 18 de dezembro.
- Espetáculo de encerramento do ano letivo do Estúdio Municipal de Dança, no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2,3 D. Luís de Ataíde, a 18 de junho - “Don Quixote”:
 - - 1ª parte: adaptação do bailado clássico “Don Quixote”;
 - - 2ª parte: dança criativa/contemporânea sob o tema “Viagens”.
- Participação especial de Classe do Estúdio Municipal de Dança no espetáculo “VII Encontro de Coros Cidade de Peniche”, no Pátio da Cisterna da Fortaleza de Peniche, a 9 de julho.
- Participação de classe do EMD na Mostra Internacional de Rendas de Bilros de Peniche, em julho.
- Participação de classe do EMD na “II Gala da Juventude do Concelho de Peniche”.



- Realização de aulas abertas do EMD no espaço do Edifício Cultural durante o mês de dezembro.

Biblioteca Municipal

- Utilizadores da Biblioteca (requisições + internet): 1965 utilizadores.
- Requisição de Documentos (dvd, cd, vídeo, livro): 2349 documentos emprestados.
- Participantes em atividades do Serviço Educativo (sessões de animação da leitura) e outras em que a Biblioteca colaborou ou organizou : 3040 participantes.
- Apresentações de livros:
 - - a 12 de março, do livro “Constelação”, de Sónia Balacó;
 - - a 6 de maio, do livro “Chá de Jasmim”, de Susana Chagas;
 - - a 14 de maio, do livro “Doze segredos da língua portuguesa”, de Marco Neves.
- Sessões do projeto “A Poesia anda por aí”:
 - - a 29 de janeiro na Biblioteca da Escola EB23 D. Luís de Ataíde;
 - - a 27 de fevereiro na Academia de Música Stella Maris;
 - - a 23 de abril na Fortaleza;
 - - a 25 de maio no Fórum da Serra d’El Rei;
 - - a 1 de julho no Filtro de água de Peniche de Cima;
 - - a 23 de Setembro no Museu da Renda de Bilros de Peniche;
 - - a 11 de Novembro na Biblioteca da Escola EB23 D. Luís de Ataíde.
- plano Anual de Atividades com as Escolas do Concelho:
 - - 31 Horas do Conto;
 - - 7 sessões de “Era uma vez um rei”;
 - - 10 Manhãs/Tardes com a poesia;
 - - 8 sessões de “Grandes Compositores”;
 - - 13 sessões de “Contos com valor acrescentado”;
 - - 8 sessões de “Animais do Mundo”;
 - - 5 sessões de “Provérbios de Sempre”;
 - - 6 sessões de “A aventura dos Descobrimientos”;
 - - 2 sessões de “Países do Mundo”;
 - - 2 sessões de “Lendas de Portugal”;
 - - 2 sessões de “Portugal, 10 séculos, 10 histórias”;
- Colaboração com outras entidades / bibliotecas / associações:
 - - a 17 e 18 de março, participação nas Semanas de Leitura das Escolas D. Luís de Ataíde e EBI 123, respetivamente com 5 e 3 sessões de animação da leitura;
 - - a 5 de abril, colaboração enquanto júri na Fase Distrital do Concurso Nacional de Leitura, que decorreu na Lourinhã;
 - - a 21 de abril, colaboração com os serviços de Ação Social da CMP em Sessão de Poesia e Fado para idosos;
 - - a 20 de maio, coorganização da final do Concurso Palma e Meio de Leitura (dirigido aos alunos do 1º ciclo do Concelho de Peniche);
 - - de 21 de junho a 12 de agosto, dinamização de 24 sessões de animação da leitura para os utentes do ATL Arco-íris;



- - a 12 de julho, colaboração com o Serviço Educativo do CIAB na dinamização de uma atividade para os utentes do ATL de Atouguia da Baleia;
- - a 4 de agosto, sessão de animação da leitura com os utentes do ATL de Ferrel;
- - a 14 de agosto, participação na I Festa Inovar Camões, com apontamento de poesia e história para crianças;
- - a 22 de dezembro, sessão de animação da leitura com os utentes do ATL do GAAF da Escola D. Luís de Ataíde.

| Centro Alto Rendimento de Peniche

Os Centros de Alto Rendimento são uma unidade operativa que conjuga um complexo específico e diversificado de instalações, equipamentos desportivos e serviços de apoio multidisciplinar (incluindo as valências de treino, investigação, medicina, psicologia, fisioterapia, nutrição, entre outras), cuja finalidade é a melhoria e otimização do rendimento desportivo, proporcionando aos atletas federados, não federados e que integram as variadas seleções, as adequadas condições de preparação desportiva e de otimização da performance.

O Centro de Alto Rendimento de Peniche tem como missão atender, prioritariamente, às necessidades da atividade das federações desportivas e visa prosseguir os seguintes objetivos: potenciar talentos desportivos; possibilitar estágios; integrar a investigação científica ao nível da performance desportiva; avaliar, controlar e otimizar o treino; aprofundar o desenvolvimento técnico; monitorizar resultados e detetar e selecionar talentos desportivos.

Tendo em conta estes pressupostos, a Câmara Municipal de Peniche em conjunto com a Federação Portuguesa de Surf, Instituto Português do Desporto e da Juventude, Escola Superior de Desporto de Rio Maior e Península de Peniche Surf Clube, parceiros neste projeto, optou pela dinamização, promoção e divulgação, apoiando algumas atividades que se desenvolveram no seio do CAR de Peniche. Para auxílio na realização e organização das atividades de âmbito desportivo, o CAR teve a participação de uma estagiária, ao abrigo dos Estágios “PEPAL”, cujo contrato teve início a 15/09/2015 e término a 14/09/2016.

Atendendo a que o *Surfing* não se desenvolve apenas com o treino no mar ou em piscina e, sendo de extrema importância a realização de treino funcional para o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento, os nossos hóspedes usufruíram do material específico para o seu treino indoor. Além disso, tiveram a seu dispor, para os seus períodos de lazer, uma máquina de matraquilhos e uma mesa de ténis de mesa, havendo ainda a referir a instalação do serviço de TV Fibra (120 canais) e Wi-Fi.

Neste sentido, passamos a apresentar o plano de atividades mensal do CAR de Peniche no decorrer do Ano de 2016:

Janeiro	16 e 17	Estágio ABFM- Associação de Bodyboard da Foz do Mondego
	12	Reunião – PPSC (21h30)
	21 a 23	Estágio Leonardo Mika
	27	Manutenção Portas e caixilharias (Caixiave)
	28	Visita Erasmus + (Intercambio Atouguia da Baleia - Espanha, Itália, Bulgária)
Fevereiro	2, 3 e 4	ABFM- Associação de Bodyboard da Foz do Mondego
	4 a 6	Reunião - PPSC

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large arrow pointing upwards and several initials and signatures.



	1 a 7	ABFM- Associação de Bodyboard da Foz do Mondego
	6 a 9	Jet Resgate - Ramon
	6 a 7	Consultas atletas PPSC
	7 a 10	Estágio Clube Recreativo e Cultural da Quinta dos Lombos (CRCQL)
	8 a 9	Estágio Clube Recreativo e Cultural da Quinta dos Lombos (CRCQL)
	13	Consultas atletas PPSC (14:30 - 18:30 horas)
	19	Visita - Centro de Formação Desportiva de Canoagem do Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira em Santarém (João Carvalho 913294960)
	19 a 22	Circuito Surf Centro / 1.ª Etapa Circuito Intersócios - PPSC (alojamento media, estagiários e juizes)
	26	Reunião CGL (10:30)
Março	1	Reunião PPSC (16:00 horas)
	1	II Etapa Regional de Surf, Bodyboard e Skimming - Desporto Escolar (PN 2016)
	4 e 5	Peniche MAR Pedagógico (Aula de Surf CAR - PPSC)
	15	Clube de surf de Vilamoura - Associação Dinamika (c/ pequeno almoço / hora de chegada prevista 18:30)(Fábio Fragoso 912 568 342)
	18 a 20	PPSC- Alojamento staff - Semana da juventude
	18 a 21	PPSC "Semana da juventude" experiência de surf - Apoio CMP
	19	'Semana da juventude' experiência de surf - Apoio PPSC
	21	Centro de Formação Desportiva de Canoagem do Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira em Santarém, sob tutela da Direção Geral de Educação / Desporto Escolar (Prof. João Carvalho 913 294 960)
	21 a 24	Estágio Centro Recreativo e Cultura da Quinta dos Lombos (CRCQL) - (Marcos Anastácio 926 581 113)
	28 a 31	Nova Associação de Desporto (Hugo Li 927 008 626)
29 a 30	Reunião PPSC (16:00 horas)	
Abril	1	CRCQL - Centro Recreativo e Cultura da Quinta dos Lombos - Marcos Anastácio 926 581 113
	1	Reunião PPSC (10:00 horas)
	7	Reunião empreiteiro, empresa cobertura, Eng. Coelho (10:00 horas)
	8	Reunião CGL com Fundação do Desporto (10:00)
	12	Reunião empreiteiro, empresa caixilharia, Eng. Coelho (10:00 horas)
	16	Visita curso de turismo - Escola Profissional Gustave Eiffel
	20	Reunião Direção PPSC (21:30 horas)
	21	Visita Curso Profissional Técnico de Turismo da Escola Secundaria da Moita - Ibérica Martins (966089138) (14:30)
Maio	3 a 6	Estágio FPS Equipa Nacional Juniores Surf
	3	Reunião PPSC (16:00 horas)
	5 a 16	Ocean Sports Fest Festival Náutico - (canoagem, surf, bodyboard, body surf, <i>paddling</i> , Kayak surf)
	6 e 7	Feira da Saúde
	9 a 13	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar - Parceria da Escola Superior de Artes e Design e MARE- IP Leiria
	10	Empreendedorismo, Cultura e Ciência (Movimento associativo ligado ao surf, empresas ligadas ao surf)
	10	Reunião PPSC (21:30 horas)
	12 a 15	Alojamento STAF - Festival Náutico (ESDRM)
	14	Noite Cinema 21 horas
	14	Visita Guiada Festival Náutico
	17	Experiência de Surf ESTM Curso de Animação Turística - PPSC
	21 e 22	Circuito universitário de Bodyboard e Surf - CUBS (ESTM)
	21 e 22	IPAV - Instituto Padre António Vieira (Madalena Saldanha)
	24	Reunião PPSC (22:00 horas)
27	Desporto Escolar (12:00 horas)- Miguel Baltazar	
27 a 29	Alojamento - Grupo Professor Henrique Frazão	

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'al', 'G.', and 'AD']



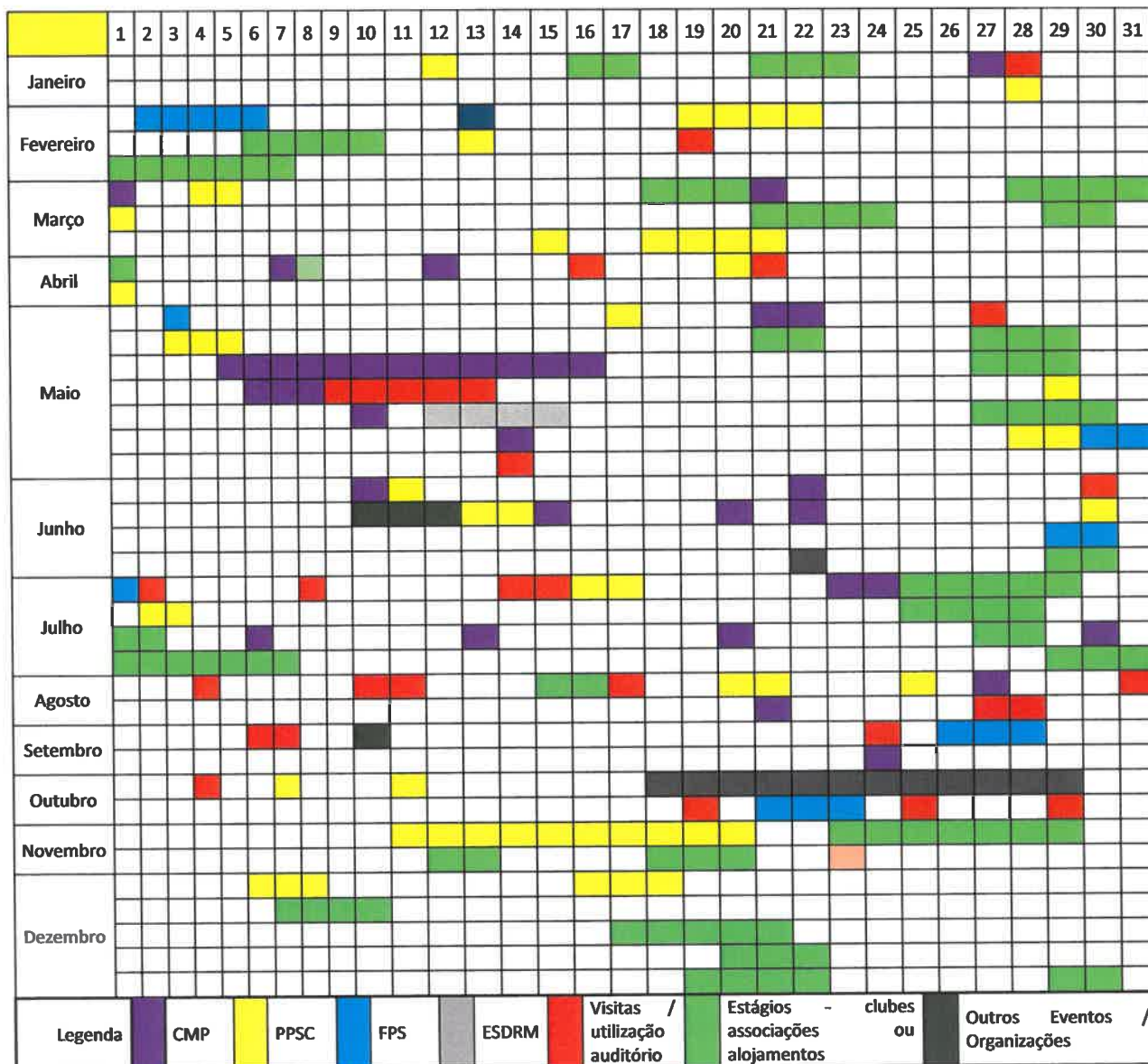
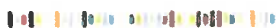
	27 a 29	Alojamento - Grupo Sr. Paulo Simões	
	27 a 30	Alojamento - Edu Etxeberria	
	28 e 29	Peniche Paddle Series Powered by Montepio - Open Internacional de Kayak surf	
	30 e 31	Estágio FPS - Equipa Nacional de SUP - 1º Estagio Ondas	
Junho	10	Triatlo cidade de Peniche	
	11 10 a 12	Ação Social Surf - PPSC Formula windsurf - Campeonato Nacional 2016	
	13	Ação Social Surf - PPSC	
	14	Reunião PPSC	
	15	ATL - Piscinas Municipais (Surf & Tiro com Arco)	
	20	Dança e Movimento das 14:30 às 17:00 - (AS-CMP)	
	22	Colocação de nova bateria no Alarme do CAR	
	22	ATL - Piscinas Municipais (Surf & Jogos)	
	29 a 30	Academia Profissional de Surf	
	29 a 30	Federação Portuguesa de Surf	
	30	Rip Curl Gromsearch	
	30	Clube Naval Funchal - André Rodrigues 960 384 223/962 903 118	
	30	Curso de Formação em Segurança - Professores CFD de atividades náuticas Região Centro do País (DE Delfim Barreira)	
	Julho	1	Rip Curl Gromsearch
		1	Federação Portuguesa de Surf
2		Associação Juvenil de Peniche - Utilização Auditório (11h às 13h)	
1 a 7		Clube Naval Funchal - André Rodrigues 960 384 223/962 903 118	
1 e 2		Academia Profissional de Surf	
2 e 3		Nacional de Surf Esperanças	
6, 13 e 20		ATL-Piscinas Municipais (Surf, Cinema, Skate, Treino Funcional Surf, Jogos Tradicionais, Matraquilhos, Ténis de Mesa e Tiro C/ Arco)	
8		Visita guiada ao CAR - Fred Fezas Vital (ASMOKA)	
14 a 15		Associação Juvenil - Auditório/Ginásio/Cozinha - Noite (Vitalina Santana 934 524 994) (Entrada dia 14 às 16horas, saída 15 às 12 horas)	
16 e 17		Peniche Paddle Series Powered by Montepio Peniche Paddle Series Powered by Montepio Berlenga Ocean Challenge Powered by Montepio (Travessia Berlenga – Peniche) SUP – Evento Especial 4ª Etapa do Nacional de Canoagem de Mar Etapa do Nacional de Remo de Mar Circuito Nacional de SUP Race - 16 SUP Maratona / 17 Race Técnico 16 - Taça de Portugal de Remo	
23 e 24 25 a 29		Rendas de Peniche - Estadia Modelos "N Estilos" Aquacarca (Filipe Sousa 918701276)	
25 a 28 27 a 28		The Surf Project (Eduardo Fernandes 938051125) The Surf Project (José Braga 910462040)	
29 a 31		Associação de Bodyboard Foz do Mondego	
30		Campeonato Nacional de Águas Abertas de 5 + 5 Km (sem alojamento)	
Agosto		4, 11, 18 e 31	Visita ao CAR e Multiactividades ATL " Arco Íris"
	4	Reunião FD - Internacionalização dos CAR - CMP + PPSC	
	10	Visita guiada ao CAR - Jyan Salazar WSL	
	15 e 16	Estadia Animadoras do Programa Bandeira Azul	
	20 e 21	Peniche Skate Series 2016 Miniramp Sessions	

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.]



	21	Corrida da Praia Norte
	24 a 26	Estadia Seleccionador Nacional SUP FPS/PPSC
	25	Atividade divulgação de SUP - FPS/PPSC
	27	Peniche a nadar
Setembro	7	Visita guiada ao CAR Surf - Grupo "Semana Tanto Mar"
	10	Peniche Pro -- 4ª e última etapa do Nacional de Bodysurf
	24	Associação Juvenil de Peniche - Utilização Auditório (09h30h às 13h) + Visita guiada ao CAR
	24	Ação de Formação de Professores + Visita guiada ao CAR
	26 e 28	Estágio FPS - Equipa Nacional Bodyboard Júnior
Outubro	4	Visita guiada ao Car Surf - Grupo visitantes Luso e Australianos acompanhados pela Enfª Clara
	7	Reunião PPSC
	11	Reunião PPSC
		MEO Rip Curl Pro Portugal PENICHE
	19	Visita ao CAR e ao "Projeto Waveroller" Portugal On Hand (11:30)
	21 a 23	MEO Rip Curl Pro Portugal PENICHE - FPS (1 Quarto)
	25	Visita ao Car de 2 membros da Federação de Vela Finlandesa (visita realizada pelo Paulo Ferreira - PPSC)
29	Ação de Formação de Professores + Visita guiada ao CAR -- Responsável Miguel Baltazar - 914807850 (à tarde)	
Novembro	11 a 13	Nacional de Bodyboard Open e Drop Knee - PPSC
	12 a 13	Nacional de Bodyboard Open e Drop Knee - Associação Bodyboard Foz do Mondego
	14 a 18	PPSC - Pedro Gomes (Pepax)
	18 a 20	Nacional de Bodyboard Esperanças - PPSC
	18 a 20	Nacional de Bodyboard Esperanças -- Boogie Academy -- 6 atletas femininas, 1 treinadora.
	23 a 29	Associação Juvenil de Peniche (alojamento, auditório e cozinha)
	23	Reunião CGL - Com CMP; ESDRM; FPS; IPDJ; PPSP (09h30)
Dezembro	6 a 8	PPSC - José Neta
	7 a 11	Estágio da Equipa Nacional de Stand Up Paddle
	16 a 18	Rip Curl Peniche Powered by Montepio 2016 -- 3ª Etapa
	17 a 21	Escola de Bodyboard Pure Emocion
	19 a 22	Portugal Surf Academy - 9 pax com pequeno-almoço (1 pessoa intolerante à lactose - só leite de soja)
	20 a 22	Alfarroba Surf Academy, 8 rapazes e 2 raparigas, com pequeno-almoço
29 a 30	The Project Surf - 6 pessoas com pequeno-almoço incluído	

Tendo em conta as atividades apresentadas anteriormente, o plano geral de atividades do Centro de Alto Rendimento de Peniche no ano de 2016 ficou apresentado de acordo com a tabela seguinte.



No decorrer do ano de 2016, o Centro de Alto rendimento de Peniche recebeu um total de 1656 pessoas registadas, em contraposição com 2015 em que passaram pelo CAR 1154 pessoas.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several initials below it.

Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística

ENQUADRAMENTO

1 – Nota introdutória:

O presente relatório de gestão regista as principais atividades desenvolvidas pelos diversos setores e serviços da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, no ano de 2016, bem as que se perspetivam para 2017.

Como já referido no relatório anterior, a atual Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística foi criada em 1 de janeiro de 2015 e englobou as três Divisões e os setores funcionais delas dependentes que compunham o Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, extinto em dezembro de 2014 por força da legislação publicada e da consequente reestruturação orgânica da Câmara Municipal de Peniche.

Por isso, a Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, em bom rigor, continua a ser uma unidade orgânica equivalente a um Departamento em termos de dimensão estrutural, missão geral, vetores funcionais, recursos humanos e hierarquia, independentemente dos contornos semânticos e dos motivos que originaram a sua atual designação.

2 – Cumprimento das Grandes Opções do Plano:

A tendência para a retração no investimento imobiliário, que se verificou nos anos anteriores, não se inverteu no ano de 2016 de forma significativa, não obstante ainda ser possível manter a previsão de uma recuperação nesse setor — conforme ilustram os dados e os quadros comparativos que se encontram em anexo —, sendo quase certo, todavia, que essa recuperação deverá, mais uma vez, incidir nas áreas das atividades económicas relacionados com o turismo e com as valências daí consequentes, das quais se destacam os estabelecimentos de Alojamento Local.

Com efeito, e apesar de se registar um aumento no número total de processos tratados e apreciados pelo Setor de Gestão Urbanística, certo é que as tipologias processuais com maior impacto nos serviços revelaram a mesma tendência de 2015, ou seja, mesmo havendo um aumento do número de operações urbanísticas sujeitas a licenciamento, comunicações prévias, operações de loteamento e informações prévias, verificou-se que, uma grande parte dos processos respetivos continuaram a não passar da fase de projeto e, como tal, não contribuíram para o desenvolvimento urbanístico do concelho.

Tal como no ano anterior, esta variação quantitativa ficou a dever-se, sobretudo, aos pedidos destinados à emissão de alvarás de licenciamento, às autorizações de utilização, à obtenção de financiamento para execução das obras projetadas e à prorrogação dos prazos de execução previamente definidos, sem esquecer as pausas determinadas pelos próprios investidores que continuam a aguardar que o mercado absorva o excesso de oferta e justifique a concretização dos novos investimentos aprovados nos anos anteriores.

Sem prejuízo do que acima se expõe, e se bem que a quantidade de processos relacionados com a execução de operações urbanísticas, apresentados nos serviços da Divisão de Planeamento e

Gestão Urbanística, não tenha tido, como já se disse, um aumento significativo, certo é que as tarefas complementares ou subsidiárias da gestão urbanística corrente continuaram a contrariar a tendência geral, pois, se já era previsível que a retração imobiliária supracitada continuasse em 2016, talvez não fosse tão previsível que outros fatores relacionados com os setores da habitação, construção e urbanização, continuassem a aumentar a já grande quantidade dos novos procedimentos gerados nesse ano, com todas as implicações que daí advieram e que se refletiram, novamente, no envolvimento atempado dos meios e dos recursos humanos disponíveis nos serviços.

Tal como em 2015, esses fatores incidiram, principalmente, nas obras inacabadas, nas caducidades dos processos, nas prorrogações dos prazos, na degradação dos imóveis existentes, nas alterações de recurso para minimizar os custos das obras, na aplicação das medidas de tutela da legalidade, etc., sendo de realçar as dezenas de horas de trabalho dedicadas a esse tipo de processos pelos já poucos recursos humanos atualmente existentes na Divisão.

Sobre este último aspeto, convém destacar novamente o aumento da já elevada quantidade de assuntos relacionados com os serviços de Fiscalização Municipal, com as medidas de tutela de legalidade, com os conflitos entre particulares, e, nomeadamente, com as exposições, contestações, recursos, audiências prévias, etc. — muitos deles elaborados ou envolvendo juristas e advogados —, cujos processos e atendimentos têm transitado pela Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, sobrecarregando de forma evidente os recursos humanos disponíveis e exigindo valências técnicas que os mesmos não têm, com a agravante de o tratamento e apreciação desses processos serem tendencialmente gratuitos, não gerando, por isso, receitas para o Município, mas sim, ao invés, despesas elevadas sem contrapartidas significativas.

Tal como consta do relatório do ano anterior, a Divisão teve ainda de dar resposta às exigências das entidades externas, como o INE e outros organismos da Administração Central, fornecendo, designadamente, os dados e elementos de processos antigos e atuais — que, em muitos casos, representam uma duplicação de serviço —, destinados à verificação ou correção dos dados já entregues pelos autores dos projetos, mas cujas variantes de informação e forma de carregamento eletrónico, obrigaram a novos procedimentos internos e à disponibilidade de, pelo menos, um funcionário a tempo inteiro e, por vezes, de dois em tempo parcial, sem qualquer contrapartida para a Câmara Municipal, e com o conseqüente prejuízo para a execução das tarefas obrigatórias e com interesse efetivo para o Município e para os munícipes.

Não obstante tudo o que acima se expõe, é possível afirmar que, mais uma vez, no ano de 2016, os principais objetivos dos serviços foram atingidos, devido à estruturação funcional dos diversos setores, e, principalmente, à elevada dedicação dos recursos humanos que prestam serviço na Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística.

3 – Urbanismo, Ordenamento do Território e Planeamento Estratégico:

Neste item, que inclui o planeamento estratégico, e que foi desenvolvido, essencialmente, pelo Setor de Planeamento e pelo Setor de Estudos e Projetos, há que realçar a adaptação funcional proveniente do novo organograma da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, compreendendo assim as ações programáticas que sofreram mais alterações em relação ao ano de 2014 e 2015, não obstante a tendência, ou mesmo a necessidade, de adaptação que já se sentia no âmbito do anterior Departamento.

Com efeito, no relatório anterior já se registavam as tarefas em desenvolvimento e as dificuldades relacionadas com a sua concretização, devido, nomeadamente à publicação das Leis





de Base dos Lotes, dos Solos e do Urbanismo, à homologação da cartografia e à elaboração de diversos projetos, considerados prioritários, que se sobrepuseram ao pleno desenvolvimento do planeamento estratégico e do ordenamento do território daí resultante.

Em consequência, em 2016, aproveitando a nova estrutura orgânica da Divisão, foi necessário dar continuidade à autonomização do Setor de Planeamento e dotá-lo com mais valências funcionais (como, por exemplo, a arquitetura paisagística e a engenharia), para além da contratação de uma assessoria externa, com funções de coordenação e de apoio contínuo nesse setor específico, sempre com o objetivo de proporcionar uma dedicação exclusiva dos intervenientes às tarefas em curso, e de, finalmente, apresentar resultados concretos e atempados.

E, desse modo, concretizou-se o projeto da Unidade de Execução do Centro Escolar da Atouguia da Baleia; deu-se plena continuidade à revisão do Plano Diretor Municipal, desenvolveram-se os projetos das Unidades de Execução de Ferrel, do Baleal e da Atouguia da Baleia, concretizou-se o acompanhamento da proposta do Programa da Orla Costeira – Alcobaça / Cabo Espichel (POC ACE), promovido pela Agência Portuguesa do Ambiente, no âmbito da revisão / revogação do POOC Alcobaça / Mafra; elaboraram-se as propostas de delimitação das Áreas de Reabilitação e Operação Urbana (ARU e ORU), no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Sustentável (PEDU), do Portugal 2020; e programaram-se as principais ações específicas destinadas a valorização da Zona Histórica e Central da Cidade de Peniche, com indicadores de investimento e prazos de execução.

Paralelamente, através do novo Setor de Estudos e Projetos foi desenvolvido o Plano de Urbanização do Vale do Grou, iniciaram-se diversos projetos destinados à implementação de ciclovias / mobilidade suave, delimitação de áreas de estacionamento em diversas zonas da cidade (e.g. Ponta do Trovão e Papôa), otimização formal e funcional do Parque de Campismo Municipal de Peniche, arranjo urbanístico da Rua Marquês do Pombal e Praça Jacob Rodrigues Pereira, loteamento do Bairro do Calvário, para além de outras tarefas prioritárias como, por exemplo, as propostas de alinhamentos e a implementação de acessibilidades para pessoas com mobilidade condicionada.

Ainda no âmbito deste item, nota-se que, apesar dos constrangimentos relacionados com os recursos humanos, a Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística não deixará de colaborar ou/e desenvolver outros contributos técnicos que visem o aproveitamento dos recursos e investimentos que a Câmara Municipal venha a considerar interessantes e ou necessários para o desenvolvimento do Concelho.

4 - Gestão Urbanística:

Se bem que já tenham sido abordados os aspetos essenciais relacionados com o número de processos destinados à execução de operações urbanísticas, tramitados nos serviços da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, convém lembrar novamente os constrangimentos que o Sector de Gestão Urbanística e a Seção de Apoio Administrativo (onde se inclui a gestão de procedimentos e o gabinete das atividades económicas) sentiram em 2016, à semelhança do que já acontecia nos anos anteriores e do que consta do relatório referente a 2015.

Na verdade, independentemente do esforço e da dedicação dos técnicos e funcionários dos dois serviços acima citados, os setores da gestão urbanística continuam a debater-se, diariamente, com a quantidade de tarefas que lhe são atribuídas, tendo em atenção os reduzidos prazos de resposta previstos no RJUE e no CPA e a constante publicação de novos diplomas legais ou de alterações dos que já estão em vigor. E, porque o labirinto legislativo, respeitante aos

procedimentos inerentes aos diversos tipos de operações urbanísticas, continua a ser uma realidade, e porque os setores funcionais referidos acumulam muitas outras tarefas (muitas delas sem relação direta com a gestão urbanística), continua a ser necessário considerar todos os constrangimentos funcionais que ainda urge resolver.

Não obstante o que acima se expõe, certo é que esses serviços, salvo raras exceções, têm dado uma excelente resposta a tudo o que lhe é pedido, mediante a definição atempada das funções de cada técnico ou funcionário, e da racionalização dos recursos disponíveis. E é por isso que, através dos dados anexados ao presente relatório, é possível verificar que, mesmo assim, e apesar do desvio de funções para muitas outras tarefas, no ano de 2016, os serviços conseguiram tramitar centenas de processos com muito esforço e dedicação de todos os funcionários.

5 – Outras Atividades Relevantes:

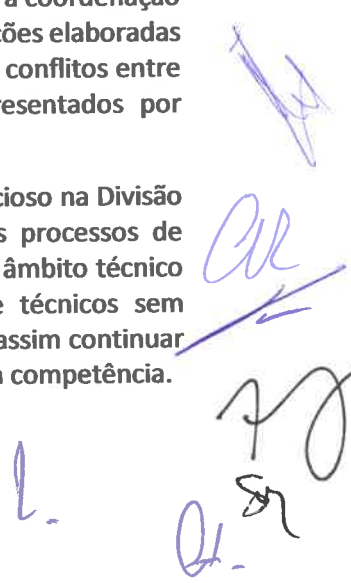
Para além das atividades acima referidas, a Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística prestou várias outras tarefas fundamentais para o desenvolvimento do Concelho, sendo de destacar aqui as foram executadas pelo Setor de Obras, Infraestruturas e Empreitadas, e que incluíram o controlo de infraestruturas urbanísticas, as redes de gás, a contratação pública, os cadernos de encargos, as avaliações, as acessibilidades para pessoas com mobilidade condicionada e a coordenação da segurança de obras (mediante a dedicação de uma única técnica superior).

Neste âmbito, cabe ainda realçar o apoio dado pela Divisão às obras municipais, às Juntas de Freguesia, às coletividades e a outras entidades do Concelho, como indicam os dados e documentos constantes do presente relatório, sem esquecer os trabalhos do Setor de Desenho e Topografia que desenvolveu diversos planos de alinhamentos, estudos viários ou de conjunto, levantamentos topográficos e tratamento de cartografia.

Por fim, nunca é demais realçar o tratamento e apreciação dos processos relacionados com os assuntos do Contencioso que, como já se disse, não sendo uma obrigação da Divisão, nem dela fazendo parte, têm ocupado de forma constante e excessiva os técnicos e funcionários de quase todos os seus sectores funcionais da mesma Divisão, em detrimento da apreciação e do processamento das tarefas realmente obrigatórias e contempladas na proposta de reestruturação aprovada pela Assembleia Municipal de Peniche em 26 de Novembro de 2012, publicada no Diário da República, 2ª série, em 31 de Dezembro de 2012, pelo Despacho n.º 16634/2012.

Este facto ficou a dever-se à cessão de funções da então chefe da extinta Divisão Administrativa do Departamento Administrativo e Financeiro (DAF), a qual deixou de assegurar a coordenação e tratamento desses assuntos — que, como acima se disse, incluem as participações elaboradas pela Fiscalização Municipal, a aplicação das medidas de tutela de legalidade, os conflitos entre particulares, e as exposições, as contestações e os diversos recursos apresentados por advogados.

Por isso, em 2017, a não ser que seja criado um Gabinete Jurídico e de Contencioso na Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, há que devolver a coordenação dos processos de contencioso aos serviços do DAF, sem prejuízo do sempre necessário apoio de âmbito técnico da DPGU, sob pena de esta última Divisão ser obrigada a socorre-se de técnicos sem competências jurídicas para emitir pareceres e dar as necessárias respostas, e assim continuar a prejudicar o eficaz desenvolvimento das tarefas que, efetivamente, são da sua competência.





Atividades desenvolvidas DPGU - 2016

Para além das tarefas de rotina inerentes à *Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística*, no essencial, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Participação semanal nas reuniões da Câmara Municipal, para apoio técnico e esclarecimentos sobre as operações urbanísticas, propostas de estudos e projetos elaboradas pela DPGU e outros assuntos apreciados ou encaminhados pela Divisão;
- Despachos diários ao abrigo da delegação de competências, incluindo autorizações de utilização, ocupações da via pública com andaimes, averbamentos de processos, rejeições de comunicações prévias, autorizações para consultas de processos, faltas e férias do pessoal, etc.;
- Encaminhamentos diários dos processos de operações urbanísticas;
- Elaboração do Relatório de Gestão de 2015;
- Reuniões internas sobre a revisão do Plano Diretor Municipal / PDM.
- Reuniões internas sobre as Unidades de Execução previstas ou em elaboração;
- Elaboração de históricos e preparação de processos para solicitação de pareceres jurídicos à doutora Fernanda Paula Oliveira;
- Reuniões internas sobre o Loteamento e Unidade de Execução do Centro Escolar da Atouguia da Baleia;
- Reuniões sobre a elaboração do Plano de Urbanização do Vale do Grou;
- Participação nas reuniões da Comissão de Trânsito;
- Avaliação do desempenho dos funcionários e Participação na Comissão de Avaliação do SIADAP;
- Reuniões com o DAF e Gabinete Jurídico sobre processos relacionados com o Licenciamento Zero, Medidas de Tutela de Legalidade e Contencioso;
- Emissão de pareceres e reuniões na Agência Portuguesa da Ambiente / APA sobre a elaboração do Programa da Orla Costeira – Alcobça / Cabo Espichel (POOC ACE);
- Reuniões com investidores, técnicos e interessados na execução de operações urbanísticas;
- Informações sobre a avaliação imobiliária de terrenos a adquirir pelo município;
- Reuniões sobre a instalação de redes de distribuição;
- Reuniões e acompanhamento da proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana / ARU e da lista de ações integradas na Operação de Reabilitação Urbana / ORU;
- Apresentação e acompanhamento da proposta de delimitação de estacionamento na Ponta do Trovão;
- Pareceres sobre contestações, reclamações e recursos relativos a processos de operações urbanísticas;
- Reuniões internas preparatórias das tarefas de planeamento estratégico coordenadas ou propostas pelo professor Jorge Carvalho;
- Pareceres sobre informações da Fiscalização Municipal e encaminhamento para aplicação das medidas de tutela de legalidade;



- Preparação e acompanhamento do processo do edifício municipal situado no Molhe Leste;
- Respostas à DGPC sobre acompanhamento arqueológico de obras em curso na cidade de Peniche;
- Júri do concurso para a contratação da empreitada do Centro Escolar da Atouguia da Baleia;
- Reunião de trabalho sobre o IMI e proposta de majorações e minorações;
- Encaminhamentos e pareceres sobre as vistorias realizadas pela Comissão de Vistorias e Proteção Civil, respeitante a imóveis degradados e em risco de derrocada;
- Reuniões na CCDR-LVT sobre o Plano do Vale do Grou;
- Encaminhamentos e pareceres sobre as vistorias realizadas no âmbito da comunicação e instalação de estabelecimentos de Alojamentos Locais;
- Reunião sobre os Planos de Praia e novas condições dos Apoios de Praia concessionados ou a concessionar pela APA, no âmbito da elaboração do novo POC ACE;
- Reuniões internas sobre obras municipais;
- Reuniões sobre o processo da Biblioteca Municipal;
- Relatórios e pareceres sobre diversos processos geridos e/ou encaminhados pela DPGU;
- Contributos para o orçamento de 2017;
- Relatório sobre os recursos humanos da DPGU, distribuição de novas tarefas e monitorização das tarefas em curso ou já agendadas.

Secção Administrativa

Gestão de Procedimentos

- 263 Atendimentos de técnicos e promotores;
- 152 Pedidos relativos a processos de Licenciamento de Obras Particulares;
- 38 Pedidos relativos a processos de Comunicação Prévia;
- 38 Pedidos relativos a processos de Informação Prévia;
- 28 Pedidos relativos a processos de Informação Simples;
- 53 Pedidos relativos a processos de Ocupação da Via Pública;
- 109 Pedidos de Emissão de Alvará de obras de construção;
- 90 Pedidos relativos a processos de Autorização de Utilização;
- 316 Pedidos de Certidões;
- 424 Pedidos de junção de elementos a processos que se encontram em tramitação;
- 422 Pedidos relativos a assuntos diversos;
- 97 Títulos de Alvarás de Licenciamento de obras de construção emitidos;
- 54 Títulos de Alvará de Ocupação da Via pública emitidos;
- 94 Títulos de Alvará de Autorização de Utilização Emitidos;
- 32 Certidões de admissão emitidas, relativas a processos de Comunicação Prévia;
- 292 Ofícios elaborados no âmbito da Fiscalização, Fiscalização técnica e assuntos diversos;



- Elaboração da estatística mensal para o INE;
- Busca de processos para consulta, solicitados pelos dos diversos Departamentos;
- Elaboração de históricos solicitados pelo Sr. Presidente ou pela Câmara Municipal, relativos a diversos processos.

Atividades Económicas

- 158 Registos Presencial de Mera Comunicação Prévia – alojamento local – (84 novos registos, alterações);
- 4 Solicitações/averbamento NCV;
- 2 Processo de Reservatório de Abastecimento de Combustíveis;
- 4 Pedidos de Mera Comunicação Prévia – Industriais Tipo 3;
- 1 Processos transferidos da DRAPLVT e DRE;
- 564 Atendimentos realizados.

SECTOR DE GESTÃO URBANÍTICA

Serviço de Fiscalização técnica de Obras particulares

Atividades Desenvolvidas no ano de 2016

- 7 Reuniões conjuntas, no âmbito de processos de obras, esclarecimentos, alojamento local, chefe da DPGU e segurança contra incêndios em edifícios.
- Visita a 67 locais referentes a processos no âmbito da Segurança e Salubridade de edifícios (algumas das visitas foram conjuntas com a proteção civil e ação social, veterinária municipal e delegado de saúde);
- Realização de 438 visitas a obras, verificando a implantação e vedação da área do estaleiro, fixação visível do exterior do aviso de obra e seu correto preenchimento, bem como os vários aspetos relativos, à verificação da higiene e segurança da área de estaleiro, à demolição edificadas existentes, movimentação de terras, aspetos construtivos relativos, à implantação dos edificadas, suas cotas de soleira, cêrceas, arquitetura e forma dos telhados. No âmbito das inspeções em apreço são também objeto de verificação, prazos das respetivas licenças/comunicações prévias, elementos relativos à ocupação e conservação de infraestruturas públicas e espaços públicos envolventes às áreas dos estaleiros.
- Realização de 33 visitas no âmbito de vistorias realizadas conforme o n.º 1 do artigo 8.º do RJAL.
- Participação e colaboração em 158 vistorias conjuntas com outros Organismos, Departamentos da CMP e elementos da DGUO;
 - Vistoria âmbito do licenciamento industrial. Processo IAPMEI DPR – DpLS n.º 3/40439. Empresa Calé – Industria e Comércio, Lda. Vistoria para efeitos de receção provisória total, do processo L01/14
 - Vistoria ao abrigo do artigo 90.º do RJUE a um edifício situado no gaveto da rua António Aguiar com a Rua Marquês de Pombal (Proc. FTOP116/13)



- Vistorias no âmbito da autorização administrativa de alvará de utilização: Proc.13/16-UTILIC;
- Vistorias no âmbito da autorização administrativa de alvará de utilização: Proc.11/16-UTILIC;
- Vistorias no âmbito da autorização administrativa de alvará de utilização: Proc.23/16-UTILIC;
- Vistorias no âmbito da autorização administrativa de alvará de utilização: Proc.24/16-UTILIC;
- Vistorias no âmbito da autorização administrativa de alvará de utilização: Proc.25/16-UTILIC;
- Vistorias no âmbito da autorização administrativa de alvará de utilização: Proc.32/16-UTILIC;
- Vistoria para efeito de receção definitiva das infraestruturas urbanísticas afetas ao loteamento L7/97
- Vistoria para efeitos de receção definitiva das infraestruturas urbanísticas do loteamento L19/00.
- Vistoria realizada no âmbito dos artigos 89.º e 90.º do RJUE (segurança e salubridade em edifícios) – S 14271/11.
- Vistoria realizada no âmbito dos artigos 89.º e 90.º do RJUE (segurança e salubridade em edifícios) – Galerias D. Luís de Ataíde.
- Vistoria realizada no âmbito dos artigos 89.º e 90.º do RJUE (segurança e salubridade em edifícios) – Edifício assinalado pela segurança social.
- Vistoria realizada no âmbito dos artigos 89.º e 90.º do RJUE (segurança e salubridade em edifícios) – NIPG 7598/16.
- Vistoria realizada no âmbito dos artigos 89.º e 90.º do RJUE (segurança e salubridade em edifícios) – NIPG 8155/16.
- Vistoria realizada no âmbito dos artigos 89.º e 90.º do RJUE (segurança e salubridade em edifícios) – FTOP 116/13.
- vistoria realizada no âmbito vistoria para autorização de instalação do estabelecimento de culturas marinhas.
- Vistoria para efeitos de receção definitiva das infraestruturas urbanísticas do loteamento L02/06.
- Vistoria realizada no âmbito dos artigos 89.º e 90.º do RJUE (segurança e salubridade em edifícios) – NIPG 14467/16
- Vistoria realizada no âmbito dos artigos 89.º e 90.º do RJUE (segurança e salubridade em edifícios) – NIPG12611/16.
- vistoria realizada no âmbito vistoria para autorização de instalação do estabelecimento - Vistoria "Depósito Tejo Ribeirinho".
- Vistoria realizada no âmbito dos artigos 89.º e 90.º do RJUE (segurança e salubridade em edifícios) – Edifício da CMP (antiga caixa agrícola);
- Vistoria realizada no âmbito dos artigos 89.º e 90.º do RJUE (segurança e salubridade em edifícios) – NIPG12611/16.
- Realização de 92 vistorias no âmbito do n.º 1 do artigo 8.º do RJAL.
- Realização de 5 inspeção no âmbito da segurança contra incêndios em edifícios.



- Realização e participação em Embargos e Autos de Notícia
 - Auto de Notícia por Contraordenação – Processo FTOP116/13.
 - Auto de Notícia por Contraordenação – Processo 68/15.
- Elaboração de 324 informações no seguimento de indicações Superiores, solicitação de outros Departamentos e em resposta a reclamações apresentadas pelos munícipes, concessão de autorização de utilização de edifícios, verificação de trabalhos propostos em notificações efetuadas pela CMP, verificação do estado das obras, respostas técnicas com elevado grau de complexidade.
- Unidades de execução
 - Recolha de informação relativa às unidades de execução.
 - 9 Reuniões com o prof. Jorge Carvalho / eng. Pires / Alexandra Tormenta / arq. Ribeiro Gonçalves.
 - Apresentação da unidade de execução do Baleal a um proprietário.
 - Cálculos de valores referentes às unidades de execução do Baleal e Ferrel.
 - 1 Reunião com o executivo camarário, prof. Jorge Carvalho e arq. Ribeiro Gonçalves.
- IMI:
 - Visitas aos prédios assinalados para serem majorados ou minorados, consoante obras realizadas.
 - Análise e tratamento de dados.



SECTOR DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Elaboração e Coordenação de Planos Municipais

Revisão do Plano Diretor Municipal

Cartografia:

- Tratamento, verificação e composição da cartografia de base, no que se refere ao arquipélago das Berlengas, e respetiva inclusão nos diversos formatos de base utilizados na Revisão do Plano Diretor Municipal (dwg. e QGIS).

Enquadramento:

- Sistematização e mapeamento dos vários instrumentos de gestão territorial em vigor no Concelho.

Suporte biofísico / Estrutura ecológica

- Elaboração dos estudos de caracterização na componente de estrutura ecológica municipal (complementar à REN);

Ocupação do território

Cadastro

- Elaboração da “planta de zonamento” (em formato dwg. e QGIS), contendo as 4 principais categorias de dimensão cadastral, com respetiva contabilização de áreas de todas as parcelas incluídas em cada categoria;
- Elaboração do relatório que acompanha as peças desenhadas nos estudos de caracterização.

Ocupação edificada

- Elaboração de estudo dos padrões de ocupação do solo atual, com o objetivo de dar origem ao modelo de ocupação futuro;
- Implementação do modelo digital para identificação dos “conjuntos contínuos”, “dispersos” e “rarefeitos”, em modelo de Sistema de Informação Geográfica. Sobreposição do modelo de ocupação territorial nas infraestruturas de abastecimento de água e saneamento, e na planta de cadastro, para identificação de potencial expansão.
- Elaboração do relatório que acompanha as peças desenhadas nos estudos de caracterização.

Equipamentos

- Elaboração de “fichas de caracterização tipo” para cada uma das tipologias de equipamentos, sistematização de toda a informação recebida da parte dos serviços que estão a colaborar na recolha da mesma e tratamento de dados;



- Elaboração dos Estudos de Caracterização, compreendendo peças escritas e desenhadas (QGIS).

Património

- Elaboração da carta do património existente no Concelho (contributos do Setor da Cultura).

Condicionantes (servidões e restrições de utilidade pública)

- Elaboração da Carta de Servidões e Restrições de Utilidade Pública, com mapeamento das mesmas e respetivas áreas de abrangência.
- Delimitação da REN bruta municipal, com base nos critérios de delimitação constantes das Orientações Estratégicas de âmbito nacional e regional, e respetivo guia da CCDR-LVT.

Mobilidade

- Reuniões e preparação de documentos sobre a Proposta de Mobilidade para o Concelho.

Avaliação Ambiental Estratégica

- Elaboração do caderno de encargos e convite para adjudicação da Avaliação Ambiental Estratégica;
- Apreciação das propostas e elaboração dos relatórios que fazem parte do processo de adjudicação;
- Preparação e envio de documentos de base para elaboração da AAE da revisão do PDM.

Plano de Ordenamento da Orla Costeira Alcobaca – Cabo Espichel (POC ACE)

- Acompanhamento dos trabalhos realizados;
- Elaboração de análises/informações e apresentações à Câmara Municipal da 2ª fase do Plano – Modelo Territorial e Planos de Praia;
- Elaboração de análises/informações da 3ª fase do Plano – Modelo Territorial e Planos de Praia;
- Participação em reuniões de trabalhos.

Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Sustentável

ARU - Área de Reabilitação Urbana

- Caracterização e levantamento do edificado na nova área de intervenção da ARU;
- Proposta de Operação de Reabilitação Urbana;
- Estudo da Rede de Mobilidade Ativa;
- Reuniões e preparação de documentos sobre a ARU/ORU.

**PAMUS - Plano de Mobilidade Urbana Sustentável:**

- Preenchimento das fichas de ações para todas as intenções de mobilidade a incluir no PAMUS, extra candidatura PEDU e não elegíveis na candidatura PAMUS, com toda a informação solicitada;
- Mapeamento de todas as ações referidas no ponto anterior;
- Compilação e envio de informação extra solicitada pela OesteCIM e pela equipa projetista.

PAICD - Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas

- Análise e emissão de pareceres, conjuntamente com a Arq.^a Sara Gomes (SEV/DEA), sobre os Projetos para Reabilitação dos Espaços Exteriores envolventes aos Bairros Sociais (Vale Verde, Coosofi, Fernão de Magalhães e Calvário), desenvolvidos por empresa externa, no âmbito da candidatura ao PAICD;
- Reunião com equipa de trabalho, conjuntamente com outros serviços da CMP e SMAS de Peniche, para esclarecimento de dúvidas e bom andamento do processo.

PERU – Plano Estratégico de Reabilitação Urbana

- Acompanhamento técnico do processo de desenvolvimento da Área de Reabilitação Urbana (ARU) e da Operação de Reabilitação Urbana (ORU).

Outras atividades desenvolvidas**FESTAS DE FERREL 2016 – Proposta de intervenção a curto prazo no terreno do Rossio de Ferrel (articulação com o desenho da Unidade de Execução de Ferrel)**

- Reuniões de trabalho diversas com Sr. Presidente CMP, Sr. Vice-Presidente CMP e representantes da Comissão de Festas de Ferrel 2016 (incluindo visita ao local);
- Elaboração de proposta de layout final de implantação das estruturas da Festa Ferrel 2016 (articulada com a UE Ferrel), e apresentação da mesma em sessão de CMP a 23/5/2016 (incluindo antecedentes e enquadramento);
- Encaminhamento do layout final à Comissão de Festas de Ferrel 2016 (após aprovação em reunião de CMP), ao DOM e serviços de topografia DPGU (para implantação de marcas de obra).

Neste período foram realizadas outras ações diversas, designadamente:

- Coordenação dos trabalhos relativos à Revisão do PDM;
- Acompanhamento do estágio curricular desenvolvido em torno do caderno de riscos dos estudos de caracterização do PDM;
- Reuniões periódicas com o Prof. Jorge Carvalho (responsável pela coordenação externa da Revisão do PDM), incluindo, quando necessário, deslocações a Coimbra;



- Reuniões internas de CMP, presididas pelo Sr. Presidente, para pontos de situação do trabalho realizado;
- Reuniões diversas com os diversos serviços da CMP, para definição dos trabalhos a desenvolver.
- APA - Reuniões externas, no âmbito do POOC, faixas de risco (litoral/arribas) e Planos de Praia;
- Reunião de trabalho com a CCDR-LVT sobre a REN e comissão consultiva;
- Elaboração das atas referentes às reuniões efetuadas;
- Participação em formação no âmbito do Código do Procedimento Administrativo;
- Apresentação e participação na visita de estudo do IGOT à ESTM no âmbito da temática do Ordenamento do Território;
- Outras ações não especificadas.

SECTOR DE ESTUDOS E PROJECTOS MUNICIPAIS

- Plano de Segurança Contra Incêndios para o Parque Municipal de Campismo e Caravanismo: atualização das peças gráficas anexas ao processo em curso no âmbito do compromisso assumido pela CMP perante a ASAE de modo a efetuar as obras necessárias para cumprir a Portaria 1320/2008 de 17 de novembro;
- Reestruturação do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo: inclui marcação de alvéolos, realocização de equipamentos, marcação/abertura de novas vias de circulação pedonal e automóvel, etc. Projeto que surgiu na sequência no compromisso assumido pela CMP perante a ASAE de modo a efetuar as obras necessárias para cumprir a Portaria 1320/2008 de 17 de novembro;
- Projeto para construção de novo edifício junto ao portão norte do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo para instalação de torniquetes (molinetes): inclui projeto de execução, beneficiação do acesso existente e arranjos exteriores. Continuação do projeto de execução;
- Projeto de beneficiação da zona do “chafariz” na praia do Baleal: projeto de execução da estrutura proposta, incluindo o acesso à praia, e respetivo arranjo exterior. Projeto que visou dar resposta a uma pretensão da Junta de Freguesia de Ferrel mas elaborado na linha do projeto dos “chuveiros tipo”;
- Centro Escolar de Atouguia da Baleia: retificação do projeto de Arquitetura de modo a cumprir a legislação em vigor (de acordo com as orientações da DGEST). Alteração das fachadas através da introdução/reformulação dos vãos de janela;
- Plano de Urbanização de Vale do Grou: elaboração de todas as peças desenhadas anexas ao processo de elaboração em curso;
- Projeto de beneficiação da Praça Jacob Rodrigues: inclui alteração do perfil transversal da via e deslocação da praça de Táxis, repavimentação e definição de estereotomias. Elaboração de projeto tipo para esplanadas e substituição do mobiliário urbano;



- Estudo Urbanístico do eixo Campo da República (junto aos antigos sanitários) - Rua José Estêvão-Lg. 5 Outubro-P.Jacob Rodrigues Pereira: Em articulação com o projeto de beneficiação da Praça Jacob Rodrigues Pereira. Continuação do projeto de execução e acompanhamento da obra;
- Estudo Urbanístico do eixo Campo da República (junto aos antigos sanitários) - Rua José Estêvão-Lg. 5 Outubro-P.Jacob Rodrigues Pereira: Conceção ao nível do design e acompanhamento da adjudicação/elaboração do mobiliário urbano a integrar na obra executada;
- Projeto para construção de ciclovias na zona da Marginal Sul e ligação à ciclovia existente Peniche-Baleal-Ferrel (ligação à ESTM): projeto para construção de troços cicláveis novos e beneficiação/alteração de troços existentes, bem como introdução de sinalização horizontal na definição dos mesmos. Inclui projeto de execução (com definição de perfis transversais e longitudinais) e articulação com o Plano de Mobilidade Municipal e novas soluções propostas em sede de revisão do PDM;
- Projeto de estacionamento na Ponta do Trovão: delimitação de estacionamento e circulação viária através da aplicação de toros de madeira tratada e respetiva sinalização;
- Projeto de estacionamento junto à Sardinal: delimitação de estacionamento e circulação viária através da aplicação de toros de madeira tratada e respetiva sinalização;
- Estacionamento na praia do Baleal: reformulação de estacionamento e circulação viária através da pintura sobre o pavimento;
- Estudo Urbanístico no espaço envolvente à Ermida de St.º Estêvão: delimitação de estacionamento e circulação viária através da aplicação de dissuasores e respetiva sinalização, criação de zonas de estada através estruturas ligeiras em madeira tratada;
- Estudo sobre a localização de painéis publicitários em Peniche e Baleal: proposta de localização e definição da implantação exata dos mesmos, aferição da legalidade dos existentes, projeto tipo das estruturas a implantar;
- Participação no processo de conclusão/reconversão da Biblioteca/Centro Intergeracional: participação em reunião entre a equipa técnica autora do projeto e os diferentes serviços do município;
- Processos: no âmbito das novas atribuições na apreciação e informação de processos foram elaboradas as seguintes informações (espaços culturais/ZEP) – 148/15-Peniche, 15/16-Ferrel, 32/12-Peniche, 68/16-Peniche, 47/16-Peniche, 112/16-Peniche, 62/16-Serra D' El Rei (apoio ao nível da elaboração de peças gráficas relativamente aos processos R518/16 e R519/16), Proc.115/16-Peniche, Proc.128/16-Peniche, Proc.66/16-At. Baleia, Proc.32/14-Peniche, Proc.68/16-Peniche, Proc. R797/16-Peniche, Proc.130/16-Peniche, proc. nº59-A/14-Peniche, proc. nº145/16-Peniche, proc. nº112/16-Peniche, proc. nº47/16-Peniche, proc. nº171/16-Peniche, proc. nº158/16-Peniche;
- Participação em diversas reuniões, incluindo reuniões de câmara.
- Elaboração de 338 informações sobre processos (pedidos de informação, informações prévias, projetos de arquitetura, operações de loteamento, pedidos de certidão, pedidos de ligação de água / saneamento e outros);



- Atendimento aos requerentes/ técnicos e elaboração dos respetivos registos, relativos a processos ou outros pedidos de informação;
- Registos de todos os processos de obras particulares com junção de planos de alinhamentos, a sua combatibilidade com os projetos, indicação de antecedentes, classificação de acordo com os instrumentos de gestão territorial e outros documentos necessários de apoio á gestão urbanística;
- Elaboração do Plano de Urbanização do Vale do Grou;
- Elaboração de projeto de desafetação da área da Reserva Ecológica Nacional, no âmbito do Plano de Urbanização do Vale do Grou;
- Elaboração do estudo para a execução de estacionamento e passeios, na Rua de Santana, em Peniche;
- Elaboração do estudo de acessibilidades e organização do estacionamento, na Rua Marquês de Pombal, em Peniche;
- Estudo de implantação de edificios para desenvolvimento do “Pólo Tecnológico para o Crescimento Azul”, em área pertencente à Docapesca;
- Elaboração de peças escritas sobre o Centro Coordenador de Transportes, a juntar ao processo de candidatura;
- Elaboração de peças escritas sobre o Centro Escolar de Atouguia da Baleia, a juntar ao processo de candidatura;
- Elaboração de pormenores de todos os corrimãos e guardas para os arranjos exteriores do Edifício da Freguesia da Serra D´El Rei;
- Elaboração de plano de alinhamentos para a Rua Frei Domingos, em S. Bernardino;
- Continuação da elaboração do estudo para a execução do Parque de Estacionamento para Autocaravanas, no Casal Moinho;
- Continuação da elaboração de operação de loteamento municipal, no Casal Moinho;
- Elaboração de proposta para ampliação do Cemitério de Ferrel;
- Implantação de muros, alvéolos e vias de circulação, no Parque de Campismo Municipal;
- Levantamento topográfico da área do Forte da Luz e Depósito Funerário do Navio de San Pedro de Alcântara;
- Levantamento topográfico da Capela de S. Estevão e sua envolvente, na Ilha do Baleal;
- Levantamento topográfico de prédio urbano (proposta para aquisição) na Rua Casal da Cruz, em Atouguia da Baleia;
- Medição de áreas dos prédios urbanos, pertencentes á Rua 13 da Infancia, em Peniche;
- Levantamento topográfico da Estrada dos Remédios, em Peniche;
- Levantamento topográfico na continuidade ao Edifício Cetemares (zona a nascente), na Docapesca;
- Levantamento topográfico do canil municipal, nos armazéns da Prageira;
- Elaboração de perfil longitudinal no Campo da República, em Peniche (Saneamento – SMAS);
- Elaboração de perfil longitudinal nos Casais do Baleal (Saneamento – SMAS);
- Levantamento topográfico da “Casa da Bica” (propriedade municipal), em Peniche;
- Levantamento topográfico da zona de estacionamento da Gamboa, em Peniche.

L.



- Análise dos projetos de alteração e ampliação de 12 fogos e equipamento social, no Bairro Senhor do Calvário, em Peniche;
- Análise do projeto de alteração e ampliação da “Casa da Bica” – Centro de Intervenção Comunitária, Rua de Cabinda, em Peniche;
- Conclusão do estudo sobre bolsas de estacionamento / vedação, na envolvente á Papôa;
- Elaboração de carta com identificação de Património Municipal, na Cidade de Peniche;
- Elaboração de desenho sobre a medição de áreas de prédios urbanos, pertencentes à Rua 13 da Infancia, em Peniche;
- Implantação de marcos na envolvente à Barragem de S. Domingos;
- Elaboração de levantamento topográfico da Marginal Norte, em Peniche;
- Elaboração de levantamento topográfico, no acesso á Praia de S. Bernardino;
- Elaboração de levantamento topográfico do terreno junto à Rua do Celeiro (propriedade da Freguesia de Atouguia da Baleia), em Atouguia da Baleia;
- Implantação do novo recinto para a festa de Ferrel.
- Elaboração de carta com identificação de Património Municipal, na Cidade de Peniche;
- Elaboração do desenho sobre a medição de áreas de prédios urbanos, pertencentes à Rua 13 da Infancia, em Peniche;
- Implantação do campo de Futebol da Escola do 1.º Ciclo da Prageira, em Peniche;
- Levantamento topográfico na Ilha das Berlengas para delimitação do Domínio Hídrico;
- Levantamento topográfico do recinto da Escola EB 1,2 e 3, em Peniche;
- Levantamento topográfico e elaboração de perfis para execução de arruamento de acesso ao Instituto Politécnico de Leiria, em Peniche;
- Implantação de marcos de estrema, em terreno rústico, nos Casais de Mestre Mendo;
- Implantação de parque de estacionamento junto da Ponta do Trovão, na Marginal Norte.
- Organização do processo – Plano de Urbanização de Vale do Grou;
- Elaboração de estudo de arranjos exteriores (incluindo arruamento) no Instituto Politécnico de Leiria, em Peniche;
- Elaboração de proposta para execução de passeios entre cruzamento entre o Alto do Veríssimo e a ligação à Bufarda;
- Levantamento topográfico e elaboração de perfis para execução de arruamento de acesso ao Instituto Politécnico de Leiria, em Peniche (continuação);
- Levantamento topográfico (atualização) das edificações e envolvente para o Centro Cívico Intergeracional de Peniche;
- Levantamento topográfico do recinto da Escola EB 1,2 e 3, em Peniche (continuação);
- Levantamento topográfico do cruzamento entre o Alto do Veríssimo e a ligação à Bufarda;
- Medição de áreas do artigo urbano n.º 625, na Avenida Brasil, em Peniche.
- Elaboração de projeto “tipo” para os edifícios do Bairro Valverde (varandas), em Peniche;
- Elaboração de plano de alinhamentos nos Casais do Baleal (proc. R309/16);
- Elaboração de mapa de vãos, desenho de tetos e “velux” – Fórum da Serra D’El Rei;
- Elaboração de loteamento do Bairro do Calvário, em Peniche;



- Elaboração de projeto de ampliação da casa n.º 123, do Bairro do Calvário;
- Levantamento do edifício municipal (antiga cadeia), na Travessa do Baluarte da Misericórdia, em Peniche;
- Verificação de limites cadastrais, na Rua Barbosa do Bocage, em Ferrel;
- Cálculo de áreas para a exploração de caulinos, na freguesia da Serra D'El Rei;
- Cálculo de área da parcela municipal, localizada a norte do Edifício da Auto Júlio, em Peniche;
- Levantamento topográfico da Fonte dos Loureiros, na Bufarda;
- Levantamento topográfico das edificações municipais, na Travessa do Baluarte da Misericórdia, em Peniche;
- Levantamento topográfico do parque infantil – Dr.º Pires de Carvalho, em Peniche;
- Levantamento topográfico na Estação de Tratamentos de Águas de Atouguia da Baleia.

SECTOR DE OBRAS, INFRAESTRUTURAS E EMPREITADAS

PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA DE EMPREITADAS E PROJETOS

Neste período, foram efetuadas as seguintes ações relativas a contratação pública e projetos:

- Proc.º n.º 441B/OM – CONCURSO PÚBLICO PARA CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DE ATOUGUIA DA BALEIA – Durante este ano foram efetuados quase todos os procedimentos conducentes à contratação desta empreitada, desde a análise das 24 propostas apresentadas até à preparação dos documentos para envio ao Tribunal de Contas (TC) para fiscalização prévia do contrato e prestação de esclarecimentos ao TC.
- AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO DO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIO DE PENICHE – Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche – Neste período foi prestada colaboração pontual sobre como elaborar contas finais da empreitada.
- Proc.º n.º 23/15 APROV - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA ELABORAÇÃO DE DUAS AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS EM FERREL – Neste período foi dado apoio na negociação de um dos terrenos, fazendo a divisão do valor acordado pelas diversas parcelas do terreno, com vista à aquisição inicial de uma delas.
- Proc.º n.º 59/15-Aprov - AJUSTE DIRETO PARA “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA ELABORAÇÃO DE QUATRO AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS EM PENICHE” – Os relatórios de avaliação foram submetidos à apreciação da Câmara Municipal, a qual solicitou a presença do avaliador para prestar esclarecimentos adicionais sobre os mesmos. Neste período foi prestado apoio nos contactos com o avaliador, foi feito o acompanhamento do mesmo à reunião de Câmara e foram prestadas informações adicionais. A Câmara Municipal aprovou os resultados de dois dos relatórios e solicitou a revisão de outros dois, tendo em conta os novos dados sobre a capacidade construtiva dos terrenos.
- Proc.º n.º 443.B/DOM - CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DE 18 FOGOS DO BAIRRO DO CALVÁRIO, EM PENICHE – Durante este ano foram efetuados quase todos os procedimentos conducentes à contratação desta empreitada, desde a análise das propostas apresentadas até à preparação dos



- documentos para envio ao Tribunal de Contas (TC) para fiscalização prévia do contrato, prestação de esclarecimentos ao TC e apoio ao DOM para consignação da empreitada.
- Proc. n.º 210.A/DOM – CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DO LOTEAMENTO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DE ATOUGUIA DA BALEIA – Neste período prepararam-se as peças de procedimento para abertura do concurso público e foi aprovada pela câmara Municipal a proposta de realização da despesa e a abertura de concurso público. Aguarda disponibilidade para lançamento do concurso na Vortal.
 - Proc.º n.º 53/16-Aprov. - AJUSTE DIRETO PARA “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA ELABORAÇÃO DE DIVERSAS AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS” - Neste período foram preparadas as peças do procedimento de aquisição de serviços, proposta a abertura de ajuste direto, prestado apoio ao DAF na consulta, analisadas as propostas, elaborado os relatórios preliminar e final com proposta de adjudicação e foi fiscalizada a execução do contrato, recebidas as respostas do avaliador relativamente ao pedido de revisão de duas avaliações, de acordo com o solicitado pela Câmara Municipal, as quais foram remetidas para apreciação da Câmara Municipal. Os relatórios já foram aprovados pela câmara municipal, As avaliações, observações e deliberação foram remetidas para o Sr. Presidente de câmara, mandatado para negociar com proprietários.
 - Proc.º n.º 59/15-Aprov - AJUSTE DIRETO PARA “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA ELABORAÇÃO DE QUATRO AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS EM PENICHE” – Os relatórios de avaliação foram submetidos à apreciação da Câmara Municipal, a qual solicitou a presença do avaliador para prestar esclarecimentos adicionais sobre os mesmos. Neste período foi prestado apoio nos contactos com o avaliador, foi feito o acompanhamento do mesmo à reunião de Câmara e foram prestadas informações adicionais. A Câmara Municipal aprovou os resultados de dois dos relatórios e solicitou a revisão de outros dois, tendo em conta os novos dados sobre a capacidade construtiva dos terrenos. Foram elaborados procedimentos de contacto com o avaliador no sentido de se obter a revisão de duas avaliações, de acordo com o solicitado pela Câmara Municipal.
 - Proc.º n.º 86/2015-Aprov. - AJUSTE DIRETO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS BASE E DE EXECUÇÃO, DE ARQUITETURA E ESPECIALIDADES PARA A REABILITAÇÃO DE 12 FOGOS DO BAIRRO SENHOR DO CALVÁRIO E DE 2 EQUIPAMENTOS COLETIVOS (CASA DA BICA E CASA DO CALVÁRIO) – Neste período foram elaboradas as peças do procedimento, dado apoio ao DAF na consulta, analisadas as propostas, elaborados os relatórios e a proposta a adjudicação e foi fiscalizado o serviço. Os projetos já foram aprovados pela Câmara Municipal.
 - Proc.º n.º 09/2016-Aprov. – AJUSTE DIRETO PARA ELABORAÇÃO E FORNECIMENTO DE PROJETO DE ESTABILIDADE PARA A RAMPA DE ACESSO AO PISO -1 DO CENTRO DE SAÚDE DE PENICHE — Neste período foram elaboradas as peças do procedimento, dado apoio ao DAF na consulta, analisadas as propostas, elaborados os relatórios e a proposta a adjudicação e foi fiscalizado o serviço. Os projetos já foram aprovados pela Câmara Municipal.
 - Proc.º N.º 758.1/OM - EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO DA AVENIDA MONSENHOR BASTOS (ENTRE A ROTUNDA E O POSTO DE COMBUSTÍVEIS)” – Durante este período foi



- analisado e informado um pedido do empreiteiro de substituição da retenção por garantia bancária.
- **OBRA DE REMODELAÇÃO DO CENTRO COORDENADOR DE TRANSPORTES** – Durante este período foram efetuadas as diligências necessárias e elaborada proposta de resposta às questões colocadas pela OesteCIM sobre os procedimentos de contratação dos projetos e da empreitada desta obra, os quais foram enviados ao Gabinete de Planeamento Estratégico, Estudos e Projetos, para efeitos de encerramento da candidatura do financiamento da obra.
 - **Proc.º n.º 45/2016 APROV. - ELABORAÇÃO DE PROJETOS BASE E DE EXECUÇÃO PARA REABILITAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES ENVOLVENTES A QUATRO BAIROS SOCIAIS MUNICIPAIS EM PENICHE** – Neste período foram elaboradas as peças do procedimento, dado apoio ao DAF na consulta, analisadas as propostas, elaborados os relatórios e a proposta a adjudicação e foi fiscalizado o serviço. Os projetos já foram aprovados pela Câmara Municipal.
 - **Proc.º n.º 47/16 APROV. - AJUSTE DIRETO PARA “AQUISIÇÃO DE SERVIÇO PARA AVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA DO TERRENO DESTINADO AO CENTRO ESCOLAR DE ATOUGUIA DA BALEIA”** – Neste período foram elaboradas as peças e acompanhado o procedimento de contratação, tendo sido o processo encerrado sem contratação.
 - **RETIFICAÇÃO DOS PROJETOS DO CENTRO ESCOLAR DE ATOUGUIA DA BALEIA** – Neste período foi elaborado um caderno de encargos para eventual contratação do serviço e enviado ao Sr. Vice-presidente via email.
 - **AJUSTE DIRETO PARA “AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PENICHE”** – Neste período foi prestado apoio ao gabinete de planeamento para elaboração das peças para abertura do procedimento de contratação do serviço.
 - **OBRAS DE REABILITAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE** – Participação em reunião, marcada pela Vereadora Clara Abrantes, entre técnicos municipais e ARSLVT e ACES, sobre eventual possibilidade de colaboração entre município e a ARS para se realizar candidatura a financiamento e empreitada para obras de reabilitação do Centro de Saúde.
 - **Proc.º n.º 210.A/DOM – CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DO LOTEAMENTO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DE ATOUGUIA DA BALEIA** – Neste período prepararam-se as peças de procedimento para abertura do concurso público e foi aprovada pela câmara Municipal a proposta de realização da despesa e a abertura de concurso público. Aguarda disponibilidade para lançamento do concurso na Vortal.
 - **Proc.º n.º 439.B1/OM – AJUSTE DIRETO PARA “EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DO EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO SOCIAL COOSOFI”** – Neste período foram preparadas as peças do procedimento, lançado o procedimento na plataforma vortal, foram analisadas as propostas apresentadas, foi elaborado o relatório preliminar, foi feita a audiência prévia, foram analisadas as alegações de um concorrente, foi elaborado o relatório final com proposta de adjudicação e a minuta do contrato, foi comunicada a adjudicação a todos os concorrentes e notificada a minuta do contrato ao adjudicatário, foram verificados os documentos de habilitação entregues, foi remetida a minuta do



contrato para o DAF proceder à marcação da outorga do contrato e reuniu-se várias vezes com o advogado do município, Dr. Paulo Faria, para se responder à impugnação do processo de contratação, apresentada por um dos concorrentes no tribunal de Leiria e emitiram-se várias informações (por email) sobre o assunto.

- Proc.º n.º 74/2016 Aprov. – AJUSTE DIRETO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA “REFORMULAÇÃO/EXECUÇÃO DE PROJETOS PARA REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ANTIGA CENTRAL ELÉTRICA PARA CENTRO CÍVICO E INTERGERACIONAL DE PENICHE” – Neste período foram preparadas as peças do procedimento, analisada a proposta, elaboradas a proposta de adjudicação e a minuta do contrato. Continua a ser fiscalizada a execução dos projetos. Já foram entregues e aprovados os programas-base e os estudos prévios, faltando os projetos-base e os projetos de execução.
- Proc.º n.º 80/2016 Aprov. – AJUSTE DIRETO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA ELABORAÇÃO/REFORMULAÇÃO DOS PROJETOS DE ELETRICIDADE, AVAC E ITED PARA REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ANTIGA CENTRAL ELÉTRICA PARA CENTRO CÍVICO E INTERGERACIONAL DE PENICHE – Neste período foram preparadas as peças do procedimento e proposta a abertura do procedimento, foi adjudicado o serviço e iniciou-se a fiscalização da execução dos projetos. Já foram entregues e aprovados os programas-base e os estudos prévios, faltando os projetos-base e os projetos de execução.
- Proc.º n.º 444.B/OM: CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DE 12 FOGOS DO BAIRRO SENHOR DO CALVÁRIO E DE 2 EQUIPAMENTOS COLETIVOS (CASA DA BICA E CASA DO CALVÁRIO) – Neste período foram elaboradas as peças do procedimento e a proposta de abertura do concurso, elaborado o anúncio, aberto o concurso público no Diário da República, foram colocadas as peças de procedimento na plataforma vortal e lançado o concurso ao mercado através dessa plataforma, foi dada resposta às listas de erros e omissões, foram analisadas as propostas, elaborado o relatório preliminar, efetuada a audiência prévia e elaborado o relatório final com proposta de adjudicação.
- Proc.º n.º 211.A/OM: EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES ENVOLVENTES A QUATRO BAIRROS SOCIAIS: CALVÁRIO, COOSOFI, FERNÃO MAGALHÃES E VALEVERDE – Durante este período foram elaboradas as peças do procedimento de contratação e a proposta de lançamento do concurso público. Por deliberação camarária de 30/01/2017 foi decidido realizar a despesa e lançar o concurso público.
- Proc.º n.º 445.B/OM: EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO FORTE DA CONSOLAÇÃO – Neste período deu-se apoio ao serviço de Cultura na verificação dos projetos e na obtenção dos pareceres externos sobre os mesmos, elaborou-se proposta de lançamento de concurso público para contratação da empreitada e lançou-se o concurso no Diário da República, estando parado por estarem a ser corrigidos os projetos com alguma profundidade.
- Proc.º 107/16-Aprov. - AJUSTE DIRETO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS P PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA CONSTRUÇÃO DE UMA ÁREA DE SERVIÇOS PARA AUTOCARAVANAS A CONSTRUIR NA AVENIDA DO GOLFE, CASAL MOINHO, ATOUGUIA DA BALEIA – Durante este período elaboraram-se as peças do procedimento e a

proposta de abertura do procedimento por ajuste direto para aquisição do serviço, analisou-se a proposta apresentada e elaborou-se a proposta de adjudicação. Os projetos estão em elaboração.

GESTÃO DA SEGURANÇA DE EMPREITADAS

Neste período, foram efetuadas ações de Coordenação de Segurança das seguintes empreitadas, que incluem, antes da consignação da empreitada, análise e validação parcial ou total para a aprovação do Desenvolvimento do Plano de Segurança para a Execução da Obra (DPSSO`s) e preparação da Comunicação Prévia de abertura de estaleiro à Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), depois da consignação, validação de subempreiteiros, validação de atualizações dos DPSSO, atualizações da comunicação prévia, reuniões de coordenação de segurança e elaboração das respetivas atas, visitas à obra para verificação das condições de trabalho e demais trabalhos para cumprimentos das obrigações previstas no Decreto-Lei n.º 273/2003 para o Dono de Obra:

- Empreitada de remodelação do Edifício Municipal António Bento – Coordenação de segurança em obra iniciada no dia 04/01/2013. Neste período foi recebida e analisada a compilação técnica da obra. Serviço concluído.
- Empreitada de recuperação de edifício para centro de Dia e SAD, na Rua Marquês do Pombal, em Peniche - Apoio à ACOMPANHA, CRL, na Coordenação da Segurança em Obra. Serviço iniciado no dia 04/09/2014. Obra concluída.
- Empreitada de beneficiação da Av.ª Monsenhor Bastos – Coordenação de segurança em obra iniciada no dia 19/06/2015. Neste período foi recebida e analisada a compilação técnica da obra. O serviço encontra-se concluído.
- Empreitada de reforço e proteção costeira das arribas do Baleal e das praias do Quebrado e da Gambôa – Coordenação de segurança em obra iniciada no dia 19/06/2015. O serviço encontra-se concluído.

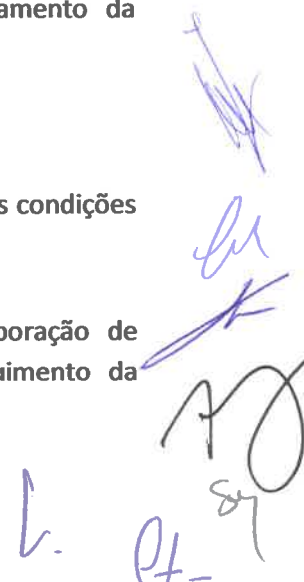
Neste período, foram efetuadas as seguintes outras ações sobre segurança na construção:

- Leitura e interpretação de normativos legais e outros documentos.
- Foram prestados esclarecimentos e enviada documentação sobre CSO ao Gabinete de Planeamento Estratégico, Estudos e Projetos, para efeitos de encerramento da candidatura do financiamento de uma obra.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADES

Durante este período foram efetuadas as seguintes ações com vista à melhoria das condições de acessibilidades da via pública e de edifícios do concelho de Peniche:

- PU_80_14_PedroSilvestre_Ferrel_Inf2.doc
- Apoio pontual à técnica municipal Arq.ª Gisela Fernandes, para elaboração de informações e propostas sobre condições de acessibilidades, no seguimento da passagem deste tipo de serviço para esta técnica.





OBRAS DE URBANIZAÇÃO, CÁLCULOS DE ENCARGOS, COMBUSTÍVEIS, ATENDIMENTOS E VISTORIAS

Neste período foram efetuadas as respetivas **INFORMAÇÕES TÉCNICAS** relativas aos seguintes processos de obras particulares com obras de urbanização, que inclui: Visita ao local, análise dos processos e informação dos projetos de rede viária, sinalização vertical e horizontal, rede de distribuição de gás e planos de acessibilidades e informação final com proposta de condicionantes a constar no alvará:

- L8_02_NIS8_2015_12_17.docx
- INF_02_16_Consferrel_Inf1
- Proc_80_13_Consferrel_CasaisBaleal_Inf2
- L1_09_ConstrucoesVilaMariaLda_2016_05_17
- L1_09_calculocaucao
- L1_09_pesquisa_terrenos urbanizados em Ferrel
- L1_07_CarlosVitorino_Inf_2016_04_11
- PU_53_16_Consferrel_Inf01
- L3_98_2016_10_04
- L8_02_NIS8_2016_10_25
- INF_02_16_Consferrel_Inf1
- Proc_97_14_Balealccop_Inf1
- L1_07_CarlosVitorino
- INF_01_16_MarleneElisabethFonvieille

Neste período foram efetuadas as seguintes ações relativas a cálculo de **ENCARGOS URBANÍSTICOS**:

• Proposta de atualização dos índices a afetar anualmente às fórmulas de cálculo constantes do Regulamento municipal de taxas e compensações urbanísticas

- Tx_Ripcurl_Simulacao.xls
- Tx_49_15_Consferrel3.xls
- Cp_49_15_Consferrel3.xls
- CP_2016_L18_85
- Inf1_L18_85_FranciscoBaratizo
- Tx_2016_L18_85
- CP_2016_Casimiro_Ferrel_Estimativa
- Tx_2016_LotFerrelCasimiroEstimativa
- CalcEnca_SolicParecrJuríd_RespostaQuestoesDFP
- CP_2016_VAZIO_corrige
- FolhaCalculoTaxasEdificacoesVazia_2016_corrige
- Inf1_L08_01_Penichelar
- Inf2_L3_89_Epolar
- Inf2_L904-A_DOM_Amador
- Inf3_L3_89_Epolar
- CP2_L3_89_Epolar
- Tx2_L3_89_Epolar
- Inf4_L3_89_Epolar
- CP_Proc66_15
- Tx_Proc66_15
- Inf1_Proc66_15_Sitacim



- L03_92_PInf1
- Inf1_Proc66_15_Sitacim
- Tx_Proc66_15
- CP_Proc66_15
- Inf2_Proc66_15_Sitacim
- TXedif_Proc66_15_sitacim
- CP_2016_L28_86
- Tx_2016_L28_86
- CP_2016_L1_12_simulacao
- Tx_2016_L1_12_simulacao
- Cp_2016_Simul_AugCarlos_3FOGOS
- Cp_2016_Simul_AugCarlos_6FOGOS
- Tx_2016_Simul_AugCarlos_3FOGOS
- Tx_2016_Simul_AugCarlos_6FOGOS

Neste período foram efetuadas as seguintes ações relativas a COMBUSTÍVEIS:

- Proc_59_08_PetroleosDePortugal_Urbanizacaoapadusso_L1_93.doc
- R1089_11_PostoCombCCT_Inf1.docx
- Proc_59_08_PetroleosDePortugal_Urbanizacaoapadusso_L1_93.doc
- Inf5_R457_13_PostoAbastecimentoGALP
- Inf6_R457_13_PostoAbastecimentoGALP_AprovavaoProjArq
- R457_13_AnexoInf6_ListaVerificacaoProced_PostoGALP
- R1089_11_PostoCombCCT_Inf2
- Proc140_07_Inf2_2015_04_27
- ProcR267_16_SouthAtlanticCapital_ZIAbaloPeniche
- Inf_Proc8_15_PAbastEN114_PortoLobos_Distripeniche
- Inf1_Proc8_15_PAbastEN114_PortoLobos_Distripeniche
- Inf1_P65_16_2016_05_05
- Inf2_P65_16_2016_07_26
- Proc135_15_PedidolsencaoProjInstGas
- Inf3_Proc8_15_PAbastEN114_PortoLobos_Distripeniche
- Inf4_Proc8_15_Distripeniche
- Inf1_S102220_15_Repsol
- Inf7_R457_13_PostoAbastGALP_LicExplProvis
- Inf8_R457_13_PostoAbastGALP
- Inf8b_R457_13_Anexo_ListaVerific
- Inf9_R457_13_ContratoDeGestapDocapesca
- Inf10_R457_13_ContratoDeGestapDocapesca

Neste período foram efetuados os seguintes ATENDIMENTOS:

- Vários atendimentos telefónicos sobre R1089_11_PostoCombCCT
- ATD_Proc8_15_Distripeniche
- ATD_Proc10220_15_Repsol
- Diversos atendimentos por email.



OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

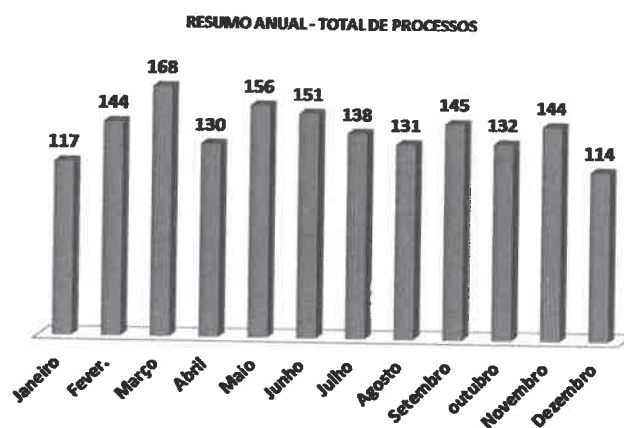
Neste período foram realizadas outras ações diversas, designadamente:

- Elaboração de relatórios bimensais de atividades desenvolvidas.
- Elaboração do relatório anual de atividades desenvolvidas em 2015
- Outras ações não especificadas.

Resumo Anual de 2016 – Entrada de Processos na DPGU (Gestão Urbanística)

Tipo Proc.	Jan.	Fev.	Mar.	Ab.	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov	Dez	Total
Licenciamento de Obras	13	12	14	9	15	18	11	8	12	10	16	14	152
Comunicações Prévias	2	4	6	3	4	3	6	0	3	5	2	0	38
Informações Prévias	4	5	2	6	2	6	2	3	1	0	5	2	38
Informações Simples	2	0	0	1	0	1	2	7	1	4	5	5	28
Ocupação da via pública	1	1	5	8	3	6	6	9	5	6	3	0	53
Loteamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pedidos de Alvará	5	11	14	9	8	9	7	10	6	4	12	14	109
Aut.de Utilização	8	5	9	6	9	8	17	7	7	3	8	3	90
Certidões	25	23	32	19	32	28	15	25	39	37	21	20	316
Junções	35	46	44	25	28	39	45	35	37	32	34	24	424
Diversos	22	37	42	44	55	33	27	27	34	31	38	32	422
TOTAL	117	144	168	130	156	151	138	131	145	132	144	114	1670

Gráfico referente ao Resumo Anual de 2016 de processos entrados na DPGU (Gestão Urbanística):



ATIVIDADES ECONÓMICAS

Quadro Resumo referente a 2016

	Jan.	Fev.	Març.	Abril	Maio	Junho	Julho	Agost.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Registo presencial MCP Alojamento Local	8	9	11	18	24	23	24	12	15	6	4	4	158
Solicitação / Averbamentos NCV	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2	0	4
Proc. Reservatórios de Abastecimentos Combustíveis	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
MCP Industrias TIPO 3	0	1	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	4
Processos Transferidos da DRAPLVT e DRE	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Pareceres de Entidades Externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	8	10	12	20	25	24	24	13	16	7	6	4	169
Atendimentos Atividades Económicas	Lic. Zero e RJACSR	4	9	17	7	9	6	5	7	10	9	7	95
	Lic. Industrial	3	4	1	8	10	6	4	1	4	1	2	45
	Alojamento Local	19	16	29	40	42	44	40	26	21	16	7	316
	Outros	5	8	11	5	18	4	4	16	12	8	8	9
Total	31	37	58	60	79	60	53	48	44	35	26	33	564

*inclui: novos registos, alterações de dados/registos existentes, cessações de atividades e cancelamentos.

Gráfico referente à entrada de Processos/Pedidos no âmbito das Atividades Económicas – 2016

Entrada de Processos/Pedidos (mensal) - 2016

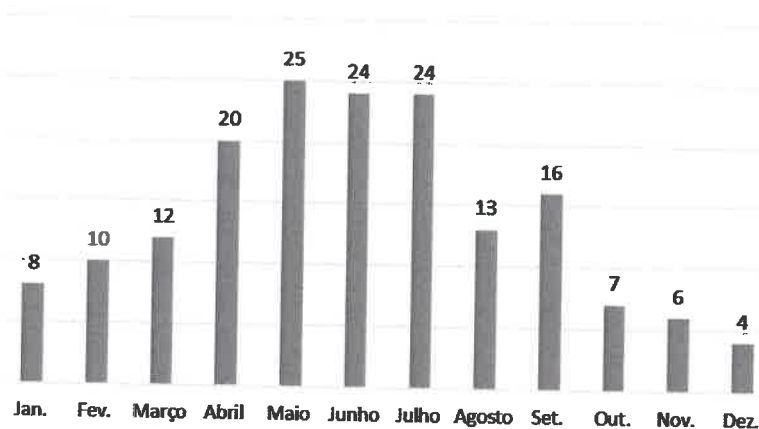




Gráfico referente à entrada de Processos/Pedidos no âmbito das Atividades Económicas – Total Anual por tipo de processo – 2016

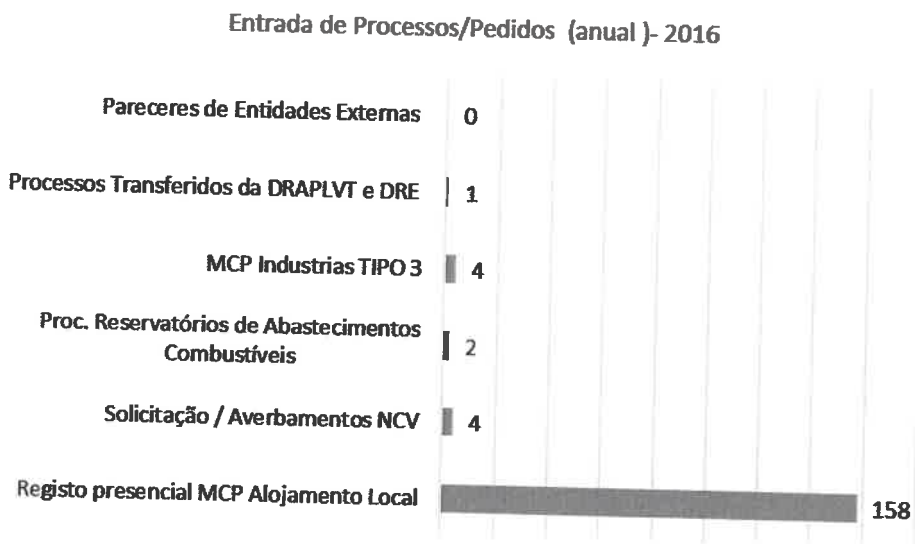


Gráfico referente ao Atendimento no âmbito das Atividades Económicas -2016

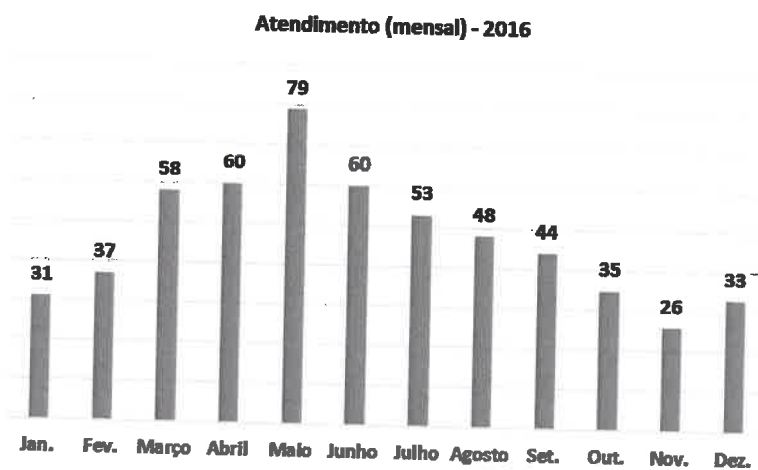


Gráfico referente ao Atendimento no âmbito das Atividades Económicas – Total Anual por assunto -2016

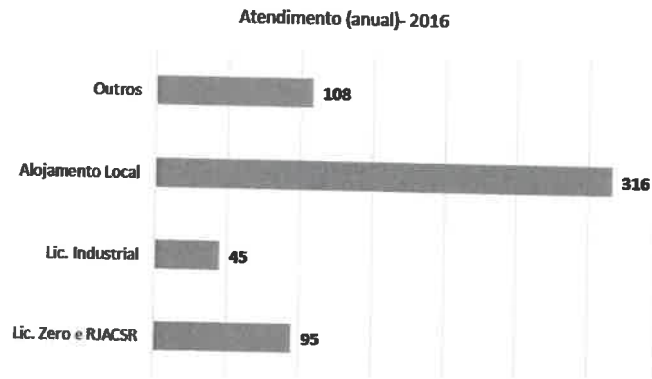


Gráfico comparativo referente à entrada de Processos/Pedidos no âmbito das Atividades Económicas – 2014-2016

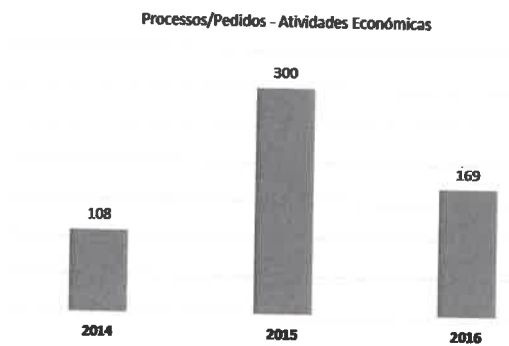
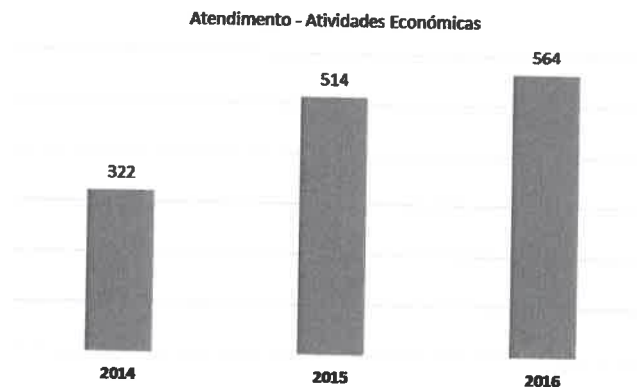


Gráfico comparativo referentes atendimentos no âmbito das Atividades Económicas – 2014-2016



As questões relacionadas com as atividades económicas, desde sempre estiveram relacionadas com os assuntos da competência do nosso Departamento, agora Divisão, mas desde 2012, para que fosse possível dar uma melhor resposta e apoio aos munícipes que querem promover ou desenvolver um negócio, foi criado um “Gabinete de Atividades Económicas”.



Desde essa data, esse “Gabinete” foi, até maio de 2015, assegurado por um único funcionário administrativo, que faz os atendimentos e todas as propostas e tramitação dos processos. A partir de maio, o gabinete contou com a colaboração de mais um assistente técnico, que todavia, não ficou exclusivamente afeto às económicas, dando também apoio a outros setores da Divisão, o que faz com que a falta de Recursos Humanos nesta área persista.

Os dados começaram a ser compilados este ano (2014), e podemos verificar que o volume de processos e de atendimentos solicitados, tem um peso significativo no desenvolvimento das atividades da Divisão de Gestão Urbanística e Ordenamento.

Durante o ano de 2014, verificou-se um pico de entrada de processos nos meses de junho e julho, e foram maioritariamente relacionados com o alojamento local. Em relação ao atendimento, a procura é maior de maio a outubro, e mais uma vez a solicitações incidem maioritariamente em assuntos relacionados com o alojamento local, seguidos pelos assuntos relacionados com atividades reguladas pelo “Licenciamento Zero”.

Em 2015, entraram em vigor diversas alterações à legislação existente, o que implicou um maior volume de trabalho:

Por força da entrada em vigor em 27 novembro de 2014, do Decreto-Lei 128/2014, de 29 de Agosto, foi necessário proceder ao registo na plataforma do Turismo de Portugal dos estabelecimentos de Alojamento Local já existentes, tendo provocado um pico de registos nos primeiros 3 meses do ano de 2015.

Neste ano também entrou em vigor o Decreto-Lei n.º10/2015 de 16 de janeiro, que consagra o Regime Jurídico de Acesso e Exercício de Atividades de Comércio, Serviços e Restauração (RJACRS), tendo implicado um aumento do atendimento ao público.

Assim como a entrada em vigor nova legislação relacionado com Sistema de Indústria Responsável “SIR”, e também o novo Regime Jurídico de Estabelecimentos Turísticos. Em relação ao “SIR”, este Regime transfere novas competências relacionadas com o atendimento presencial, em todos os tipos de atividade industrial, que originou atendimento mais prolongado aos utentes.

Os novos registo de AL à semelhança do ano 2014 teve maior incidência entre o mês de abril a julho, assim como o atendimento relacionado com o Alojamento Local.

Em 2016 o alojamento local continua a ter um grande impacto no volume do serviço do Gabinete das Atividades Económicas, tendo uma maior expressão entre abril e junho. Durante todo o ano foram realizadas as vistorias aos estabelecimentos de Alojamento Local nos termos do n.º 8 do Decreto-lei n.º 128/2014, de 29 de agosto, sendo realizadas por 3 técnicos, 1 da Fiscalização Técnica Municipal, parte integrante da nossa Divisão, 1 técnico na área de proteção civil e um técnico do Serviço de Turismo. As vistorias implicam o pagamento de uma taxa, sendo que este ano fez o total de quase 10.000 euros. Esta mesma equipa efetuou também várias ações de fiscalização no âmbito do Regime Jurídico da Segurança Contra Risco de Incêndios, a diversos estabelecimentos de Alojamento Local com a capacidade superior a 10 utentes, o que implica um volume de trabalho extra para este gabinete.

O atendimento ao público continua a crescer o que demonstra um interesse claro dos agentes económicos em investir no nosso concelho.

Sendo a vertente das atividades económicas tão importante para o desenvolvimento do Concelho de Peniche no sentido da criação de novos postos de trabalho, e com uma legislação que cada vez mais exige a participação dos serviços municipais, gostaríamos de fazer uma

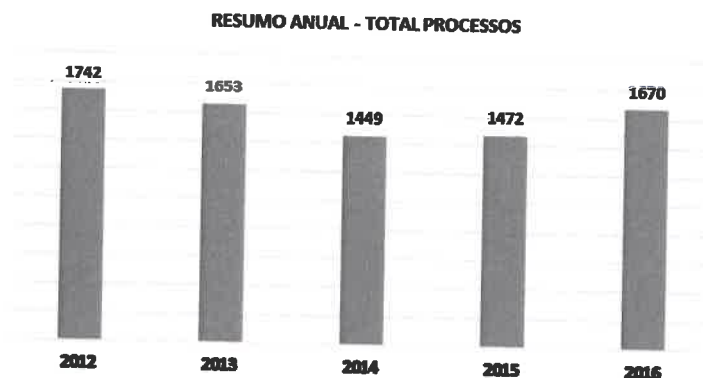
maior aposta neste “Gabinete”, tanto ao nível da formação como ao nível de reforço de Recursos Humanos, para assim, poderemos prestar um serviço mais célere e eficiente.

Análise de Entradas de Processos (Gestão Urbanística) 2012-2016

Resumo de entrada de processos 2011-2015

Tipo Processos	2012	2013	2014	2015	2016	T. Geral
Licenciamento de Obras	115	86	94	119	152	566
Autor./C. Prévias	40	34	38	37	38	187
M. C. Prévia Aloj. Local	-	-	76	-	-	76
Informações Prévias	34	33	42	44	38	191
Informações Simples	10	18	5	10	28	71
Ocupação da via pública	-	-	55	44	53	152
Loteamentos	2	1	2	0	0	5
Pedidos de Alvará	99	90	70	85	109	453
Aut. de Utilização	114	108	81	89	90	482
Certidões	301	385	295	317	316	1614
Junções	368	342	285	334	424	1753
Diversos	659	556	406	393	422	2436
TOTAL	1742	1653	1449	1472	1670	7986

Gráfico comparativo – referente ao total de processos – 2012-2016



O presente gráfico referente à globalidade dos processos, é elucidativo que desde 2012 a 2016, houve um decréscimo no volume de processo entrados referentes à gestão urbanística, sendo que no ano de 2015 se verificou uma ligeira subida, a primeira em 7 anos, conforme podemos também observar no quadro que se segue, em 2015 é a primeira vez desde 2007 que existe uma variação positiva (1,59%) em relação ao ano anterior (2014).



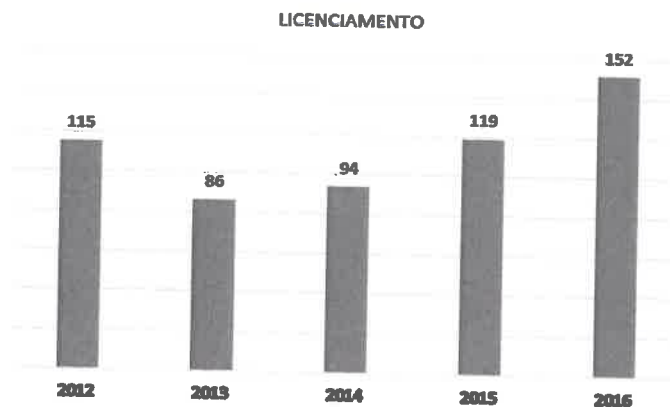
Quadro comparativo 2005-2015

	Total de Entradas	variação (nº de entradas) em relação ao ano 2005*	% de variação em relação ao ano 2005*	% variação em relação ao ano anterior
2005	4166	-	-	-
2006	4446	280	6,72	6,72
2007	4384	218	5,23	-1,39
2008	3685	-481	-11,55	-15,94
2009	3155	-1011	-24,27	-14,38
2010	2999	-1167	-28,01	-4,94
2011	2086	-2080	-49,93	-30,44
2012	1742	-2424	-58,19	-16,49
2013	1653	-2793	-62,82	-5,11
2014	1449	-2935	-66,95	-12,34
2015	1472	-2213	-60,05	1,59
2016	1670	-1485	-47,07	13,45

*Tendo como referência os dados do 1º ano observado (2005)

Os gráficos seguintes destinam-se a realizar uma análise comparativa do período anteriormente identificado, em cada um dos itens observados:

Gráfico comparativo – Entradas de processos de Licenciamento 2011 -2015



O gráfico refere-se aos processos de licenciamento de obras particulares, ao analisarmos podemos concluir que desde 2011 até à data se registou uma quebra acentuada. O decréscimo observado deve essencialmente conjuntura económica do País. Verificamos também que nos últimos três anos a situação tem estado mais estável, registando-se um ligeiro aumento em relação aos últimos 2 anos, tendo-se refletido no aumento da receita em 2016.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'ER', 'h.', 'et-', and other illegible marks.

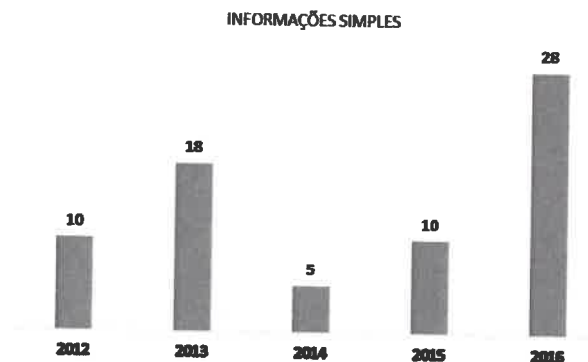


Gráfico comparativo – referente à entrada de processos de Autorizações/Comunicações Prévias - 2012 -2016



Nos processos de Comunicação Prévias nos últimos 5 anos tem-se mantido o volume de entradas de processos.

Gráfico comparativo – referente à entrada de processos de Informações Simples - 2012 -2016



As Informação Simples, devido à sua natureza não vinculativa e pelo facto de apenas indicar a classe de espaços, cada vez menos é utilizada pelos nossos requerentes. Em 2016 e devido à alteração do sistema informático relativo à obtenção de plantas e classificação de espaços, originou uma ligeira subida nestes pedidos.

Gráfico comparativo – referente à entrada de processos de Informações Prévias - 2012 -2016



Os Pedidos de Informação Prévia, têm natureza vinculativa por um ano, indicam a viabilidade da pretensão e em que termos esta deve ser apresentada. Em 2016 mantem a tendência crescente que regista desde o 2014.

Gráfico comparativo – referente à entrada de processos de Loteamento - 2012 -2016



Em 2016, à semelhança de 2015 não registamos qualquer novo pedido de loteamento. É um sinal claro da crise que se instalou no sector da construção, sendo o reflexo da situação económico-financeira do País.

Gráfico comparativo – referente à entrada de Pedidos de Alvará - 2012 -2016



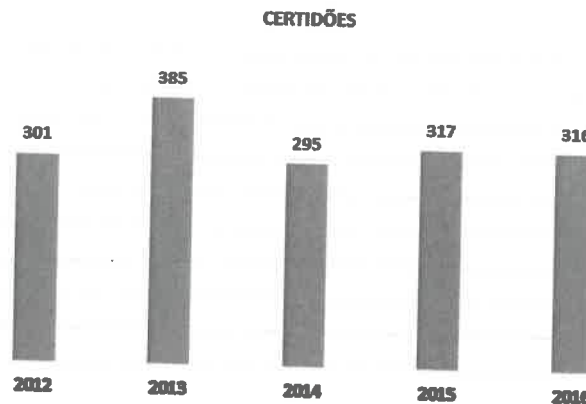
A evolução decrescente nos pedidos de alvará, deve-se a dois fatores. O primeiro devido à entrada em vigor da Lei n.º60/2007, de 4 de setembro, em março de 2008, que extinguiu o procedimento de Autorização para construções efetuadas em lotes de terreno inseridos em loteamentos urbanos, passando estes processos a ser instruídos como Comunicação Prévia, procedimento que não dá lugar a alvará ou qualquer outro título, embora seja cobrado um valor monetário pela admissão do processo, segundo facto é o decréscimo das entradas de processos de licenciamento, verificado a partir de 2008. No ano de 2016 houve um pequeno acréscimo de pedidos de alvarás, consequência também de mais pedidos de licenciamento, verificando-se uma repercussão positiva na receita.

Gráfico comparativo – referente à entrada de Pedidos de Autorização de Utilização - 2012 - 2016



As autorizações de utilização à semelhança dos restantes procedimentos e por consequência de um menor volume de entradas de processos de Licenciamento e Comunicação Prévia, também diminuíram a entrada de pedidos desde o ano de 2012, nos últimos 3 anos os pedidos voltaram a apresentar um decréscimo.

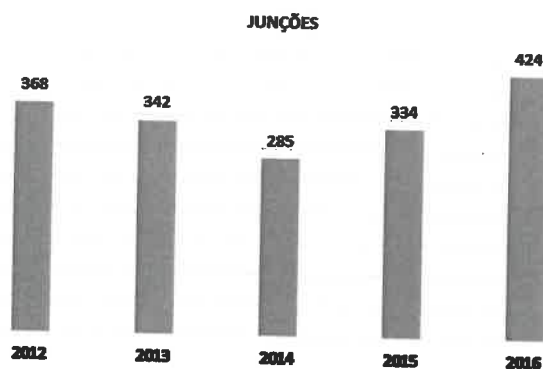
Gráfico comparativo – referente à entrada de Pedidos de Certidão - 2012 -2016



À semelhança dos outros procedimentos, a quebra de pedidos de Certidões, verifica-se desde o ano de 2008, acentuando-se em 2009, tendo-se mantido em 2010 e descido nos últimos 3 anos. As certidões que emitimos na sua maioria servem para os requerentes efetuarem transações de imóveis, desde de 2008 existe o serviço Casa Pronta, disponibilizado pelos serviços do Ministério da Justiça, permite realizar de forma imediata todas as formalidades necessárias à compra e venda, doação, permuta, dação pagamento, de prédios urbanos, mistos ou rústicos, com ou sem recurso a crédito bancário, à transferência de um empréstimo bancário para compra de casa de um banco para outro ou à realização de um empréstimo garantido por uma hipoteca sobre a casa, num único balcão de atendimento, no serviço Casa Pronta também é possível realizar a constituição de propriedade horizontal, neste âmbito as entidades públicas com direito legal de preferência passam a ter de manifestar a intenção de exercer a preferência através deste sítio, ficando as pessoas e empresas dispensadas de obter e pagar certidões negativas de exercício de direito de preferência junto dessas entidades antes de celebrar o negócio, o que faz descer o volume de pedidos de certidões negativas, contudo a DGUO continua a ter o mesmo trabalho, pois, tem de gerir a informação através do site. Outra da justificação para o decréscimo de pedidos de certidões está relacionado com situação económico-financeira que o País atravessa. Desde 2012 os pedidos têm-se mantido mais regulares, apesar de no ano 2014 o valor tem voltado a ter uma descida significativa, em 2015 verifica-se uma subida, apesar de não ser muito acentuada, mantendo-se em 2016.

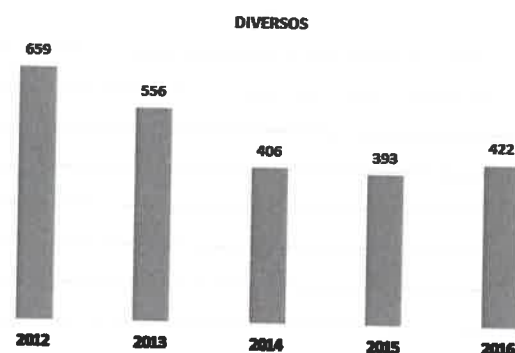


Gráfico comparativo – referente à entrada de Junções a processo de obras 2012 -2016



Estando as junções associadas ao volume de processos que entram, em 2015 registou-se uma subida na entrada de processos de licenciamento, as junções também aumentaram em consequência dessa subida.

Gráfico comparativo – referente à entrada de diversos - 2012 -2016



Os assuntos diversos que nos são solicitados, como por exemplo cópias simples de planta, exposições sobre diversas situações, etc., estão relacionadas com os procedimentos acima analisados, assim diminuindo o volume de processos de obras, também diminuí as diversas solicitações relacionadas com os mesmos, embora essa descida não seja proporcional, e se tenha mantido mais ou menos constante nos últimos três anos.

Os gráficos atrás analisados dizem respeito a todos os requerimentos entrados neste Departamento, para além destes, também existem um número significativo de assuntos que temos de dar resposta e que nos chegam por e-mail ou dão entrada em outros serviços desta edilidade, e não estão refletidos nestes gráficos.

São ainda assegurados pela Divisão de Gestão Urbanística e Ordenamento, as notificações no âmbito das obras clandestinas, detetadas pelo Serviço de Fiscalização Municipal.

Departamento de Obras Municipais

| Divisão de Construção e Conservação

- Elaboração de 101 informações sobre diversos assuntos:

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE
SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA	72
LOMBAS REDUTORAS DE VELOCIDADE	4
ABRIGO DE PASSAGEIROS	1
OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	2
ESPAÇOS VERDES	1
ARRUAMENTOS	6
EDIFÍCIOS MUNICIPAIS/SERVIÇOS	1
PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO E CARAVANISMO	1
ESCOLAS BÁSICAS E JARDINS DE INFÂNCIA	1
HABITAÇÃO SOCIAL	4
PARQUES INFANTIS	1
EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	1
ACIDENTES DE VIAÇÃO	1
SANITÁRIOS PÚBLICOS	1
ESTIMATIVA ORÇAMENTAL	3
PROPRIEDADE HORIZONTAL	1
TOTAL	101

- Elaboração de 23 procedimentos por ajuste direto, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 20º do Código dos Contratos Públicos, (elaboração de propostas de aquisição de materiais ou prestações de serviço, elaboração de relatório preliminar e final), nomeadamente:
 - Aquisição de onze abrigos rodoviários;
 - Aquisição de 76 000 kg de cimento preto normal;
 - Fornecimento e montagem de corrimão para o Fórum Multiusos de Serra D’El-Rei;
 - Aquisição de 6000 Ton de tout-venant;
 - Aquisição de betão pronto para o Fórum Multiusos de Serra D’El-Rei;
 - Fornecimento e assentamento de calçada miúda de calcário;
 - Serviço de aluguer de equipamento de fresagem;
 - Aquisição de areias, britas e pó de pedra;
 - Aquisição de uma retroescavadora;
 - Aquisição de sinalização vertical;





- Aquisição de massa betuminosa;
 - Aquisição de 3000 kg de tinta acrílica branca para sinalização horizontal;
 - Aquisição de tinta acrílica cor óxido para aplicar em pavimentos de betão e betão betuminoso;
 - Aquisição de 16 000 litros (80 tambores) de emulsão catiónica rápida 1 (ECR1);
 - Aquisição de tintas acrílica;
 - Aquisição de uma máquina giratória de rastos;
 - Aquisição de 500 Ton de massa betuminosa a frio calcária;
 - Fornecimento e montagem de cobertura em painéis sandwich para o novo edifício de receção e portaria do Parque Municipal de Campismo e caravanismo;
 - Marcação de sinalização horizontal das seguintes estradas:
 - Estrada de ligação entre Ribafria e Carqueja;
 - Rua da Praia em São Bernardino;
 - Avenida Marginal Norte em Peniche;
 - Avenida do Porto de Pesca em Peniche;
 - Estrada de ligação entre Ferrel e Atouguia da Baleia.
 - Aquisição de piso sintético para amortecimento do impacto – Placas de borracha SBR (Escola Básica n. 93 e n. 95 de Peniche);
 - Marcação de sinalização horizontal da Estrada de ligação entre Alto Veríssimo e Ribafria (E.M.571-1);
 - Aluguer de módulos pré-fabricados para a Escola Básica de Atouguia da Baleia;
 - Aquisição de betão pronto.
- **Elaboração de projeto de Execução de “Beneficiação do Edifício Coosofi”**
 - Memória descritiva;
 - Caderno de encargos – cláusulas técnicas dos materiais e cláusulas técnicas especiais;
 - Mapa de medições;
 - Mapa de quantidades;
 - Peças desenhadas.
 - Orientação de um estágio profissional – PEPAL;
 - Acompanhamento técnico das obras a cargo da Divisão de Construção e Conservação;
 - Preenchimento do questionário à construção nos municípios por administração direta para o Instituto Nacional de Estatística;
 - Verificação das folhas de registo diário do pessoal e equipamento das diversas secções da DCC;
 - Efetuados 96 encaminhamentos para as diversas secções da DCC:

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE
HABITAÇÕES SOCIAIS	4
ARRUAMENTOS	3
PARQUES INFANTIS	2
ESCOLAS BÁSICAS E JARDINS-DE-INFÂNCIA	3



DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE
ABRIGOS RODOVIÁRIOS	2
AQUISIÇÃO/FORNECIMENTO DE MATERIAIS	2
EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	1
SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA	2
APOIOS DE PRAIA	75
DEMOLIÇÃO DE EDIFÍCIO	2
TOTAL	96

- Participação em diversas reuniões;
- Vistoria a 1 CIRCO para efeitos de licenciamento de recintos de espetáculos e divertimentos públicos – recinto itinerante;
- Vistoria às escolas de primeiro ciclo e jardins-de-infância para realização de obras de manutenção e conservação;
- Elaboração de relatório para prestação de contas referente ao ano 2015;
- Elaboração de relatório de atividade anual;
- Elaboração de relatório de atividades;
- Colaboração na execução dos GOP;
- Articulação com a Secção de Aprovisionamento, relativamente a processos de aquisição de materiais e criação de centros de custo;
- Articulação com o Serviço de Ação Social, relativamente a intervenções em habitações sociais;
- Apoio técnico aos Armazéns Gerais, Seção de Canalização, Pintura e Sinalização, Seção de Carpintaria, Seção de Asfaltamento e Seção de Pedreiros.

OBRAS EFETUADAS PELA SEÇÃO DE PEDREIROS, SEÇÃO DE CARPINTARIA, SEÇÃO DE CANALIZAÇÃO, PINTURA E SINALIZAÇÃO E SEÇÃO DE ASFALTAMENTO

No decurso do ano de 2016 efetuou-se diversas intervenções, nomeadamente:

- Construção do edifício do fórum de Serra D'El-Rei;
- Construção da Portaria do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo;
- Intervenção na Praça Jacob Rodrigues, Largo 5 de Outubro, Rua José Estevão até ao Campo da República;
- Proteção do topo da arriba junto da Ponta do Trovão.



Seguidamente apresenta-se valores das intervenções de relevo que se realizaram ou iniciaram no ano de 2016:

INTERVENÇÕES	VALOR DOS MATERIAIS	VALOR DA MÃO-DE-OBRA	VALOR DO EQUIPAMENTO
Construção do edifício do Fórum de Serra D'EI-Rei	70.279,15 €	72.468,97 €	7.205,48 €
Intervenção nos lavadouros dos Casais Mestre Mendo	1.584,53 €	3.738,33 €	311,70 €
Reabilitação do Bairro Valverde	2.044,07 €	628,22 €	0,00 €
Intervenção na Praça Jacob Rodrigues, Largo 5 de Outubro, Rua José Estevão até ao Campo da República	4.687,81 €	2.131,68 €	0,00 €
Reabilitação do Cruzeiro Manuelino na Coimbra	262,55 €	422,19 €	0,00 €
Proteção do topo da arriba junto da Ponta do Trovão	7.064,99 €	6.062,53 €	2.426,75 €
Intervenções em habitações sociais	22.356,26 €	49.409,49 €	663,33 €
Construção da portaria do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo	7.472,90 €	11.182,17 €	4.815,98 €
ETRS	26,62 €	168,64 €	2.822,89 €
Reparação e beneficiação de arruamentos no concelho	339.627,10 €	70.385,53 €	131.826,90 €
Reparações diversas em escolas básicas e jardim-de-infância	45.113,14 €	49.736,54 €	8.945,55 €

Nota: Os valores apurados dizem respeito aos Armazéns A1 (Armazéns Gerais), A12 (Canalização), A13 (carpintaria) e A14 (Sinalização).

| Divisão de Gestão de Empreitadas e Infraestruturas

A atividade desenvolvida pela divisão durante o ano de 2015 relacionou-se basicamente no sector de gestão das empreitadas de obras

A atividade desenvolvida pela divisão durante o ano de 2015 relacionou-se basicamente no sector de gestão das empreitadas de obras públicas e fiscalização de empreitadas de obras particulares de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que a CMP deliberou prestar colaboração.

A Câmara Municipal no ano de 2015 efetuou adjudicações de empreitadas de obras públicas no valor de 285.708,80, sendo o valor acumulado das adjudicações das obras em curso por empreitada no ano de 2015 de 703.507,87€. O valor total dos trabalhos realizados nas obras públicas durante o ano foi de 562.681,89€, de acordo com os dados fornecidos pelos quadros de despesa anexos.

O valor acumulado no ano de 2015 de adjudicações de obras particulares (IPSS) que a CMP está a fiscalizar é de 2.188.011,55€. O valor total dos trabalhos realizados nas obras particulares durante o ano foi de 450.059,80€.

A atividade da divisão compreendeu essencialmente: o acompanhamento e gestão das obras municipais e particulares (IPSS) executadas por empreitada; fiscalização direta das empreitadas e assegurar a representação técnica do dono de obra. Salienta-se, no entanto, a relação de trabalho que a divisão tem de ter com os vários departamentos da CMP e SMAS, em projeto e concretização das especialidades de uma obra, bem como o estabelecimento e verificação da segurança, higiene e saúde no trabalho.

*Remodelação do Edifício Municipal António Bento***Consignação da empreitada a 15/01/2013****Situação da empreitada em 2015**

Os trabalhos da empreitada foram iniciados em janeiro de 2013 e concluídos em abril de 2015. No ano de 2015 foram realizados trabalhos no valor de 257.839,91€.



Elementos da Conta Corrente da Empreitada:

Adjudicação	24 Julho, 2012
Contrato	9 Outubro, 2012
Auto de Consignação	15 Janeiro, 2013
Valor da Adjudicação (Contrato)	398.179,17 €
Tipo de empreitada	Série de Preços
Prazo de execução	300 dias
Alteração do prazo	835 dias (inclui 62 dias de suspensão de contagem de prazo)
Total de Trabalhos Realizados 2015	257.839,91€
Revisão de Preços	-2.657,22€
Custo acumulado da empreitada em 2015	338.487,91 €

Empreitada de Construção de Estruturas de Madeira para Proteção Costeira do Concelho de Peniche

*Consignação da empreitada a 19/05/2015
Situação da empreitada em 2015*

Os trabalhos da empreitada foram iniciados e concluídos em maio de 2015.
No ano de 2015 foram realizados trabalhos no valor de 19.619,90€.



Elementos da Conta Corrente da Empreitada:

Adjudicação	1 Dezembro, 2014
Contrato	26 Janeiro, 2015
Auto de Consignação	19 Maio, 2015
Valor da Adjudicação (Contrato)	19.619,90 €
Tipo de empreitada	Série de Preços
Prazo de execução	15 dias
Total de Trabalhos Realizados 2015	19.619,90€
Custo acumulado da empreitada em 2015	19.619,90 €

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Empreitada de Reforço e Proteção Costeira das Arribas do Baleal e das Praias do Quebrado e Gambôa

Consignação da empreitada a 02/07/2015

Situação da empreitada em 2015

Os trabalhos da empreitada foram iniciados em setembro de 2015 e concluídos em outubro de 2015.

No ano de 2015 foram realizados trabalhos no valor de 147.935,80€.



Elementos da Conta Corrente da Empreitada:

Adjudicação	2 Junho, 2015
Contrato	25 Junho, 2015
Auto de Consignação	2 Julho, 2015
Valor da Adjudicação (Contrato)	147.935,80 €
Tipo de empreitada	Série de Preços
Prazo de execução	45 dias
Total de Trabalhos Realizados 2015	147.935,80€
Custo acumulado da empreitada em 2015	147.935,80 €

Empreitada de Requalificação do Passeio Pedonal do Pontão de Acesso à Ilha do Baleal

Consignação da empreitada a 01/07/2015

Situação da empreitada em 2015

Os trabalhos da empreitada foram iniciados em setembro de 2015 e concluídos em outubro de 2015.

No ano de 2015 foram realizados trabalhos no valor de 8.789,79€.


Elementos da Conta Corrente da Empreitada:

Adjudicação	11 Maio, 2015
Contrato	27 Maio, 2015
Auto de Consignação	1 Julho, 2015
Valor da Adjudicação (Contrato)	8.789,79 €
Tipo de empreitada	Série de Preços
Prazo de execução	45 dias
Total de Trabalhos Realizados 2015	8.789,79€
Custo acumulado da empreitada em 2015	8.789,79 €

Beneficiação da Avenida Monsenhor Bastos (Entre a Rotunda e o Posto de Combustíveis)

Consignação da empreitada a 24/06/2015

Situação da empreitada em 2015

Os trabalhos da empreitada foram iniciados em junho de 2015 e concluídos em julho de 2015. No ano de 2015 foram realizados trabalhos no valor de 128.496,49€.





Elementos da Conta Corrente da Empreitada:

Adjudicação	11 Junho, 2015
Contrato	15 Junho, 2015
Auto de Consignação	24 Junho, 2015
Valor da Adjudicação (Contrato)	128.983,21 €
Tipo de empreitada	Série de Preços
Prazo de execução	45 dias
Total de Trabalhos Realizados 2015	128.496,49€
Custo acumulado da empreitada em 2015	128.496,49 €

Sector de Fiscalização de Obras e Loteamentos

Fiscalização de Obras de Infraestruturas Urbanísticas

Apresenta-se sucintamente o resumo das atividades desenvolvidas, durante o período decorrido entre e 01.01.2015 a 31.12.2015, pelo sector de fiscalização de Obras e Loteamentos afeto à Divisão de Gestão de Empreitadas e Infraestruturas Urbanísticas.

1. FISCALIZAÇÃO DE OBRAS LOTEAMENTOS

Loteamentos visitados e fiscalizados:

1. L12/97 – NIS 8
2. L3/08 – Conventopen, Imobiliária e Construção, Lda.
3. L13/99 – Construções Casal Moinho
4. L20/00 – Submerci, Lda.
5. L11/98 – Grafi, Lda.
6. L10/98 – João Manuel da Fonseca
7. L10/91 – Amador, Lda.
8. L5/89 – Mateus Ventura Marteleira
9. 904A – DOM – Amador, Lda.
10. L6/04 – Civiserra, Lda.
11. Processo de Obras de Urbanização – 2/11 – Construções Pedras Muitas, Lda.
12. L1/03 – Construcouto, Lda.
13. L23/99 – Luís Jacinto dos Santos
14. L21/99 – António Teodoro e Outros
15. L9/00 – Construções Geraldés, Lda.
16. L4/05 – Leonardo Vitorino Fernando
17. L1/12 – António Madeira Lourenço
18. L16/99 – José Rui Cordeiro e Pinto Mulher & Filhos
19. INF/DHU – 2/11 – Construções Vila Maria, Lda.



20. INF/DHU – 3/12 – Surf Lodge, Portugal, Lda.
21. INF/DHU – 2/12 Patrícia Santos Carreira
22. Proc. 239/09 – Construções Pedras Muitas, Lda.
23. L1/12 – António Madeira Lourenço
24. L2/11 – Construções Pedras Muitas, Lda.
25. Proc. 239/09 – Construções Pedras Muitas, Lda.
26. L11/00 – Lagarfil
27. L1/93 – Construções Penichense, Lda.
28. L2/93 – Artur Gavino dos Santos
29. L16/00 – Tolca, S.A.

2. ANÁLISE DE PROCESSOS

Elaboração de 65 informações relativas aos processos analisados, nomeadamente:
Loteamentos informados:

1. L12/97 – NIS 8
2. L3/08 – Conventopen, Imobiliária e Construção, Lda.
3. L13/99 – Construções Casal Moinho
4. L20/00 – Submerci, Lda.
5. L11/98 – Grafi, Lda.
6. L10/98 – João Manuel da Fonseca
7. L10/91 – Amador, Lda.
8. L5/89 – Mateus Ventura Marteleira
9. 904A – DOM – Amador, Lda.
10. L6/04 – Civiserra, Lda.
11. L11/00 – Lagarfil
12. L1/03 – Construcouto, Lda.
13. L04/05 – Leonardo Vitorino Fernando
14. L23/99 – Luís Jacinto dos Santos
15. L21/99 – António Teodoro e Outros
16. L9/00 – Construções Geraldês, Lda.
17. L16/99 – José Rui Cordeiro Pinto Mulher e Filhos
18. L18/01 – Penichelar, Lda.
19. L1/12 – António Tomé Lourenço
20. 904 – A/DOM – Amador, Lda.
21. L2/11 – Construções Pedras Muitas, Lda.
22. INF/DHU – 3/12 – Surf Lodge, Portugal, Lda.
23. Proc. 239/09 – Construções Pedras Muitas, Lda.
24. INF/DHU – 2/12 Patrícia Santos Carreira
25. L1/03 – Construcouto, Lda.
26. L04/05 – Leonardo Vitorino Fernando
27. L23/99 – Luís Jacinto dos Santos
28. L21/99 – António Teodoro e Outros



29. L9/00 – Construções Geraldês, Lda.
30. L16/99 – José Rui Cordeiro Pinto Mulher e Filhos
31. L18/01 – Penichelar, Lda.
32. L1/12 – António Tomé Lourenço
33. L23/99 – Luís Jacinto dos Santos
34. 904 – A/DOM – Amador, Lda.
35. INF/DHU – 2/11 – Construções Vila Maria, Lda.
36. INF/DHU – 3/12 – Surf Lodge, Portugal, Lda.
37. Proc. 239/09 – Construções Pedras Muitas, Lda.
38. INF/DHU – 2/12 Patrícia Santos Carreira
39. L16/00 – Tolca, Lda.
40. L23/99 – Luís Jacinto dos Santos
41. 904 – A/DOM – Amador, Lda.
42. L8/00 – Mateus Ventura Marteleira
43. L10/98 – João Manuel da Fonseca
44. L2/93 – Artur Gavino dos Santos
45. L5/89 – Mateus Ventura Pereira Marteleira
46. L11/98 - Grafi, Sociedade Imobiliária, Lda.
47. L01/93 – Construções Penichense, Lda.

- Agendamento e participação em reuniões, com técnicos e promotores
- Atendimentos aos munícipes e técnicos para esclarecimento de dúvidas
- Realização de fichas informativas relativas aos loteamentos

Vistorias – Loteamentos:

Dia da Vistoria	Nome/ Local
21.01.2015	Receção Provisória Parcial – NIS 8 – Imobiliária e Investimentos S.A.
25.05.2015	José Manuel da Fonseca – Percebal ou Outeiro da Aroeira
18.08.2015	Amador, Lda. – Casal Manuel Dias, Serra D’El Rei
09.09.2015	Construcouto, Lda. - Casal dos Ninhos, Ferrel
01.10.2015	Luís Jacinto dos Santos – Serra D’El Rei

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Elaboração de 19 informações relativas aos processos analisados, nomeadamente:

1. Reinaldes, Rua da Ladeira – Pavimento Degradado
2. Beneficiação do sistema de escoamento de águas pluviais
3. Abertura de vala – Casais de Júlio
4. Autorização de abertura de vala para execução de ramal de infraestruturas elétricas – Proposta de procedimento
5. Mobiliário Urbano – Consolação
6. Pedido de Indemnização - Viatura acidentada, Marginal Norte
7. Espaços Ajardinados Horta do Regato – Junta de Freguesia da Ferrel
8. Imoplaneta, Lda. – Alteração de Estacionamento



9. Autorização para abertura de vala para instalação de ramal de infraestruturas elétricas – Caminho do Farol Sul
10. Pedido de indemnização – Rua dos Canteiros, Atougua da Baleia
11. Pedido de indemnização – Av. Marginal Norte, EN.114
12. Pavimento degradado – Rua Bartolomeu Dias
13. Incidente na Via Pública – Rua dos Cortiçais, Peniche
14. Reclamação de escoamento de águas – Ruas Mendo Fróis Osório
15. Ocupação da via pública – Rua Arquiteto Paulino Montez, lote2 (2 inf.)
16. Mau estado na Via Pública – Largo 25 de Abril, Casais Brancos
17. Abertura de Vala (infraestruturas da rede elétrica) – Caminho do Farol Sul
18. Abertura de Vala (infraestruturas da rede elétrica) – Diversas Ruas, Atougua da Baleia
19. Escoamento de Águas Pluviais – Rua Mendo Fróis Osório, Casais de Mestre Mendo

INFORMAÇÕES/PROPOSTAS DE SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL

Elaboração de 40 informações relativas aos processos analisados, nomeadamente:

1. Rua do Brejo, Ferrel – Proposta de Via de Sentido Único
2. Rua do Visconde, N.º 36, Peniche – Marcação de Raias Amarelas
3. Rua dos Belos Aires e Rua 25 de Abril, Ferrel – Proposta de Via de Sentido Único
4. Rua Mendo Fróis de Osório, Casais de Mestre Mendo – Colocação de Lombas Passadeiras
5. Reserva de 4 lugares de estacionamento – Rua Marquês de Pombal
6. Melhoria das condições de acessibilidades à Clínica *Clirape* – Clínica Radiológica de Peniche, Lda.
7. Solicitação de Raias Amarelas – Rua do Visconde, n.º 38-A, Peniche
8. Solicitação de Passadeira – Rua de São Marcos
9. Sinalização Vertical e Horizontal – Diversos arruamentos Serra D'El Rei
10. Implantação de passadeira – Av. do Mar - Ferrel
11. Implantação de passadeira – Av. do Mar - Casais do Baleal
12. Estudo Prévio - Ciclovía, Peniche
13. Colocação de sinal de *STOP* e Espelho regulador de trânsito – Rua Nossa Senhora da Esperança e Rua de Baixo – Lugar da Estrada
14. Reserva de lugar para cargas e descargas – Casal dos Viola
15. Ocupação da via pública – Rua Arq. Paulino Montês, lote 2, n.º 142
16. Sinalização vertical – Junto à Praia da Gamboa
17. Proibição de estacionamento – Rua Castilho, n.º 44 Rés-do-chão
18. Remoção de sinal vertical – Rua Dr. Francisco Sá Carneiro
19. Reserva de lugar de estacionamento – Rua Marquês de Pombal
20. Travessa de São João, N.º 8 – Solicitação de raias amarelas
21. Rua do Norte, N.º 8 – Solicitação de raias amarelas
22. Reserva de Lugar de Estacionamento para pessoa com mobilidade condicionada – Bairro do Visconde



23. Rua Principal Bufarda – Sinalização de Passadeira
24. Rua Moderna – Estrada do Norte – Espelho Parabólico
25. Rua Arquiteto Paulino Montez – Reserva de Lugar de Cargas e Descargas
26. Atouguia da Baleia – Diversas Ruas – Ordenação de trânsito
27. Pedido de colocação de pilaretes no passeio – Rua Cruz das Almas, Peniche
28. Pedido de remoção de sinal – Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, Peniche
29. Pedido de colocação de Raias Amarelas – Rua Dr. Manuel Pedrosa, Atouguia da Baleia
30. Autorização para abertura de vala para instalação de ramal de infraestruturas elétricas – Caminho do Farol Sul
31. Avenida do Porto de Pesca – circulação pedonal em zona pedonal
32. Implantação de Lomba Passadeira – Rua Jardim de infância, Ferrel
33. Implantação de Lomba Passadeira – Rua do Picadeiro, Consolação
34. Implantação de Lomba Passadeira – Rua Mendo Fróis Osório, Casais de Mestre Mendo
35. Colocação de espelho de regulador de trânsito e Stop – Rua de Baixo, Lugar da Estrada
36. Reserva de lugar de cargas e descargas – Casal dos Violas (3inf.)
37. Reserva de lugar de cargas e descarga e lugar para pessoas com mobilidade condicionada – Av. da Praia, Consolação
38. Reserva de lugar de cargas e descarga – Rua do Pôr do Sol, Consolação
39. Reserva de lugar de cargas e descarga – Rua Monsenhor Bastos, Peniche
40. Reserva de lugar para pessoas com mobilidade condicionada – Rua do Juncal

Estimativa Orçamental e Outras Propostas

Elaboração de 2 informações relativas aos processos analisados, nomeadamente:

1. Estimativa Orçamental – Obras de Conservação – Estabelecimento de Restauração e Bebidas, Molhe Leste
2. Estimativa Orçamental – Demolição de imóvel devoluto – Carreiro de São Marcos – Peniche

INFORMAÇÕES CERTIDÕES DE INFRAESTRUTURAS

Elaboração de 5 informações relativas aos processos analisados, nomeadamente:

1. Caixa Crédito Agrícola – “Urbanização Noivo” – Alto do Veríssimo
2. Construções Pedra Muitas - Lot. 2/11 – Av. do Mar Ferrel
3. Luís Gonzaga Gomes Sebastião – L7/01 – Caminhos Velhos
4. Maria Clara Ramos – L18/01 – Casais do Baleal
5. Sandra Gomes Tavares Silva – 905-A/DOM, Sirusa, SA

INFORMAÇÕES CERTIDÕES DE PROPRIEDADE HORIZONTAL

Elaboração de 4 informação relativa aos processos analisados, nomeadamente:

1. Alteração de certidão de P. H. – Joana Collares Almaça
2. Alteração de certidão de P. H. – António José Barradas Leitão



3. Alteração de certidão de P. H. – José Manuel Veríssimo dos Santos
4. Alteração de certidão de P. H. – Joaquim Teófilo Alves

ALVARÁS DE AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO

Elaboração de 17 informações na sequência de pedidos de alvarás de autorização de utilização:

1. José Luís Machado dos Ramos – lote1
2. Sociedade de Construções José Manuel Martins, Lda. – lote 4
3. Luís Gonzaga Gomes Sebastião – lote 41
4. Amador, Lda. – lote 2
5. José Domingos Bruno Vitorino
6. Torres Martins & Franca, Lda.
7. Torres Martins & Franca, Lda.
8. Construções Pedras Muitas, Lda. – lote 1
9. Construções Pedras Muitas, Lda. – lote 2
10. José Jacinto Martins Doirado – lote10
11. Filipe Manuel Conceição Garcia – lote 92
12. Conserrel, Lda. – Av. do Mar, Casais do Baleal
13. Mateus Ventura Pereira Marteleira – L8/00 lote7
14. Gafas ou Pousios – Lote 20, Coimbra
15. Gafas ou Pousios – Lote 19, Coimbra
16. L17/96 – José Correia Vicente e Outros
17. L11/98 – Grafi – Sociedade Imobiliária, Lda.
 - Deslocações/visitas aos locais para verificação de infraestruturas.
 - Análise dos respetivos processos de Loteamento

INFORMAÇÕES OBRA: RECUPERAÇÃO DE EDÍFICIO PARA CENTRO DE DIA E SAD

1. Fiscalização e acompanhamento da obra – participação em todas as reuniões de obra e elaboração das respetivas atas.

INFORMAÇÕES OBRA: FORÚM MULTIUSOS DE SERRA D'EL REI

1. Aquisição de Piso Flutuante
2. Aquisição de Plataforma Elevatória

PROPRIEDADE HORIZONTAL – Art.º 1415 CÓDIGO CIVIL



Elaboração de 8 informações relativas aos processos analisados, nomeadamente:

Dia da Vistoria	Nome
23.01.2015	António Quintino
10.04.2015	Victor Joaquim Belo Henriques
20.04.2015	Zélia Ramos Sousa João Fidalgo
28.04.2015	Edeltrudes Almeida Noivo Laia
18.08.2015	Luiz Alberto e Maria Amália, Lda
20.10.2015	Francisco Matias Rodrigues Viegas e Outros
21.09.2015	Jacques Antunes Gomes
28.12.2015	Luís José Bruno Pereira

- Estudo e análise de processos
- Elaboração dos 8 Auto de Vistoria
- Atendimento a munícipes, para esclarecimento de dúvidas no que respeita aos respetivos requerimentos.

VISTORIAS DE SEGURANÇA E SALUBRIDADE – Art.º 89 e 90 RJUE

- Elaboração de 4 Autos de Vistoria

Dia da Vistoria	Nome
25.03.2015	António Barros
08.04.2015	António Vitorino
23.07.2015	Carlos Henriques
24.09.2015	Ana Batalha/José Canhoto

INFORMAÇÕES OBRA: FORÚM MULTIUSOS DE SERRA D'EL REI

1. Fornecimento e montagem de janelas para a cobertura (2 inf.)
2. Aquisição de Piso Flutuante (1 inf.)

QUADRO RESUMO

	TOTAIS
Informações	
Loteamentos	65
Certidões de P.H.	4
Certidões de Infraestruturas	5
Alvarás de Utilização	17
Diversas	19
Estimativas Orçamentais	2
Propostas de Sinalização	40
Empreitadas	2
Vistorias	
Fiscalização de Loteamentos (visitas)	60
Propriedades Horizontal	8
Alvarás de Utilização	17
Segurança e Salubridade	4
Receção Infraestruturas Urbanísticas	5

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.



Empreitada Rec. Centro Dia e Sad	27
Autos	
Propriedade Horizontal	8
Segurança e Salubridade	4
Receção Provisória /Total I.U.	5
Relatórios	
Relatório de Atividades bimensal	4
Atendimentos (número estimado)	90

Departamento Energia e Ambiente

Gestão DEA

Gestão do Departamento de Energia e Ambiente (DEA)

- Coordenação dos diversos serviços do DEA e DSET, incluindo o acompanhamento, e orientação das principais atividades de Gestão Ambiental;
- Apoio aos processos de aquisição de serviços e equipamentos, propostos pela DASU;
- Despacho de todo o expediente do DEA;
- Acompanhamento e planeamento das atividades a desenvolver pelas técnicas de Arquitetura paisagista, Serviço de Informática e SIG.
- Coordenação de todas as atividades e tarefas necessárias à realização da feira no novo recinto:
- Continuação da gestão do processo de gestão da feira, incluindo a gestão de processos disciplinares para exclusão de feirantes;
- Gestão da feira mensal;
- Propostas de aquisição de Bens e Serviços indispensáveis ao funcionamento do departamento, nomeadamente, relatórios de análise das propostas:
 - 150 Contentores de superfície de 1m3;
 - Quatro contentores de 40 m3 de capacidade (dois fechados e dois abertos);
 - Viatura 4x4 com cabine dupla;
 - Serviço de Limpeza de praias e urbana na costa do concelho;
 - Equipamentos parque Infantil Parque de Campismo Municipal;
 - Transportes RSU da Berlenga;
 - Substituição de macaco hidráulico - Compactador ETRS;
 - Viatura pesada com superestrutura de compactação de RSU de 10m3;
 - Técnico responsável pelas instalações elétricas da Piscina Municipal;



- UPGRADE SAN, do Sistema de Informação do Município;
- Sistema de Rega para o Botado – Consolação;
- Equipamento para PI do Jardim Principal;
- Prestação do serviço de limpeza de praias e de limpeza urbana costeira do concelho;
- Fornecimento e instalação de três conjuntos de contentores subterrâneos para deposição de RSU.
- Aquisição do serviço de receção e tratamento de RCD's;
- Serviço Aluguer de WC Portáteis;
- Serviço de reforço de recolha de RSU;
- Aquisição de sacos de plástico para deposição de RSU;
- Aquisição de Passadiços – Praias;
- Aspirador Urbano Elétrico;
- Aquisição de 3000 kg de regeneradores dunares;
- Aquisição do serviço de lavagem e desinfeção de contentores de superfície e *Molok*;
- 150 contentores de superfície de 1 m³ de capacidade;
- Substituição de macaco hidráulico - Compactador ETRS;
- Fornecimento de energia elétrica (BTE e MT);
- Serviço de desratização e desinfestação do concelho;
- Aquisição de sacos de plástico para deposição de RSU;
- Aquisição do serviço de lavagem e desinfeção de contentores de superfície e *Molok*;
- Transportes RSU da Berlenga;
- Apoio à gestão da utilização dos Autocarros Municipais e das viaturas;
- Contactos com a EDP, PT e CABOVISÃO, sobre diversos assuntos relevantes para o município;
- Acompanhamento do funcionamento do serviço de manutenção do PU, no âmbito da prestação de serviços adjudicada;
- Autorização de RQI's no Sistema de Gestão Documental;
- Análise de projetos e pareceres de processos urbanísticos;
- Análise e parecer relativo a diversos processos, relativos ao cemitério municipal, de aquisição de coval perpétuo e de colocação de revestimentos;
- Receber fornecedores de diversos bens e serviços;
- Informações diversas relativas a situações de trabalhadores ao serviço do SHL;
- Solicitação de recursos humanos e matérias indispensáveis aos diversos serviços do DEA;
- Registo e tratamento de informação relativa aos consumos de combustível pelas viaturas das Juntas de Freguesia;
- Registo e análise de indicadores de serviço, no âmbito do SIADAP123;
- Acompanhamento da Obra do Fórum da Serra D'El-Rei;
- Análise de necessidades, com o GAP, de plantas e flores de época para os espaços verdes municipais;
- Presença no evento Peniche a Florir;



- Contributo para o relatório anual de atividades da autarquia;
- Participação em reunião do grupo de trabalho do “Life “Berlengas”;
- Envio, como solicitado de registos que permitam elaborar várias candidaturas da agência “Oeste Sustentável,” a programas de apoio à eficiência energética em edifícios municipais;
- Aquisição e acompanhamento da obra de instalação da rede de terra no novo edifício de exposições, junto do Fórum da Serra D’El-Rei;
- Elaboração e apresentação em reunião de Câmara de parecer dos DEA sobre o POC-ACE;
- Participação em reunião com APA e concessionários de praia para análise do POC-ACE;
- Coordenação do trabalho de serralharia para “ampliação do canil municipal, definido superiormente;
- Alerta para os problemas associados aos Parques Infantis colocados em espaço verde municipal e proposta de intervenção.
- Preenchimento e envio para a equipa coordenadora do novo PDM de fichas de caracterização de diversas infraestruturas municipais;
- Proposta de intervenção na reparação da Iluminação dos campos de ténis do parque do BALUARTE;
- Solicitação à MEO do perfil de comunicações da autarquia;
- Apoio ao DAF no esclarecimento de questões associadas ao processo de eficiência elétrica IP LED;
- Participação em reunião, com a presença do executivo e dos concessionários de praia, relativa ao funcionamento de meios de socorro e salvamento no decurso da época balnear de 2016;
- Outros assuntos diversos.

Sistema de Informação Geográfica

- Verificação da georreferenciação dos levantamentos topográficos e registo dos seguintes processos de loteamentos e obras particulares;
- Atualização de Pretensões que passaram a estado definitivo por emissão de Licença de Utilização;
- Inserção de novos números de policia no SIG;

Gismat:

- Conversão e tratamento de ficheiros nova cartografia para base de dados alfanumérica para G10 – estruturação em QGIS
- Associação de topónimos a eixos de via em *shp*
- Exportação de informação toponímica associada aos eixos de via para *postgres*
- Formatação *layers Mapguide* maestro para eixos de via com toponímia associada
- Formatação mapa *Mapguide* maestro para eixos de via com toponímia associada
- Cadastro *raster* - Criação de mosaico por freguesia (Peniche) – *qgis*



- Cadastro *raster* - renderização em pirâmide (Peniche) – *qgis*
- G10 - Formatação *layers* e Mapas *Mapguide* maestro:
- Loteamentos aprovados, Loteamentos Previstos, Património municipal, Rede Gás Natural
- Inserção de informação formatada no *Mapguide*, no GISMAT:
- Rede PT, Rede EDP, Alinhamentos, Cadastro Vectorial, nº policia associados ao eixo de via, loteamentos aprovados, loteamentos previstos, rede gás natural.
- G10 - instalação novas aplicações
- Nova aplicação Emissão de Plantas de Localização (G10): formatação de base, modelos de impressão e formação de utilizadores.
- Nova aplicação Gestão Urbanística (G10): formatação, importação de informação, adaptação e formação de utilizadores.

Projeto LED:

- Tratamento de informação iluminação publica no âmbito ESE IP Peniche: Iluminação LED - Classificação de pontos por perfil tipo
- Apoio ao ESE IP Peniche: tratamento de dados, produção de mapas de apoio.

PDM:

- Novos quadros de análise de dados no âmbito da caracterização territorial para PDM - população e alojamentos
- Cálculo de indicador para tema população: população ativa por sector de atividade – PDM
- Movimentos pendulares (recolha de informação e análise) – PDM

Diversos:

- Demarcação de sítios arqueológicos e área de dispersão de materiais – arqueologia
- Produção de plantas de apoio a prova desportiva
- Cálculo de indicadores diversos no âmbito da ARU (Área de Reabilitação Urbana) e PAMUS (Plano de Mobilidade Urbana Sustentável)

Informática

- Intervenção e manutenção no SI da autarquia, resultante de solicitações de serviço registadas;
- Manutenção dos Servidores da Câmara e SMAS;
- Manutenção das Bases de Dados da Câmara e SMAS e respetivos *Backup's*;
- Manutenção de toda a rede informática e de comunicações;
- Apoio ao secretariado da corrida das fogueiras de 2016;
- Transmissão via Internet da Assembleia Municipal realizada em Atouguia da Baleia;
- Atualização de *firmware* dos *switchs* da marca Dell;



- Atualização do *software* de Backup *AppSure* para *RapidRecovery* e resolução de vários problemas com o backup;
- Preparação e acompanhamento da nova ferramenta de gestão para executivos na área do *Pocal*;
- Apoio à instalação e configuração da versão Web das aplicações administrativas da *Medidata*;
- Apoio à instalação e configuração de Intranet;
- Apoio à instalação de aplicações da Cedos no Turismo;
- Instalação e configuração de um domínio no Museu Municipal, bem como a integração de todos os computadores e utilizadores para esse domínio;
- Abertura de concurso para aquisição de 18 computadores para os vários serviços da Câmara Municipal;
- Abertura de concurso para aquisição de 50 computadores para escolas EB1 do concelho;
- Apoio ao campeonato mundial de surf;
- Transmissão via Internet da Assembleia Municipal realizada em Ferrel;
- Intervenções em diversas escolas EB1 do concelho.

Oficina Mecânica

- Reparações em diversos veículos e equipamentos Municipais;
- Implementação do Plano de Manutenção Preventiva (PMP) para 2016;
- Implementação dos procedimentos de manutenção preventiva e retificativa, elaborado no âmbito do processo de Certificação da Qualidade dos SHL, que continuam a ser aplicados na Oficina.

Serralharia

- Execução de vedação pátio da escola de Geraldês;
- Reparação da carroçaria da viatura 38-07-XP;
- Reparação de portadas das escolas de Reinaldes e Geraldês;
- Execução de um portão de acesso ao campo de relva sintética;
- Reparação de várias tendas municipais;
- Reparação de uma caixa de 40m³ do SHL;
- Execução de vários apoios, em aço inox, para o DOM colocar nos janelões do edifício do mercado municipal;
- Reparação de balizas do pavilhão da escola D. Luís de Ataíde;
- Reparação dos bancos dos suplentes do campo de relva sintética;
- Reparação das caixas de correio de edifícios dos bairros sociais;
- Execução de proteção para poço do Fórum da Serra D' El-Rei;
- Execução de apoios para colocação de paus de bandeira no edifício do Fórum da Serra D' El-Rei;
- Reparação e montagem de postas dos lavadouros municipais do Filtro;



- Reparações diversas no Parque de Campismo municipal, em particular das portas das caixas de energia elétrica;
- Adaptação do escadote de acesso aos ossários do Cemitério, para pessoas dificuldades de mobilidade;
- Reparação de várias tendas municipais;
- Reparações diversas no Parque de Campismo municipal, em particular das portas das caixas de energia elétrica e da rede da vedação;
- Execução de vários *placard's* para a Corrida das Fogueiras;
- Reparação do portão do JI de Geraldês;
- Execução de estruturas, tipo *ambão*, para a fortaleza;
- Reparação de baliza do Pavilhão da Escola D. Luís de Ataíde;
- Reparação do portão do armazém dos autocarros municipais;
- Reparação da *Vogell*;
- Apoio a diversos serviços municipais, de transporte de materiais;
- Execução de alfinetes em latão para a Escola de Rendas Municipal;
- Execução de várias tampas para caixas de visita de infraestruturas na via pública;
- Fixações de floreiras, para a atividade “Florir Peniche”;
- Execução de várias reparações na ilha da Berlenga;
- Reparação de equipamento do Parque Urbano;
- Execução de guardas de proteção para o Parque do Baluarte;
- Gradeamento de proteção nas instalações do armazém de desporto;
- Rampa para utilização na Ribeira velha;
- Reparações diversas de equipamentos juntos das praias;
- Reparação de equipamento infantil no Parque do Baluarte;
- Execução de novo portão para as instalações do Centro de Convívio;
- Intervenção no PI da Aroeira, Consolação;
- Execução de vedação para o novo polidesportivo da escola BE1 da Prageira;
- Execução de um telheiro para o pátio exterior da escola EB1 de Atouguia da Baleia;
- Execução de telheiros para o pátio da escola EB1 de Atouguia da Baleia;
- Execução de um portão para a EB1 de Ferrel;
- Execução de divisória para o armazém municipal junto da “rodoviária”;
- Execução de vedação para o polidesportivo da escola EB da Prageira;
- Execução de dois varandins para o JI de Geraldês;
- Manutenção de portão do parque infantil na Consolação;
- Execução de mastros de bandeira para a Fortaleza;
- Reparação de baias;
- Reparação de portão da EB da Prageira;
- Reparação de portão da EB Alemão;
- Reparação de portão da EB n.3;
- Reparação de portão da EB Filtro
- Reparação de caixas de visita;
- Execução de apoios para projetores a colocar no polidesportivo do Visconde;
- Execução de proteções para o cais da ETRS;



- Reparação de brinquedo do Parque Infantil do Jardim Principal;
- Execução de varandim para substituir o degradado junto à ponte pedonal do fosso da muralha;
- Outros serviços diversos.

Eletricidade

- Execução pelo serviço de eletricidade de vários trabalhos, nomeadamente no Parque de Campismo, Fortaleza e edifícios municipais;
- Várias reparações em escolas do 1º ciclo
- Várias reparações em edifícios municipais;
- Execução e revisão das instalações elétricas de várias casas do Bairro do Calvário
- Diversos trabalhos de iluminação pública, em particular a substituição de luminárias;
- Reparação da IP de acesso à praia das “rochas” na Consolação;
- Instalação de nova coluna de iluminação no Campo de Ténis do Parque do Baluarte;
- Apoio a diversos eventos;
- Outros serviços de solicitações diversas.

Gestão Ambiental

- Elaboração de caderno de encargos para fornecimento e instalação de três conjuntos de contentores subterrâneos para deposição de RSU;
- Elaboração de caderno de encargos para aquisição do serviço de desratização e desinfestação do concelho;
- Elaboração de caderno de encargos para aquisição do serviço de recolha de RSU em compactação com viatura de 10-15 m3 de capacidade;
- Elaboração de caderno de encargos para aquisição de sacos de plástico para deposição de RSU;
- Elaboração de caderno de encargos para alienação de resina no pinhal municipal em 2016;
- Proposta de venda de contentores de deposição de RSU usados;
- Elaboração de caderno de encargos para aquisição de passadiços multiusos para acesso a praias;
- Elaboração de caderno de encargos para fornecimento de um aspirador urbano elétrico;
- Elaboração de caderno de encargos para aquisição de 3000 kg de regeneradores dunares;
- Elaboração de caderno de encargos para aquisição do serviço de lavagem e desinfecção de contentores de superfície e *Molok*;
- Elaboração de candidaturas ao Programa Bandeira Azul 2016;
- Informação sobre os valores a cobrar por entidade produtora pelo serviço de tratamento de RSU em 2015;



- Promoção da formação sobre aplicação de produtos fitofarmacêuticos de um funcionário do SEV;
- Fundação Vodafone: Programa Praia Acessível e Praia Saudável – Elaboração das candidaturas de 2016;
- Elaboração de caderno de encargos para aquisição de 150 contentores de superfície de 1 m³ de capacidade;
- Elaboração de caderno de encargos para aquisição de quatro contentores de 40 m³ de capacidade (dois fechados e dois abertos) para processamento de RSU na Estação de Transferência de Resíduos Sólidos;
- Elaboração de caderno de encargos para fornecimento de uma viatura 4x4 com cabine dupla;
- Informação interna sobre contratação de assistentes operacionais para prestação de serviço na Ilha da Berlenga;
- Elaboração de caderno de encargos para aquisição do serviço de limpeza de praias e de limpeza urbana costeira do concelho;
- Informação interna sobre alienação de material lenhoso do pinhal municipal;
- Elaboração de caderno de encargos para aquisição do serviço de transporte de RSU da Ilha da Berlenga;
- Informação interna sobre necessidades de intervenção de construção civil nos WC públicos das praias de Baleal-Sul e Consolação (praia);
- Elaboração de caderno de encargos para fornecimento de uma viatura pesada com superestrutura de compactação de RSU de 10 m³ de capacidade útil, a adquirir através de locação financeira;
- Gestão de OAU - Reporte de informação à APA no âmbito do Decreto-Lei nº 267/2009, de 29 de setembro;
- Mapa Integrado de Registo de Resíduos 2015 – Reporte de informação à APA;
- Reporte para ERSAR no âmbito da avaliação da qualidade do serviço de resíduos prestado aos utilizadores em 2015;
- Concurso “Separa e Ganha” – reporte mensal de dados à Valorsul;
- Entrega na DRAPLVT do processo de pedido de autorização de aplicação de produtos fitofarmacêuticos;
- Requisição do serviço de monitorização da qualidade da água de banhos na praia da Ilha da Berlenga 2016;
- Parecer sobre o relatório da vistoria ao armazém de produtos fitofarmacêuticos elaborado pela DRAPLVT;
- Extração de resina por privados no pinhal municipal em 2016 - proposta de adjudicação;
- Informação sobre contrato de doação de material de visibilidade pesado (duches) - Unilever Jerónimo Martins;
- Fornecimento e instalação de sistema de rega automática para espaços verdes na Urbanização do Botado, Consolação – proposta de abertura de procedimento de aquisição;
- Informação sobre pedido de emissão de nota de crédito a favor da Valorsul pela inoperacionalidade do sistema de compactação da ETRS de Peniche;



- Elaboração de conteúdos para painéis do Programa Bandeira Azul;
- Contributo para nota de imprensa sobre época balnear 2016;
- Tratamento dos dados de produção do Concurso Separa e Ganha – Programa Ecovalor 2016;
- Berlenga - Monitorização da qualidade da água balnear 2016 – proposta de prestação de serviço;
- UNESCO destaca a Bandeira Azul como exemplo de boas práticas ambientais – contributo para nota de imprensa;
- POC-ACE Comparação tipologias apoios praia;
- POC-ACE Parecer sobre planos de praia para Reunião de Câmara de 18.04.16;
- Determinação dos resultados finais do Concurso “Separa e Ganha” - Programa Ecovalor 2015/16 – Valorsul, SA;
- Análise dos relatórios de avaliação acústica ao “Mais Menos Bar” e à Igreja de São Pedro (sinos) elaborados pela Sonometria, Lda.;
- Análise das propostas para prestação do serviço de limpeza de praias e de limpeza urbana costeira do concelho;
- Presença nas pré-vistorias e nas vistorias para atribuição do galardão Bandeira Azul;
- Coordenação da implementação das atividades de educação ambiental nas praias galardoadas do Programa Bandeira Azul;
- Elaboração de caderno de encargos para fornecimento e instalação de sistema de rega automática para espaços verdes na Urbanização do Botado, Consolação;
- Aquisição de 34 contentores de 800/1000 l capacidade para deposição de RSU;
- Hasta pública Pinhal Vale Grande – elaboração de programa de procedimento, caderno de encargos e minuta contratual;
- Praia de uso balnear canino do Porto de Areia Norte – coordenação do fornecimento e instalação do painel informativo, dispensador de sacos e papeleira;
- Apoio no hasteamento de bandeiras “Praia Qualidade Ouro” e “Quality Coast” nas praias galardoadas;
- Análise das propostas para fornecimento e instalação de três conjuntos de contentores subterrâneos para deposição de RSU;
- Elaboração do Relatório Final das Atividades de Educação Ambiental do Programa da Bandeira Azul 2016;
- Elaboração de contributo para proposta de Orçamento DEA 2016, que inclui a elaboração de modelos de prestação do serviço de recolha de RSU e prestação dos serviços municipais de higiene e limpeza para 2017;
- Fornecimento de dados do sistema de gestão de resíduos para elaboração do capítulo dos Resíduos Sólidos no âmbito dos estudos de caracterização de infraestruturas da revisão do PDM;
- Análise aos Planos de Praia constantes na Proposta de Programa para a Orla Costeira Alcobça-Cabo Espichel de agosto 2016;
- Determinação dos valores anuais a cobrar por entidade produtora com contentores dedicados referentes ao serviço municipal de recolha de RU em 2016;
- Elaboração de contributo para as GOP 2017;



- Operacionalização do Programa Ecovalor 2016/2017 - Concurso "Separa e Ganha";
- Elaboração de informação interna sobre duração da época balnear 2017;
- Proposta de aquisição do serviço de aluguer de WC portáteis para o Ecocentro da Prageira, Largo N. Sra. da Consolação, feira mensal, praias e Festa da N. Sra. da Boa Viagem;
- Pedido de parecer à APA sobre ocupação de área afeta ao DPM para substituição de contentores de resíduos urbanos na Ilha do Baleal;
- Elaboração de caderno de encargos para aquisição do serviço de receção e tratamento de resíduos de construção e demolição (RCD);

Serviço de Higiene e Limpeza:

Prestação de serviço regular:

- Limpeza urbana manual da cidade em seis zonas de segunda-feira a sexta-feira, com recurso a doze assistentes operacionais, em funções de cantoneiro de limpeza;
- Limpeza urbana manual da cidade aos sábados de manhã (utilizando 50% do pessoal), assegurando a execução da tarefa na zona central da cidade;
- Limpeza urbana manual no Parque Urbano da Cidade;
- Limpeza urbana manual, nas papeleiras das marginais Norte e Sul, Papôa, praias do Quebrado, Gamboa, Peniche de Cima, Cova de Alfarroba, Baleal-Campismo, Água Doce I e II, Baleal-Sul e Baleal-Norte, Molhe Leste, Medão-Supertubos, Consolação e S. Bernardino, com recurso a dois assistentes operacionais;
- Recolha de R.S.U. no concelho, em nove circuitos de compactação e um de elevação, durante sete dias por semana, com recurso a dez assistentes operacionais em funções de cantoneiro de limpeza e seis assistentes operacionais em funções de condutores de máquinas e veículos especiais;
- Recolha de papel e cartão, através de circuito em estabelecimentos comerciais do concelho, durante cinco dias por semana, com recurso a dois assistentes operacionais, um em funções de condutor de máquinas e veículos especiais e outro em funções de cantoneiro de limpeza;
- Recolha de monstros domésticos, REEE e resíduos verdes, durante seis dias por semana, com recurso à equipa de recolha de papel e cartão, antes e após a execução diária dos circuitos e ao sábado de manhã;
- Limpeza e manutenção do Canil Municipal incluindo apoio à Médica Veterinária Municipal;
- Recolha e encaminhamento para incineração de cadáveres de animais de companhia;
- Limpeza de edifícios (Edifício Paços do Concelho, Edifício Travessa dos Mareantes, Edifício Rua Vasco da Gama, Edifício Cultural, Edifício Posto de Turismo, Edifício Cemiterial, Edifício Casa da Juventude/Espaço INTERNET, Edifício Biblioteca, Posto da GNR – parcial, Armazéns Gerais, Armazéns SHL, Oficina de Serralharia, Oficina de Mecânica, Espaço Associativo, Casa da Bica, Balneários do Campo da Fonte Boa,



Balneários do Campo Relvado Sintético, Pavilhão Gimnodesportivo, Centro de Dia), cinco dias por semana, com recurso a oito assistentes operacionais;

- Vigilância, limpeza e manutenção de sanitários e balneários públicos (Jardim Principal, Mercado Municipal, Largo da Ribeira, Av. 25 de Abril e Visconde), sete dias por semana, com recurso a três assistentes operacionais;
- ETRS – Controlo da descarga de resíduos urbanos (indiferenciados, madeiras, verdes, papel e cartão, monstros domésticos e plásticos mistos), operação, manutenção e limpeza da instalação e transferência de resíduos verdes e madeiras, com recurso a quatro assistentes operacionais, em funções de cantoneiro de limpeza, e um assistente operacional em funções de condutor de máquinas e veículos especiais;
- Ecocentro da Prageira – Controlo da descarga, operação, manutenção e limpeza da instalação e transferência de resíduos (construção demolição, madeiras, verdes, papel e cartão, monstros domésticos e plásticos mistos), com recurso a dois assistentes operacionais, um em funções de cantoneiro de limpeza e outro em funções de condutor de máquinas e veículos especiais;
- Limpeza urbana mecânica da cidade, com recurso a um assistente operacional em funções de condutor de máquinas e veículos especiais, em cumprimentos de circuitos;
- Desmatção mecânica do concelho, com recurso a um assistente operacional em funções de condutor de máquinas e veículos especiais, em cumprimento de programação mensal aprovada superiormente;
- Limpeza mecânica dos areais das praias de Gamboa, Peniche de Cima, Cova de Alfarroba, Baleal-Campismo, Baleal-Sul, Baleal-Norte, Molhe Leste, Medão-Supertubos e Consolação com recurso a um assistente operacional em funções de condutor de máquinas e veículos especiais (cinco dias por semana no verão e três dias por semana nas restantes estações do ano);
- Colocação, levantamento e descarga de contentores industriais de 15 m³, com recurso a um assistente operacional em funções de condutor de máquinas e veículos especiais;
- Captura de cães e gatos errantes ou vadios e animais perigosos sob coordenação do Serviço de Sanidade Pecuária;
- Montagem e desmontagem da vedação do recinto da feira mensal;
- Trabalhos de preparação da época balnear na zona costeira entre as praias de Baleal-Norte e São Bernardino, consistindo na regularização mecânica dos areais (Baleal-Sul, Consolação e São Bernardino), limpeza manual e mecânica dos areais, remoção de areia depositada nos parques de estacionamento (Baleal-Sul e Medão-Supertubos), colocação de papeleiras de praia, colocação de estrados, revisão dos sanitários públicos, trabalhos específicos das praias de Bandeira Azul (colocação de postes, painéis informativos, pictogramas e placas de delimitação de praia Bandeira Azul), entre outros.



Prestação de serviço adicional:

- Registo de dados de enchimento de contentores - Projeto PROMAR “A PESCA POR UM MAR SEM LIXO”;
- Concurso “Separa e Ganha” – registo mensal da produção de RSU recicláveis;
- Apoio aos eventos apoiados/promovidos pela CMP.

Atividades realizadas durante a época balnear:

- Gamboa - Limpeza mecânica do areal; operações de remoção de limo; em junho: substituição dos sacos de plástico das papeleiras de praia e remoção manual dos resíduos sólidos presentes em toda a área de areal;
- Peniche de Cima - Limpeza mecânica do areal; em junho: substituição dos sacos de plástico das papeleiras de praia e remoção manual dos resíduos sólidos presentes em toda a área de areal;
- Cova de Alfarroba - Limpeza mecânica do areal; em junho: substituição dos sacos de plástico das papeleiras de praia e remoção manual dos resíduos sólidos presentes em toda a área de areal;
-
- Baleal-Campismo - Limpeza mecânica do areal; em junho: substituição dos sacos de plástico das papeleiras de praia e remoção manual dos resíduos sólidos presentes em toda a área de areal;
- Baleal-Sul - Limpeza mecânica do areal; em junho: substituição dos sacos de plástico das papeleiras de praia e remoção manual dos resíduos sólidos presentes em toda a área de areal; limpeza com detergentes do WC público instalado na praia, incluindo a recarga do consumível sabonete líquido, papel para mãos e papel higiénico;
- Baleal-Norte - Limpeza mecânica do areal; em junho: substituição dos sacos de plástico das papeleiras de praia e remoção manual dos resíduos sólidos presentes em toda a área de areal;
- Molhe Leste e Medão-Supertubos - Limpeza mecânica do areal; entre Junho e Setembro: remoção manual dos resíduos sólidos presentes nas bermas das estradas e parques de estacionamento das praias (incluindo o despejo das papeleiras existentes), substituição diária dos sacos de plástico das papeleiras de praia e remoção manual dos resíduos sólidos presentes em toda a área de areal, limpeza com detergentes do WC mobilidade condicionada instalado na praia de Medão-Supertubos, incluindo a recarga dos consumíveis sabonete líquido, papel para mãos e papel higiénico, verificação do escoamento da água no WC mobilidade condicionada;
- Consolação - Limpeza mecânica do areal; em junho: substituição dos sacos de plástico das papeleiras de praia e remoção manual dos resíduos sólidos presentes em toda a área de areal; limpeza com detergentes do WC público instalado na praia, incluindo a recarga dos consumíveis sabonetes líquido, papel para mãos e papel higiénico;
- São Bernardino - Limpeza mecânica do areal; entre junho e setembro: limpeza com detergentes do WC público instalado na praia, incluindo a recarga dos consumíveis sabonetes líquidos, papel para mãos e papel higiénico;



- Zona costeira entre Baleal e Consolação - Monitorização da prestação do serviço de limpeza de praias e aglomerados urbanos realizado por privados entre julho e setembro;
- Durante outubro e novembro foram realizados os trabalhos de remoção de todos os equipamentos afetos à época balnear, designadamente, estrados, papeleiras de praia, cinzeiros e painéis Vodafone, painéis, postes, placas e pictogramas Bandeira Azul, chuveiros de praia e poste SOS Talking;
- Ilha da Berlenga – limpeza manual diária com deposição de resíduos em contentores de superfície e posterior transporte semanal para o continente.

Serviço de Espaços Verdes:

- Manutenção de 13,6 ha de espaços verdes na cidade (incluindo a manutenção dos canteiros de árvores e arbustos do PU e do espaço verde da Prageira) e freguesias de Atougua da Baleia e Ferrel, que incluem a realização dos trabalhos necessários para assegurar o desenvolvimento adequado do material vegetal nos espaços verdes públicos (plantações, podas, regas, montagem e reparações de sistemas de rega automática, pulverizações, adubações, limpezas, transporte de resíduos verdes, entre outros), remoção de infestantes das muralhas da cidade e Fortaleza, pulverização das bermas e separador central da Av. Monsenhor Bastos, plantação de flores época Primavera-Verão e Outono-Inverno, apoio a eventos promovidos/apoiados pela autarquia;
- Aplicação de produto fitofarmacêutico contra ervas infestantes na cidade;
- Apoio a eventos apoiados/promovidos pela CMP.

Arquitetura Paisagista

Coordenação e Fiscalização da manutenção dos Parques Urbanos da Av. Monsenhor Bastos e da Prageira, a cargo de empresa prestadora de serviços “MOIX”:

- Acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de Manutenção e Conservação dos Espaços Verdes;
- Reuniões periódicas com o Técnico responsável pela equipa de manutenção da empresa prestadora de serviços;
- Acompanhamento dos trabalhos de controlo da praga de lagarta instalada nos relvados dos Parques Urbanos. Aquisição dos Serviços de Avaliação Fitossanitária do Laboratório de Patologia Vegetal Veríssimo de Almeida (Instituto Superior de Agronomia de Lisboa) para determinação das medidas de controlo fitossanitário adequadas.
- Espaços Verdes Públicos da cidade/concelho de Peniche, com manutenção a cargo do SEV da CMP:
- Acompanhamento e apoio técnico ao Serviço de Espaços Verdes da DASU/DEA;
- Consulta de mercado/pedido de estimativas orçamentais/aquisição de material vegetal, material de rega e outros, para execução de Espaços Verdes públicos.



Espaços de Jogo e Recreio/Desportivos:

Parque Infantil do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo (PMCC) de Peniche:

- Proc. nº78/16: “Aquisição de equipamento infantil para substituição do existente em avançado estado de degradação”:
 - Análise/avaliação das propostas entregues pelas empresas concorrentes e elaboração dos respetivos Relatórios Preliminar e Final, ao abrigo do disposto no Código dos Contratos Públicos (CCP);
 - Atualização do “Livro de Inspeção e Manutenção do Espaço de Jogo e Recreio” exigido por lei, face às novas alterações executadas, e respetiva entrega da documentação ao PMCC de Peniche.
- Parque Infantil do Jardim Principal:
 - Vistorias informais para identificação de não conformidades existentes;
 - Elaboração de informações e encaminhamento superior;
 - Articulação e acompanhamento de trabalhos de reparação, junto dos serviços da CMP e/ou externos necessários. (Manutenção geral do parque infantil em abril 2016).
 - Consulta de mercado/pedido de estimativas orçamentais/aquisição de componentes de origem necessários à reparação dos equipamentos;
 - Propostas de abertura de Procedimentos Concursais. Análise/avaliação das propostas entregues pelas empresas concorrentes e elaboração dos respetivos Relatórios Preliminar e Final, ao abrigo do disposto no Código dos Contratos Públicos (CCP);
 - Aquisição dos serviços de inspeção da “Play-Planet” [empresa representante da marca do equipamento em Portugal] para avaliação da “Valsa Rotativa” (pela especificidade de se tratar de um equipamento com apoio único e possuir exigências próprias).
- Parque Infantil do Baluarte:
 - Vistorias informais para identificação de não conformidades existentes;
 - Elaboração de informações e encaminhamento superior;
 - Articulação e acompanhamento de trabalhos de reparação, junto dos serviços da CMP e/ou externos necessários.
 - Consulta de mercado/pedido de estimativas orçamentais/aquisição de componentes de origem necessárias à reparação do equipamento.
- Parque Infantil “Pisa Barros” - Peniche:
 - Articulação e acompanhamento de trabalhos de reparação, junto dos serviços da CMP e/ou externos necessários.
- Parque Infantil da Consolação, sito na Urbanização da Aroeira:
 - Articulação e acompanhamento de trabalhos de reparação, junto dos serviços da CMP e/ou externos necessários;
 - Consulta de mercado/pedido de estimativas orçamentais;
 - Aquisição de equipamentos infantis para substituição dos existentes em avançado estado de degradação;
 - (16.08.2016) Inspeção da ASAE. Reunião entre a CMP e os Inspetores.



- Circuito de Manutenção do Parque Urbano da Av. Monsenhor Bastos - equipamentos “Life Trail” da “PlayWorldSystems, Inc”:
 - Vistoria informal para identificação das necessidades de reparação dos equipamentos;
 - Elaboração de informações e encaminhamento superior;
 - Consulta de mercado/pedido de estimativa orçamental para reparação dos equipamentos instalados nas oito estações de manutenção do PU. Reencaminhamento superior de proposta de orçamento para conhecimento e consideração superior.
- Relvado Sintético do Parque Urbano da Av. Monsenhor Bastos/ Proposta de cobertura da pérgula existente para melhoria dos seus utilizadores:
 - Consultas de mercado/pedidos de estimativas orçamentais a empresas da especialidade, reuniões no local, registos fotográficos e medições;
 - Reencaminhamento de proposta de orçamento para conhecimento e consideração superior.
- Acompanhamento, fiscalização e emissão de pareceres técnicos de Loteamentos Urbanos e outros:
 - No âmbito da avaliação dos Projetos de Espaços Exteriores (especialidade de Arquitetura Paisagista), emissão de pareceres relativos ao Processo de Obra nº 80/13; PAICD/Espaços Públicos de Bairros Sociais; Processo de Candidatura de Requalificação do Forte de Nossa Senhora da Consolação.
 - No âmbito de pedidos de Receção das Infraestruturas de loteamentos e outros, visita ao local, registo fotográfico e emissão de pareceres relativos aos Espaços Verdes de Utilização Coletiva dos processos – L7/97; L19/00; L11/98; L16/99; L10/91; L23/99.
 - No âmbito de pedidos de Alvarás de utilização, visita ao local, registo fotográfico e emissão de parecer relativo aos Espaços Verdes de Utilização Coletiva do Processo n.º 79/16.
 - Tratamento de exposições externas feitas ao Serviço, no âmbito de pedidos de beneficiação de espaços exteriores públicos existentes, visitas ao local, registos fotográficos e emissão de pareceres.

Elaboração de Estudos /Projetos de Espaços Exteriores Públicos:

- Desenvolvimento e encaminhamento superior do Estudo conjunto com a DPGU de Requalificação da Frente da Unidade Fabril “Sardinal”.
- Desenvolvimento e encaminhamento superior do Estudo de Requalificação do Jardim de S. Vicente - Av. 25 de Abril, incluindo apresentação da Proposta em suporte ppsx. em Reunião de Câmara.
- Preparação do Estudo de instalação de um Parque Infantil na Serra D’El-Rei, incluindo reuniões de trabalho para definição da localização e objetivos, e consulta de mercado/pedido de estimativas orçamentais a empresa da especialidade para o desenvolvimento e fornecimento de equipamentos personalizados.



- Preparação do Estudo de instalação de um Parque Infantil da Escola Básica 1,2,3 – Peniche, incluindo reunião de trabalhos para definição da localização e objetivos, e consulta de mercado/pedido de estimativas orçamentais a empresas da especialidade.
- Preparação do estudo de instalação de um Parque Infantil na Coimbrã, incluindo reunião de trabalho para definição da localização e objetivos.

Acompanhamento/Preparação de Obras (conforme solicitações feitas ao Serviço):

- Fórum da Serra D´El Rei - localidade e freguesia de Serra D´El Rei.
- Lavadouro de Casais de Mestre Mendo, Casais de Mestre Mendo - Atouguia da Baleia.

WCT 2016 - Campeonato Mundial de Surf, etapa Peniche (praia Supertubos):

- Acompanhamento dos trabalhos de instalação das estruturas do Spot (Zona de Competição) e Event Village, no que respeita às questões de proteção do sistema dunar, recuperação do coberto vegetal e limpeza de lixo. Registos fotográficos e pontos de situação diversos.
- Avaliação do estado de conservação de cordão dunar na Praia Medão/Supertubos, após o WCT Peniche 2016.

Trabalhos diversos:

- Pontos de situação e prestação de apoio técnico diverso, conforme solicitações internas e externas feitas ao serviço.
- Elaboração, e encaminhamento superior, de Relatórios e Planos de Atividades [mensais e trimestrais] do Serviço de Arquitetura Paisagista.

Ação de Formação:

- Participação (conjuntamente com os Serviços de Cultura e Espaço Internet da CMP) em ação de formação sobre "Turismo Acessível e Inclusivo – Oportunidades e Desafios / Autodiagnóstico das condições de Acessibilidade e Atendimento Inclusivo", com duração total de 25h distribuídas por 6 sessões realizadas nos municípios de Óbidos e Torres Vedras, promovida pela Entidade Regional de Turismo do Centro – Turismo Centro de Portugal. Posterior elaboração conjunto, e respetivo envio superior, de síntese com os assuntos principais abordados e trabalhos desenvolvidos pelos três serviços da CMP para memória futura e conhecimento Superior.

| Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche

O turismo em Portugal e concretamente o setor das viagens, tem registado uma retoma assente no crescimento do mercado interno e no mercado internacional. O campismo não é exceção, também as suas dinâmicas assentam no mercado externo, mas essencialmente, no mercado interno.

Tendo em conta estes pressupostos, dando continuidade aos anos anteriores os serviços do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche tem vindo a fazer um esforço para melhor servir os seus utilizadores. Para isso, têm sido efetuadas alterações de remodelação e conservação, tentando ir ao encontro dos apaixonados, cada vez mais exigentes, desta modalidade de turismo. 2016 verificou-se um ano de extrema exigência para todos os funcionários deste parque.

Dada a sua excelente localização e dimensão, assim como os preços praticados, o parque é anualmente procurado por milhares de campistas e caravanistas, que vêm nesta modalidade de alojamento turístico, uma forma de estar mais próximo da natureza e num ambiente mais descontraído.

A crise instalada no país há vários anos, fez com que o ano de 2016, mais uma vez, fosse um desafio para este sector, uma vez que o Campismo é, hoje em dia, uma modalidade com importantes repercussões para a atividade turística, que se assume cada vez mais, como um polo gerador de riqueza económica para os vários sectores de atividade dos Municípios e naturalmente para o País.

O Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche, em 2016, foi frequentado por um pouco mais de 30 mil pessoas o que representou um decréscimo de 4,32% em relação a 2015, sendo que, cerca de 23 mil foram Portugueses. Salienta-se ainda o facto de terem sido realizadas mais de 81 mil dormidas, o que representou, mesmo assim, uma descida de 3,00%, em relação ao ano anterior.

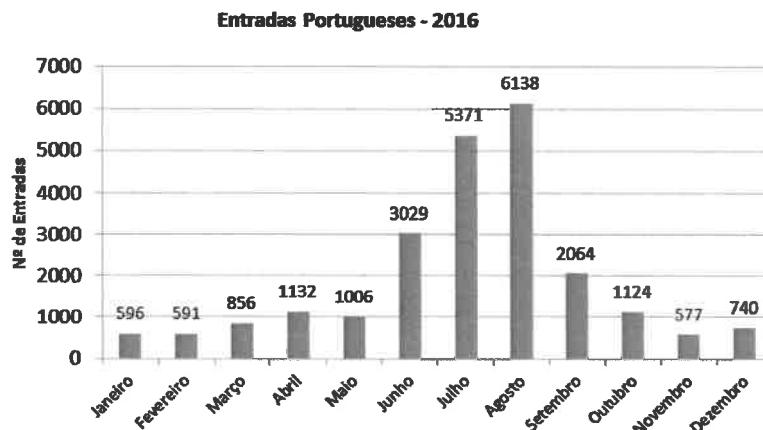
Historicamente, de acordo com o gráfico seguinte, de 2004 a 2016 houve uma evolução tanto no número de entradas como no número de dormidas. Durante este período houve várias oscilações, em 2010 houve uma quebra superada no ano seguinte, voltando-se a verificar nova quebra em 2012, desta vez continua até 2014. O ano de 2015 superou o ano de 2014 mas, em 2016 voltou a verificar-se nova descida.



Handwritten signatures and initials in blue ink.



Seguidamente é apresentado o gráfico relativo ao número de entradas de Portugueses no parque mensalmente, sendo que, no total, entraram no parque 23224 Campistas Portugueses.



No gráfico seguinte, é apresentado o número de entradas anual por nacionalidade, tendo, no total, entrado 7618 campistas, no parque, com outras nacionalidades no ano de 2016.

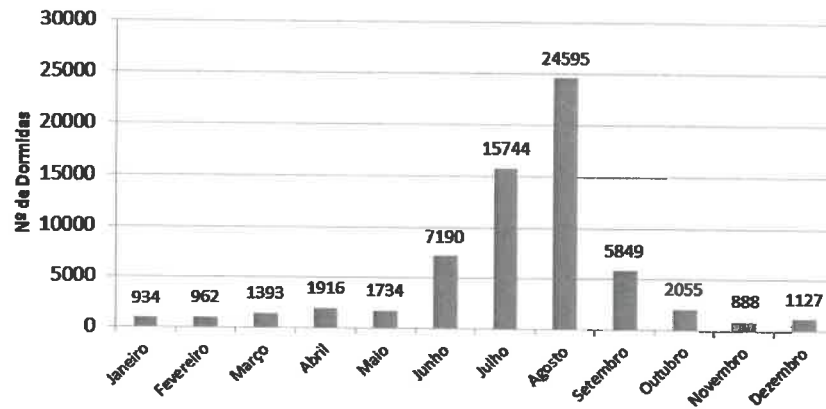


Seguidamente são apresentadas as Dormidas dos Campistas Portugueses distribuídas mensalmente, tendo sido efetuadas 64387 dormidas por Portugueses.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

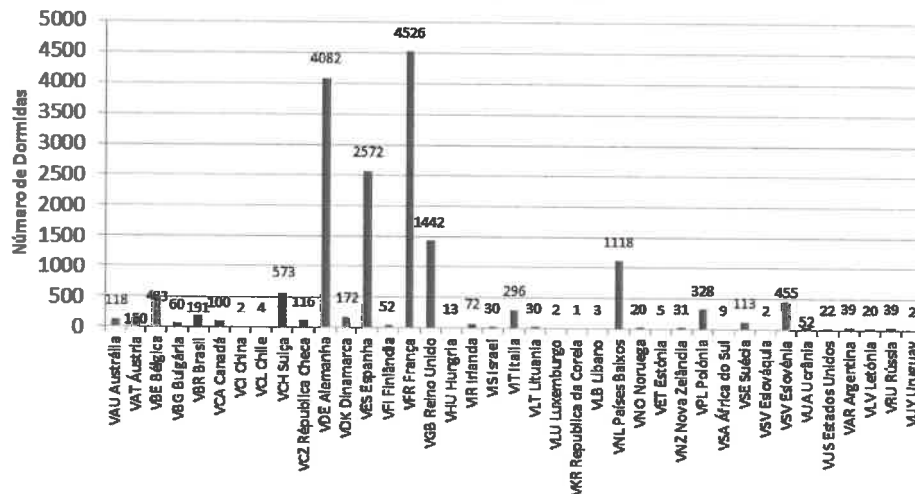


Dormidas Portugueses - 2016



No gráfico seguinte, são apresentadas as dormidas do Ano de 2016 distribuídas por nacionalidade. De acordo com o gráfico verifica-se que os principais mercados emissores são França, Alemanha e Espanha apresentando-se o Reino Unido, os Países Baixos e a Suíça como mercados em crescimento. Salienta-se ainda que no total foram efetuadas 17345 dormidas por estrangeiros.

Dormidas por Nacionalidade - 2016

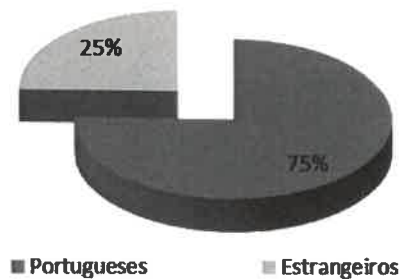


Handwritten signatures and initials in blue ink.

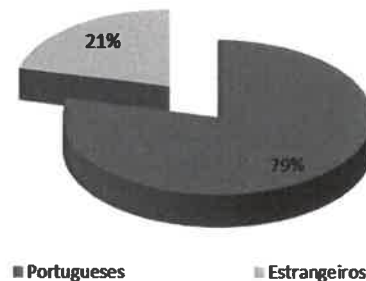


Nos gráficos seguintes são apresentados os movimentos totais de entradas e dormidas em 2016.

Movimento Total de Entradas - 2016

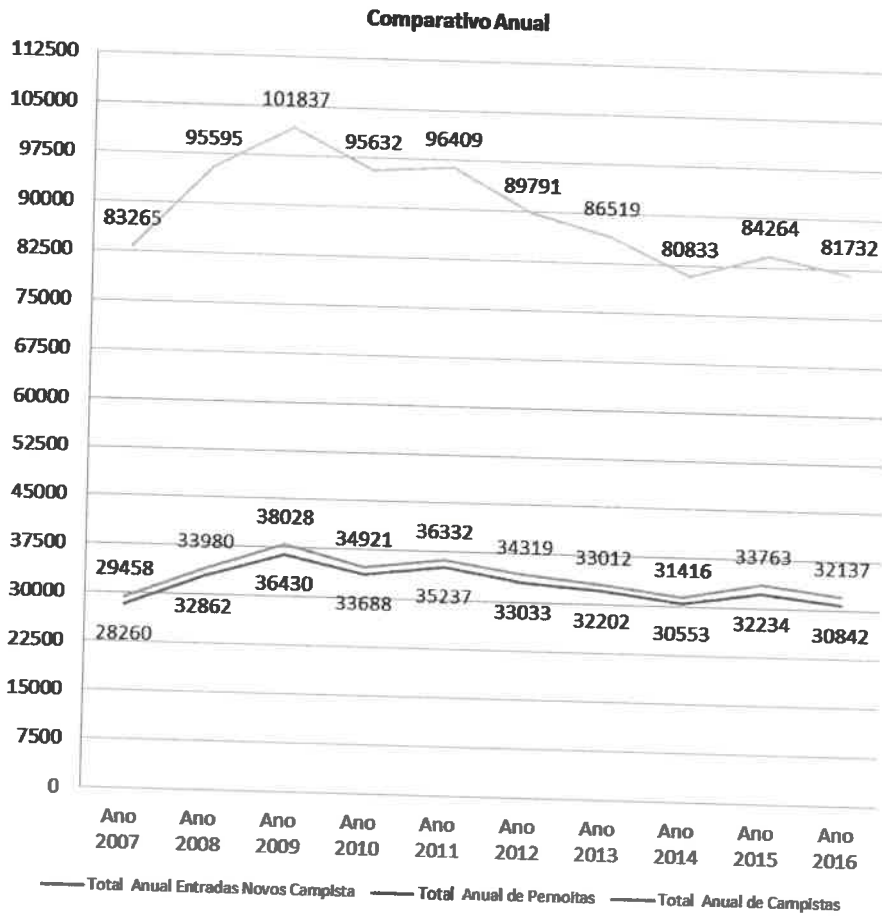


Movimento Total de Dormidas - 2016



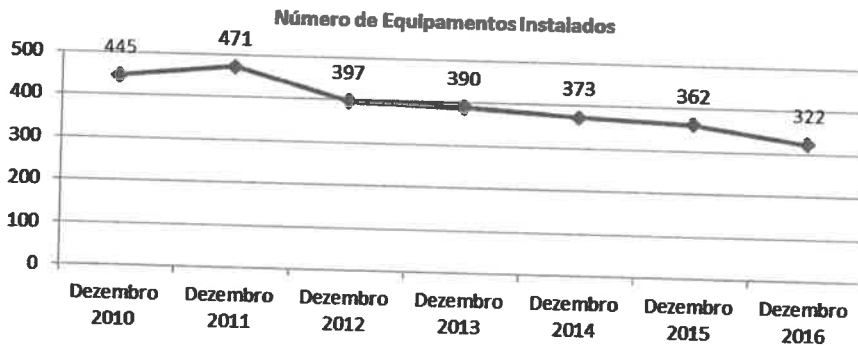
Tendo por base os gráficos anteriores, pode dizer-se que a nível da procura turística, à semelhança dos anos anteriores, os Portugueses detêm a grande fatia do mercado (Entradas = 75%, Dormidas = 79%).

No gráfico seguinte é apresentada a linha histórica dos últimos 10 anos tendo em conta o total anual de entradas de novos campistas, o total anual de pernoitas/dormidas e o total anual de campistas no parque.



No que diz respeito ao número de dormidas verifica-se um retrocesso ao nível de 2007, relativamente ao número de campistas e ao número de novos campistas, apesar dos picos e de se verificarem algumas oscilações revela-se uma maior estabilidade.

No que diz respeito ao número de equipamentos instalados anualmente no parque, verifica-se uma diminuição constante desde o ano de 2011.



O número de equipamentos instalados no parque anualmente poderá estar diretamente relacionado com a faturação do mesmo, como se pode comprovar nos gráficos anteriores que, à exceção de 2016 se mantiveram com a mesma dinâmica.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



A exceção de 2016 pode ser explicada com a faturação do Centro de Alto Rendimento que entra na mesma rubrica, no valor de €9.143,30 e dos valores recuperados em dividas antigas que no ano de 2016, apuradas até mês de junho, foi no valor de €15.932,93.

De acordo com os dados apresentados, pode concluir-se que o ano de 2016 foi um ano positivo atendendo às dificuldades sentidas pelos serviços, nomeadamente a nível de condições de funcionamento/trabalho e sobretudo a nível de recursos humanos.

| Piscinas Municipais

Na continuidade da atividade desenvolvida nos anos anterior a Piscina Municipal tem vindo a fazer um esforço para melhor servir a população do concelho de Peniche. Para isso, tem vindo a remodelar, conservar e a aumentar os serviços na Piscina Municipal, podendo assim satisfazer melhor a população.

Estas mudanças têm vindo ao encontro de algumas sugestões realizadas pelos utentes, tais como, a flexibilidade de horários, professores a tempo inteiro, tratamento da água menos prejudicial à saúde, entre outras.

A Câmara Municipal tem procurado dar resposta às dificuldades da população a nível social e assegurado a cedência do autocarro para transporte de seniores das zonas rurais para que possam usufruir de atividades na piscina.

Ao nível da população escolar, a Câmara Municipal tem vindo a proporcionar a todas as crianças do 1.º Ciclo a utilização da piscina na atividade de natação, ao longo do ano.

No que diz respeito às atividades de lazer, a Câmara Municipal tem vindo a realizar ao longo da época atividades lúdicas, tais como, o Festival de Hidro-Carnaval, onde os utentes da piscina de Peniche confraternizam com outras piscinas, a Semana do Pai e da Mãe, onde todos os pais podem confraternizar com os seus filhos na atividade de natação, a Semana do Amigo, onde cada utente pode trazer um amigo e frequentar a mesma aula, Torneio de Escolas de Natação, encontros de Natação Sincronizada e por fim, para encerramento da época letiva, realiza-se o Festival de Encerramento, onde todos os utentes (Crianças e Bebés) se juntam em festa.

Relativamente à componente desportiva, a Câmara Municipal tem vindo a acompanhar a Equipa de Natação de Competição em parceria com o Clube Naval de Peniche, a equipa de Triatlo do PAC, através da celebração de protocolos entre as partes e a Escola Secundária através do desporto escolar.

A SAÚDE PÚBLICA como prioridade máxima

Em 2016 o Município de Peniche apostou na instalação de um Gerador de Dióxido de Cloro (OXIPREM) no complexo das piscinas municipais de Peniche, um investimento que reflete a preocupação e a prioridade que o Município de Peniche tem para com a saúde pública e para com os seus munícipes em particular.



A desinfeção por dióxido de cloro é atualmente a solução mais avançada para o tratamento da água de consumo humano e águas sanitárias, com um espectro de desinfeção muito alargado e com uma incidência muito cirúrgica sobre a conhecida bactéria da Legionella.

É uma solução homologada pela Direção Geral de Saúde.

O dióxido de cloro elimina os microorganismos na água por destruição irreversível das proteínas de transporte nas células vivas. É por isso um desinfetante muito poderoso contra todos os tipos de germes e contaminantes, como vírus, bactérias, fungos e algas.

O potencial de oxidação é maior do que aquele que é conseguido com o cloro e produz menos subprodutos químicos que o cloro.

Das suas principais vantagens que se destaca:

- 1) Remove o biofilme que envolve os microorganismos
- 2) Tem um efeito residual longo no sistema, mantendo-se na água durante vários dias
- 3) Não coloca cheiro e sabor na água
- 4) Não é sensível ao efeito do pH da água

Para além disso, a presença de um gerador de dióxido de cloro permite, não só uma maior durabilidade dos sistemas, visto que não ataca por corrosão a maioria dos materiais utilizados nos sistemas, reduzir significativamente os custos energéticos, nomeadamente de gás, tendo em conta que se tornam desnecessários os chamados choques térmicos periódicos efetuados à água do sistema, para o combate à Legionella.

Gabinete Apoio aos Fundos Comunitários

A Estrutura de Apoio ao QREN (EAQ), atual Portugal 2020, foi criada por despacho do Sr. Presidente da Câmara datado de 11.02.2008, por proposta do senhor Diretor do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística. Esta estrutura interna é responsável pela pesquisa e avaliação de oportunidades de cofinanciamento existentes e pela submissão de candidaturas, de acordo com os projetos e iniciativas municipais, após aprovação por parte da Exa. Câmara Municipal. Integram a EAQ várias unidades orgânicas do Município, embora a gestão permanente seja assegurada pelo Gabinete de Planeamento Estratégico, Estudos e Projetos e pela Divisão Financeira, em estreita ligação com as demais unidades orgânicas que integram a EAQ, sempre que tal se revele necessário. De acordo com o referido despacho, após a aprovação das candidaturas, a EAQ está incumbida da gestão, acompanhamento e execução financeira das respetivas operações junto dos vários Programas Operacionais que constituem o Portugal 2020, fazendo simultaneamente a ligação às unidades orgânicas do Município responsáveis pela gestão, execução, fiscalização e pagamento das ações incluídas nessas candidaturas. Durante o período de execução física e financeira das operações a EAQ é responsável pelos fluxos de informação trocados com as entidades cofinanciadoras, incluindo a submissão periódica de pedidos de pagamento junto destas, com base nas faturas registadas, e pela posterior regularização dos pagamentos junto dos fornecedores, dentro dos prazos estabelecidos. É mantido o arquivo documental de todo o processo, cuja disponibilização é obrigatória para



consulta durante a verificação de encerramento da operação e em caso de eventuais inspeções ou auditorias por parte das entidades cofinanciadoras.

Com o início do Portugal 2020, programa sucessor do QREN, o Município de Peniche teve já oportunidade de apresentar e de ver aprovadas algumas candidaturas muito relevantes, de acordo com o quadro seguinte:

Candidaturas Município de Peniche e SMAS ao Portugal 2020

Designação	Estado	Investimento Total Previsto	Cofinanciamento Previsto
Remodelação da ETAR de Peniche (SMAS);	Aprovada (com execução)	6.555.124,30	5.345.268,69
Elaboração do Cadastro das Infraestruturas dos Sistemas de Água e Saneamento (SMAS);	Aprovada	385.162,20	288.819,98
PEPAL (5.ª Edição);	Aprovada (com execução)	76.367,03	70.257,67
Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Peniche;	Aprovada (com execução)	5.276.470,59	4.500.000,00
Construção do Centro Escolar de Atougua da Baleia **	Aprovada	3.089.744,20	2.295.819,79
Reabilitação de 12 Fogos Devolutos do Bairro do Calvário e de 2 Equipamentos para Intervenção Comunitária (Casa do Calvário e Casa da Bica) *	Aprovada (com execução)	697.016,38	592.463,92
Recuperação do Forte de Nossa Senhora da Consolação **	Submetida em 30.03.2017	679.263,84	577.374,26
Reabilitação das Envolventes de 4 Bairros Sociais (Calvário, Valverde, Fernão de Magalhães e Coosofi) *	Submetida em 31.03.2017	697.016,38	592.463,92

* Candidatura incluída no PEDU

** Candidatura incluída do PDCT/ EIDT/ITI do Oeste

De entre estas candidaturas, destaca-se a “Remodelação da ETAR de Peniche”, cujo beneficiário são os SMAS de Peniche, pelo investimento total associado (6.555.124,30 euros) e o PEDU, também pelos montantes envolvidos e por nele se encontrarem previstas operações tão relevantes como a 2.ª Fase do Fosso da Muralha e a conclusão da futura Biblioteca Municipal, integrada na “Reabilitação do Edifício da Antiga Central Elétrica”.

É ainda de salientar que as 7 intervenções do PEDU incluídas no PAICD foram concentradas em 2 candidaturas, designadas “Reabilitação de 12 Fogos Devolutos do Bairro do Calvário e de 2 Equipamentos para Intervenção Comunitária (Casa do Calvário e Casa da Bica)” e “Reabilitação das Envolventes de 4 Bairros Sociais (Calvário, Valverde, Fernão de Magalhães e Coosofi)”, a primeira das quais já se encontra aprovada e com execução financeira.

Por outro lado, o Município de Peniche participou ou participa ainda noutros processos de candidatura no âmbito do Portugal 2020, em parceria com entidades regionais, que são sistematizadas na tabela seguinte:



Designação	Estado	Beneficiário/Líder
GAL Costeiro/EDLBC GAL Pesca do Oeste	Aprovada	ADEPE
GAL Rural/EDLBC do Alto Oeste;	Aprovada	LeaderOeste
GAL Rural/EDLBC do Baixo Oeste;	Aprovada	LeaderOeste
EIDT/ITI do Oeste	Aprovada	OesteCIM
GAL Urbano/EDLBC de Peniche	Não aprovada	ADEPE
Territórios com história: o mar, a pesca e as comunidades - programação cultural em rede dos municípios de Ílhavo, Peniche e Murtosa	Admitida	Município de Ílhavo
Oeste Digital 3.0	Submetida	OesteCIM
Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar	Em preenchimento	OesteCIM

Serviço Municipal de Proteção Civil

A proteção civil é a atividade desenvolvida pelo Estado, Regiões Autónomas e Autarquias Locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas, com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos, proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

Como objetivos a proteção civil visa prevenir os riscos coletivos e a ocorrência de acidente grave ou de catástrofe deles resultante. Visa ainda atenuar os riscos coletivos e limitar os seus efeitos bem como socorrer e assistir as pessoas e outros seres vivos em perigo, proteger bens e valores culturais, ambientais e de elevado interesse público e apoiar a reposição da normalidade da vida das pessoas em áreas afetadas por acidente grave ou catástrofe.

Ao Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Peniche cabe desenvolver atividades de planeamento de operações, prevenção, segurança e informação pública, tendentes a prevenir riscos coletivos inerentes à situação de acidente grave ou catástrofe.

Serviço Municipal de Proteção Civil

O SMPC de Peniche, através do Gabinete de Prevenção e Planeamento, do Gabinete Técnico Florestal e do respetivo Apoio Administrativo realizou durante o ano de 2016:

- 57 Informações de âmbitos diversos;
- 07 Avisos e Comunicados à População;
- 06 Planos de Coordenação (PC);
- 12 Planos de Segurança no âmbito de atividades desportivas;
- 16 Pareceres referentes a queimas/queimadas.

Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC):

Ao abrigo da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, que aprova a Lei de Bases da Proteção Civil, bem como a Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro (que define o enquadramento institucional e operacional da proteção civil no âmbito municipal), determinam a existência em cada município de uma CMPC.

O município de Peniche, mantém presente esta obrigatoriedade legal, mantendo em funcionamento a CMPC.

Durante o ano de 2016, a CMPC reuniu em abril e em dezembro.

Conselho Municipal de Segurança (CMS)

Nos termos dos artigos 161.º, alínea c), e 166.º, n.º 3, e do artigo 112.º, n.º 5, da Constituição, foram criados os CMS através da Lei n.º 33/98, de 18 de julho.

No caso do Município de Peniche, o seu CMS, é uma entidade de âmbito municipal com funções de natureza consultiva, que visa promover a articulação, a troca de informações e a cooperação entre as entidades que, na área do Município de Peniche, têm intervenção ou estão envolvidas na prevenção e na garantia da inserção social e da segurança e tranquilidade das populações.

Durante o ano de 2016, a CMS reuniu em abril, julho e dezembro.

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Peniche (CMDFCI)

Nos termos dos artigos 161.º, alínea c) da Constituição, foram criadas as CMDFCI através da Lei n.º 14/2004, de 8 de maio.

As comissões são centros de coordenação e ação local de âmbito municipal, a funcionar sob a coordenação do presidente da câmara municipal e têm como missão coordenar, a nível local, as ações de defesa da floresta contra incêndios florestais e promover a sua execução.

Durante o ano de 2016, a CMDFCI de Peniche reuniu em maio.

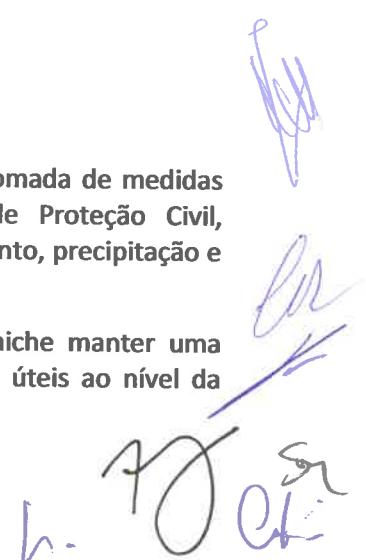
Gabinete Técnico Florestal (GTF)

O GTF durante o ano de 2016 desenvolveu diversas atividades, destaca-se as questões relacionadas com o apoio às Juntas de Freguesia no âmbito das questões referentes às áreas florestais. O GTF de Peniche continua a funcionar de forma intermunicipal com o GTF da Lourinhã, sendo o Engenheiro Técnico Florestal comum aos dois municípios.

Informação Pública

O SMPC de Peniche manteve um acompanhamento permanente e uma tomada de medidas preventivas face aos Alertas decretados pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, nomeadamente os referentes a condições meteorológicas adversas (frio, vento, precipitação e agitação marítima).

São objetivos diários para o Serviço Municipal de Proteção Civil de Peniche manter uma proximidade com a população no sentido de transmitir alguns conselhos úteis ao nível da



prevenção, permitindo assim que os munícipes de Peniche colaborem numa política de segurança.

Instrumentos de Planeamentos

O SMPC de Peniche continuou a marcar presença nos diversos eventos realizados no município em 2016, contribuindo para um aproximar dos diversos intervenientes, permitindo assim a troca de informação e de conhecimento entre os diversos intervenientes.

Os diversos Planos elaborados durante o ano de 2016, foram:

- Plano Coordenação para o evento “Carnaval 2016”;
- Plano Coordenação “Praias 2016”;
- Plano Coordenação “Berlengas 2016”;
- Plano Coordenação para o evento “Carnaval de Verão 2016”;
- Plano de Coordenação para o evento “Campeonato do Mundo Surf 2016”;
- Plano de Coordenação para o evento “Passagem de ano 2016/2017”.

Arribas – Vigilância e Acompanhamento

O SMPC de Peniche realiza periodicamente uma avaliação das condições das arribas em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente, na procura de detetar qualquer alteração significativa que possa representar um risco acrescido para os utilizadores destes espaços.

Proteção Civil e as Escolas

O SMPC de Peniche desenvolveu em 2016 algumas atividades no sentido de promover uma Cultura de Segurança nas camadas mais jovens da população, nomeadamente na realização de algumas deslocações as escolas do concelho de Peniche.

O SMPC de Peniche colaborou com alguns alunos na realização de trabalhos de pesquisa escolares, ao nível do Secundário e Universitário, que abordavam a temática da proteção civil.

Diversos

Sendo a proteção civil uma área tão transversal e multidisciplinar, cumpre referir neste ponto mais algumas das atividades que ao longo de 2015 foram realizadas pelo SMPC de Peniche:

- Coordenação e elaboração do expediente relativo as tarefas inerentes ao Serviço Municipal de Proteção Civil;
- Emissão de informações, vistorias e pareceres diversos no âmbito do Serviço Municipal de Proteção Civil;
- Apoio e acompanhamento em situações referentes ao trânsito;
- Apoio ao GTF, no âmbito da emissão de pareceres;
- Atendimento aos Munícipes no que respeita a situações do âmbito do Serviço Municipal de Proteção Civil;





- Apoio à população, aquando de situações adversas;
- Articulação com o Serviço de Ação Social em diversas situações de carácter social;
- Articulação com a Fiscalização Técnica Municipal no âmbito de variadíssimas situações de imóveis em risco aparente que queda;
- Articulação com o Serviço Médico Veterinário do Município em diversas situações do âmbito de competências da Médica Veterinária do Município;
- Articulação com o Departamento de Obras Municipais, Departamento de Energia e Ambiente, Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, Departamento Administrativo e Financeiro e Serviços Municipalizados de Peniche, em função das ocorrências diárias durante o ano de 2016.

Serviços Veterinários

Vistorias higio-sanitárias a veículos de transporte e venda de produtos alimentares (nomeadamente pescado).

Resgate de animais em risco, em colaboração com a Acção Social, Comandante Operacional Municipal e Polícia de Segurança Pública de Peniche e, ainda, os Serviços de Higiene e Limpeza.

Vacinação antirrábica de canídeos e controlo de outras zoonoses – Campanha 2016.

Identificação eletrónica de animais – Campanha 2016.

Promoção e divulgação do programa de adoção de animais do Município de Peniche (com o apoio do Espaço Internet, através do “site” do Município). Adoção de animais a partir do Canil da Câmara Municipal. Serviço de animais “perdidos e achados”.

Reclamações de insalubridade e resposta a denúncias sobre maus-tratos e violência/abandono de animais (em colaboração com Unidade Local de Saúde Pública de Peniche, Comandante Operacional Municipal) – condições de alojamento de animais de companhia – cães e gatos – irregularidades em número, condições de bem-estar e sanidade / (saúde) animal – reclamações de PSP, Municípios, Juntas de Freguesia, etc.

Processamento de todas as queixas/reclamações/participações envolvendo animais
Acompanhamento técnico de todas as entradas de animais no canil e de todos os sequestros sanitários regulamentares.

Acompanhamento técnico de todos os episódios conhecidos de ataques de animais a outros animais ou a seres humanos, no Concelho.

Articulação com Autoridades Policiais (GNR, GNR/SEPNA, PSP), Autoridade de Saúde e Hospitais e Comandante Operacional Municipal, Fiscalização Municipal e Juntas de Freguesia.

Colaboração na divulgação de animais perdidos/roubados no Concelho de Peniche – divulgação online, em “serviços veterinários”.

Envio regular de informação ao executivo autárquico de diversas notícias referentes aos temas: saúde pública, segurança alimentar, bem-estar e saúde animal, agropecuária, política agrícola



comum e das pescas, fiscalização de estabelecimentos do sector alimentar e outras do ramo da medicina veterinária.

Informação sobre Casos suspeitos de raiva humana, em colaboração com a Unidade Local de Saúde Pública de Peniche.

Vistoria a dromedários em local de filmagens de cenas da película “Mil e Uma Noites” – Verificação de documentação de acompanhamento, de transporte, identificação, resultados de análises de brucelose e tuberculose, etc.

Articulação com os municípios limítrofes.



| Informação económico-financeira

Análise Orçamental

Os documentos de suporte para esta análise são o Orçamento da Receita e da Despesa e as Grandes Opções do Plano, considerando um horizonte temporal de 5 anos.

Resumo dos valores do Orçamento Municipal 2012 a 2016

Valores em Euros (€)

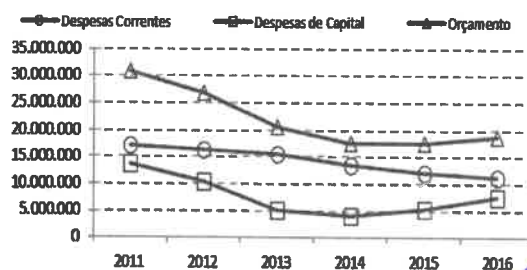
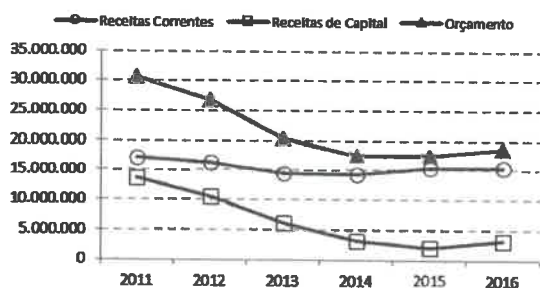
Orçamento	2012		2013		2014		2015		2016	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Receitas										
Receitas Correntes	16.283.447	60,88%	14.389.080	70,20%	14.338.095	82,18%	15.404.455	88,28%	15.435.315	82,60%
Receitas de Capital	10.462.495	39,12%	6.109.085	29,80%	3.108.280	17,82%	2.045.815	11,72%	3.251.430	17,40%
TOTAL	26.745.942		20.498.165		17.446.375		17.450.270		18.686.745	
Despesas										
Despesas Correntes	16.283.447	60,88%	15.443.590	75,34%	13.403.800	76,83%	12.083.675	69,25%	11.240.175	60,15%
Despesas de Capital	10.462.495	39,12%	5.054.575	24,66%	4.042.575	23,17%	5.366.595	30,75%	7.446.570	39,85%
TOTAL	26.745.942		20.498.165		17.446.375		17.450.270		18.686.745	

O Orçamento e as Grande Opções do Plano

Em 2016, o Orçamento do Município de Peniche foi de 18.686.745 € (dezoito milhões e seiscentos e oitenta e seis mil e setecentos e quarenta e cinco euros).

Em 2012, o valor global do Orçamento foi o mais alto dos últimos 5 anos, esse valor está associado, essencialmente, ao desenvolvimento de alguns projetos.

Comparando os dois gráficos, verifica-se que as curvas são muito semelhantes, o que mostra que tem sido respeitado o princípio do equilíbrio orçamental corrente na elaboração dos Documentos Previsionais.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

A Execução Orçamental

No que diz respeito à execução orçamental, são apresentados alguns rácios de análise orçamental. Estes rácios, assentam na relação entre pagamentos e recebimentos, pelo que as conclusões a retirar dos indicadores a seguir apresentados deverão ter em conta este fator.

Resumo da Execução Orçamental por Capítulo e Agrupamento

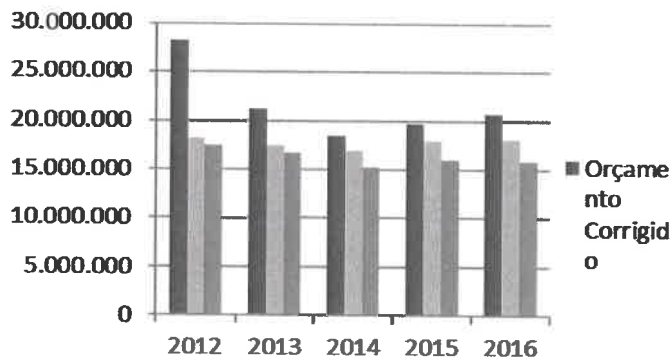
DESIGNAÇÃO		VALORES		DESIGNAÇÃO		VALORES	
RECEITA		2016	%	DESPESA		2016	%
Saldo da Gerência Anterior		1.971.702	10,93%				
01	Impostos directos	5.460.310	30,27%	01	Despesas com o pessoal	5.810.801	32,21%
02	Impostos indirectos	196.255	1,09%	02	Aquisição de bens e serviços	4.768.549	26,43%
04	Taxas, multas e outras penalidades	237.741	1,32%	03	Juros e outros encargos	96.925	0,54%
05	Rendimentos da propriedade	959.612	5,32%	04	Transferências correntes	1.499.487	8,31%
06	Transferências correntes	4.963.104	27,51%	05	Subsídios	1.800	0,01%
07	Venda de bens e serviços correntes	2.873.110	15,93%	06	Outras despesas correntes	151.641	0,84%
08	Outras receitas correntes	5.737	0,03%				
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		14.695.868	81,47%	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		12.329.203	68,35%
RECEITAS DE CAPITAL				DESPESAS DE CAPITAL			
09	Venda de bens de investimento	5.311	0,03%	07	Aquisição de bens de capital	2.183.082	12,10%
10	Transferências de capital	643.866	3,57%	08	Transferências de capital	347.345	1,93%
11	Activos financeiros	11.252	0,06%	09	Ativos financeiros	112.649	0,62%
12	Passivos financeiros	683.805	3,79%	10	Passivos financeiros	834.851	4,63%
13	Outras receitas de capital	0	0,00%	11	Outras despesas de capital	12.278	0,07%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		1.344.234	7,45%	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		3.490.205	19,35%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	27.309					
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS		27.309	0,15%	TOTAL DE OUTRAS DESPESAS		0	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS		16.067.411		TOTAL DAS DESPESAS		15.819.408	
				Saldo para a Gerência Seguinte		2.219.705	12,30%
TOTAL		18.039.113		TOTAL		18.039.113	



Evolução da Execução Orçamental

O nível de execução orçamental médio de 2012 – 2016 situa-se nos 83,33% para a Receita e nos 76,18% para a Despesa.

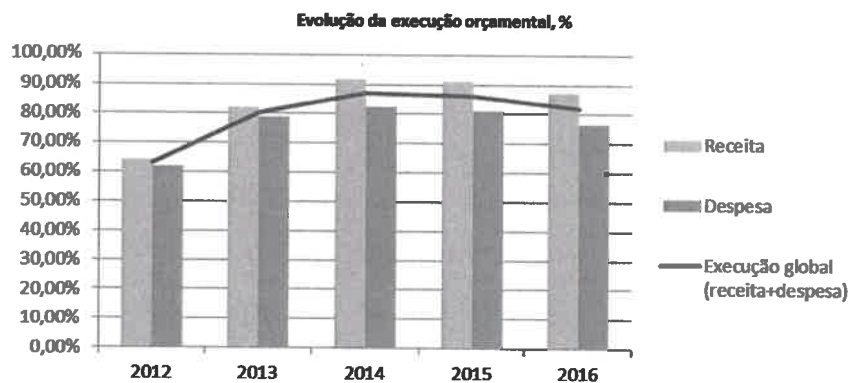
	2012	2013	2014	2015	2016
Orçamento Corrigido	28.237.645	21.234.992	18.462.730	19.636.125	20.636.080
Receita	18.181.344	17.414.942	16.926.691	17.900.199	18.039.111
Despesa	17.469.517	16.710.978	15.243.778	15.928.501	15.819.408



Em 2016, a execução orçamental teve uma ligeira descida, relativamente ao ano anterior, apesar do valor da receita cobrada ser superior ao registado no ano anterior, no valor de 138.911,68€.

Quer a despesa corrente quer a receita corrente tiveram uma execução superior a 90%.

O quadro seguinte reflete esse desenvolvimento.



A execução orçamental, em 2016, fixou-se em 87,42% para a receita e 76,66% para a despesa, estando bastante próxima dos 100% de execução. Em termos globais a execução registou 82,04% do orçamentado.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Evolução da Execução Orçamental da Receita

Estrutura da Receita Cobrada

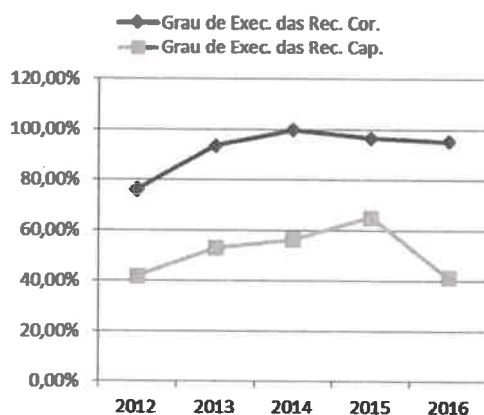
	Valores em Euros (€)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Receitas Correntes	73,88%	80,60%	89,08%	91,77%	91,63%
Receitas de Capital	26,12%	19,40%	10,92%	8,23%	8,37%

A receita cobrada em 2016 é composta por 91,63% de receitas correntes e 8,37% de receitas de capital. A cobrança de receita de capital está muito dependente do nível de execução de investimento participado através de fundos comunitários, protocolos, contratos-programa, financiamento bancário e venda de património.

De salientar, que em 2016 foram contratados dois empréstimos para financiamento do projeto “Reabilitação de 18 Fogos no Bairro do Calvário - Reabilitar para arrendar” e para a “Aquisição de dois prédios, sítios na Rua Nossa Senhora da Guia, em Ferrel” representando 50,87% da receita de capital cobrada em 2016.

21,09% da receita de capital corresponde a transferências para participação de obras e aquisição de equipamentos participados através de fundos comunitários (“Recuperação do Edifício António Conceição Bento”, “Aquisição de equipamento Tetra”, “Apoio à elaboração do PEDU”, “Recuperação do Fosso da Muralha”, “Reforço e Proteção Costeira das Arribas do Baleal e das Praias do Quebrado e da Gâmboa”, “Reforço e Proteção do Cordão Dunar da Baía Norte” e “Construção do Centro de Alto Rendimento”).

	2012	2013	2014	2015	2016
Grau de Exec. das Rec. Cor.	76,27%	93,53%	99,64%	96,56%	95,21%
Grau de Exec. das Rec. Cap.	42,01%	53,05%	56,48%	65,27%	41,34%





O nível de execução das receitas correntes é naturalmente elevado, apresentando um grau de execução médio dos últimos cinco anos de 92,24%.

No que diz respeito ao grau de execução das receitas de capital, verifica-se que a média dos últimos cinco anos é de 51,63%.

Evolução da Execução Orçamental da Despesa

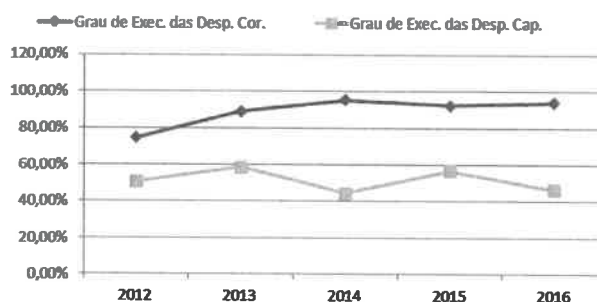
Estrutura das despesas (pagamentos) efetuadas

	<i>Valores em Euros (€)</i>				
	2012	2013	2014	2015	2016
Despesas Correntes	69,64%	82,29%	86,46%	77,74%	77,94%
Despesas de Capital	30,36%	17,71%	13,54%	22,26%	22,06%

A estrutura de pagamentos é normalmente semelhante à estrutura de receitas cobradas, considerando que se está a analisar pagamentos e recebimentos. No entanto, a relação direta entre corrente e capital, sendo desejável que se verifique o equilíbrio, depende da forma como o saldo da gerência anterior é utilizado, ou seja, o tipo de pagamentos que são realizados com este saldo.

	<i>Valores em Euros (€)</i>		
	Receita	Despesa	Utiliz.
Saldo da gerência anterior	1.971.702		
Correntes	14.695.868	12.329.203	2.366.665
Capital	1.344.234	3.490.205	-2.145.971
Outras	27.309		
Saldo da gerência	2.219.705		

Em 2016, voltou a verificar-se o princípio de equilíbrio.



Em termos de pagamento de despesas correntes, temos um grau de execução médio dos últimos cinco anos de 89,12%.

No que diz respeito a despesas de capital, o grau de execução médio dos últimos cinco anos é de 51,37%. O grau médio de execução mantém-se muito próximo dos 50%. Para tal contribuíram alguns projetos de investimento cuja execução foi inferior a 10% (Construção do Centro Educativo da Atouguia da Baleia, Reabilitação da “Casa da Bica” e “Casa do Calvário”, Reabilitação de 12 fogos no Bairro do Calvário, Largo 5 de Outubro, Reordenamento da Rua 13 de Infância, ...).

Rácios sobre o grau de cobertura das despesas

Cobertura das Despesas pelas Receitas

Este rácio tem como objetivo medir a capacidade do Município em dar resposta aos compromissos assumidos. No entanto, considerando que o que está em análise são pagamentos e recebimentos a tendência é para estar acima dos cem por cento.

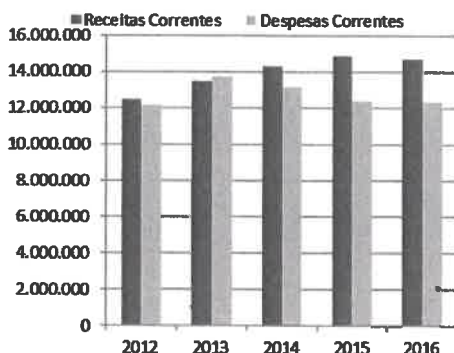
Valores em Euros (€)

	2012	2013	2014	2015	2016
Receita Total / Despesa Total	104,07%	104,21%	111,04%	112,38%	114,03%

Peso das Despesas Correntes nas Receitas Correntes

Valores em Euros (€)

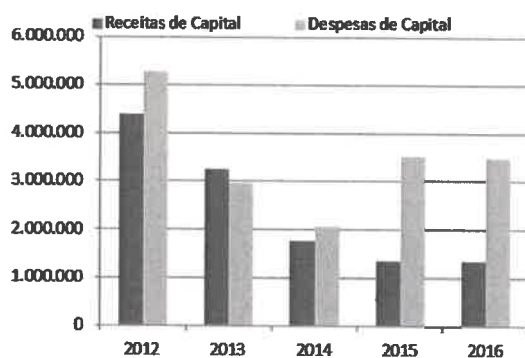
	2012	2013	2014	2015	2016
Receitas Correntes	12.433.161	13.462.410	14.314.316	14.882.060	14.723.177
Despesas Correntes	12.166.603	13.752.184	13.179.157	12.383.316	12.329.203
D. Correntes / R. Corrente	97,86%	102,15%	92,07%	83,21%	83,74%



Peso das Despesas de Capital nas Receitas de Capital

A despesa de capital, em 2016, foi muito similar a 2015 sendo suportado, tal como no ano anterior, por receita corrente.

	Valores em Euros (€)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Receitas de Capital	4.395.420	3.240.705	1.755.520	1.335.230	1.344.234
Despesas de Capital	5.302.914	2.958.794	2.064.621	3.545.185	3.490.205
D. Capital / R. Capital	120,65%	91,30%	117,61%	265,51%	259,64%



Rácios de estrutura das receitas

Receita Própria / Receita Total

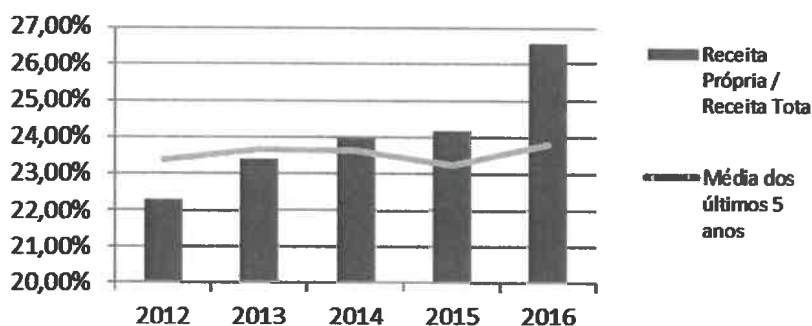
Conceitos:

Receita própria = Receitas controladas diretamente pelo Município.

Receita Própria = Impostos Indiretos + Taxas, Multas e Outras Penalidades + Rendimento de Propriedade + Venda de Bens e Prestações de Serviços Correntes + Outras Receitas Correntes.

	Valores em Euros (€)				
	2012	2013	2014	2015	2016
RECEITA PRÓPRIA					
02 Impostos indiretos	110.800	104.879	118.047	67.631	196.255
04 Taxas, multas e outras penalidades	124.279	130.123	129.739	170.384	237.741
05 Rendimentos da propriedade	838.842	956.415	933.152	951.310	959.612
07 Venda de bens e serviços correntes	2.665.230	2.713.817	2.661.845	2.724.718	2.873.110
08 Outras receitas correntes	11.054	2.641	8.795	5.389	5.737
TOTAL RECEITA PRÓPRIA	3.750.205	3.907.874	3.851.579	3.919.432	4.272.455
RECEITA TOTAL	16.828.581	16.703.115	16.069.836	16.217.289	16.067.411
RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL	22,28%	23,40%	23,97%	24,17%	26,59%

Receita Própria / Receita Total



A análise da evolução deste indicador permite avaliar a capacidade do Município em gerar receitas que condicionem positivamente a atividade financeira do mesmo.

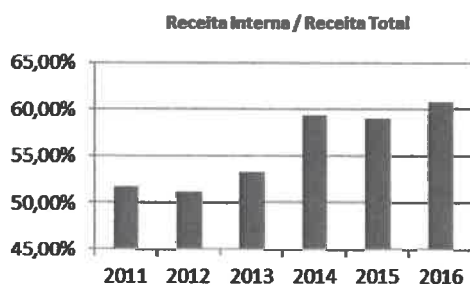
Tendo em conta os últimos cinco anos em análise, e considerando que a média deste indicador se situa nos 23,81% em 2016, verifica-se uma aproximação à média dos últimos 5 anos, ficando nos 26,59%. As cobranças associadas à venda de bens e serviços foi a que registou um maior aumento, 148.392€ em relação a 2015, bem como a cobrança de Impostos Indiretos que teve um aumento de 1,9% contrariando a tendência do ano anterior em que se tinha verificado um decréscimo na ordem dos 42% relativamente a 2014.

Receita Interna / Receita Total

Conceitos:

Receita Interna = Receita que não depende dos financiamentos externos, inclusivamente dos que são obtidos através de empréstimos.

Receita Interna = Receita Total – Passivos Financeiros – (Transferências Correntes – Transferências de Fundos Municipais Correntes) – (Transferências de Capital - Transferências de Fundos Municipais de Capital).



Valores em Euros (€)					
	2012	2013	2014	2015	2016
RECEITA TOTAL	16.828.581	16.703.115	16.069.836	16.217.289	16.067.411
06 Transferências correntes	3.899.363	4.642.232	4.862.259	5.320.454	4.963.104
10 Transferências de capital	3.808.639	919.627	730.832	914.431	643.866
12 Passivos financeiros	514.322	2.241.803	940.976	398.659	683.805
	8.222.323	7.803.663	6.534.067	6.633.544	6.290.774
TOTAL RECEITA INTERNA	8.606.258	8.899.452	9.535.768	9.583.745	9.776.637
RECEITA INTERNA / RECEITA TOTAL	51,14%	53,28%	59,34%	59,10%	60,85%

Em 2016, a capacidade do Município em gerar receita interna aumentou 1,75%, estando este aumento relacionado com o valor dos empréstimos contraídos e utilizados em 2016, no entanto, quer as transferências correntes quer as de capital diminuíram, respetivamente, 7% e 35%.

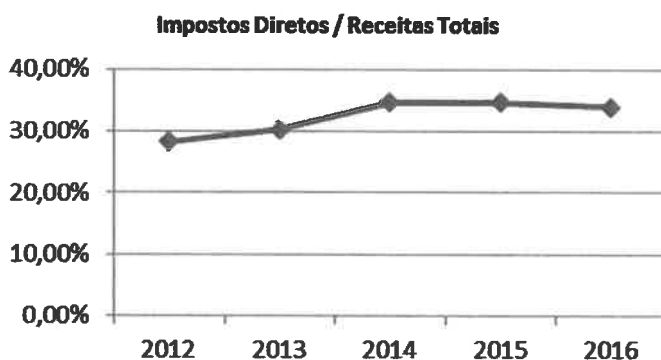
Valores em Euros (€)			
	2015	2016	Δ
1001 Sociedades e Quase-sociedades não financeiras	0	10.822	10.822
10030101 Fundo de Equilíbrio Financeiro	343.859	349.446	5.587
10030104 Cooperação Técnica e Financeira	0	0	0
100307 Estado - Participação em projetos Cofinanciados	570.572	283.597	-286.974
100308 Serviços e Fundos Autónomos	0	0	0
10 Transferências de capital	914.431	643.866	-270.565

No que diz respeito a este capítulo, verifica-se uma redução global na ordem dos 30%.

Contribuiu substancialmente para esta redução a rubrica do Estado – Participação em projetos cofinanciados, com uma diminuição a rondar os 50%.

Peso dos Impostos Diretos sobre Receita Total

<i>Valores em Euros (€)</i>					
IMPOSTOS DIRECTOS	2012	2013	2014	2015	2016
IMI	3.638.854	3.641.941	4.076.710	4.153.433	3.843.507
IUC	508.853	623.031	568.096	548.577	551.092
IMT	621.712	648.307	764.003	808.604	862.359
Derrama		147.912	164.194	124.622	203.352
Impostos Abolidos:					
Contribuição Autárquica	0	0	0	0	0
SISA	0	0	0	0	0
Imposto Municipal S/ Veículos					
Outros					
TOTAL	4.769.419	5.061.191	5.573.002	5.635.236	5.460.310
RECEITAS TOTAIS	16.828.581	16.703.115	16.069.836	16.217.289	15.067.411
Impostos Diretos / Receitas Totais	28,34%	30,30%	34,68%	34,75%	33,98%



A estrutura dos impostos diretos assume 33,98% da receita total.

As receitas totais cobradas em 2016 sofreram um ligeiro decréscimo a par dos impostos diretos que desceram 3,10%.

O Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) é o imposto direto com mais peso na receita do Município. Em 2016 registou um decréscimo de 7,46% relativamente ao cobrado em 2015.



A cobrança deste imposto depende da política de impostos do Município, uma vez que é a Assembleia Municipal que aprova as taxas com base na proposta da Câmara Municipal. As taxas aplicadas ao imposto cobrado em 2016 foram as seguintes:

- a) Prédios rústicos: 0,80%;
- b) Prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI: 0,34%.

O Imposto Único de Circulação (IUC) apresenta em 2016 um ligeiro aumento de 0,46%, face ao cobrado em 2015.

O Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) está normalmente dependente da conjuntura económica e da evolução do mercado imobiliário. O aumento de 6,65% verificado em 2016, reflete uma ligeira retoma, desde 2013, do mercado imobiliário no nosso concelho.

A Derrama apresenta um aumento de cerca de 63% relativamente a 2015.

Fundos Municipais Correntes e de Capital / Receita Total

	Valores em Euros (€)				
FUNDOS MUNICIPAIS	2012	2013	2014	2015	2016
FM CORRENTE	3.236.114	3.938.111	4.171.292	4.429.571	4.482.565
FM CAPITAL	1.403.994	701.997	341.343	343.859	349.446
TOTAL DOS FUNDOS MUNICIPAIS	4.640.108	4.640.108	4.512.635	4.773.430	4.832.011
RECEITA TOTAL	16.828.581	16.703.115	16.069.836	16.217.289	16.067.411
FM / RECEITA TOTAL	27,57%	27,78%	28,08%	29,43%	30,07%

Este rácio permite avaliar a dependência do Município em relação aos Fundos Municipais.

Em termos médios este indicador situa-se nos 28,59%, o peso destes fundos na receita total é muito semelhante ao registado no ano passado, face ao ano anterior.

O valor dos fundos cobrados em 2016 foi superior ao cobrado em 2015 em 58.581€.

Passivos Financeiros / Receita Total

	<i>Valores em Euros (€)</i>				
	2012	2013	2014	2015	2015
PASSIVOS FINANCEIROS	514.322	2.241.803	940.976	398.659	683.805
RECEITA TOTAL	16.828.581	16.703.115	16.069.836	16.217.289	16.067.411
PASSIVOS FINANCEIROS / RECEITA TOTAL	3,06%	13,42%	5,86%	2,46%	4,26%

Em termos de receita, o peso dos passivos financeiros depende da existência de empréstimos em período de utilização.

No quadro seguinte estão representados os dois empréstimos contratos e utilizados em 2016.

Empréstimos contraídos em 2016	Valor	<i>Valores em Euros (€)</i>	
		Utilizado até 31 de Dezembro de 2015	Utilizado em 2015
Reabilitação de 18 Fogos no Bairro do Calvário - Reabilitar para arrendar	296.805		296.805
Aquisição de dois prédios, sitos na Rua Nossa Senhora da Guia, em Ferrel	387.000		387.000
TOTAL	683.805	0	683.805

Rácios sobre a Estrutura da Despesa

No que diz respeito à despesa, serão analisados indicadores, não só ao nível dos pagamentos, mas também dos compromissos assumidos.

Despesa Básica / Despesa Total

Conceitos:

Despesa Básica = Despesa que possui um carácter mais ou menos fixo, independentemente do volume de atividade.

Despesa Básica = Pessoal + Transferências Correntes e de Capital + Serviço da Dívida

	Valores em Euros (€)				
DESPESA BÁSICA	2012	2013	2014	2015	2016
01 - Despesas com pessoal	6.071.699	6.477.059	6.017.589	5.979.478	5.810.801
03 - Encargos correntes da dívida	162.268	165.993	115.992	107.066	96.925
04 - Transferências correntes	1.060.958	1.246.406	1.169.173	1.300.054	1.499.487
08 - Transferências de capital	217.948	86.731	107.228	296.356	347.345
10 - Passivos financeiros	720.568	1.166.004	775.153	812.863	834.851
TOTAL DA DESPESA BÁSICA	8.233.441	9.142.193	8.185.135	8.495.817	8.589.409
TOTAL DA DESPESA	17.469.517	16.710.978	15.243.778	15.928.501	15.819.408
DESPESA BÁSICA / DESPESA TOTAL	47,13%	54,71%	53,69%	53,34%	54,30%

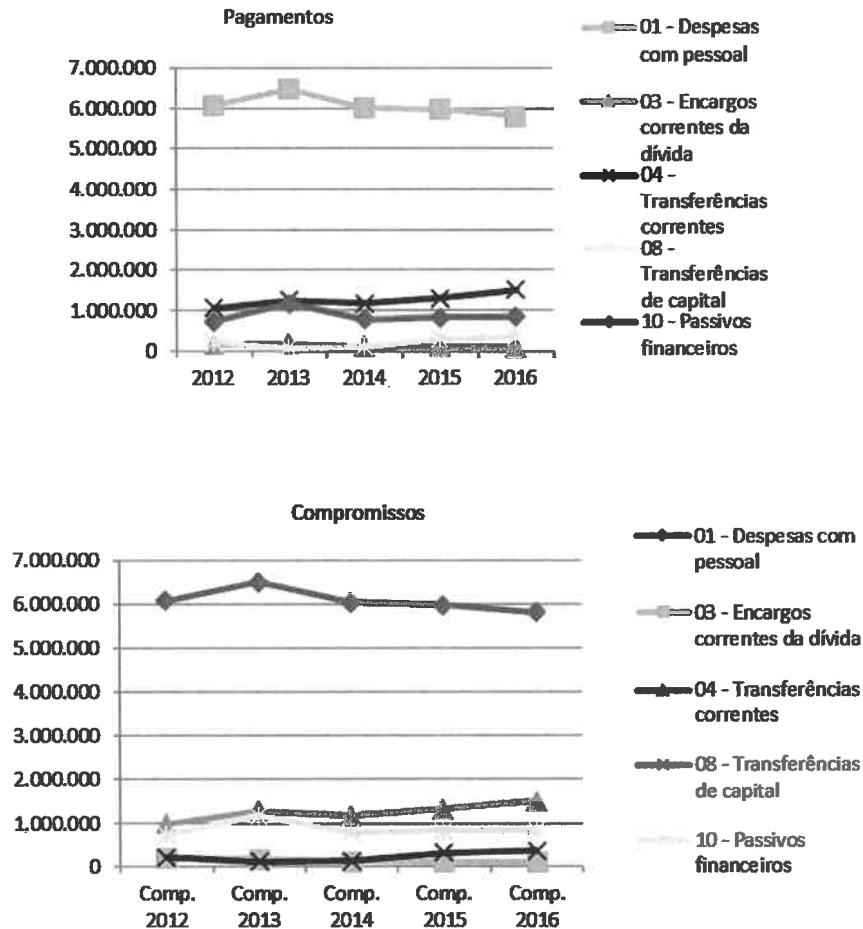
Em termos gerais, o peso da despesa básica na despesa total é de 54,30%.

O aumento da despesa básica, no valor de 93.591€, teve como principal fator justificador o facto de o valor a pagar referente ao trabalho desenvolvido em Regime de Contrato de Emprego e Inserção, a partir de janeiro de 2016 e de acordo com as indicações da DGAL, ser contabilizado na rúbrica Transferências Correntes ao invés da rúbrica Subsídios, tal como nos anos anteriores.

	Valores em Euros (€)						
DESPESA BÁSICA	Comp. Por pagar 2011	Comp. 2012	Pag. 2012	Comp. Por pagar 2012	Comp. 2013	Pag. 2013	Comp. Por pagar 2013
01 - Despesas com pessoal	316.302	6.085.219	6.071.699	329.822	6.450.539	6.477.235	26.696
03 - Encargos correntes da dívida	42.750	196.305	162.268	76.787	160.181	165.993	5.813
04 - Transferências correntes	311.417	986.243	1.060.958	236.702	1.225.513	1.246.406	20.893
08 - Transferências de capital	92.461	199.792	217.948	74.305	68.990	86.731	17.741
10 - Passivos financeiros	0	720.568	720.568	0	1.166.004	1.166.004	0
TOTAL DA DESPESA BÁSICA	762.929	8.188.127	8.233.441	717.616	9.071.226	9.142.369	71.143

	Continuação Valores em Euros (€)								
DESPESA BÁSICA	Comp. 2014	Pag. 2014	Comp. Por pagar 2014	Comp. 2015	Pag. 2015	Comp. Por pagar 2015	Comp. 2016	Pag. 2016	Comp. Por pagar 2016
01 - Despesas com pessoal	6.040.456	6.017.589	3.829	5.978.023	5.979.478	5.285	5.815.064	5.810.801	9.547
03 - Encargos correntes da dívida	121.757	115.992	47	107.113	107.066	0	96.925	96.925	0
04 - Transferências correntes	1.170.137	1.169.173	19.929	1.319.983	1.300.054	0	1.499.487	1.499.487	0
08 - Transferências de capital	115.468	107.228	9.501	305.857	296.356	0	347.345	347.345	0
10 - Passivos financeiros	775.153	775.153	0	812.863	812.863	0	834.851	834.851	0
TOTAL DA DESPESA BÁSICA	8.222.972	8.185.135	33.306	8.523.839	8.495.817	5.285	8.593.671	8.589.409	9.547

No que concerne à análise de compromissos e pagamentos referentes à despesa básica, a diferença é pouco significativa, uma vez que os compromissos assumidos, em cada ano, são praticamente pagos no mesmo ano. Os compromissos do ano que passam em dívida, são os referentes a pessoal em regime de tarefa e avença, cujo pagamento é efetuado no mês seguinte à prestação do serviço.



Como se pode verificar nos gráficos, as curvas são muito semelhantes, pelo que se conclui que os pagamentos agendados mensalmente estão condicionados pelos pagamentos de despesa básica, que assumem carácter obrigatório.

Despesas com Pessoal

<i>Valores em Euros (€)</i>					
DESPESA BÁSICA	2012	2013	2014	2015	2016
01 - Despesas com pessoal	6.071.699	6.477.235	6.017.589	5.979.478	5.810.801
Δ	-10,23%	6,68%	-7,10%	-0,63%	-2,82%
Despesa Corrente	12.166.603	13.752.184	13.179.157	12.383.316	12.329.203
PESSOAL / DESPESA CORRENTE	49,90%	47,10%	45,66%	48,29%	47,13%
Despesa Total	17.469.517	16.710.978	15.243.778	15.928.501	15.819.408
PESSOAL / DESPESA TOTAL	34,76%	38,76%	39,48%	37,54%	36,73%
Receita Corrente	12.433.161	13.462.410	14.314.316	14.882.060	14.723.177
PESSOAL / RECEITA CORRENTE	48,83%	48,11%	42,04%	40,18%	39,47%

As despesas com pessoal têm vindo a reduzir. Esta tendência deve-se, entre outras medidas, a cortes impostos pela Lei do Orçamento do Estado, de anos anteriores, e, principalmente, ao processo de reavaliação de toda a política de recursos humanos. O aumento verificado de 2012 para 2013 resulta do pagamento do subsídio de férias, suspenso em 2012 e reintegrado em 2013 e do pagamento da dívida à ADSE referente a anos anteriores.

A redução verificada em 2015 e 2016 é essencialmente o reflexo das aposentações ocorridas no final de 2015 e início de 2016 e da redução do número de cargos dirigentes que o Município foi forçado a fazer por imposição legal (lei n.49/2012, de 29 de agosto).

Com a entrada em vigor da LOE/2016, aprovada pela Lei n.º7-A/2016, o município de Peniche deixou de estar sujeito à regra prevista no artigo 62.º da LOE/2015, de impedimento de aumento das despesas com pessoal, apenas salvaguardar as regras de equilíbrio orçamental e o cumprimento dos limites de endividamento e demais obrigações de sustentabilidade das finanças locais, previstas na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, alterada pela Lei n.º 7-A/2016, de 30/03.

Análise da estrutura das despesas com pessoal:

	Valores em Euros (€)								
	2012	2013	Δ	2014	Δ	2015	Δ	2016	Δ
Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	121.687	135.976	11,74%	110.338	18,85%	110.538	0,18%	115.609	4,59%
Pessoal dos Quadros	3.219.408	3.097.122	-3,80%	3.039.105	-1,87%	2.957.510	-2,68%	2.892.204	-2,21%
Pessoal contratado a termo	393.294	237.263	-39,67%	114.827	51,60%	122.410	6,60%	146.931	20,03%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	39.711	44.231	11,38%	44.279	0,11%	55.661	25,70%	77.654	39,51%
Pessoal em qualquer outra situação	75.891	56.246	-25,89%	66.836	18,83%	73.990	10,70%	64.920	12,26%
Subsídio de refeição	421.047	408.917	-2,88%	416.623	1,88%	429.727	3,15%	314.259	26,87%
Subsídio de férias e natal	333.883	609.104	82,43%	577.050	-5,26%	562.110	-2,59%	552.513	-1,71%
Outras remunerações certas e permanentes	105.327	100.659	-4,43%	130.110	29,26%	118.102	-9,23%	129.346	9,52%
Abonos variáveis ou eventuais	222.858	194.885	-12,55%	183.901	-5,64%	195.403	6,25%	205.696	5,27%
Encargos com a saúde	227.587	537.491	136,17%	237.625	55,79%	264.656	11,38%	245.190	-7,36%
Segurança social	911.007	1.055.166	15,82%	1.096.894	3,95%	1.089.371	-0,69%	1.066.479	-2,10%
01 - Despesas com pessoal	6.071.699	6.477.059	6,68%	6.017.589	-7,09%	5.979.478	-0,63%	5.810.801	-2,82%

No quadro acima, concentrando a análise nos anos de 2015 e 2016, verifica-se uma diminuição nas rubricas de despesa Pessoal dos Quadros, subsídio de Férias e Natal e na rubrica de Segurança Social, reflexo das aposentações e redução de dirigentes verificadas em 2015 e 2016.

Também se verificou uma redução das despesas Pessoal em Qualquer Outra Situação e Subsídio de refeição reflexo das modificações ocorridas na classificação da despesa com os trabalhadores em regime de Contrato Inserção e Emprego e os estagiários ao abrigo do Programa PEPAL.

Apesar de, em termos globais, se ter verificado uma redução das despesas com pessoal verificou-se um aumento do Pessoal Contratado a Termo e em Regime de Tarefa ou Avença.

Também se verificou um aumento ligeiro da despesa com pessoal no âmbito da rubrica abonos variáveis ou eventuais devido ao movimento ascendente das despesas com as horas extraordinárias e ajudas de custo.

Variação 2016-2015



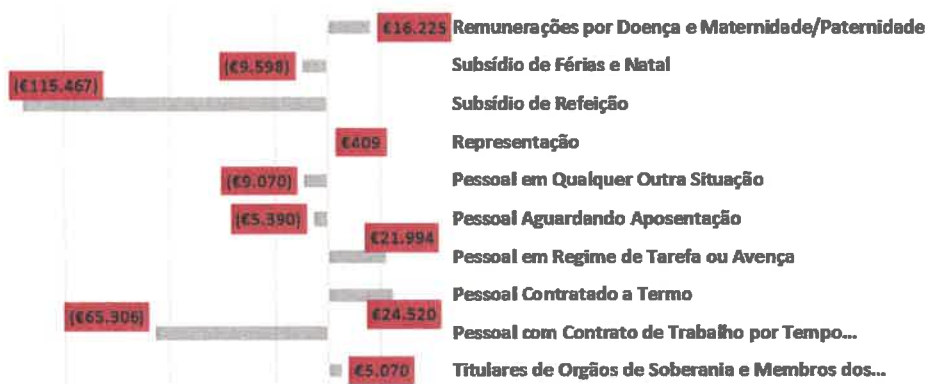
Para a redução dos 168.677,45 € de despesas com pessoal contribuíram:

- A redução de 136.612,09 € - Remunerações Certas e Permanentes;
- O aumento de 10.292,61€ - Abonos Variáveis ou Eventuais;
- A redução de 42.357,97€ - Segurança Social.

Remunerações Certas e Permanentes

Remunerações Certas e Permanentes	-136.612 €
Titulares de Órgãos de Soberania e Membros dos Órgãos Autárquicos	5.070 €
Pessoal com Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado	-65.306 €
Pessoal Contratado a Termo	24.520 €
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	21.994 €
Pessoal Aguardando Aposentação	-5.390 €
Pessoal em Qualquer Outra Situação	-9.070 €
Representação	409 €
Subsídio de Refeição	-115.467 €
Subsídio de Férias e Natal	-9.598 €
Remunerações por Doença e Maternidade/Paternidade	16.225 €

Remunerações certas e permanentes



As rubricas que contribuíram para o aumento da despesa foram:

- Titulares dos Órgãos de Soberania e Membros dos Órgãos Autárquicos;
- Pessoal Contratado a termo;
- Pessoal em Regime de tarefa ou avença;
- Representação;
- Remunerações por doença e Maternidade/Paternidade.

As rubricas que apresentam valores inferiores aos do período homólogo e que foram as grandes responsáveis pela redução da despesa foram:

- Pessoal com Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado;
- Pessoal Aguardando Aposentação;
- Pessoal em qualquer outra situação;
- Subsídio de Refeição;
- Subsídio de Férias e de Natal.

Como fatores mais relevantes, que terão contribuído para o aumento da despesa, foram identificados os seguintes:

- Titulares dos Órgãos de Soberania e Membros dos Órgãos Autárquicos;

O aumento da despesa de 5.070,17€ resulta da eliminação progressiva e ao longo do ano de 2016, da redução remuneratória prevista no artigo 2.º da Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro, por aplicação da Lei n.º 159-A/2015, de 30 de dezembro.

Em 01-01-2016 ocorreu uma reversão de 40%, em 01-04-2016, de 60%, em 01-07-2016, de 80% e em 01-10-2016 foi completamente eliminada.

Como em 2015, a redução remuneratória foi superior à aplicada em 2016, tendo deixado de existir neste 4.º trimestre, ocorreu um aumento dos valores pagos.

- Pessoal contratado a termo

Esta rubrica sofreu um aumento de 24 520,35€, reflexo da contratação de 10 assistentes operacionais durante o ano de 2016.

- Pessoal em Regime de tarefa ou avença

O aumento da despesa de 21 993,72€ € decorre, do aumento valor dos contratos celebrados em 2015 e que se mantiveram em vigor em 2016 bem como da celebração de nove contratos para as atividades de enriquecimento curricular e de um contrato na área do procedimento administrativo.

- Representação

A despesa classificada nesta rubrica corresponde ao valor pago a título de despesas de representação aos cargos dirigentes e eleitos locais no ativo.

O aumento da despesa resulta do aumento do valor de cada uma das prestações pagas, em resultado da reversão da redução remuneratória prevista no artigo 2.º da Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro, por aplicação da Lei n.º 159-A/2015, de 30 de dezembro.

- Remunerações por doença e Maternidade/Paternidade

A despesa classificada nesta rubrica inclui a resultante do pagamento de remuneração aos trabalhadores integrados no regime de proteção social convergente, isto é aos subscritores da Caixa Geral de Aposentações, no período em que estão ausentes do serviço, por motivo de doença e para acompanhamento de familiares doentes.

Os trabalhadores integrados no regime geral de segurança social, nas mesmas circunstâncias, não têm direito a remuneração, mas sim a um subsídio que é pago pela segurança social, pelo que não geram despesa passível de ser classificada nesta rubrica.

Portanto, às faltas justificadas por doença corresponde sempre uma redução da despesa nas classificações económicas 010104 ou 010106. A verificada na 010104 reflete-se nesta conta, a verificada na 010106, como não constitui encargo do Município, não afeta qualquer classificação da despesa.

O aumento da despesa de 16 224,53€ resulta do aumento do número de dias de trabalho justificados por doença/ valor da remuneração, dos trabalhadores em causa.



Relativamente às rubricas que reduziram a despesa foram identificados os seguintes fatores mais relevantes:

- Pessoal em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado

Esta classificação, tal como o subsídio de refeição, foi a que sofreu maior variação e que contribuiu grandemente para a redução das despesas com pessoal.

Face ao mesmo período de 2015 a variação foi de – 65 305,86€.

- Pessoal em funções, reduziu 92 144,17€ e,
- Recrutamento para novos postos de trabalho, aumentou 26.838,31€

A redução da despesa na classificação 01010401 reflete as saídas ocorridas em 2015 e 2016, sem as correspondentes entradas em 2015; bem como, o aumento da classificação 010115, referente à remuneração dos trabalhadores integrados no regime de proteção social convergente, na situação de faltas por doença. Qualquer valor pago na classificação 010115 traduz-se na redução da classificação 010104.

O aumento, na classificação 01010404, reflete a contratação, em 2016, de 2 técnicos superiores e 1 assistente operacional.

A reversão da redução remuneratória prevista no artigo 2.º da Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro, por aplicação da Lei n.º 159-A/2015, de 30 de dezembro, bem como a atualização da RMMG para 530,00€, a partir de 01-01-2016, por força do Decreto-Lei n.º 254-A/2015, de 31 de dezembro, foram fatores que aumentaram as despesas com pessoal. Todavia, o resultado não é visível, uma vez que os valores pagos a menos foram substancialmente maiores.

- Pessoal aguardando aposentação

A despesa paga por esta rubrica corresponde ao valor da pensão fixada pela Caixa Geral de Aposentações, no período entre a publicação da pensão no Diário da República e a quebra do vínculo. Nesta fase os trabalhadores já não estão no ativo, mas têm direito à pensão que constitui encargo do Município.

A pensão dos trabalhadores integrados no regime geral de segurança social, nomeados ou que celebraram contrato de trabalho por tempo indeterminado após 01-01-2006, não constitui encargo do Município.

A redução da despesa resulta do valor das pensões pagas, uma vez que, em 2016, foram desligados do serviço mais dois trabalhadores do que em 2015.

- Pessoal em qualquer outra situação

A redução de 9 069,68€ advém da mudança de classificação, a partir de 2016, da despesa resultante dos contratos PEPAL, para a classificação 04080201.

Por outro lado, a reversão da redução remuneratória prevista no artigo 2.º da Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro, por aplicação da Lei n.º 159-A/2015, de 30 de dezembro, veio contribuir para o aumento da despesa, mas o resultado não é visível, uma vez que a redução foi substancialmente maior.

- Subsídio de Refeição

A redução dos valores pagos nesta classificação foi a grande responsável pela redução global das despesas com pessoal.

Relativamente ao período homólogo foram pagos a menos 115 467,12€.

A principal razão desta diferença, prende-se com a mudança de classificação económica, do subsídio de refeição pago aos trabalhadores em regime de CEI, CEI+, estágios PEPAL e Contratos de Emprego Apoiado em Mercado Aberto, que passou a ser efetuada pela conta 04080201, deixando de ser incluída nas despesas com pessoal.

Os outros fatores que contribuíram para a redução da despesa têm que ver com a redução do número de trabalhadores no ativo e com a assiduidade dos restantes trabalhadores, uma vez que o subsídio de refeição só é pago quando ocorre a prestação do trabalho, em pelo menos metade do período normal de trabalho diário.

- Subsídio de férias e de natal

A despesa classificada nesta rubrica corresponde ao valor pago a título de subsídios de férias e de natal aos trabalhadores no ativo.

Tal como em 2015, o subsídio de natal continua a ser pago em duodécimos, por força do artigo 20.º da LOE/2016, aprovada pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março.

Os eleitos locais em regime de permanência não têm direito a estes subsídios, mas a um subsídio extraordinário equivalente, classificado na rubrica 010101 – Titulares dos Órgãos de Soberania e Membros dos Órgãos Autárquicos, pelo que a despesa daí resultante não onera esta rubrica.

A redução da despesa de 9 597,67€, reflete as saídas ocorridas durante o ano de 2015 e 2016, não compensadas com as novas contratações que entretanto ocorreram, bem como o acerto efetuado em janeiro de 2015, com a aposentação de um trabalhador com cargo dirigente desligado do serviço no final de 2014.

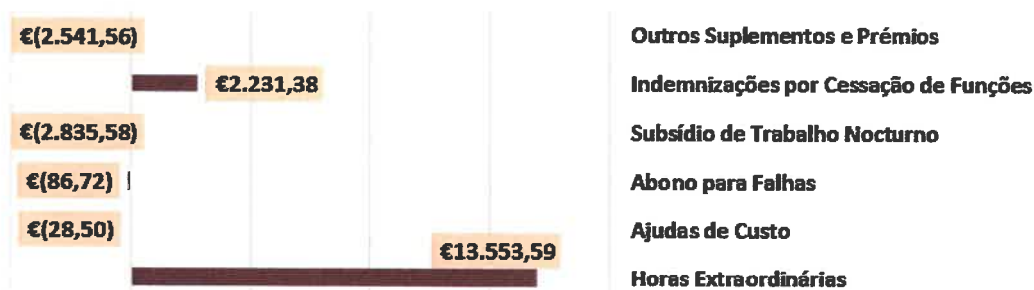


A reversão da redução remuneratória prevista no artigo 2.º da Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro, por aplicação da Lei n.º 159-A/2015, de 30 de dezembro, contribuiu para o aumento dos valores pagos, mas o resultado não é visível, uma vez que a redução foi substancialmente maior.

Abonos Variáveis ou Eventuais

Abonos Variáveis ou Eventuais	10.293 €
Horas Extraordinárias	13.554 €
Ajudas de Custo	-29 €
Abono para Falhas	-87 €
Subsídio de Trabalho Noturno	-2.836 €
Indemnizações por Cessação de Funções	2.231 €
Outros Suplementos e Prémios	-2.542 €

Abonos variáveis ou eventuais



Neste subagrupamento ocorreu um aumento da despesa de 10 292,61€, face ao período homólogo.

As rúbricas que apresentaram valores superiores às do ano anterior foram:

- Horas extraordinárias: 13 553,59€;
- Indemnizações por cessação de funções: 2 231,38€.

As rúbricas que apresentaram valores inferiores às do ano anterior foram:

- Ajudas de custo: -28,50€;
- Abonos para falhas: -86,72€;
- Trabalho noturno: -2 835,58€;
- Outros suplementos e prémios: -2 541,56€.

Como fatores mais relevantes, que terão contribuído para o aumento da despesa, foram identificados os seguintes:

- Horas extraordinárias

O valor pago nesta rúbrica corresponde ao acréscimo de remuneração pela prestação de trabalho suplementar em dias normais de trabalho e em dias de descanso e feriados.

O aumento de 13 553,59€, relativamente ao mesmo período de 2015, resulta de terem sido pagas mais 1 729,5 horas que em 2015.

Ano	Designação	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2016	Trabalho suplementar	2.476 €	2.987 €	4.021 €	4.111 €	3.519 €	3.420 €	3.889 €	4.355 €	3.462 €	2.726 €	5.285 €	5.423 €	45.672 €
2016	Sábados	1.017 €	2.265 €	1.528 €	2.178 €	2.085 €	1.851 €	5.464 €	5.958 €	2.387 €	1.874 €	3.861 €	3.366 €	33.836 €
2016	Domingos	956 €	1.130 €	1.977 €	1.519 €	1.452 €	1.033 €	2.190 €	4.176 €	2.031 €	1.260 €	1.797 €	954 €	20.475 €
2016	Feriados	1.309 €	442 €	32 €	1.452 €	1.190 €	1.414 €	2.905 €	159 €	2.657 €	85 €	878 €	1.020 €	13.544 €
2016	Total	5.759 €	6.824 €	7.558 €	9.260 €	8.247 €	7.717 €	14.448 €	14.648 €	10.537 €	5.945 €	11.822 €	10.763 €	113.527 €
2015	Trabalho suplementar	1.986 €	2.548 €	2.498 €	2.777 €	3.492 €	3.878 €	4.919 €	4.597 €	3.607 €	3.064 €	4.581 €	3.126 €	41.072 €
2015	Sábados	1.544 €	1.784 €	1.720 €	1.640 €	1.542 €	2.044 €	7.496 €	4.742 €	2.734 €	1.525 €	2.149 €	1.610 €	30.531 €
2015	Domingos	716 €	825 €	1.662 €	1.697 €	886 €	1.919 €	2.758 €	2.856 €	2.681 €	814 €	1.501 €	1.033 €	19.348 €
2015	Feriados	1.085 €	430 €	0 €	0 €	2.598 €	935 €	1.200 €	9 €	2.766 €	0 €	0 €	0 €	9.022 €
2015	Total	5.331 €	5.587 €	5.880 €	6.114 €	8.518 €	8.776 €	16.372 €	12.203 €	11.788 €	5.403 €	8.231 €	5.769 €	99.973 €
Diferença 2016-2015		427 €	1.237 €	1.677 €	3.146 €	-272 €	-1.058 €	-1.924 €	2.444 €	-1.251 €	542 €	3.591 €	4.994 €	13.554 €

Analisando a distribuição do número de horas pagas, por características e mês de processamento, abaixo apresentada, verifica-se que o aumento ocorreu em todas as categorias.

Contudo, o maior aumento sobreveio da prestação do trabalho em dias feriado, por terem sido repostos, em 2016, alguns dos feriados que tinham sido suprimidos em anos anteriores, tendo sido pagas mais 924,5 horas.

O trabalho prestado aos sábados contribuiu para o acréscimo com 398 horas e o prestado aos domingos com 160,5 horas. O número de horas de trabalho suplementar também aumentou, tendo sido prestadas mais 246,5 horas.



Distribuição anual do número total de horas efetuadas por tipo e mês de processamento

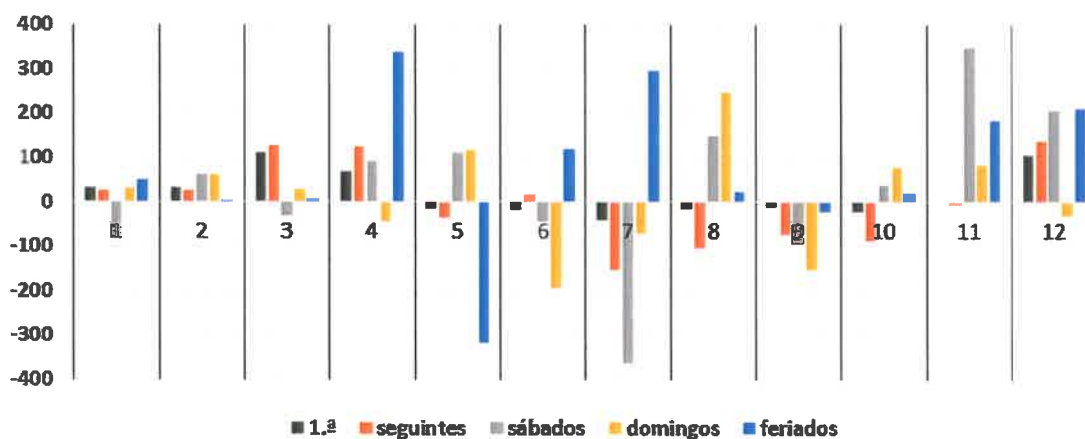
Ano	Tipo	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2015	1.ª	152	215	190	218	257	262	322	315	267,5	231	308	236,5	2974
2015	seguintes	236	317	289	311,5	394,5	427	612,5	647,5	430,5	363,5	557,5	384	4970,5
2015	sábados	267	358,5	326	287,5	270	369	1348,5	884,5	507	257	380	286	5541
2015	domingos	148	159	292	319,5	172	374	501	574	513,5	149	241,5	206	3649,5
2015	feriados	224,5	92,5			536	189	249	2	575				1868
2015	Total	1027,5	1142	1097	1136,5	1629,5	1621	3033	2423	2293,5	1000,5	1487	1112,5	19003
2016	1.ª	185	246,5	303	286,5	242,5	245	282	301,5	256	209	310,5	343	3210,5
2016	seguintes	264,5	344,5	416	437,5	358,5	444	458,5	544	358	277,5	553	524,5	4980,5
2016	sábados	184	420	296	381,5	381,5	325,5	985	1034,5	412	296	728,5	494,5	5939
2016	domingos	180	222,5	322,5	276	288	179	430	821	360	229	326,5	175,5	3810
2016	feriados	275,5	98	8	338,5	220	309,5	546,5	26	553	19	185,5	213	2792,5
2016	Total	1089	1331,5	1345,5	1720	1490,5	1503	2702	2727	1939	1030,5	2104	1750,5	20732,5

Distribuição da variação de horas efetuadas por tipo e meses do ano (2016-2015)

Ano	Tipo	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2015	Total	1027,5	1142	1097	1136,5	1629,5	1621	3033	2423	2293,5	1000,5	1487	1112,5	19003
2016	Total	1089	1331,5	1345,5	1720	1490,5	1503	2702	2727	1939	1030,5	2104	1750,5	20732,5
2016-2015	1.ª	33	31,5	113	68,5	-14,5	-17	-40	-13,5	-11,5	-22	2,5	106,5	236,5
2016-2015	seguintes	28,5	27,5	127	126	-36	17	-154	-103,5	-72,5	-86	-4,5	140,5	10
2016-2015	sábados	-83	61,5	-30	94	111,5	-43,5	-363,5	150	-95	39	348,5	208,5	398
2016-2015	domingos	32	63,5	30,5	-43,5	116	-195	-71	247	-153,5	80	85	-30,5	160,5
2016-2015	feriados	51	5,5	8	338,5	-316	120,5	297,5	24	-22	19	185,5	213	924,5
2016-2015	Total	61,5	189,5	248,5	583,5	-139	-118	-331	304	-354,5	30	617	638	1729,5

Apesar do acréscimo do número de horas de trabalho prestado, nos meses de maio, junho, julho e setembro, o número de horas efetuadas foi inferior ao do período homólogo. O grande acréscimo ocorreu nos meses de abril, novembro e dezembro.

Distribuição mensal da variação (2016-2015) do número de horas pagas



• Indemnizações por cessação de funções

O aumento da despesa de 2 231,38€ resulta do pagamento da compensação por caducidade de contrato a termo certo, a quatro assistentes operacionais que cessaram os contratos no mês de junho e da redução do valor de compensação pago aos professores das Atividades de Enriquecimento Curricular. O

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

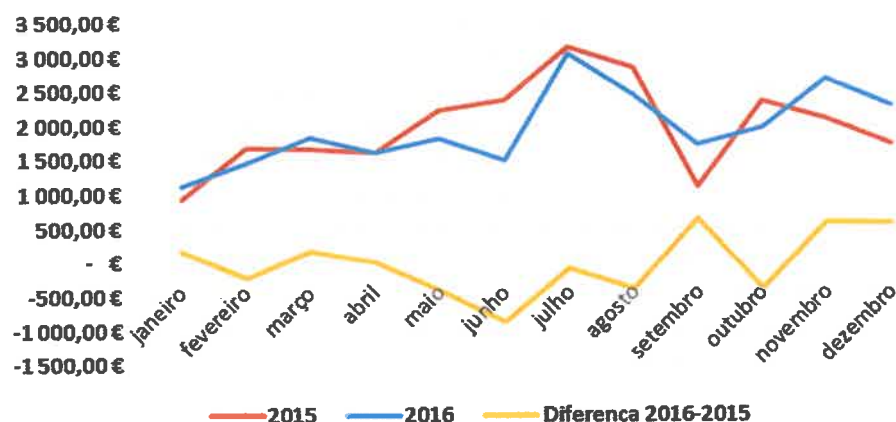
valor pago aos assistentes operacionais totalizou 3.977,31 € e o pago aos professores das AEC totalizou 4.167,06€. Como em 2015 só foi paga compensação aos professores das AEC, no valor de 5.912,99€. Nesta categoria, ocorreu uma redução de 1.745,93€ e nos restantes contratados a termo ocorreu um aumento de 3.977,31€, resultando na diferença de 2.231.38€.

Como fatores mais relevantes, que terão contribuído para a redução da despesa foram identificados os seguintes:

- Ajudas de custo

Em 2016 foi pago o valor de 23 520,28€, a título de ajudas de custo. Comparativamente a 2015 foi pago a menos 28,50€. As oscilações mensais apresentadas, que não tiveram reflexo na variação anual, resultam da calendarização das deslocações e do mês de processamento.

Variação dos valores pagos em ajudas de custo 2016-2015



Variação dos valores pagos em ajudas de custo

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2016	1 118,66	1 459,11	1 836,02	1 673,96	1 761,86	1 495,65	3 059,03	2 454,55	1 728,36	1 961,73	2 681,51	2 289,84	23 520,28
2015	943,95	1 694,15	1 676,05	1 879,85	1 966,78	2 388,19	3 155,62	2 411,24	1 533,19	2 356,94	1 811,30	1 731,52	23 548,78
Diferença 2016-2015	174,71	- 235,04	159,97	- 205,89	- 204,92	- 892,54	- 96,59	43,31	195,17	- 395,21	870,21	558,32	- 28,50

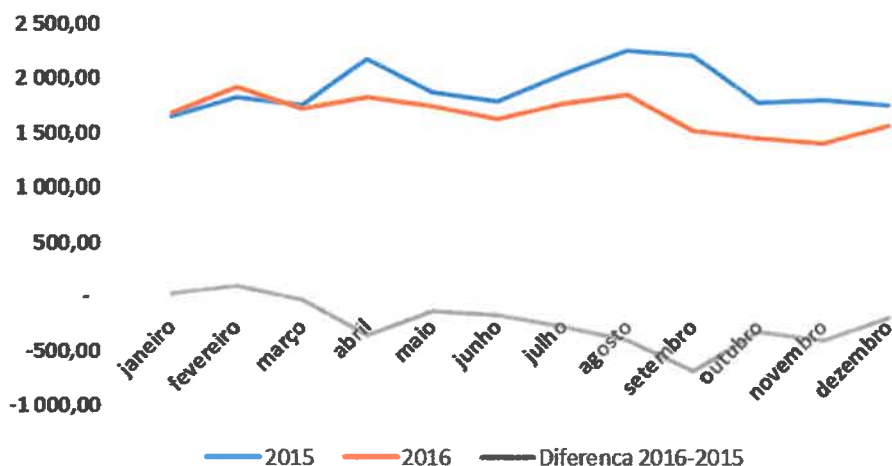
- Abonos para falhas

A redução de 86,72€ de abono para falhas não é significativo, atendendo a que o mesmo só é pago aos trabalhadores com direito a abono para falhas, quando estão no ativo. Basta haver alteração no período de férias de um ano para o outro, para fazer oscilar os valores pagos.

- Subsídio de trabalho noturno

Nesta rubrica, em 2016 ocorreu uma redução de 2.835,58€, face ao mesmo período de 2015, em resultado da redução de 3.250,50 horas prestadas em regime normal noturno.

Distribuição dos montantes pagos com trabalho noturno em 2016 e 2015



2016			2015			Diferença		
Meses	Horas efetuadas	Valores pagos	Meses	Horas efetuadas	Valores pagos	Meses	Horas efetuadas	Valores pagos
janeiro	1 791,50	1 689,92 €	janeiro	1791,5	1 655,90 €	janeiro	0,00	34,02 €
fevereiro	1 980,00	1 920,83 €	fevereiro	1954	1 824,19 €	fevereiro	26,00	96,64 €
março	1 779,00	1 728,72 €	março	1882,5	1 760,32 €	março	-103,50	-31,60 €
abril	1 883,00	1 826,04 €	abril	2113	2 185,87 €	abril	-230,00	-359,83 €
maio	1 802,00	1 747,21 €	maio	2018,5	1 878,94 €	maio	-216,50	-131,73 €
junho	1 697,50	1 627,99 €	junho	1907,5	1 792,47 €	junho	-210,00	-164,48 €
julho	1 807,00	1 764,69 €	julho	2132	2 035,63 €	julho	-325,00	-270,94 €
agosto	1 911,50	1 855,20 €	agosto	2360,5	2 259,00 €	agosto	-449,00	-403,80 €
setembro	1 603,50	1 525,22 €	setembro	2324,5	2 212,31 €	setembro	-721,00	-687,09 €
outubro	1 536,50	1 456,35 €	outubro	1881,5	1 781,35 €	outubro	-345,00	-325,00 €
novembro	1 457,00	1 407,46 €	novembro	1895,50	1 809,83 €	novembro	-438,50	-402,37 €
dezembro	1 636,50	1 571,49 €	dezembro	1874,50	1 760,89 €	dezembro	-238,00	-189,40 €
Total	20 885,00	20 121,12 €	Total	24 135,50	22 956,70 €	Total	-3 250,50	- 2 835,58 €

A distribuição mensal das variações, reflete uma redução mais acentuada no segundo semestre, do que no primeiro.

Setor trabalho	2016		2015		Diferença	
	N.º de horas	Valores	N.º de horas	Valores	N.º de horas	Valores
Higiene e limpeza	17 873,50	16 769,14 €	20 486,00	19 438,49 €	-2 612,50	- 2 669,35 €
Parque de campismo	2 865,50	3 210,52 €	3 447,50	3 326,39 €	-582,00	- 115,87 €
Piscina municipal	146,00	141,46 €	202,00	191,82 €	-56,00	- 50,36 €
Total	20 885,00	20 121,12 €	24 135,50	22 956,70 €	-3 250,50	- 2 835,58 €

Na distribuição por setores de trabalho, verifica-se que a redução foi transversal a todos os serviços, com especial incidência no Setor de Higiene e Limpeza, uma vez que também é nesse serviço que são prestadas maior número de horas em regime de trabalho noturno.

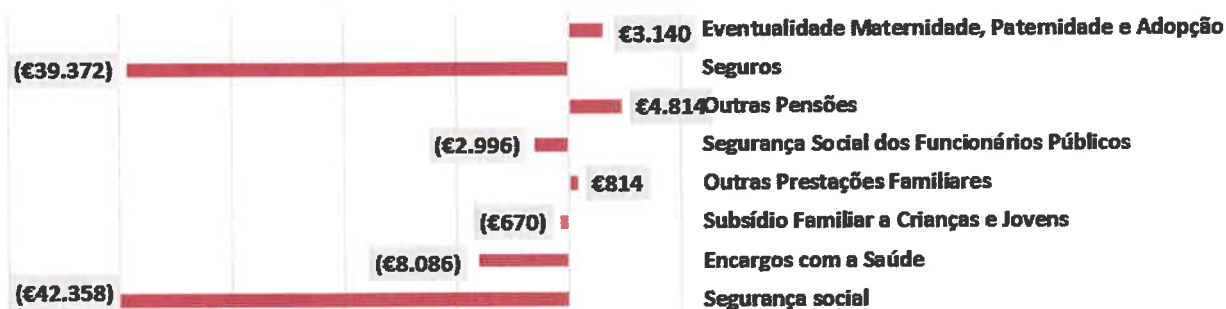
- Outros suplementos e prémios

A redução de 2 541,56€ resulta do pagamento de menos 37 senhas de presença, aos membros da Assembleia Municipal, ao valor individual de 86,86€. Em 2015 foi efetuado o acerto do pagamento de senhas de presença, referentes os anos anteriores, daí a redução da despesa.

Segurança Social

Segurança social	-42.358 €
Encargos com a Saúde	-8.086 €
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	-670 €
Outras Prestações Familiares	814 €
Segurança Social dos Funcionários Públicos	-2.996 €
Outras Pensões	4.814 €
Seguros	-39.372 €
Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adoção	3.140 €

Segurança social



Neste subagrupamento as rubricas que contribuíram para o aumento da despesa foram:

- Outras prestações familiares
- Outras Prestações
- Outras despesas de Segurança Social

As rubricas que contribuíram para a redução da despesa foram:

- Encargos com a Saúde
- Subsídio familiar a crianças e jovens
- Segurança Social dos Funcionários Públicos
- Seguros

Foram identificados como fatores mais relevantes, que terão contribuído para o aumento da despesa, os seguintes:

- Outras prestações familiares

O aumento de despesa de 813,54€ decorre do pagamento da bonificação por deficiência do subsídio familiar a mais duas crianças, com início no segundo e terceiro trimestres de 2015, bem como da atualização dos valores e da idade dos menores.

- Outras pensões

O aumento da despesa no valor de 4 813,55€ deriva do pagamento de uma pensão por acidente de trabalho, de que resultou uma incapacidade parcial permanente de 6%. Como as autarquias locais são entidades públicas com autonomia administrativa e financeira, o encargo pertence na totalidade ao Município e não à CGA, de acordo com o artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 503/99, de 20 de novembro. Em 2015, não ocorreu qualquer pagamento deste tipo.

- Outras despesas de Segurança Social

O aumento da despesa de 3 139,50€ resulta do aumento do número de dias de falta, dadas pelos trabalhadores inscritos no regime de proteção social convergente (inscritos na CGA), ao abrigo da proteção na parentalidade, como sejam as licenças parentais gozadas pelos dois progenitores, aquando do nascimento dos filhos, as situações de risco clínico durante a gravidez, as licenças por interrupção de gravidez, as licenças parentais em qualquer das suas modalidades, as faltas para assistência a filho e as licenças para assistência a filho com deficiência ou doença crónica, em que a perda de remuneração é compensada através do subsídio parental, classificado nesta rubrica.

A sua variação está diretamente relacionada com a classificação 010104. Ao aumento de uma corresponde a redução da outra, e vice-versa. Portanto, este aumento não representa um acréscimo da despesa, porque a remuneração deixou de ser paga pela 010104, apenas reflete a existência de um maior número de dias de falta deste tipo.

O pagamento de idênticos subsídios aos trabalhadores integrados no Regime Geral de Segurança Social (RGSS) é efetuado pelo CRSS, não constituindo encargo do Município.



Foram identificados como fatores mais relevantes, que terão contribuído para a redução da despesa, os seguintes:

- Encargos com a Saúde

Encargos com a saúde	2015	2016	Diferença 2016-2015
ADSE (Regime Convencionado) Pago por ordem de pagamento de faturas	96.477 €	86.776 €	-9.700 €
ADSE(Regime Livre) Pago diretamente aos trabalhadores	53.513 €	54.699 €	1.186 €
Pagamento da Autarquia ao Serviço Nacional de Saúde - art.º 154.º da LOE/2015	103.286 €	103.714 €	428 €
Total	253.276 €	245.190 €	-8.086 €

Nesta rúbrica em 2016 ocorreu uma redução da despesa de 8.085,96€. O pagamento efetuado diretamente à ADSE, referente aos cuidados de saúde prestados nas entidades privadas com acordo com a ADSE, baixou 9.700,43€.

O pagamento do reembolso efetuado diretamente aos trabalhadores, com os montantes previstos na tabela do regime livre, mediante a apresentação do recibo com o custo total do cuidado de saúde, pago em simultâneo com o vencimento mensal, aumentou 1.185,99€.

O pagamento ao Serviço Nacional de Saúde, em regime de capitação, efetuado através da retenção mensal dos Fundos Municipais, aumentou 428,48€.

- Subsídio familiar a crianças e jovens

Nesta classificação ocorreu uma redução de 670,19€ €, pela redução do pagamento do número de prestações de subsídio familiar. Apesar da atualização dos montantes, operada a partir de fevereiro de 2016, pela Portaria n.º 11-A/2016, de 29-01 e Decreto-Lei n.º 2/2006, de 6 de janeiro e, a partir de abril, pela Portaria n.º 161/2016, de 9 de junho, o acréscimo não foi suficiente para compensar a redução ocorrida com a perda de direitos, na sequência dos menores terem deixado de estudar ou da alteração da composição do agregado familiar.

- Segurança Social dos Funcionários Públicos

Esta classificação contempla a contribuição da entidade patronal para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social.

A redução da despesa de 2 996,36€, resulta:

- Do aumento de 9 519,79€, da contribuição da entidade para o CRSS, em consequência das novas contratações, por tempo indeterminado e a termo resolutivo certo;

- A redução de 12 516,15€ da contribuição para a CGA, em consequência das saídas ocorridas, as quais, não são compensadas com novas entradas, reflete a tendência natural de redução dos valores.

Destaca-se que a taxa aplicável para as duas entidades é igual desde 01-01-2013, situando-se nos 23,75%, com exceção da aplicável relativamente a 7 trabalhadores, em que a taxa aplicável para a segurança social é 18,60%.

- Seguros

Seguros	2015	2016	Diferença 2016-2015
Seguros de acidente de trabalho e Doenças Profissionais de todos os trabalhadores (exceto CEI e CEI+)	62.536,50 €	43.528,50 €	-19.008,00 €
Seguros de acidente pessoal (CEI e CEI+)	16.744,75 €		-16.744,75 €
Seguros eleitos locais (Câmara Municipal)	561,02 €	600,46 €	39,44 €
Seguros eleitos locais (Assembleia Municipal)	39,44 €		-39,44 €
Outros	3.619,30 €		-3.619,30 €
Total	83.501,01 €	44.128,96 €	-39.372,05 €

A redução da despesa nesta classificação foi 39.372,05€.

O seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais, que abrange todos os trabalhadores, baixou 19.325,41€.

O de acidentes pessoais, que abrange os trabalhadores em regime de CEI e CEI+, baixou 16.744,75€, uma vez que a partir de 01-01-2016 o pagamento das apólices de seguros destes trabalhadores deixou de ser efetuado por verbas destinadas a pessoal e passou a sê-lo na rubrica 02.02.12.

Aquisição de Bens e Serviços / Despesa

	Valores em Euros (€)				
	2012	2013	2014	2015	2016
02 - Aquisição de bens e prestação de serviços	4.630.341	5.492.895	5.494.139	4.580.535	4.768.549
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	12.166.603	13.752.184	13.179.157	12.383.316	12.329.203
BENS E SERVIÇOS / DESPESA CORRENTE	38,06%	39,94%	41,69%	36,99%	38,68%
TOTAL DA DESPESA	17.469.517	16.710.978	15.243.778	15.928.501	15.819.408
BENS E SERVIÇOS / DESPESA TOTAL	26,51%	32,87%	36,04%	28,76%	30,14%

Evolução dos compromissos do ano:

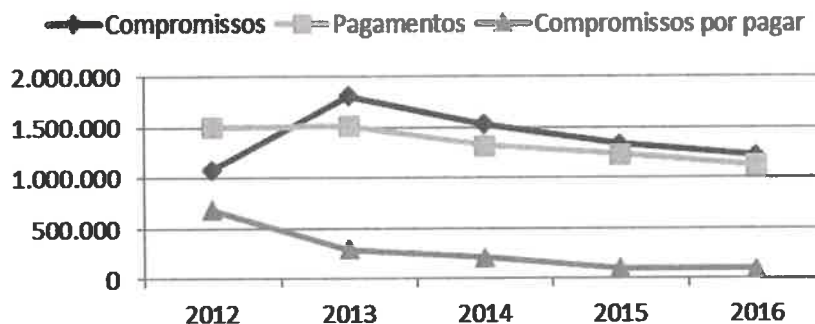
Aquisição de bens:

Aquisição de bens	Valores em Euros (€)								
	Comp. 2012	Comp. 2013	Δ	Comp. 2014	Δ	Comp. 2015	Δ	Comp. 2016	Δ
Matérias-primas e subsidiárias	88.238	105.843	17.605	199.987	94.144	193.161	-6.826	212.699	19.538
Combustíveis e lubrificantes	478.285	540.086	61.801	469.756	-70.330	412.185	57.572	420.443	8.259
Munições, explosivos e artificiais	689	4.614	3.925	9.018	4.405	4.551	-4.467	4.707	156
Limpeza e higiene	60.438	41.096	19.342	41.495	399	64.571	23.076	57.176	-7.395
Alimentação - refeições confeccionadas	194.461	166.968	27.493	208.595	41.627	189.299	19.296	116.721	-72.577
Vestuário e artigos pessoais	5.240	8.725	3.485	20.908	12.183	17.476	-3.432	8.577	-8.899
Material de escritório	23.907	19.230	-4.677	18.269	-961	26.939	8.670	25.499	-1.440
Produtos químicos e farmacêuticos	1.111	936	-174	2.350	1.414	1.939	-411	1.818	-122
Produtos vendidos nas farmácias	6	271	265	13	-258	284	270	2	-281
Material de consumo Clínico	313,9	735	421	459	-276	812	353	2.342	1.530
Material de transporte - peças	79.655	92.896	13.241	109.274	16.378	66.786	42.488	77.536	10.750
Material de Consumo Hoteleiro	106	303	197	241	-62	0	-241	50	50
Outro material - peças	27.295	21.204	-6.091	35.261	14.057	43.946	8.685	28.795	-15.151
Prémios, condecorações e ofertas	41.601	39.006	-2.595	43.844	4.838	53.306	9.462	66.676	13.370
Mercadorias para venda	2.565	6.900	4.335	11.838	4.938	17.893	6.056	13.774	-4.119
Ferramentas e utensílios	6.616	6.503	-113	13.350	6.847	8.002	-5.348	8.874	871
Livros e documentação técnica	535	198	-337	477	279	604	127	707	103
Artigos honoríficos e de decoração	553,5	642,43	89	577	-66	239	-338	1.224	985
Material de educação cultura e receio	1.945	494	-1.450	1.047	553	5.687	4.640	4.986	-701
Outros bens	63.820	65.224	1.404	96.006	30.782	121.792	25.786	166.682	44.890
TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS	1.077.378	1.121.874	44.496	1.282.766	160.891	1.229.472	53.294	1.219.287	-10.185

Para esta análise, não se consideram os valores faturados, pois está-se em sede de execução orçamental. No entanto, convém salvaguardar que, sendo os compromissos resultantes de processos de aquisição, muitas vezes, não representam uma dívida perante terceiros no próprio ano, mas sim, e desde logo, um compromisso futuro.

O gráfico seguinte compara, relativamente à aquisição de bens, a evolução dos compromissos assumidos no ano, os pagamentos e os compromissos por pagar no final de cada ano.

Aquisição de bens

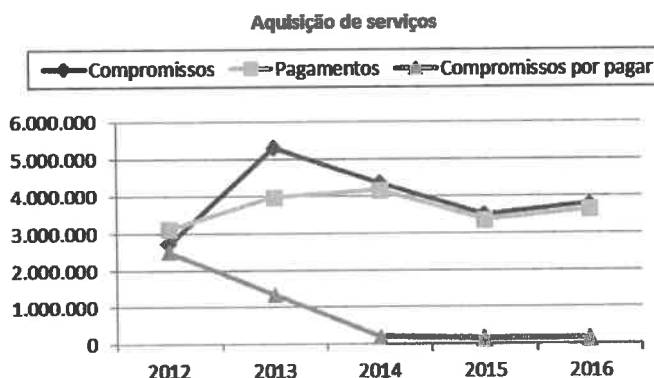


Aquisição de serviços:

Aquisição de serviços	Comp. 2013		Comp. 2014		Comp. 2015		Comp. 2016	
	Comp.	Δ	Comp.	Δ	Comp.	Δ	Comp.	Δ
Encargos de instalações	520.490	167.482	709.867	189.377	777.328	67.461	718.434	-58.894
Limpeza e higiene	454.398	-90.791	503.735	49.337	582.817	79.081	686.575	103.758
Conservação de bens	234.768	63.747	269.486	34.718	155.670	-113.816	235.133	79.463
Locação e edifícios	38.567	1.030	39.117	550	39.235	117	39.201	-33
Locação de outros bens	43.049	-4.543	71.279	28.230	64.376	-6.903	88.054	23.679
Comunicações	97.211	-2.372	101.611	4.400	112.380	10.769	102.925	-9.455
Transportes escolares	170.420	75.788	170.940	519	156.488	-14.451	148.947	-7.541
Outros transportes	45.629	10.860	48.041	2.412	55.871	7.830	73.727	17.856
Representação de serviços	500	483		-500	770	770	1.023	253
Seguros	95.021	-455	80.335	-14.686	85.318	4.983	110.489	25.170
Deslocações e estadas	413	-760	1.074	661	1.562	489	4.698	3.136
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	603	-14.486	13.442	12.839	19.691	6.249	26.144	6.452
Formação	3.326	1.447	2.703	-623	3.839	1.136	5.237	1.398
Seminários, exposições e similares	49.278	46.964	978	-48.299	5.921	4.943	1.870	-4.051
Publicidade	26.521	1.178	27.469	948	39.712	12.243	77.688	37.975
Vigilância e segurança	16.099	-926	16.619	520	19.485	2.867	25.606	6.121
Assistência técnica	15.478	-11.341	21.059	5.581	22.899	1.841	23.046	146
Outros trabalhos especializados	19.997	4.559	10.377	-9.620	13.989	3.612	12.699	-1.290
Serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0
Encargos de cobrança de receitas	119.462	749	135.348	15.886	137.941	2.593	130.302	-7.639
Iluminação Pública	688.641	-10.697	697.470	8.829	721.833	24.363	750.776	28.943
Outros serviços	180.574	-137.326	246.212	65.638	333.936	87.724	532.065	198.129
TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2.820.444	100.589	3.167.161	346.717	3.351.063	183.902	3.794.640	443.576

A natureza das atividades desenvolvidas pelo Município tem exigido o recurso à contratação de serviços. Note-se que este capítulo inclui três despesas com um peso significativo, nomeadamente, o consumo de água, o serviço de deposição de lixo prestado pela Valorsul e a iluminação pública.

O gráfico seguinte compara, relativamente à aquisição de serviços, a evolução dos compromissos assumidos no ano, os pagamentos e os compromissos por pagar que restam no final de cada ano.



Aquisição de Bens de Capital / Despesa Total

	Valores em Euros (€)				
	2012	2013	2014	2015	2016
07 - Aquisição de bens de capital	4.346.398	1.639.616	1.116.801	2.316.798	2.183.082
TOTAL DA DESPESA	17.469.517	16.710.978	15.243.778	15.298.501	15.819.408
BENS DE CAPITAL / DESPESA TOTAL	24,88%	9,81%	7,33%	15,14%	13,80%

No quadro acima estão refletidos os valores pagos. De salientar que o peso dos pagamentos de despesas de investimento varia em função das obras em execução.

Em 2013, com a conclusão das obras em 2012, o peso das aquisições de bens de capital em relação à despesa total diminuiu 15,07 pontos percentuais.

Em 2014, o investimento efetuado em imóveis foi feito essencialmente com recursos humanos/máquinas do Município, o que potenciou a redução da aquisição de bens de capital, relativamente a 2013.

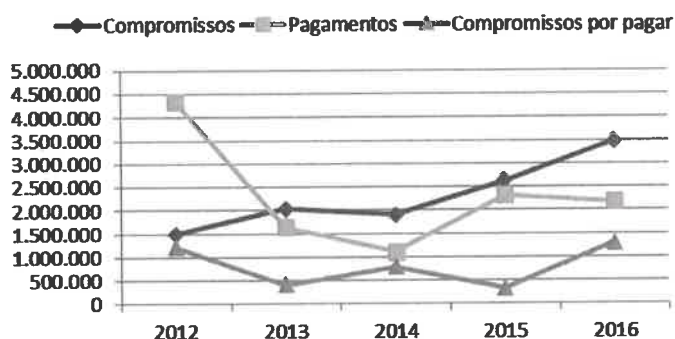
Em 2015, relativamente a 2014, já se verifica um aumento da despesa de investimento, apesar de tal como em 2014, o investimento em imóveis ter sido feito essencialmente com recursos humanos/máquinas do Município. Este aumento da despesa de investimento está relacionado com a execução das obras "Reabilitação do edifício António Conceição Bento", "Remodelação do Edifício Snack-Bar e Supermercado do Parque de Campismo", "Beneficiação do Edifício e Requalificação do Pátio da EB1 de Serra d'El-Rei", "Ampliação do Edifício e Requalificação do Pátio da EB1 de Ferrel", "Fórum Cultural Multiusos – Centro Interpretativo de Serra D'El Rei", "Reforço e Proteção Costeira das Arribas do Baleal e das Praias do Quebrado e da Gâmboa", "Reforço e Proteção do Cordão Dunar da Baia Norte" e a aquisição do Imóvel, sito no Largo de São Leonardo, em Atouguia da Baleia, conhecido como "Loja dos Vala".

Em 2016 verificou-se uma ligeira descida da execução da despesa de capital, dado que as obras a executar só terão reflexos em 2017, ano de sua conclusão e respetivo pagamento.

A despesa de investimento com mais relevância está relacionada com a aquisição de dois prédios na Rua Nossa Senhora da Guia em Ferrel, de um terreno na Rua General Humberto Delgado, em Peniche, um prédio rústico sito em Brejo, em Ferrel, três prédios urbanos na Rua 13 Infantaria, em Peniche, e um prédio urbano na travessa do Baluarte em Peniche.

Da análise do gráfico, conclui-se que, embora os compromissos sejam assumidos em determinado ano, existem desfasamentos, quer em termos físicos, quer em termos financeiros, que produzem efeitos nos anos seguintes.

Aquisição de bens de capital



Análise das demonstrações financeiras (Balanço e Demonstração de Resultados)

A análise dos principais documentos de prestação de contas (Balanço e Demonstração de Resultados), permite efetuar algumas leituras sobre o desempenho da Câmara Municipal.

As leituras que se seguem assentam na elaboração de dois rácios financeiros.

Indicadores considerados

a) Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Ativo Total Líquido)

Indica o grau de independência perante os credores.

	Valores em Euros (€)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Fundos Próprios	14.253.122	16.541.297	18.799.192	19.292.021	20.907.490
Activo Total Líquido	37.546.300	38.146.299	39.013.312	40.273.088	41.149.976
Autonomia Financeira	0,38	0,43	0,48	0,48	0,51



b) Liquidez

Avalia as maiores ou menores dificuldades de tesouraria.

Quando o indicador é inferior à unidade, revela algumas dificuldades de tesouraria

b 1) Liquidez Geral (Ativo Circulante / Passivo de Curto Prazo)

	Valores em Euros (€)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Activo Circulante	2.006.498	2.302.027	3.206.298	3.350.356	3.544.039
Passivo Circulante (curto prazo)	5.421.600	3.311.416	2.348.345	2.383.063	2.485.055
Liquidez Geral	0,37	0,70	1,37	1,41	1,43

b 2) Liquidez Reduzida [(Ativo Circulante – Existências) / Passivo de Curto Prazo]

	Valores em Euros (€)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Activo circulante - Existências	1.477.703	1.887.395	2.631.052	2.878.501	3.091.666
Passivo circulante (curto prazo)	5.421.600	3.311.416	2.348.345	2.383.063	2.485.055
Liquidez Reduzida	0,27	0,57	1,12	1,21	1,24

b 3) Liquidez Imediata (Disponibilidades / Passivo de Curto Prazo)

	Valores em Euros (€)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Disponibilidades	1.052.706	1.218.040	2.001.904	2.310.984	2.584.336
Passivo circulante (curto prazo)	5.421.600	3.311.416	2.348.345	2.383.063	2.485.055
Liquidez Imediata	0,19	0,37	0,85	0,97	1,04

**Limite da dívida**

Mapa demonstrativo do cálculo do limite da dívida total para 2016 e seu cumprimento, de acordo com o disposto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro

Limite da dívida total para 2016

Designação	Montante (euros)
Receita corrente líquida 2013	19.314.673,49
Receita corrente líquida 2014	19.008.354,62
Receita corrente líquida 2015	19.884.892,80
Média dos últimos 3 anos	19.402.640,30
Limite da Dívida Total	29.103.960,46

Dívida total de operações orçamentais

N.º 2 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2014, de 3 de setembro

Designação	Montante (euros)
Empréstimos	5.961.854
Contratos de Locação Financeira	180.355
Fornecedores C/C	702.426
Credores pela execução do orçamento	0
Fornecedores de Imobilizado C/C	219.026
Estado e outros entes públicos	3.714
Credores diversos	890.728
Contribuição de outras entidades para a dívida bruta municipal (31.12.2016)	100.547
Dívida Total	8.058.649

Cumprimento do limite da dívida total

Alínea b), n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2014, de 3 de setembro

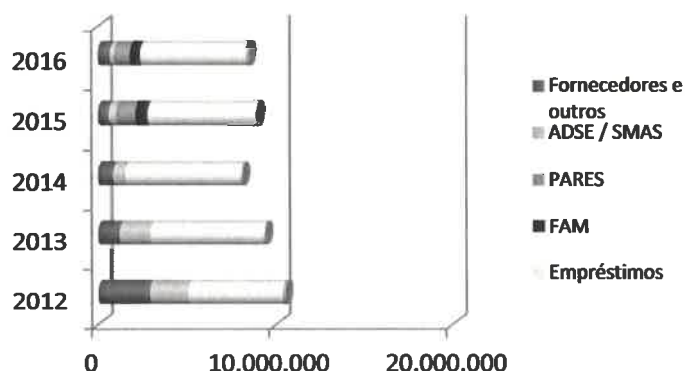
Designação	Montante (euros)
Limite da dívida total (1)	29.103.960
Dívida total de operações orçamentais (reporte a 01.01.2016) (2)	8.391.643
Margem absoluta (3)=(1)-(2)	20.712.317
Margem utilizável (4)=(3)*20%	4.142.463
Dívida total de operações orçamentais (reporte a 31.12.2016) (5)	8.058.649
Margem absoluta (6)=(1)-(5)	21.045.312
Margem disponível por utilizar (7)=(4)-[(5)-(2)], se (4)>0 e (5)<[(2)+(4)]	4.475.458

Evolução das dívidas a terceiros

	Valores em Euros (€)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Fornecedores C/C	3.923.789	2.521.876	1.220.938	869.883	702.426
Estado e Outros Entes Públicos	4.571	5.309	2.092	2.012	3.714
Fornecedores de Imobilizado C/C	633.214	311.661	212.370	161.234	219.026
Pessoal	1.845	1.845	0	0	1.201
Administração Autárquica	153.019	20.634	24.725	0	0
Consultores, Assesores e Intermediários	2.360	0		0	0
Credores diversos	361.923	88.906	64.366	1.759.755	1.452.774
Empréstimos	5.285.480	6.361.357	6.527.104	6.112.900	5.961.854
Locações financeiras	175.655	117.650	99.774	57.203	180.355
Total da dívida	10.541.857	9.429.238	8.151.368	8.962.986	8.521.349

A leitura deste quadro deve ter em conta que em 2016 houve a contratação de dois empréstimos, um para a Reabilitação de 18 Fogos no Bairro do Calvário e outro para a aquisição de dois prédios, sitos na Rua Nossa Senhora da Guia, em Ferrel, e a aquisição de uma Viatura pesada com superestrutura de compactação de RSU 10M3 Volvo FL8250R na modalidade de Locação Financeira, apesar de se ter verificado uma redução do valor em dívida relativamente aos empréstimos.

	Valores em Euros (€)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Fornecedores e outros	2.901.384	1.219.284	873.952	623.115	686.925
ADSE / SMAS	2.177.492	1.730.918	615.071	427.715	245.101
PARES			35.468	1.066.156	883.867
FAM				675.897	563.248
Empréstimos	5.285.480	6.361.357	6.527.104	6.112.900	5.961.854
Locações financeiras	175.655	117.650	99.774	57.203	180.355
Total da dívida	12.239.961	10.540.012	9.429.208	8.962.986	8.521.349



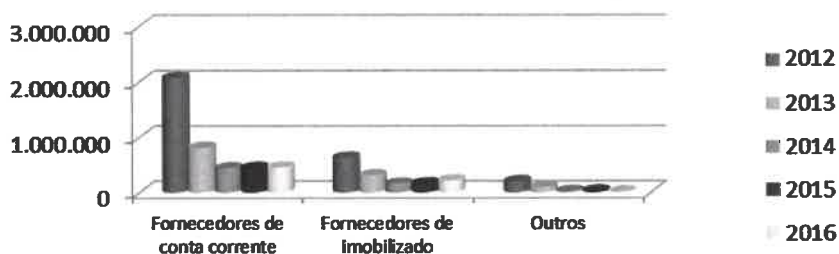
O gráfico destriça a dívida a terceiros e isola a dívida à ADSE, aos Serviços Municipalizados de Peniche, ao programa PARES e FAM. A evolução da dívida global está representada pela junção das seis partes da barra.

Evolução das Dívidas a Fornecedores e Credores Diversos

	Valores em Euros (€)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Fornecedores de conta corrente	2.072.645	814.106	442.168	442.168	457.325
Fornecedores de imobilizado	633.214	311.661	161.234	161.234	219.026
Outros	197.370	93.517	19.713	19.713	10.574
Total da dívida	2.903.229	1.219.284	623.115	623.115	686.925

Nota: Não se considera ADSE, SMAS, PARES e FAM

Dívidas a fornecedores



A dívida a fornecedores é substancialmente reduzida face a 2012, dado que o pagamento aos fornecedores é efetuado na data de vencimento da fatura ou no prazo convencionado para pagamento.



Empréstimos

A dívida resultante de empréstimos bancários diminui em 2016 em relação a 2015, apesar de se terem contratado/utilizado dois novos empréstimos com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, dado que a utilização dos mesmos foi inferior ao valor das amortizações em 2016. Assim, o valor em dívida no final de 2016 é 8,24% inferior ao registado no final de 2015.

Valores em Euros (€)

Instituição	Cap. Em Div. 31/12/2015	Utilizações 2016	Pagamentos	Cap. Em Div. 31/12/2016
CGD - Caixa Geral de Depósitos	325.076		46.376	278.700
BPI - Banco Português do Investimento	1.656.982		207.844	1.449.138
Novo Banco	484.187		96.837	387.350
CA - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	136.347	387.000	19.465	503.881
Santander Totta	173.659		8.223	165.437
Montepio	225.000		11.158	213.842
IHRU - Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, I.P.	145.339	296.805	57.895	384.248
Direção Geral do Tesouro	2.966.311		387.052	2.579.259
Total	6.112.900	683.805	834.851	5.961.854

Locação Financeira

Valores em Euros (€)

		2016	
		Descrição	Montante
		Capital em dívida no final de 2015	57.203
Novos Contratos		Viatura pesada com superestrutura de compactação de RSU 10M3 Volvo FL8250R	158.055
		Amortização de 2016	34.903
		Capital em dívida no final de 2016	180.355

Resultados

Valores em Euros (€)

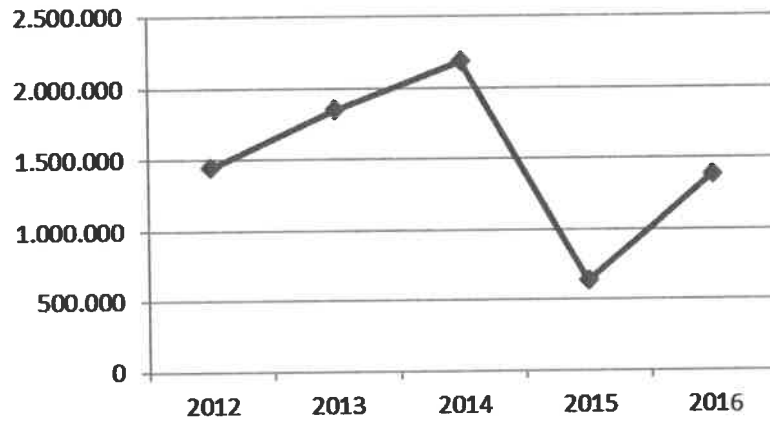
Código das Contas		Descrição	Exercício			
			2016		2015	
		Custos e perdas				
61		Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
		Mercadorias	15.886,83		16.872,84	
		Matérias	1.440.520,66	1.456.407,49	1.430.678,97	1.447.551,81
62		Fornecimentos e serviços externos:		3.575.956,33		3.281.205,14
		Custos com o pessoal:				
641+642		Remunerações	4.462.276,03		4.555.705,28	
643 a 648		Encargos sociais	1.387.037,11	5.849.313,14	1.379.876,88	5.935.582,16
63		Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		1.504.706,87		1.559.468,88
66		Amortizações do exercício		1.754.875,34		1.708.944,84
67		Provisões do exercício		151.104,88		86.147,40
65		Outros custos operacionais		19.503,85		78.336,34
		(A)		14.311.867,90		14.097.236,57
68		Custos e perdas financeiros		111.880,66		120.475,47
		(C)		14.423.748,56		14.217.712,04
69		Custos e perdas extraordinários		182.417,42		1.379.003,21
		(E)		14.606.165,98		15.596.715,25
88		Resultado líquido do exercício.....		1.384.660,62		633.766,35
		(X)		15.990.826,60		16.230.481,60
		Proveitos e ganhos				
		Vendas e prestações de serviços:				
7111		Venda de mercadorias	12.131,10		10.289,59	
7112+7113		Venda de produtos	21.464,88			
712		Prestações de serviços	3.561.984,65	3.595.580,63	3.457.404,37	3.467.693,96
72		Impostos e taxas		5.806.863,39		5.894.141,71
(a)		Variação da produção				
75		Trabalhos para a própria entidade		328.309,46		610.044,07
73		Proveitos suplementares		212.644,90		63.358,35
74		Transferências e subsídios obtidos		5.347.287,57		5.509.799,30
76		Outros proveitos e ganhos operacionais				
		(B)		15.290.685,95		15.545.037,39
78		Proveitos e ganhos financeiros		5.364,62		22.605,26
		(D)		15.296.050,57		15.567.642,65
79		Proveitos extraordinários		694.776,03		662.838,95
		(F)		15.990.826,60		16.230.481,60

Resultados Operacionais: (B - A)	978.818,05	1.447.800,82
Resultados Financeiros: (D - B) - (- C - A)	-106.516,04	-97.870,21
Resultados Correntes: (D - C)	872.302,01	1.349.930,61
Resultado Líquido do Exercício: (F - E)	1.384.660,62	633.766,35



O Município de Peniche apresenta em 2016 um resultado líquido de 1.384.660,62€, com a seguinte evolução:

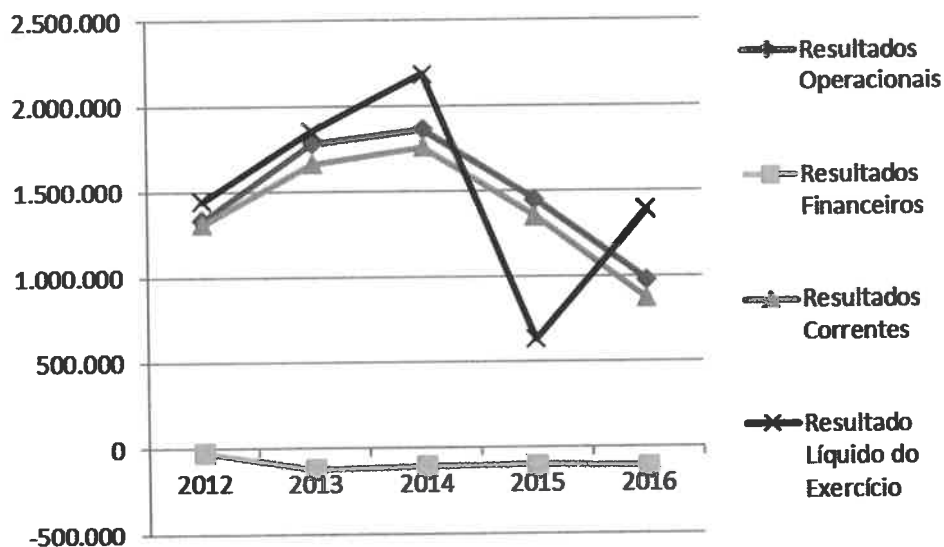
Resultado Líquido do Exercício



Os custos suportados no exercício atingiram os 14.606.166€, representando um decréscimo de 6,35% face a 2015, que registou um valor de 15.596.715,25€.

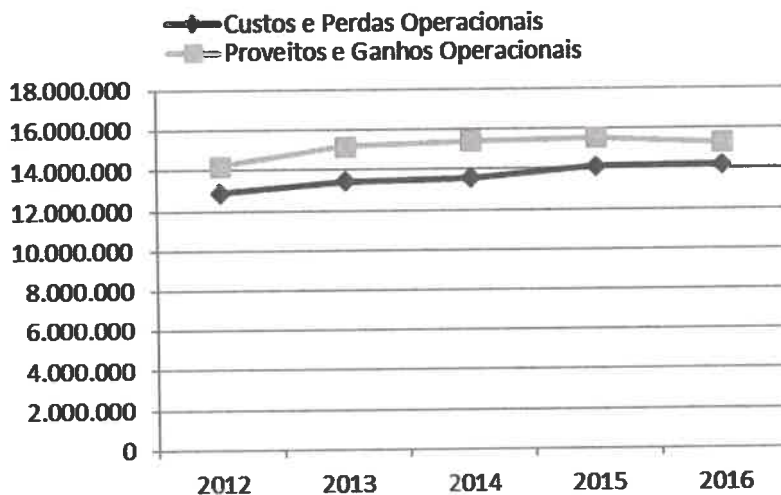
Em 2016, os proveitos ascenderam a 15.990.827€, representando um decréscimo de 1,50% face a 2015, em que os proveitos foram de 16.230.481€.

Considerando que o decréscimo dos proveitos não foi significativo, conclui-se que para o aumento do resultado líquido do exercício, contribuiu, com maior peso, o decréscimo dos custos.

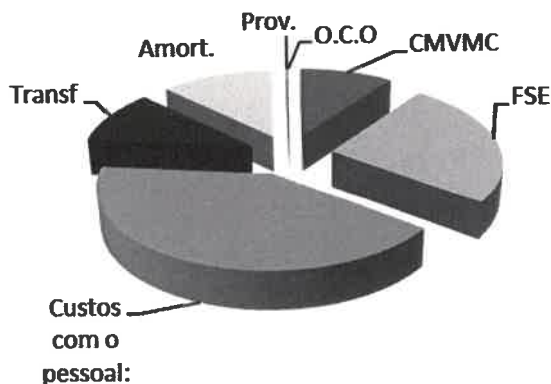


Handwritten signatures and initials in blue ink.

Resultados Operacionais



Custos e Perdas Operacionais

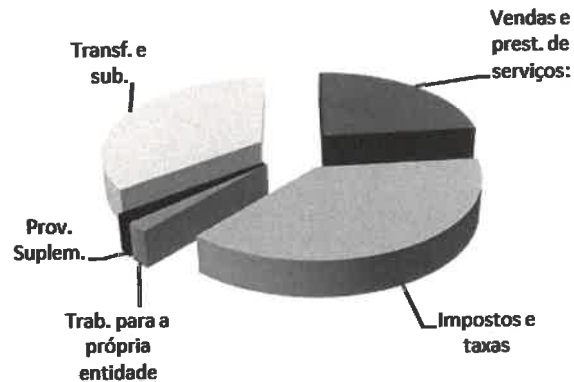


Os resultados operacionais são os que têm maior peso na constituição do resultado líquido do exercício, pelo que o seu comportamento, nos últimos cinco anos, tem acompanhado a evolução do resultado líquido, a par dos custos e perdas extraordinárias.

Os custos com o pessoal são os que têm maior peso na estrutura de custos operacionais, representando 40,87% dos mesmos. Os custos com aquisição de serviços constituem o segundo maior grupo, e representam 24,99% dos custos operacionais.

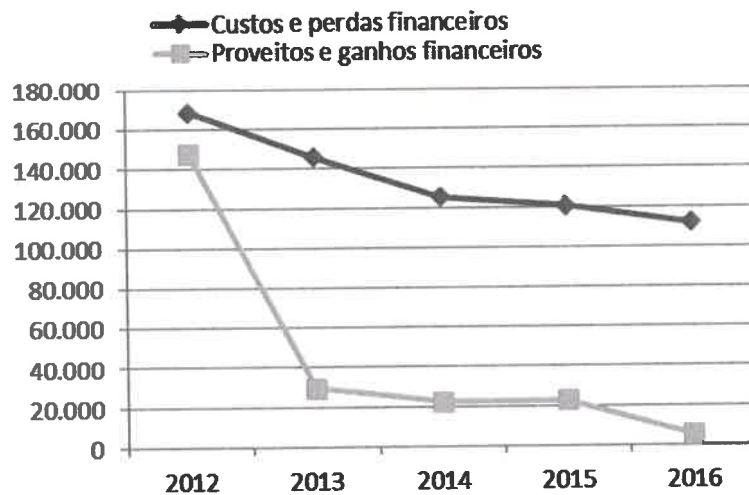
(Handwritten signatures and initials in blue ink)

Proveitos e Ganhos Operacionais



Do lado dos proveitos e ganhos operacionais há que salientar o peso que os impostos municipais (37,98%), as transferências do Orçamento do Estado (34,97%) e os serviços prestados pelo Município (23,51%) assumem no total dos proveitos operacionais que correspondem a 95,62% dos proveitos totais do Município.

Resultados Financeiros



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Resumo dos principais indicadores

A - Controlo orçamental da despesa:

- Compromissos assumidos 17.420.078,59 €
- Despesa paga 15.819.407,70 €

B – Controlo orçamental da receita:

- Receita cobrada 18.039.111,00 €

C – Balanço:

- Total do Ativo Líquido 41.149.975,60 €
- Total dos Fundos Próprios 20.907.489,93 €
- Total do Passivo 20.242.485,67 €

D – Demonstração de resultados:

- Total de Custos e Perdas 14.606.165,98 €
- Total dos Proveitos e Ganhos 15.990.826,60 €
- Resultado Líquido do Exercício 1.384.660,62 €

E – Fluxos de caixa:

- Saldo inicial 2.310.983,64 €
- Total dos recebimentos 17.313.346,62 €
- Total dos pagamentos 17.039.994,21 €
- Saldo final 2.584.336,05 €

F – Resultado líquido do exercício: 1.384.660,62 €

- a) Resultados transitados (59) 230.808,10 €
- b) Reforço do património (51) 1.534.695,28 €
- c) Reservas legais (571) (5%) 80.773,44 €



Proposta de aplicação de resultados:

O resultado líquido do exercício, conta 88 pertence classe 8 – resultados, e corresponde ao saldo entre os custos e os proveitos.

O resultado líquido do exercício do ano de 2016, saldo da conta 88, é 1.384.660,62€.

No início de cada exercício, o resultado do exercício do ano anterior, saldo da conta 88, é transferido para conta 59 – resultados transitados.

A conta 59 – resultados transitados pertence à classe 5 – fundos patrimoniais, e acolhe os resultados líquidos provenientes do exercício anterior e, excecionalmente, pode acolher regularizações não frequentes e de grande significado que devam afetar positiva ou negativamente o património e não o resultado do exercício.

No ano de 2016 houve, excecionalmente, regularizações referentes à contabilização de proveitos que deveriam ter sido considerados como proveitos de anos anteriores, sendo de destacar o acordo de pagamento celebrado com a empresa “Conceitos Gourmet, Lda.” deliberação da Câmara Municipal de 20 de setembro de 2011, o gasóleo da bomba da Câmara Municipal de Peniche consumido pelos Serviços Municipalizados de Peniche e os juros de mora referentes ao Imposto Municipal sobre Imóveis, somente transferido no início do ano de 2017 para o Município, bem como a contabilização dos encargos de liquidação e cobrança a pagar à Autoridade Tributária referente aos juros cobrados, pelos mesmos, no período de 2005 a 2015.

Também foram registadas regularizações referentes a amortizações relativas a exercícios anteriores no valor de 26.875,69€.

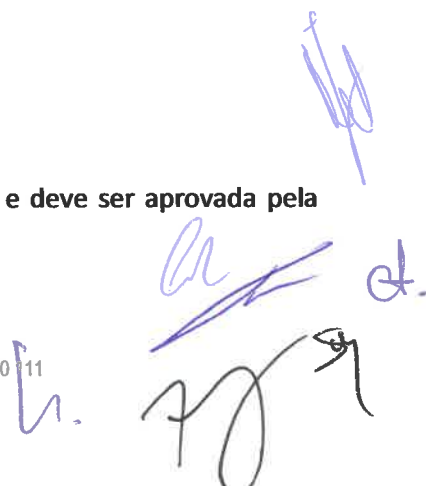
Assim, a conta 59, para o exercício de 2017, é constituída por:

Saldo Inicial da Conta 59 – resultados transitados	230.808,10€
Resultado líquido do exercício do ano de 2016	1.384.660,62€
Saldo conta 59 - resultados transitados	1.615.468,72€

No caso do saldo da conta 59 – resultados transitados ser positivo, este pode ser repartido em:

- Reforço do património;
- Reservas legais.

Esta repartição designa-se por aplicação do resultado líquido do exercício e deve ser aprovada pela Assembleia Municipal mediante proposta da Câmara Municipal.





Face ao exposto, com base nos restantes elementos deste Relatório, e conforme os restantes documentos que compõem a prestação de contas, apresentados em conformidade com o decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, de acordo com o n.º 2.7.3.3. do mesmo diploma, propõe-se que a aplicação do resultado líquido do exercício de 2016 seja a seguinte:

Apuramento do resultado líquido do exercício de 2016	Resultado líquido do exercício (conta 88)	1.384.660,62€
	Resultados transitados (conta 59) (em 31/12/2016)	230.808,10€
	Resultados transitados (conta 59) (em 1/1/2017)	1.615.468,72€
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2016	a) Reforço do património (conta 51)	1.534.695,28€
	b) Reservas legais (conta 571) (5%)	80.773,44€

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)
QUADRO DE MAPEAMENTO DA EVOLUÇÃO DA DÍVIDA POR CURTO E LONGO PRAZO E DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE BRLP

Descrição	MAPEAMENTO DA EVOLUÇÃO DA DÍVIDA POR CURTO E LONGO PRAZO									
	2011		2012		2013		2014		2015	
	Valor	Observação / Justificação	Valor	Observação / Justificação	Valor	Observação / Justificação	Valor	Observação / Justificação	Valor	Observação / Justificação
Valor aproximado em estabelecimentos	1.000.000		1.000.000		1.000.000		1.000.000		1.000.000	
Valor em curto prazo	1.000.000		1.000.000		1.000.000		1.000.000		1.000.000	
Valor em longo prazo	0		0		0		0		0	
Valor em serviço	0		0		0		0		0	
Valor em dívida	0		0		0		0		0	
Valor em dívida de curto prazo	0		0		0		0		0	
Valor em dívida de longo prazo	0		0		0		0		0	
Valor em dívida de curto e longo prazo	0		0		0		0		0	
Valor em dívida de curto e longo prazo e do serviço da dívida de BRLP	0		0		0		0		0	
Total da dívida de curto e longo prazo	1.000.000		1.000.000		1.000.000		1.000.000		1.000.000	
Total da dívida de curto e longo prazo e do serviço da dívida de BRLP	1.000.000		1.000.000		1.000.000		1.000.000		1.000.000	

Descrição	MAPEAMENTO DA EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE BRLP									
	2011		2012		2013		2014		2015	
	Valor	Observação / Justificação	Valor	Observação / Justificação	Valor	Observação / Justificação	Valor	Observação / Justificação	Valor	Observação / Justificação
Valor aproximado em estabelecimentos	1.000.000		1.000.000		1.000.000		1.000.000		1.000.000	
Valor em curto prazo	1.000.000		1.000.000		1.000.000		1.000.000		1.000.000	
Valor em longo prazo	0		0		0		0		0	
Valor em serviço	0		0		0		0		0	
Valor em dívida	0		0		0		0		0	
Valor em dívida de curto prazo	0		0		0		0		0	
Valor em dívida de longo prazo	0		0		0		0		0	
Valor em dívida de curto e longo prazo	0		0		0		0		0	
Valor em dívida de curto e longo prazo e do serviço da dívida de BRLP	0		0		0		0		0	
Total da dívida de curto e longo prazo	1.000.000		1.000.000		1.000.000		1.000.000		1.000.000	
Total da dívida de curto e longo prazo e do serviço da dívida de BRLP	1.000.000		1.000.000		1.000.000		1.000.000		1.000.000	

57

h

Handwritten signatures and initials in blue ink.

BALANÇO SOCIAL – Parte I

Recursos Humanos

1 – Evolução do número de trabalhadores

Em 31 de dezembro de 2016, estavam em efetividade de funções no Município de Peniche 352 trabalhadores, o que representa um decréscimo 8 unidades de pessoal relativamente ao período homólogo. De 2015 para 2016 ocorreu uma redução de 2,22% do número total.

A taxa de variação do número de trabalhadores, ocorrida a partir de 2008 foi de -26,66%.

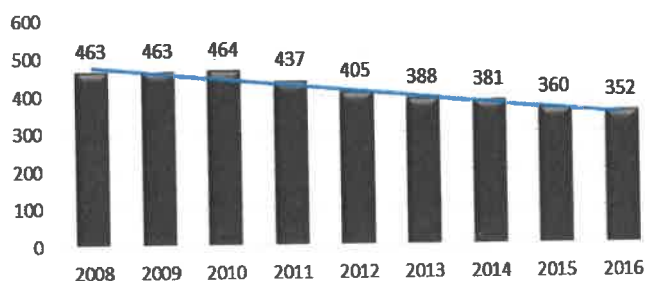
A tendência de redução do número de trabalhadores iniciou-se em 01-01-2011 e manteve-se até 2016.

De referir que, a partir de 2012, a redução do número de trabalhadores passou a ser uma exigência legal, por força da LOE/2012, aprovado pela Lei n.º 66-B/2011, de 30 de dezembro.

A partir de 2015, deixou de ser imposta a redução do número de trabalhadores, tendo, contudo, sido mantida a exigência de não aumento das despesas com pessoal, o que condicionou de alguma forma o recrutamento de novos trabalhadores.

Em 2016 foi restabelecida a possibilidade de recrutar para as categorias de ingresso e mantida a proibição de revalorizações remuneratórias decorrentes de abertura de procedimentos concursais para categorias superiores de carreiras pluricategoriais, condicionando, embora em menor escala, a evolução do número de trabalhadores.

Evolução do número de efetivos



(Handwritten signatures and initials in blue ink)

Variação do número de trabalhadores		
Ano	N.º de trabalhadores	Taxa de redução
2008	463	
2009	463	0,00%
2010	464	0,22%
2011	437	-5,82%
2012	405	-7,32%
2013	388	-4,20%
2014	381	-1,80%
2015	360	-5,51%
2016	352	-2,22%
Total		-26,66%

2 – Distribuição de trabalhadores por vínculo e carreira



As modalidades de vinculação dos trabalhadores ao serviço no município de Peniche são: contrato de trabalho por tempo indeterminado, contrato de trabalho a termo resolutivo certo e comissão de serviço.

Com o vínculo contrato de trabalho por tempo indeterminado existem 305 trabalhadores, representando 86,65% do número total.

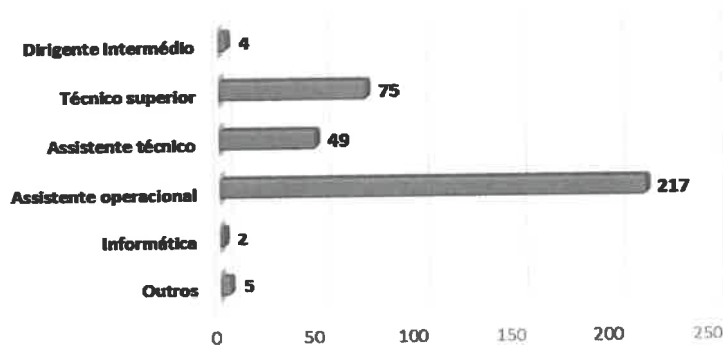
Com o vínculo contrato de trabalho a termo resolutivo certo existem 39 trabalhadores, representando 11,08% do total.

No vínculo "comissão de serviço" estão incluídos 8 trabalhadores, dos quais 4 são dirigentes intermédios, 3 estão afetos aos gabinetes de apoio aos eleitos locais e 1 desempenha as funções de comandante operacional municipal.

A diferenciação dos dois tipos de contrato de trabalho tem que ver com o carácter permanente ou transitório das funções desempenhadas, sendo que as necessidades permanentes são desempenhadas em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado.

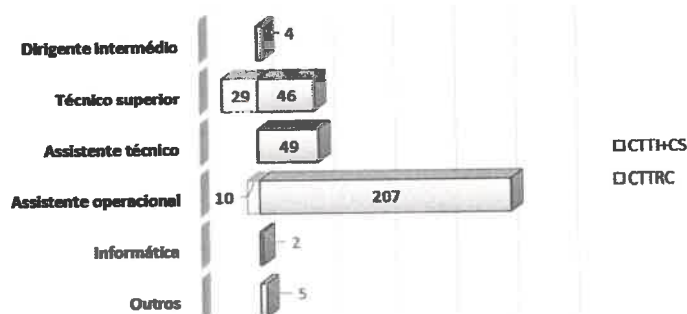
h.

Distribuição dos trabalhadores por carreira



Na distribuição dos trabalhadores por carreira destaca-se a de assistente operacional com 217 efetivos, a qual é seguida das carreiras técnica superior, com 75 indivíduos, assistente técnico com 49, dirigente intermédio com 4 e informática com 2. Na categoria “outros” estão incluídos 2 fiscais municipais e 3 membros dos gabinetes de apoio aos eleitos locais.

Relação vínculos/carreiras



Na relação vínculos/carreiras constata-se que grande parte dos trabalhadores que exercem funções em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo estão integrados na carreira técnica superior e afetos às atividades de enriquecimento curricular, no setor de educação, onde desempenham funções a tempo parcial.

Os restantes 10 estão integrados na carreira de assistente operacional e desempenham funções a tempo inteiro.

No vínculo contrato de trabalho por tempo indeterminado predomina o número de trabalhadores na carreira de assistente operacional, com 207 indivíduos.

Neste vínculo, as carreiras de assistente técnico e técnico superior estão equiparadas, respetivamente com 49 e 46 unidades de pessoal.

O índice de tecnicidade (em sentido lato por incluir 2 trabalhadores integrados na carreira informática), traduzido na relação do número de técnicos superiores, em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado, com o total de trabalhadores possuidores do mesmo vínculo é 15,7%.

$$\frac{\text{Total de técnicos superiores + informáticos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100 = \frac{46 + 2}{305} = 15,7\%$$

O conjunto dos dois vínculos, o índice de tecnicidade é 21,9%.

$$\frac{\text{Total de técnicos superiores + informáticos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100 = \frac{75 + 2}{352} = 21,9\%$$

Os cargos de dirigente intermédio estão repartidos por 2 diretores de departamento e 2 chefes de divisão, sendo que os diretores de departamento deixarão de existir à medida que terminarem as respetivas comissões de serviço, para dar lugar à nova estrutura orgânica, aprovada nos termos do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, dirigida por chefes de divisão. De referir que a redução do número de dirigentes resulta de imposição legal, por força da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto.

A taxa de enquadramento do pessoal dirigente, traduzida na relação entre o número de dirigentes e o total de efetivos é de 1,31%.

$$\frac{\text{Total de dirigentes}}{\text{Total de efetivos}} \times 100 = \frac{4}{305} = 1,31\%$$

Em média, o rácio de efetivos por dirigente é de 76,25.

$$\frac{\text{Total de efetivos}}{\text{Total de dirigentes}} = \frac{305}{4} = 76,25$$

3 – Distribuição do total de efetivos por género

Na distribuição por género do total de efetivos, constata-se a predominância do número de homens, em relação ao número de mulheres.

Das 352 unidades de pessoal, 212 são homens e 140 são mulheres, representando, respetivamente 60,23% e 39,77%.

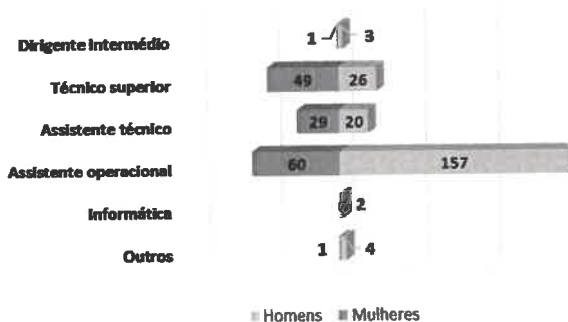
Assim sendo, a taxa de feminização é de 39,77%.



3.1. - Distribuição de efetivos por carreira e género

Na relação carreira/género, verifica-se que o maior número de mulheres está integrado na carreira de assistente operacional, por ser também essa a carreiras que tem maior número de trabalhadores. Contudo, as maiores taxas de feminização existem nas carreiras de técnico superior e assistente técnico, respetivamente com 65,33% e 59,18%.

Distribuição por carreira e género



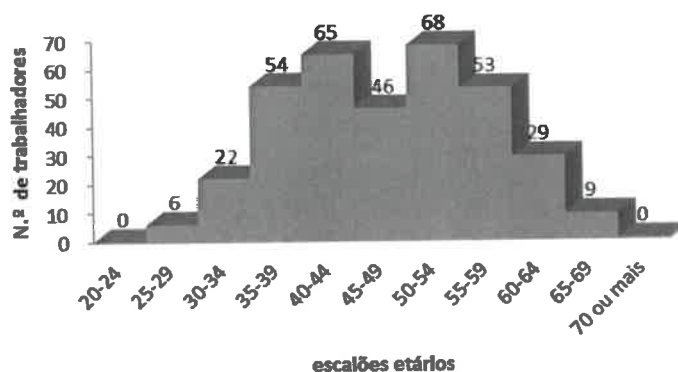
Carreiras	Homens	Mulheres	Total	Taxa de feminização na carreira	Representatividade das mulheres, integradas nas respetivas carreiras, no contexto da organização	Representatividade dos homens, integrados nas respetivas carreiras, no contexto da organização
Dirigente intermédio	3	1	4	25,00%	0,28%	0,85%
Técnico superior	26	49	75	65,33%	13,92%	7,39%
Assistente técnico	20	29	49	59,18%	8,24%	5,68%
Assistente operacional	157	60	217	27,65%	17,05%	44,60%
Informática	2	0	2	0,00%	0,00%	0,57%
Outros	4	1	5	20,00%	0,28%	1,14%
Total	212	140	352		39,77%	60,23%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O quadro acima apresentado reflete a distribuição dos trabalhadores por carreira e género, as taxas de feminização e a representatividade, no contexto da organização, de cada um dos géneros, quando integrados nas respetivas carreiras.

4 – Estrutura etária do pessoal

Estrutura etária de todos os trabalhadores



A estrutura etária dos trabalhadores ao serviço no Município desenvolve-se, quase simetricamente, a partir do escalão etário 45-49 anos de idade. De facto, este escalão contempla um menor número de trabalhadores, face aos dois escalões imediatamente anteriores e posteriores.

Distribuição dos efetivos por escalão etário			
Escalões etários	N.º de trabalhadores	%	Saldo acumulado
Menos de 20 anos	0	0,00%	0,00%
20-24	0	0,00%	0,00%
25-29	6	1,70%	1,70%
30-34	22	6,25%	7,95%
35-39	54	15,34%	23,30%
40-44	65	18,47%	41,76%
45-49	46	13,07%	54,83%
50-54	68	19,32%	74,15%
55-59	53	15,06%	89,20%
60-64	29	8,24%	97,44%
65-69	9	2,56%	100,00%
70 ou mais	0	0,00%	100,00%
TOTAL	352	100%	

Analisando o quadro pode verificar-se que 54,83% dos trabalhadores têm menos de 50 anos de idade. Os restantes 45,17% têm entre 50 e 69 anos de idade.

O leque etário, traduzido pela relação entre a idade do trabalhador mais idoso e a idade do trabalhador mais novo é 2,72.

$$\frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}} = \frac{68}{25} = 2,72$$

A taxa de envelhecimento resultante da relação entre o total de efetivos com idade superior a 55 anos e o total de efetivos é 25,85%.

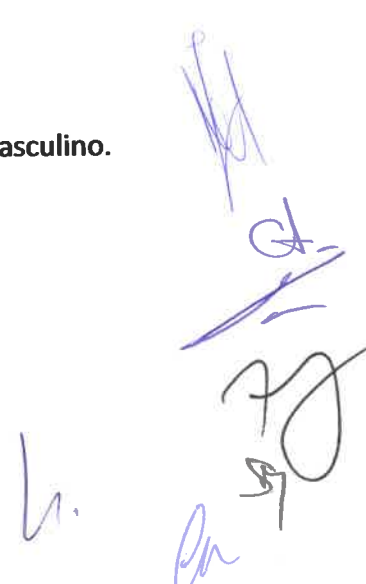
$$\frac{\text{Total de efetivos com idade superior a 55 anos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100 = \frac{91}{352} \times 100 = 25,85\%$$

A taxa de emprego jovem traduzida na relação entre os efetivos com idade inferior a 35 anos e o total de efetivos é 7,95%, significando que em cada 100 trabalhadores 7,95 têm idades inferiores a 35 anos.

$$\frac{\text{Total de efetivos com idade inferior a 35 anos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100 = \frac{28}{352} \times 100 = 7,95\%$$



A estrutura etária é mais jovem no género feminino do que no género masculino.

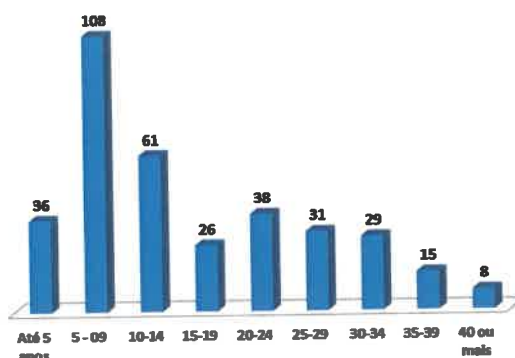

 l.
 An

Distribuição de efetivos escalão etário e género						
Escalões etários	Homens	% Homens	Saldo acumulado	Mulheres	% Mulheres	Saldo acumulado
Menos de 20 anos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
20-24	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
25-29	6	2,83%	2,83%	0	0,00%	0,00%
30-34	8	3,77%	6,60%	14	10,00%	10,00%
35-39	24	11,32%	17,92%	30	21,43%	31,43%
40-44	36	16,98%	34,91%	29	20,71%	52,14%
45-49	28	13,21%	48,11%	18	12,86%	65,00%
50-54	41	19,34%	67,45%	27	19,29%	84,29%
55-59	45	21,23%	88,68%	8	5,71%	90,00%
60-64	20	9,43%	98,11%	9	6,43%	96,43%
65-69	4	1,89%	100,00%	5	3,57%	100,00%
70 ou mais	0	0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%
	212	100,00%		140	100,00%	

Pela análise do quadro pode verificar-se que no género feminino, 31,43% das mulheres têm menos de 40 anos de idade. Na mesma faixa etária, no género masculino, a taxa desce para 17,92%.

5 – Distribuição de trabalhadores por nível de antiguidade

Contagem dos trabalhadores por nível de antiguidade



No que se refere à antiguidade da globalidade dos trabalhadores ao serviço, verifica-se que o escalão 5-9 anos é o que possui maior representatividade, detendo 30,68% do número total de trabalhadores.

Em segundo lugar surge o escalão 10-14 anos, com 17,33% do total de efetivos.

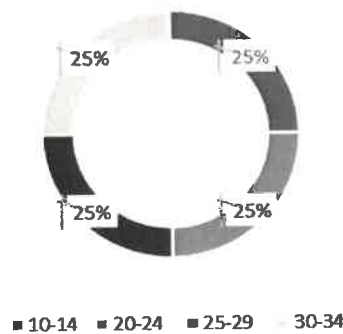
Com 35 ou mais anos de antiguidade existem 6,53%.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Os restantes escalões de antiguidade possuem valores muito aproximados, situando-se entre os 10,23% e os 7,39%.

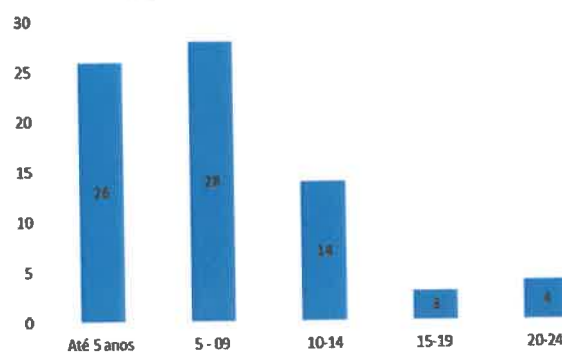
5.1 – Distribuição dos trabalhadores por níveis de antiguidade e por carreira

Nível de antiguidade na carreira dirigente intermédio



Na carreira de dirigente intermédio, os 4 trabalhadores distribuem-se equitativamente pelos 4 níveis de antiguidade: entre 10-14 anos; entre 20-24 anos; entre 25-29 anos e entre 30-34 anos.

Nível de antiguidade na carreira técnica superior

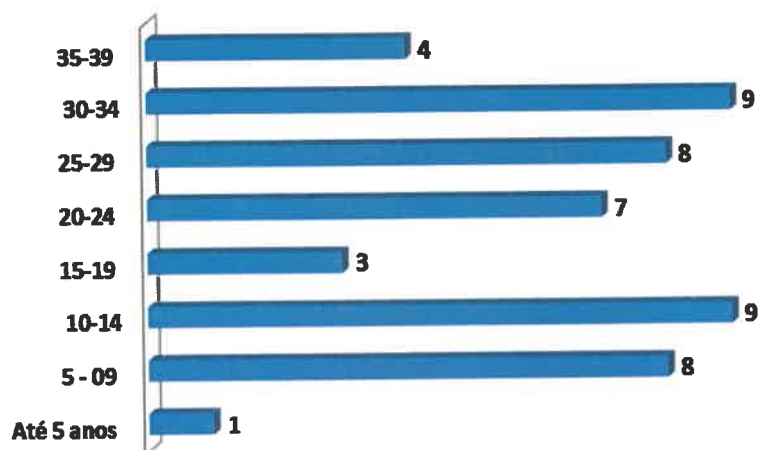


Na carreira técnica superior 72% dos trabalhadores possuem menos de 10 anos de antiguidade. Os restantes 28% têm 10 anos ou mais de antiguidade.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

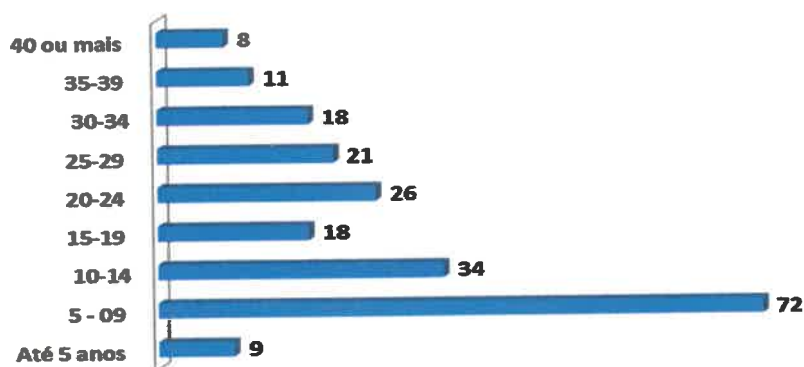
A maior quantidade de trabalhadores com baixos níveis de antiguidade está diretamente relacionada com as unidades de pessoal que exercem funções em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo, a tempo parcial, para o desempenho de funções na área da educação, atividades de enriquecimento curricular.

Nível de antiguidade na carreira assistente técnico



Na carreira de assistente técnico a antiguidade reparte-se de forma bastante uniforme pelos diferentes níveis de antiguidade. Destaca-se o nível até 5 anos com 1 trabalhador.

Nível de antiguidade na carreira assistente operacional

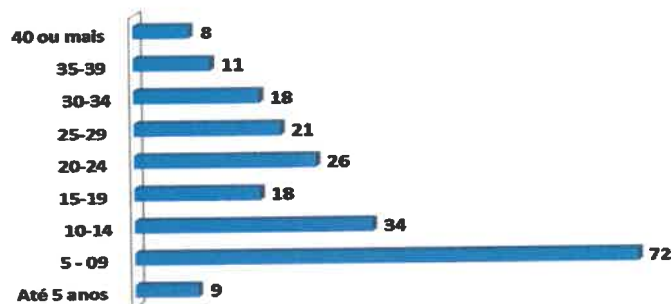


Na carreira de assistente operacional é evidenciado o nível de antiguidade 5-9 anos, com 33,18% do total de efetivos.

Atendendo à acentuada distribuição de efetivos nos escalos mais baixos, constata-se que 53% têm menos de 15 anos de antiguidade. Os restantes 47% têm entre 15 e 40 ou mais anos de antiguidade.

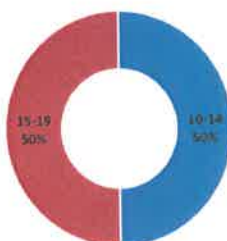


Nível de antiguidade na carreira assistente operacional



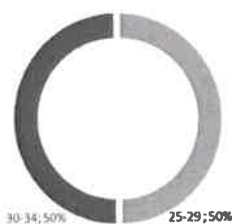
Na carreira informática existem 2 trabalhadores. Um tem de antiguidade entre 10-14 anos e o outro entre 15 e 19 anos.

Antiguidade na carreira informática



Na carreira de fiscal municipal um dos dois trabalhadores tem antiguidade entre os 25 e os 29 anos e, o outro, entre os 30 e os 34 anos.

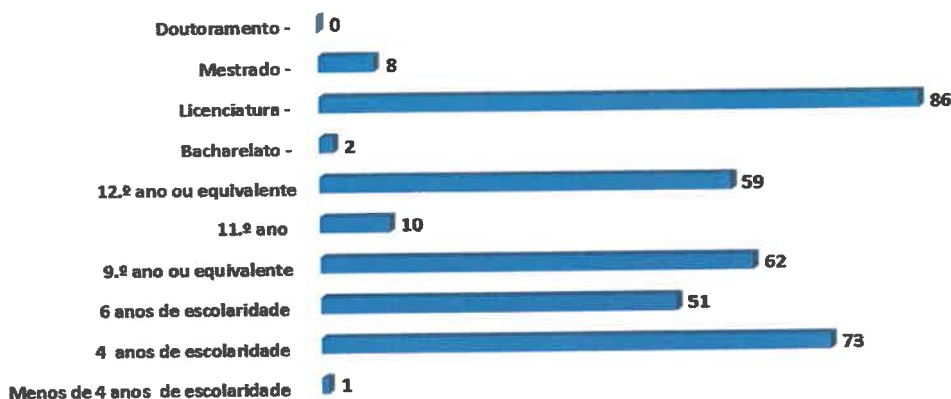
Nível de antiguidade na carreira de fiscal municipal



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

6 – Estrutura habilitacional dos trabalhadores

Contagem dos trabalhadores segundo o nível de escolaridade



Distribuição dos níveis de escolaridade									
Níveis de escolaridade	Homens			Mulheres			Total		
	N.º Trabalhadores	%	Saldo acumulado	N.º Trabalhadores	%	Saldo acumulado	N.º Trabalhadores	%	Saldo acumulado
Menos de 4 anos de escolaridade	1	0,47%	0,47%		0,00%	0,00%	1	0,28%	0,28%
4 anos de escolaridade	57	26,89%	27,36%	16	11,43%	11,43%	73	20,74%	21,02%
6 anos de escolaridade	43	20,28%	47,64%	8	5,71%	17,14%	51	14,49%	35,51%
9.º ano ou equivalente	45	21,23%	68,87%	17	12,14%	29,29%	62	17,61%	53,13%
11.º ano	4	1,89%	70,75%	6	4,29%	33,57%	10	2,84%	55,97%
12.º ano ou equivalente	25	11,79%	82,55%	34	24,29%	57,86%	59	16,76%	72,73%
Bacharelato -		0,00%	82,55%	2	1,43%	59,29%	2	0,57%	73,30%
Licenciatura -	34	16,04%	98,58%	52	37,14%	96,43%	86	24,43%	97,73%
Mestrado -	3	1,42%	100,00%	5	3,57%	100,00%	8	2,27%	100,00%
Doutoramento -		0,00%	100,00%		0,00%	100,00%	0	0,00%	100,00%
Total	212	100,00%		140	100,00%		352	100,00%	

Licenciatura é a habilitação literária que apresenta maior taxa de incidência, com 24,43% e 86 trabalhadores. Na diferenciação por género, constata-se a existência de uma taxa mais elevada no género feminino, com 37,14%, do que no género masculino, com 16,04%.

Em segundo lugar, surge o nível: 4 anos de escolaridade, com 20,74% e 73 trabalhadores. Neste nível de escolaridade, os homens apresentam uma taxa mais elevado do que as mulheres, com 26,89% e 11,43%, respetivamente.

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

Os níveis 9.º ano e 12.º ano de escolaridade apresentam valores muito aproximados, respetivamente, com 17,61% referente a 62 trabalhadores e 16,76% referente a 59 trabalhadores.

No conjunto, verifica-se que 72,73% do total de trabalhadores têm como habilitações literárias até ao 12.º ano de escolaridade. Os restantes 27,27% possuem a habilitação igual ou superior ao bacharelato, sendo que a licenciatura representa 24,43% desse total. Na distribuição por género, constata-se que o género masculino apresenta 82,59% e o género feminino 57,86%.

A taxa de habilitação superior, traduzida na relação entre o número de trabalhadores com habilitação igual ou superior a bacharelato e o total de efetivos é 27,27%. No género feminino é 42,14% e no masculino é 17,45%.

$$\frac{\text{Habilitação igual ou superior a bacharelato}}{\text{Total de efetivos}} \times 100 = \frac{96}{352} \times 100 = 27,27\%$$

A taxa de habilitação secundária é 19,60%.

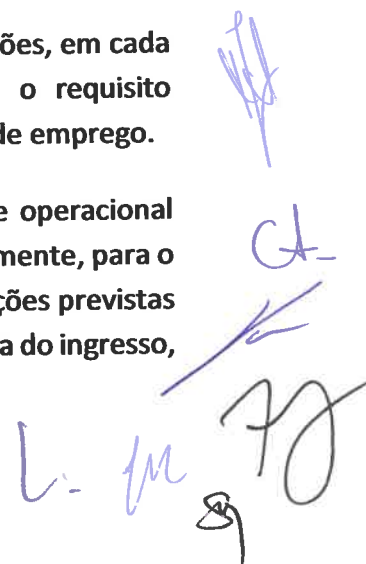
$$\frac{\text{Total de efetivos com 11.º ou 12.º ano}}{\text{Total de efetivos}} \times 100 = \frac{69}{352} \times 100 = 19,60\%$$

A taxa de habilitação básica é 53,61%.

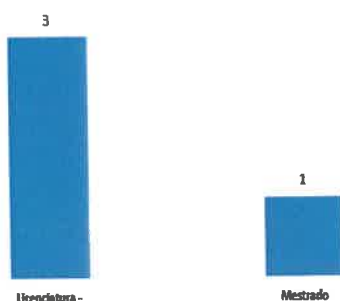
$$\frac{\text{Total de efetivos com escolaridade } \leq \text{ ao 9.º ano}}{\text{Total de efetivos}} \times 100 = \frac{187}{352} \times 100 = 53,13\%$$

Analisando a estrutura habilitacional exigida para o desempenho das funções, em cada uma das carreiras, verifica-se que em todas se encontra cumprido o requisito habilitacional previsto na lei, aquando da constituição da relação jurídica de emprego.

Apesar de nas carreiras técnico superior, assistente técnico e assistente operacional existirem trabalhadores com nível de habilitação inferior às exigidas atualmente, para o recrutamento em cada uma das carreiras, consta-se tratarem-se de situações previstas na lei e devidamente fundamentadas, por ser esse o requisito exigido à data do ingresso, pelo que também aqui se encontra cumprido o requisito habilitacional.



Estrutura habilitacional na carreira dirigente intermédia



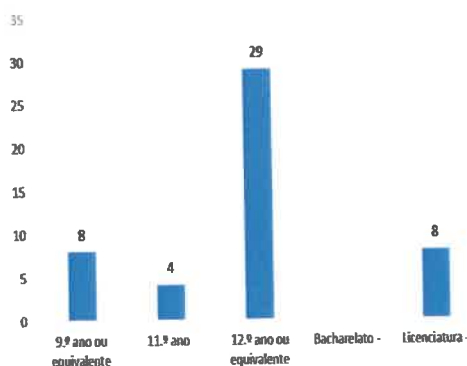
Paralelamente, também existem trabalhadores que possuem habilitações superiores às legalmente exigidas para o ingresso nas respetivas carreira de integração.

6.1 – Estrutura habilitacional por carreira

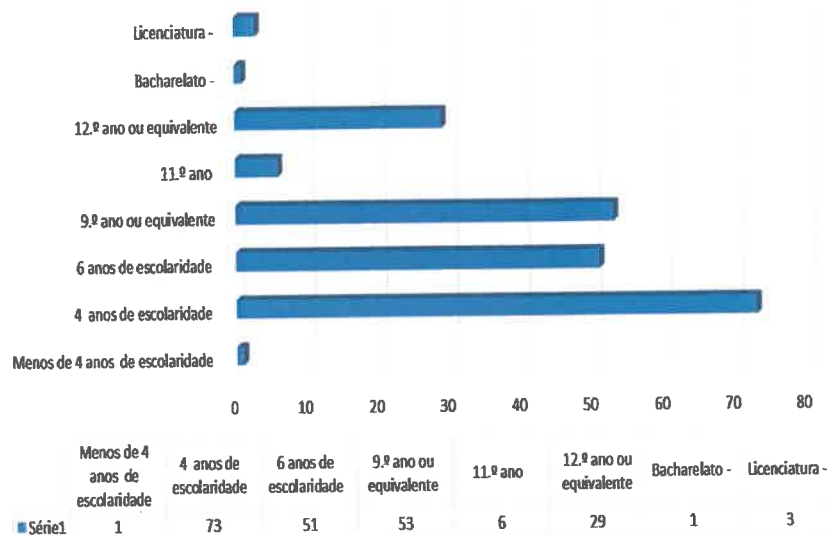
No grupo de pessoal dirigente 75% dos trabalhadores possuem licenciatura e 25% mestrado.



Na carreira técnica superior, 89 % dos trabalhadores possuem licenciatura, 10% têm mestrado e 1% bacharelato.



Na carreira de assistente técnico, 16% das unidades de pessoal possuem licenciatura; 59% possuem o 12.º ano ou equivalente; 8% têm o 11.º ano e 17% têm o 9.º ano de escolaridade.



A carreira de assistente operacional contempla todos os níveis de escolaridade, exceto doutoramento.

A habilitação para ingresso na carreira de assistente operacional é a escolaridade obrigatória e esta varia em função da idade dos trabalhadores.

No nível: menos de 4 anos de escolaridade existe 1 trabalhador, ou seja menos de 1% do total de trabalhadores da carreira.

Com habilitação literária: 4.º ano de escolaridade existem 73 trabalhadores, correspondendo a 34% do total de trabalhadores da carreira.

Nos níveis de escolaridade 9.º ano e 6.º ano, estão equiparados, com uma taxa de 24% cada um. Com 9 anos de escolaridade existem 53 trabalhadores, e com 6 anos de escolaridade existem 51 efetivos.

Com o 11.º ano de escolaridade existem 6 trabalhadores, correspondente à taxa de 3%.

O nível, 12.º ano de escolaridade ou equivalente possui 29 efetivos e uma taxa de 13%.

Com habilitação superior existem 4 trabalhadores, dos quais tem o bacharelato e 3 têm licenciatura. A taxa corresponde a 1%.

7 – Variação do número de trabalhadores

O número de trabalhadores ao serviço em 31 de dezembro reduziu de 360 em 2015 para 352 em 2016, correspondendo a uma taxa de 2,22%.

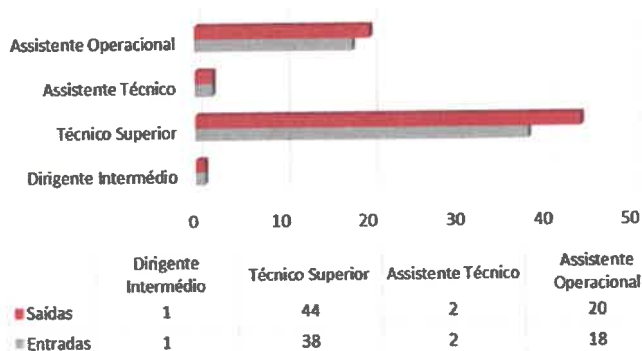
Todavia, durante o ano ocorreram entradas e saídas de efetivos, resultantes da atividade normal da autarquia, as quais não se refletem na variação do número final de trabalhadores.

Salienta-se que, de acordo com as instruções da DGAL, tanto nas entradas como nas saídas, as unidades de pessoal são movimentadas quando determinam a alteração do número de efetivos da carreira, podendo ou não coincidir com novos ingressos ou quebras de vínculo, uma vez que as ausências por período superior a 6 meses, determinam saídas e os regressos são registados como entradas.

Designação	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
N.º trabalhadores 2014	5	93	50	226	2	5	381
Entrada 2015	1	36	0	5	0	0	42
Saídas 2015	2	48	1	12	0	0	63
N.º trabalhadores 2015	4	81	49	219	2	5	360
Diferença 2015-2014	-1	-12	-1	-7	0	0	-21
Entradas 2016	1	38	2	18			59
Saídas 2016	1	44	2	20			67
N.º trabalhadores 2016	4	75	49	217	2	5	352
Diferença 2016-2015	0	-6	0	-2	0	0	-8

O saldo de 2016 é inferior ao de 2015, em 8 trabalhadores.

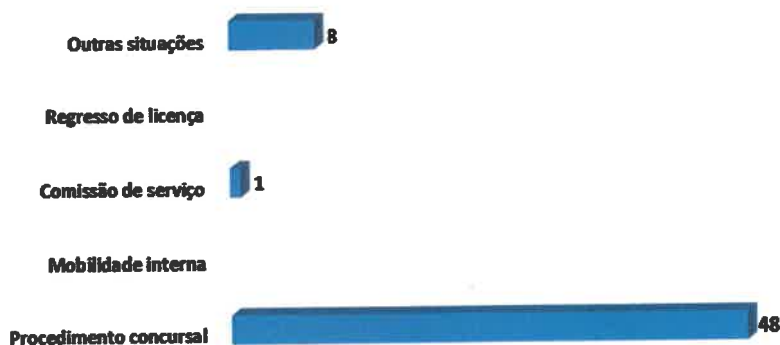
Distribuição entradas/saídas por carreira



Durante o ano de 2016 ocorreram 59 entradas e 67 saídas.

As carreiras responsáveis pela grande movimentação de unidades de pessoal foram as carreiras técnica superior e assistente operacional.

Admitidos/Regressados



O procedimento concursal constituiu o principal meio de entradas ao serviço.

Designação	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Procedimento concursal		37		11			48
Mobilidade interna							0
Comissão de serviço	1						1
Regresso de licença			1	1			2
Outras situações		1	1	6			8
Total	1	38	2	18	0	0	59

Grande parte do recrutamento ocorrido na carreira técnica superior foi destinado à área da educação e às atividades de enriquecimento curricular, para o ano letivo 2016/2017.

Na carreira de assistente operacional, para além das novas contratações a termo resolutivo certo, também ocorreram regressos de faltas por doença e de licenças se remuneração, as quais, em algumas situações, vieram a resultar em saídas definitivas, por aposentação ou celebração de novos contratos em outras entidades.

Motivos de saída



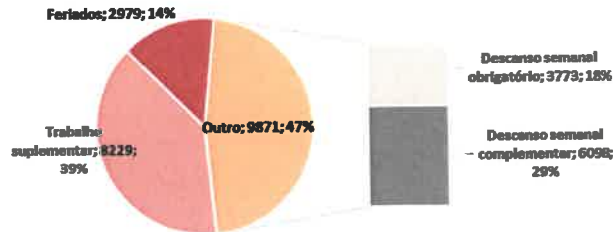
O principal motivo de saída resultou da caducidade dos contratos de trabalho a termo certo.

Motivos da saída	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Caducidade		33		4			37
Denúncia ou exoneração (por iniciativa do trabalhador)		5	1	2			8
Fim da situação de mobilidade interna		2	2	1			5
Reforma/Aposentação				6			6
Limite de idade				1			1
Cessação da comissão de serviço	1						1
Outros motivos		4		5			9
Total	1	44	3	19	0	0	67

O principal motivo de saída resultou da caducidade dos contratos a termo resolutivo certo, celebrados na área de enriquecimento curricular e para o desempenho das funções de assistente operacional.

A denúncia dos contratos/exoneração, por iniciativa dos trabalhadores e a aposentação, constituem o segundo motivo com maior representatividade.

8- Contagem do número de horas de trabalho suplementar e prestado em dias de descanso e feriados



No ano de 2016 foram prestadas 21.079 horas de trabalho, fora do horário normal. Dessas, 8.229 referem-se a trabalho suplementar; 3.773, a trabalho prestado em dias de descanso semanal obrigatório; 6.098, a trabalho prestado em dias de descanso complementar e, 2.979 a trabalhado efetuado em dias de feriado.

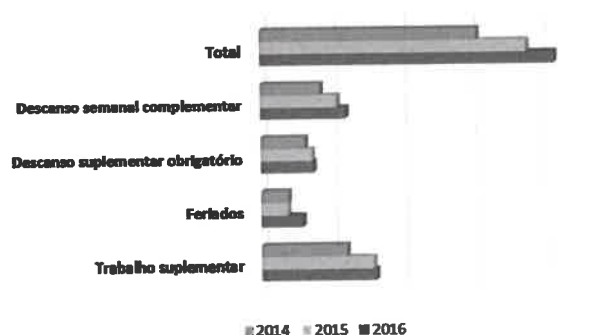
O trabalho suplementar, isto é o efetuado nos dias normais de trabalho, para além horário normal do serviço, é o que apresenta maior incidência, com 39% do total das horas efetuadas.

Em segundo lugar surge o trabalho prestado em dias de descanso complementar, o qual, em regra, corresponde ao sábado, com 29% do total.

O trabalho prestado em dias de descanso semanal obrigatório, o qual, em regra, condiz com o domingo, representa 18% do total.

O trabalho prestado aos feriados representa 14% do total.

Varição do número de horas prestadas como trabalho suplementar e em dias de descanso e feriados

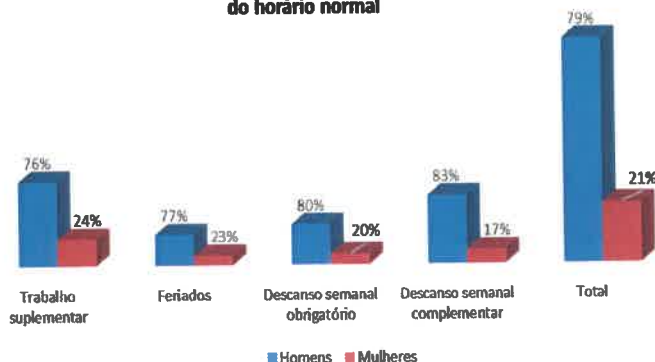


Handwritten signatures and initials in blue ink.

Número de horas prestadas em trabalho suplementar e dias de descanso e feriados						
Designação	2016	2015	2014	Varição 2016-2015	Varição 2016-2014	Varição 2015-2014
Trabalho suplementar	8 229	8 030	6 128	2,48%	34,29%	31,04%
Feridos	2 979	1 912	1 941	55,81%	53,48%	-1,49%
Descanso suplementar obrigatório	3 773	3 671	3 164	2,78%	19,25%	16,02%
Descanso semanal complementar	6 098	5 492	4 291	11,03%	42,11%	27,99%
Total	21 079	19 106	15 524	10,33%	35,78%	23,07%

Nos três últimos anos ocorreu um aumento de 35,78% do número de horas prestadas fora do horário normal do serviço. De 2014 para 2015 o aumento foi de 23,07% e, de 2015 para 2016 foi de 10,33%.

Distribuição por género do número de horas de trabalho prestado para além do horário normal



Número de horas de trabalho suplementar e prestado em dias de descanso ou feriados					
	Trabalho suplementar	Feridos	Descanso semanal obrigatório	Descanso semanal complementar	Total
Homens	6 243	2 293	3 000	5 068	16 604
Mulheres	1 986	686	773	1 030	4 475
Total	8 229	2 979	3 773	6 098	21 079
Homens	76%	77%	80%	83%	79%
Mulheres	24%	23%	20%	17%	21%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Na distribuição por género, verifica-se que o maior número de horas foi prestado pelo género masculino, representando 79% do total. O género feminino desempenhou os restantes 21%.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

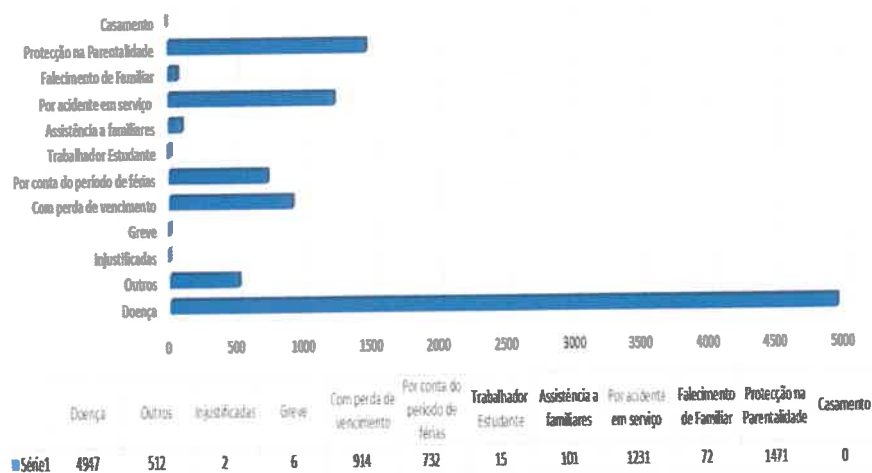
Considerando o número de efetivos em cada um dos géneros, isto é 212 homens e 140 mulheres; em média, cada homem efetuou 78,32 horas (16.604/212) de trabalho fora do horário normal do serviço e cada mulher efetuou 31,96 horas (4.475/140).

9 – Absentismo

O absentismo é considerado, enquanto comportamento, como ausência individual ao trabalho, durante o período normal de trabalho a que o trabalhador está obrigado, independentemente das suas causas e de se converterem ou não em faltas justificadas.

Para efeitos do cálculo do absentismo consideraram-se todos os dias de falta, incluindo as dadas por conta do período de férias, previstas no artigo 135.º da LTFP, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e, foram excluídos os dias de ausência por férias, uma vez que o seu gozo é irrenunciável.

Contagem dos dias de ausência ao trabalho



Durante o ano de 2016 ocorreram 10.003 dias de ausência, dos quais 914 respeitam a licenças sem remuneração, com direito à manutenção do posto de trabalho.

A doença, tal como nos anos anteriores, continua a ser o motivo com maior peso, com 4.947 dias de falta. Desse total, 1.953 dias resultam de doenças que determinaram ausências continuadas ao serviço, por períodos superiores a 30 dias. De salientar que, de acordo com o previsto na legislação em vigor, aplicável tanto aos trabalhadores integrados no Regime de Proteção Social Convergente (RPSC), como aos integrados no

Regime Geral de Segurança Social (RGSS), as doenças por períodos superiores a 60 dias e 30 dias, respetivamente, são verificadas em Juntas Médicas.

A doença representa 49,46% do total das faltas.

		Distribuição por carreira e saldo comparado (2016-2015) das faltas por doença									
		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Doença 2015	H		0	9	366	3016				0	3391
	M			652	455	942					2049
	Total		0	661	821	3958	0	0	0	0	5440
Doença 2016	H			106	225	2147					2478
	M			493	786	1190					2469
	Total	0	0	599	1011	3337	0	0	0	0	4947
Diferença 2016-2015	H	0	0	97	-141	-869	0	0	0	0	-913
	M	0	0	-159	331	248	0	0	0	0	420
	Total	0	0	-62	190	-621	0	0	0	0	-493

De 2015 para 2016, ocorreu uma redução de 493 dias de falta por doença.

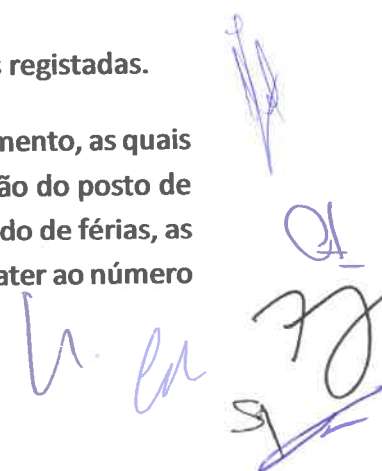
Pela análise do quadro acima apresentado, verifica-se a ocorrência de uma redução de 62 e 621 dias, respetivamente, nas carreiras de técnico superior e assistente técnico e, um aumento, de 190 dias na carreira de assistente técnico.

O segundo motivo com maior representatividade advém das faltas por proteção na parentalidade, com 1.471 dias e 14,71% do total. Nestas faltas foram consideradas as previstas no artigo 35.º do Código do trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, como sejam, as licenças parentais gozadas pelos dois progenitores, aquando do nascimento dos filhos, as situações de risco clínico durante a gravidez, as licenças por interrupção de gravidez, as licenças parentais em qualquer das suas modalidades, as faltas para assistência a filho e as licenças para assistência a filho com deficiência ou doença crónica.

O terceiro motivo que ocasionou maior número de dias de ausência, decorreu das faltas por acidente de trabalho, com 1.231 dias de ausência e 12,31% do total, as quais são analisadas em separado na parte II deste relatório.

Estes três tipos de falta representam 76,48% da totalidade das ausências registadas.

Os restantes dias de ausência resultam de: 914 faltas com perda de vencimento, as quais também incluem as licenças sem remuneração, com direito à manutenção do posto de trabalho, concedidas a cinco trabalhadores; 732 faltas por conta do período de férias, as quais não são consideradas como verdadeiras faltas, uma vez que irão abater ao número



de dias de férias que os trabalhadores têm direito; 101 faltas por assistência a familiares; 72 dias por falecimento de familiar; 6 dias de greve e 2 faltas injustificadas.

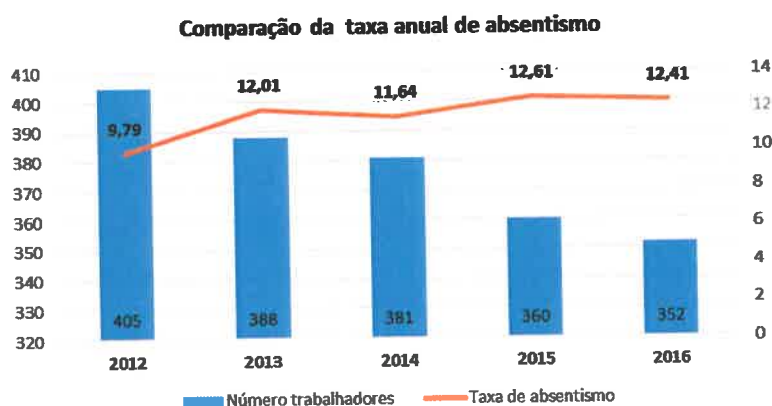
Em “outras” estão incluídas outras faltas não distinguidas no respetivo quadro, como sejam: faltas para cumprimento de obrigações legais, doação de sangue, atividade sindical, procedimento concursal e folgas compensatórias por prestação de trabalho suplementar nos dias de descanso semanal.

A taxa de absentismo neste ano de 2016 é 12,41 %.

$$\frac{\text{Total de dias de ausência (sem férias)}}{\text{dias úteis do ano x total de efetivos}} \times 100 = \frac{10003}{229 \times 352} \times 100 = 12,41\%$$

Excluindo os dias de licença sem remuneração a taxa de absentismo passa a 11,28%.

$$\frac{\text{Total de dias de ausência sem férias e licenças}}{\text{dias úteis do ano x total de efetivos}} \times 100 = \frac{9089}{229 \times 360} \times 100 = 11,28\%$$



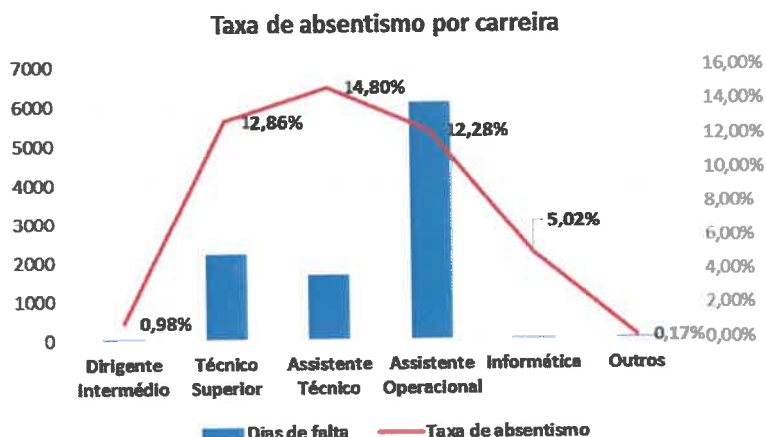
As taxas de absentismo anuais, acima apresentadas, utilizam todas o mesmo critério, isto é incluem os dias de licença sem remuneração.

Comparando as taxas anuais de absentismo desde 2012, constata-se que o ano de 2015 registou a maior taxa de absentismo, dos últimos cinco anos.

De 2015 para 2016 ocorreu uma redução da taxa de absentismo de 0,20 %, resultante da ocorrência de – 389 dias de falta.

Faltas	Dias de falta 2016	Dias de falta 2015	Diferença 2016-2015
Trabalhador Estudante	15	2	13
Casamento	0	30	-30
Greve	6	39	-33
Assistência a familiares	101	78	23
Falecimento de Familiar	72	115	-43
Injustificadas	2	0	2
Outros	512	453	59
Por conta do período de férias	732	759	-27
Por acidente em serviço	1231	819	412
Com perda de vencimento	914	1158	-244
Protecção na Parentalidade	1471	1499	-28
Doença	4947	5440	-493
Total	10003	10392	-389

9.1 – Absentismo por carreira



Distribuição da taxa de absentismo por carreira							
Designação	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Total dias de falta	9	2208	1661	6100	23	2	10003
Total de trabalhadores	4	75	49	217	2	5	352
Taxa de absentismo	0,98%	12,86%	14,80%	12,28%	5,02%	0,17%	12,41%
Distribuição da taxa de absentismo por carreira - excluindo os dias de licença sem remuneração							
Designação	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Total dias de falta	9	1843	1407	5805	23	2	9089
Total de trabalhadores	4	75	49	217	2	5	352
Taxa de absentismo	0,98%	10,73%	12,54%	11,68%	5,02%	0,17%	11,28%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

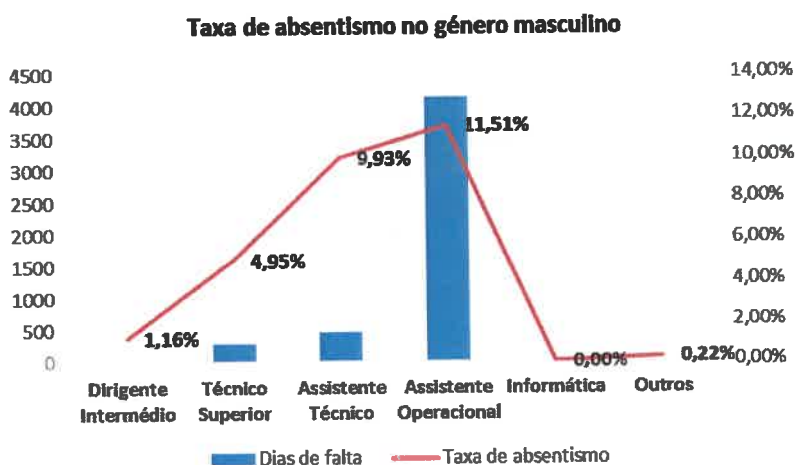
Na distribuição da taxa de absentismo por carreira, constata-se que a carreira de assistente técnico é que a que possui um valor mais elevado, com 14,80%.

Excluindo os dias de licença sem remuneração esta carreira mantém o valor mais elevado de taxa de absentismo, baixando para 12,54%.

As outras duas carreiras com maior taxa de absentismo são as carreiras de técnico superior e assistente operacional, respetivamente com 12,86% e 12,28%.

Excluindo os dias de licença sem remuneração, a taxa de absentismo passa para 11,68% na carreira de assistente operacional e 10,73% na carreira de técnico superior.

9.2 – Absentismo por género



Distribuição da taxa de absentismo no género masculino							
	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Total dias de falta	8	295	455	4138	23	2	4921
Total de trabalhadores	3	26	20	157	2	4	212
Taxa de absentismo	1,16%	4,95%	9,93%	11,51%	5,02%	0,22%	10,14%

No género masculino a carreira que apresenta uma maior taxa é a carreira de assistente operacional, com 11,51%. As faltas que determinaram um maior número de dias de

ausência são as faltas por doença prolongada e as licenças sem remuneração por período inferior a 1 ano.



Distribuição da taxa de absentismo no género feminino							
	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Total dias de falta	1	1913	1206	1962	0	0	5082
Total de trabalhadores	1	49	29	60	0	1	140
Taxa de absentismo	0,44%	17,05%	18,16%	14,28%	0,00%	0,00%	15,85%

No género feminino, a carreira de assistente técnico apresenta a maior taxa de absentismo, com 18,16%, resultando em grande parte das faltas por doença.

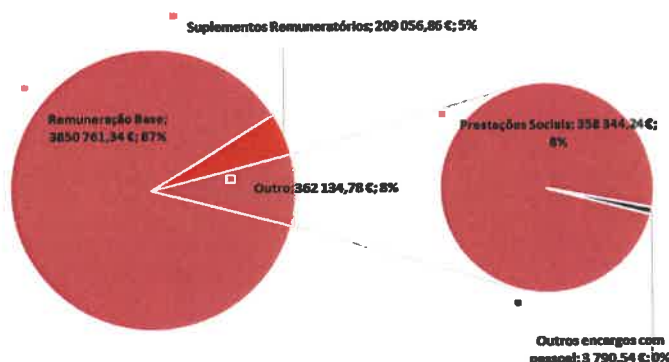
A segunda maior taxa de absentismo, verifica-se na carreira técnica superior, com 17,05%, derivando, em grande parte das faltas por proteção na parentalidade.

10 – Encargos com pessoal

Os encargos com pessoal, aqui mencionados, obedecem aos critérios do balanço social.

Em 2016 foi pago o valor total de 4 421 952,98€ distribuídos da seguinte forma: 3 850 761,34€ de remuneração base; 209 056,86€ de suplementos remuneratórios; 358 344,24€ de prestações sociais e 3 790,54€ de outros encargos (pensões provisórias de aposentação).

Encargos com pessoal



Quadro 18 - Encargos com pessoal durante o ano				Diferença	Diferença	Diferença
	2016	2015	2014	2016-2015	2016-2014	2015-2014
Remuneração Base	3 850 761,34	3 875 956,89	4 292 057,42	- 25 195,55	- 441 296,08	- 416 100,53
Suplementos Remuneratórios	209 056,86	200 713,16	170 336,19	8 343,70	38 720,67	30 376,97
Prémios de Desempenho				-	-	-
Prestações Sociais	358 344,24	372 660,97	455 899,26	- 14 316,73	- 97 555,02	- 83 238,29
Outros encargos com pessoal	3 790,54	9 175,84	15 292,74	- 5 385,30	- 11 502,20	- 6 116,90
Total	4 421 952,98 €	4 458 506,86 €	4 933 585,61 €	-36 553,88 €	-511 632,63 €	-475 078,75 €

A remuneração base inclui os subsídios de férias e de natal e representa 87,08% do total dos encargos.

As prestações sociais, os suplementos remuneratórios e “*outros encargos com pessoal*” representam os restantes 12,92%.

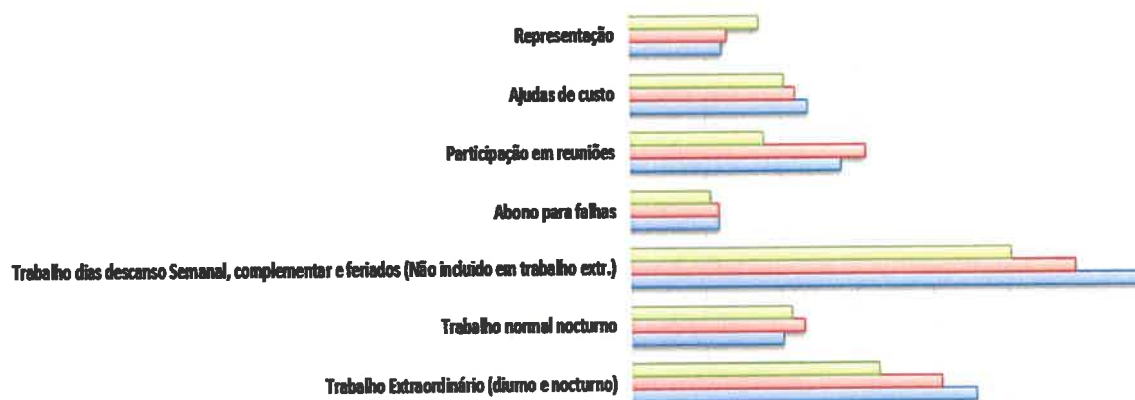
Nos últimos três anos as despesas com pessoal reduziram 511.632,63€, sendo que 441.296,08€ se referem a remuneração base.

10.1 – Suplementos remuneratórios

Os suplementos remuneratórios incluem: acréscimo de remuneração por trabalho suplementar e prestado em dias de descanso ou feriados; acréscimo de remuneração por trabalho normal noturno, abono para falhas, ajudas de custo e abono de despesas de representação. Os valores pagos em participação em reuniões, referem-se aos eleitos locais, os quais não estão incluídos no número de trabalhadores ao serviço.



Suplementos remunerat3rios



	Trabalho Extraordin3rio (diurno e nocturno)	Trabalho normal nocturno	Trabalho dias descanso Semanal, complementar e feriados (N3o incluído em trabalho extr.)	Abono para falhas	Participa3o em reuni3es	Ajudas de custo	Representa3o
2014	32 777,55 €	21 289,26 €	50 366,48 €	10 687,57 €	17 667,93 €	20 436,00 €	17 111,40 €
2015	41 072,07 €	22 956,70 €	58 901,00 €	11 796,16 €	31 215,46 €	21 865,04 €	12 906,73 €
2016	45 672,31 €	20 121,12 €	67 854,35 €	11 709,44 €	27 918,42 €	23 520,28 €	12 260,94 €

Suplementos Remunerat3rios	Total			Diferen3a 2016-2015	Diferen3a 2016-2014	Diferen3a 2015-2014
	2016	2015	2014			
Trabalho Extraordin3rio (diurno e nocturno)	45 672,31 €	41 072,07 €	32 777,55 €	4 600,24 €	12 894,76 €	8 294,52 €
Trabalho normal nocturno	20 121,12 €	22 956,70 €	21 289,26 €	-2 835,58 €	-1 168,14 €	1 667,44 €
Trabalho dias descanso semanal, complementar e feriados (N3o incluído em trabalho extr.)	67 854,35 €	58 901,00 €	50 366,48 €	8 953,35 €	17 487,87 €	8 534,52 €
Abono para falhas	11 709,44 €	11 796,16 €	10 687,57 €	-86,72 €	1 021,87 €	1 108,59 €
Participa3o em reuni3es	27 918,42 €	31 215,46 €	17 667,93 €	-3 297,04 €	10 250,49 €	13 547,53 €
Ajudas de custo	23 520,28 €	21 865,04 €	20 436,00 €	1 655,24 €	3 084,28 €	1 429,04 €
Representa3o	12 260,94 €	12 906,73 €	17 111,40 €	-645,79 €	-4 850,46 €	-4 204,67 €
Total	209 056,86 €	200 713,16 €	170 336,19 €	8 343,70 €	38 720,67 €	30 376,97 €

Em 2016 foi pago o valor de 209 056,86€, em suplementos remunerat3rios, representando 4,73% do total dos encargos com pessoal.

Em acréscimo de remuneração por trabalho suplementar e prestado em dias de descanso e feriados foi pago o valor de 113.526,66€, representando 54,30% dos suplementos remuneratórios.

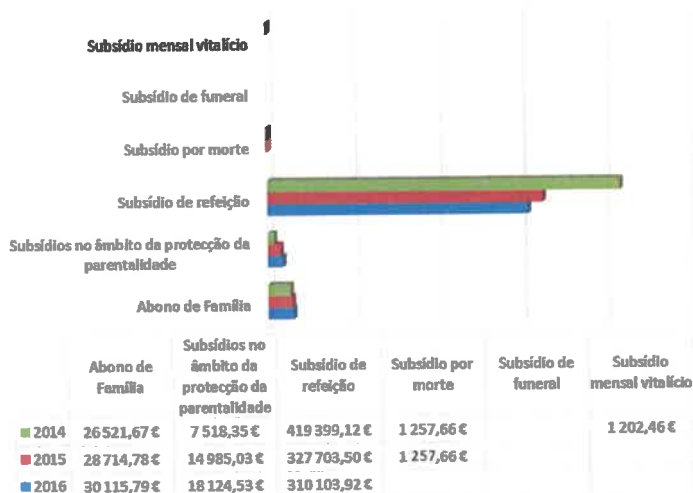
Os restantes 95.530,20€ e 45,70% distribuem-se por acréscimo de remuneração por trabalho normal noturno (20.121,12€); senhas de presença por participação dos eleitos locais em reuniões (27.918,42€); ajudas de custo (23.520,28€), despesas de representação (12.260,94€) e abono para falhas (11.709,44€).

Relativamente a 2015 ocorreu um aumento de 8 343,70€, ou seja de 4,16%.

De 2014 para 2016 o aumento foi de 30.376,97€, ou seja de 22,73%.

10.2 – Prestações Sociais

Prestações Sociais



Quadro 18.2 - Prestações Sociais				Diferença	Diferença	Diferença
	2016	2015	2014	2016-2015	2016-2014	2015-2014
Abono de Família	30 115,79 €	28 714,78 €	26 521,67 €	1 401,01 €	3 594,12 €	2 193,11 €
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade	18 124,53 €	14 985,03 €	7 518,35 €	3 139,50 €	10 606,18 €	7 466,68 €
Subsídio de refeição	310 103,92 €	327 703,50 €	419 399,12 €	-17 599,58 €	-109 295,20 €	-91 695,62 €
Subsídio por morte		1 257,66 €	1 257,66 €	-1 257,66 €	-1 257,66 €	0,00 €
Subsídio de funeral						
Subsídio mensal vitalício			1 202,46 €	0,00 €	-1 202,46 €	-1 202,46 €
Subsídios de educação especial						
Benefícios Sociais						
Outras prestações Sociais						
Total	358 344,24 €	372 660,97 €	455 899,26 €	-14 316,73 €	-97 555,02 €	-83 238,29 €

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JA', 'CA', and 'ER'.

O valor pago a título de prestações sociais foi 358.344,24€ e representa 8,10% do total dos encargos com pessoal.

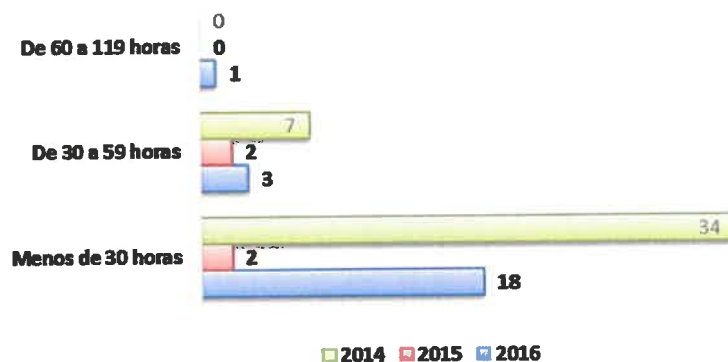
O subsídio de refeição representou 310.103,92€ e 86,54% do valor apurado nesta classificação.

Os restantes 13,46% distribuem-se pelo abono de família (8,40%) e subsídios no âmbito da proteção na parentalidade (5,06%)

Salienta-se que, com exceção do subsídio de refeição, que é pago a todos os trabalhadores, independentemente do regime de proteção social em que estejam integrados, todas as outras prestações foram pagas aos trabalhadores integrados no regime de proteção social convergente. O pagamento de idênticas prestações aos trabalhadores integrados no regime geral de segurança social é efetuado pela segurança social e não constitui encargo do município.

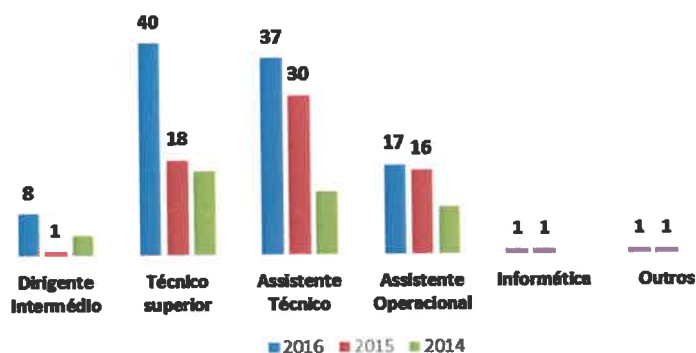
11 – Formação

Número de ações de formação profissional segundo a sua duração

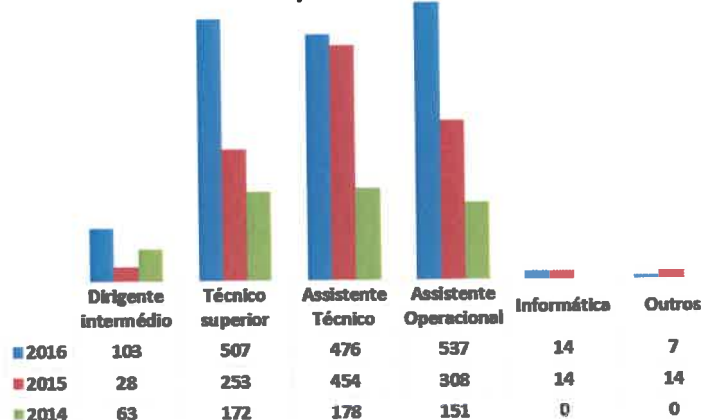




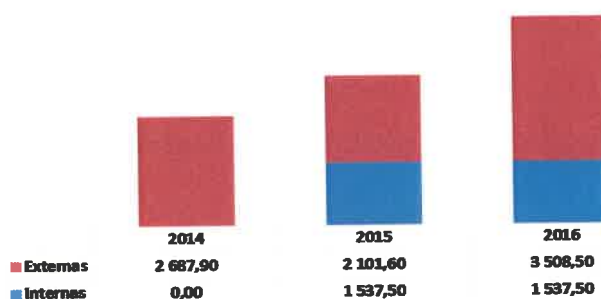
Número de participantes em ações de formação por carreira



Número de horas dispendidas em ações de formação por carreira



Despesas anuais de formação



No ano de 2016 ocorreu um aumento da atividade com formação, em grande parte devido realização de duas ações de formação internas.

Aumentaram os custos com formação, o número de horas dispendidas com formação e o número de participantes.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

BALANÇO SOCIAL – Parte II
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Análise do Balço Social de 2016 - Segurança e Saúde no Trabalho

1. Sinistralidade

1.1. N.º de acidentes de trabalho

Durante o ano de 2016 ocorreram 29 acidentes de trabalho que originaram situação de incapacidade temporária absoluta, ou seja, ausência ao trabalho de, pelo menos, um dia (com exclusão do dia do acidente), de acordo com o Referencial Normativo “Resolução sobre as estatísticas das lesões profissionais devidas a acidentes de trabalho”, ACT, abril 2013, tendo sido elaborados os respetivos relatórios de investigação do acidente.

Comparando os dois últimos anos, verifica-se que houve um aumento da sinistralidade de 2015 para 2016 de 38%.

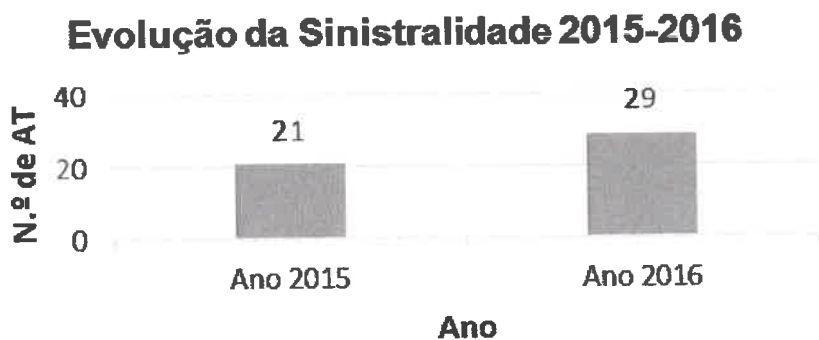


Gráfico – Evolução da Sinistralidade 2015-2016

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

1.2. Causas dos Acidentes de Trabalho

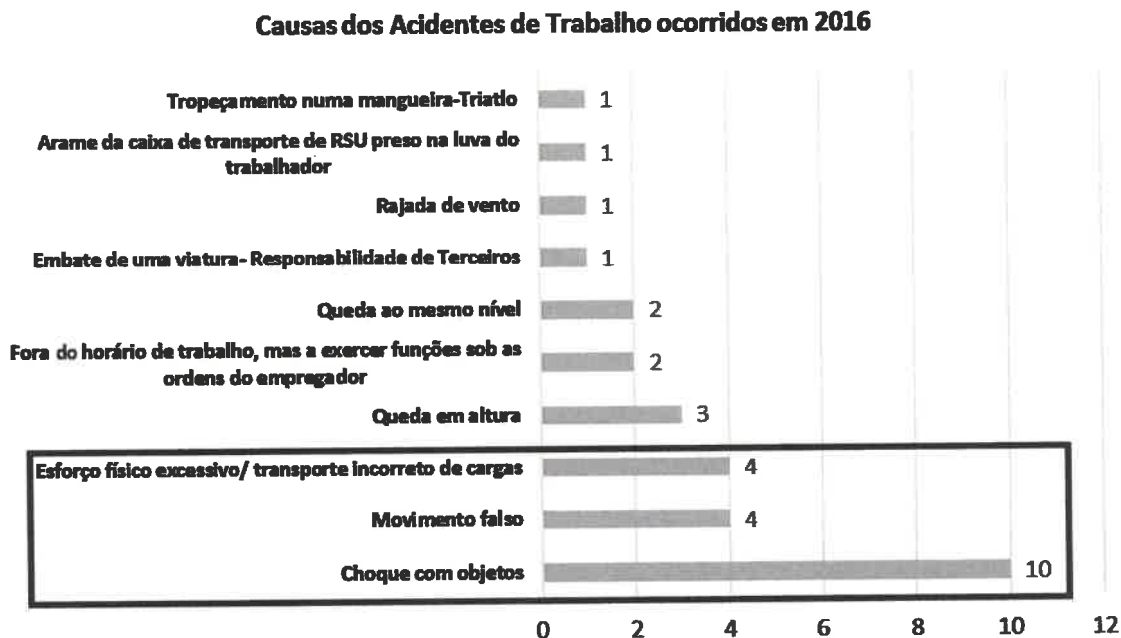


Gráfico- Causas dos Acidentes de Trabalho ocorridos em 2016

Analisando o gráfico anterior, verifica-se que a maioria dos acidentes de trabalho em 2016 ocorreram devido a choques com objetos, nomeadamente com os equipamentos de trabalho utilizados no exercício de funções, tais como a picareta e a ferramenta formão. Seguidamente, surge o movimento falso e o esforço físico excessivo/ transporte incorreto de cargas com a ocorrência de 4 acidentes de trabalho cada.

De salientar a ocorrência de acidentes de trabalho originadas por causas incomuns, nomeadamente devido ao embate de uma viatura, cuja responsabilidade foi de terceiros, assim como, acidente ocorrido fora do horário de trabalho, mas a exercer funções e tarefas sujeitas ao controlo e sob as ordens do Município, ambos considerados com acidentes de trabalho, com o respetivo direito à reparação.

(Handwritten signatures and initials in blue ink)



1.3. Outras ocorrências de Sinistralidade



Gráfico – Outras ocorrências

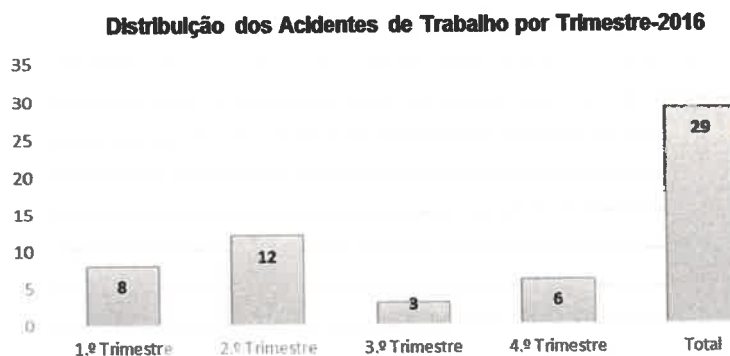
Salienta-se a ocorrência de 4 incidentes, em que apenas foram prestados primeiros socorros, não originando qualquer incapacidade temporária para o trabalho e, conseqüentemente, situação de ausência ao serviço e 4 situações de recaída do acidente originário.

As recaídas não se contabilizam para a estatística da sinistralidade, visto que a literatura, de acordo com o Referencial Normativo “Resolução sobre as estatísticas das lesões profissionais devidas a acidentes de trabalho”, ACT, abril 2013, existente nesta matéria refere que não são consideradas novos casos. No entanto, contabilizam-se os dias de ausência ao serviço originados por essas situações.

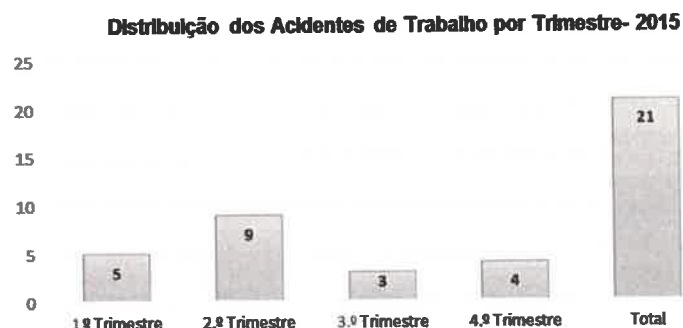
Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "cl:" and a large signature.

2.1. Distribuição dos acidentes de trabalho

2.1.1. Distribuição dos Acidentes de Trabalho por Trimestre 2015-2016



Gráfico– Distribuição dos acidentes de trabalho por trimestre no ano de 2016



Gráfico– Distribuição dos acidentes de trabalho por trimestre no ano de 2015

Comparando a sinistralidade trimestral nos anos 2015 e 2016, verifica-se que, em ambos, o maior número de acidentes ocorreu no 2.º trimestre, enquanto que a menor frequência ocorreu no 3.º trimestre.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2.1.2. Distribuição dos Acidentes de Trabalho por mês- no ano de 2016

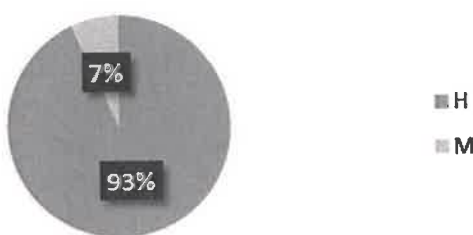


Gráfico– Distribuição dos acidentes de trabalho por mês no ano de 2016

Analizando o gráfico anterior, constata-se que o número de acidentes de trabalho é regular ao longo dos meses (cerca de 2 e/ou 3), com um pico no mês de junho (ocorrência de 6 acidentes de trabalho), sendo que não ocorreu nenhum durante o mês de setembro e novembro.

2.1.3. Distribuição dos Acidentes de trabalho por género

Distribuição da Sinistralidade por Género



Gráfico– Distribuição dos acidentes de trabalho por género

Verifica-se uma maior incidência de ocorrência de acidentes de trabalho no sexo masculino.

De salientar que o número de trabalhadores deste género é superior ao género feminino nos serviços operacionais, serviços que apresentam a maior taxa de sinistralidade.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

2.1.4. Distribuição dos Acidentes de Trabalho por Categoria Profissional

Distribuição dos Acidentes de Trabalho por Categoria Profissional



Gráfico – Distribuição dos acidentes de trabalho por Categoria Profissional

De referir que cerca de 90% dos acidentes de trabalho ocorreram na categoria de Assistente Operacional, o que se pode justificar tendo em conta que os trabalhadores desta categoria profissional estão afetos a setores expostos a um maior número de riscos profissionais.

2.1.5. Distribuição dos Acidentes de trabalho por dias perdidos/dias de ausência ao serviço

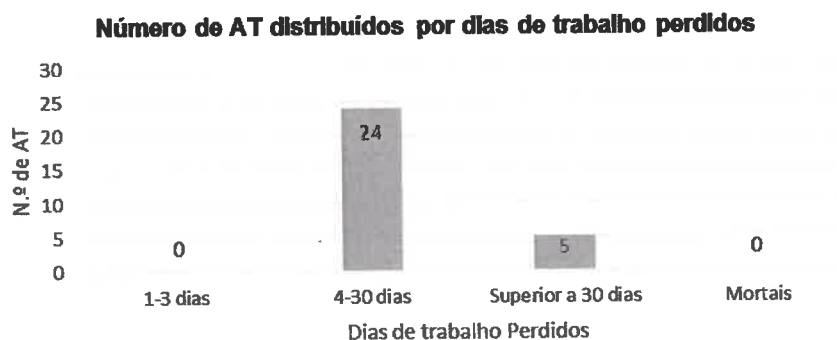


Gráfico – Distribuição dos acidentes de trabalho por dias de trabalho perdidos

Analisando o gráfico anterior, conclui-se que a maioria dos acidentes ocorridos em 2016 originaram ausência ao serviço entre 4 a 30 dias. Apenas 5 originaram uma ausência superior a 30 dias.

2.1.6. Distribuição dos Acidentes de Trabalho por Setor de Trabalho

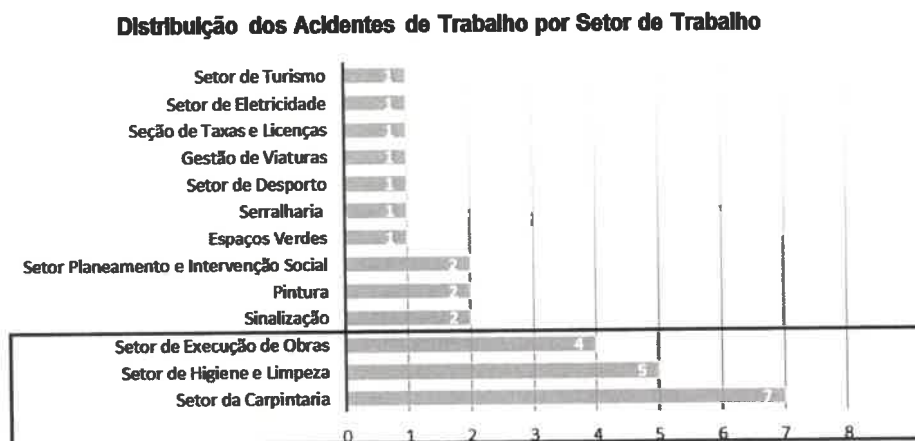


Gráfico – Distribuição dos Acidentes de Trabalho por Setor de Trabalho

Os setores onde ocorreram mais acidentes de trabalho foram no da Carpintaria, Higiene e Limpeza e Execução de Obras, gráfico anterior. De salientar que, mais de metade dos acidentes ocorridos, aconteceram a trabalhadores afetos aos três setores acima mencionados.

Além disso, ocorreram dois acidentes nos setores da Sinalização, Pintura e Planeamento e Intervenção Social e um acidente nos restantes setores acima mencionados no gráfico.



Gráfico – Distribuição dos casos de Recaídas por Setor de Trabalho

2.2. Contagem de Casos de Incapacidades

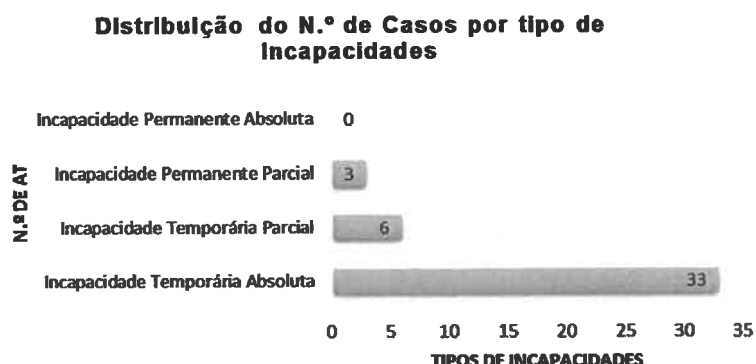


Gráfico – Distribuição do n.º de casos por tipo de incapacidades originadas

Verifica-se que de todos os acidentes de trabalho ocorridos, os casos de maior incidência são os que originam incapacidade temporária absoluta para o trabalho, retomando o trabalhador posteriormente a sua atividade sem qualquer incapacidade.

Apenas três casos originaram incapacidade permanente parcial. Salienta-se que ocorreu uma situação de agravamento da incapacidade permanente parcial previamente atribuída a um trabalhador, de 5 para 10%.

Distribuição da Incapacidade Permanente Parcial por Setor de Trabalho



Gráfico - Distribuição da Incapacidade Permanente Parcial por Setor de Trabalho

Analisando a evolução da sinistralidade destes últimos 3 anos no Município, verifica-se que o número de acidentes de trabalho foi elevado em 2014, mas foi diminuindo nos dois anos seguintes, sendo que ocorreu um aumento de 38% de sinistralidade em 2016 comparativamente com 2015. O número de incidentes foi diminuindo ao longo dos anos, atingindo o seu valor mais baixo em 2016, enquanto que o número de recaídas se tem mantido o mesmo ao longo dos três anos.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Evolução Sinistralidade Triénio 2014-2016

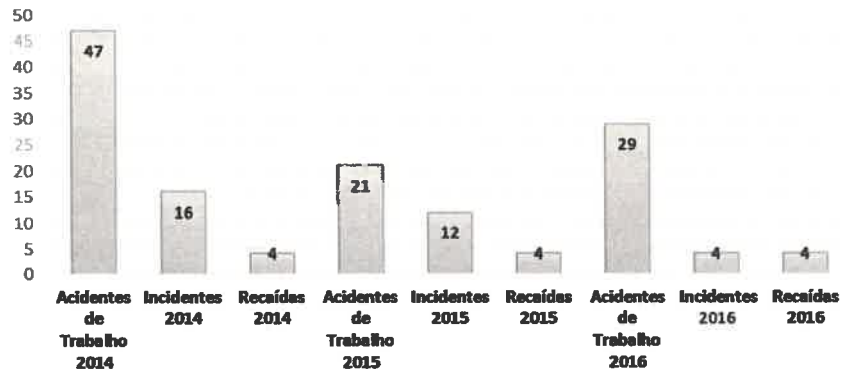


Gráfico – Evolução da sinistralidade laboral – Triénio 2014/2015/2016

Considerando os elementos relativos ao balanço social do ano de 2016 no âmbito da segurança e saúde no trabalho, apresenta-se seguidamente a análise dos principais indicadores estatísticos nesta matéria.

2.3. Absentismo devido a Sinistralidade Laboral

No ano de 2016, no Município de Peniche, foram contabilizados 10.003 dias de ausência ao serviço em que 1231 dias foram devidos a acidentes de trabalho.

Para o cálculo da taxa de absentismo (TA) relacionou-se o total de horas de ausência (THA) motivadas por acidente de trabalho com o total de horas efetivamente trabalhadas (THET), sendo nestas consideradas, quer a totalidade das horas trabalháveis (PMA – potencial máximo anual) quer a totalidade das horas de trabalho suplementar/extraordinário (THTS) deduzida da totalidade de horas de ausência (não contabilizando aqui as ausências por motivo de férias).

Para o cálculo da taxa de absentismo foi utilizada a seguinte fórmula:

$$TA = \frac{THA}{THET} * 100$$

Os valores necessários ao cálculo da taxa de absentismo devido a acidente de trabalho, constam no quadro seguinte:

Potencial Máximo Anual	564256
THTS	19106
THA	8617
THET	515314
Taxa de Absentismo – Devida a Acidentes de Trabalho	1,67%

N.º de Dias de Ausência ao Serviço

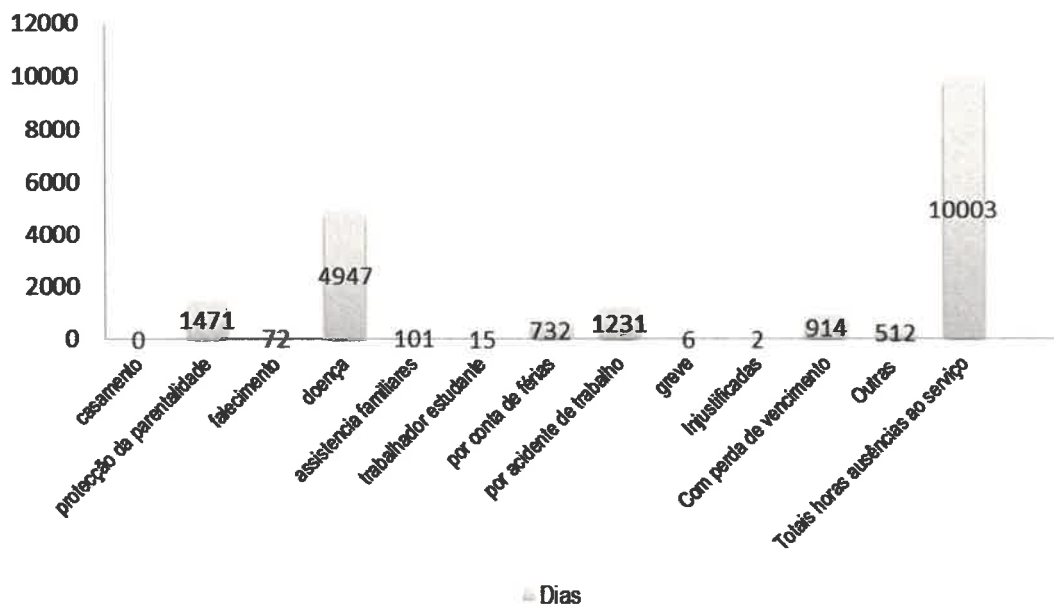


Gráfico – N.º de Dias de Ausência ao Serviço

Analisando o gráfico, podemos constatar que a ausência ao serviço por motivo de acidente de trabalho representou a terceira causa mais relevante (1231 dias), tendo sofrido um aumento comparativamente ao ano anterior (819 dias).

Evolução da Taxa de Absentismo por Acidente de Trabalho



Gráfico – Evolução da Taxa de Absentismo (Sinistralidade)

Interpretando de uma forma global o valor obtido em 2016, poderemos dizer que, por cada 100 horas efetivamente trabalhadas no Município, 1 hora foi de ausência ao serviço, motivada por acidente de trabalho.

Relacionados os dois últimos anos, verificamos que o valor se mantém muito aproximado.

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

2.4. Indicadores de sinistralidade

Para efetuar uma análise de sinistralidade inserida na escala de organizações mundiais e referenciadas na área, temos de considerar os seguintes parâmetros:

- **Índice de Frequência:** caracterizado como sendo o número de acidentes de trabalho com baixa ocorridos num ano, por cada milhão de horas x homem trabalhado (entende-se por horas x homem trabalhadas, o somatório do número de horas trabalhadas por ano e por cada trabalhador, ou o produto do número de trabalhadores pelo número de horas de trabalho, num ano).
- **Índice de gravidade:** representa o número de dias úteis perdidos por ano, por cada mil horas x homem trabalhadas.
- **Índice de avaliação da gravidade,** representa o número de dias úteis perdidos em média por acidente.
- **Índice de Frequência**

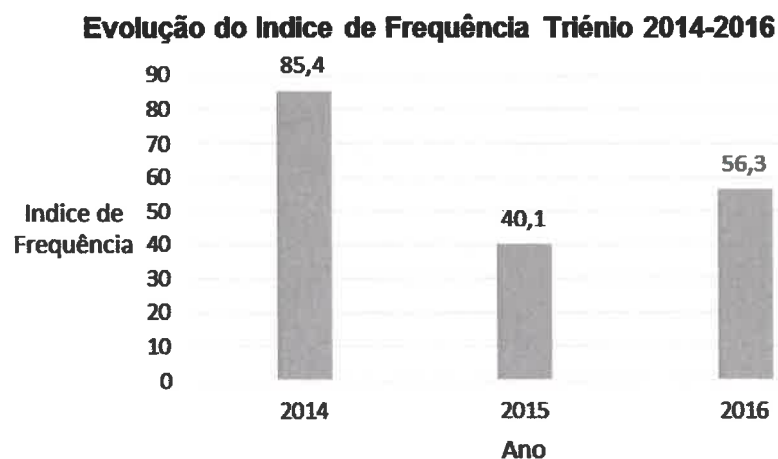


Gráfico – Índice de Frequência

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- Índice de Gravidade

**Evolução do Índice de Gravidade
Triénio 2014-2016**

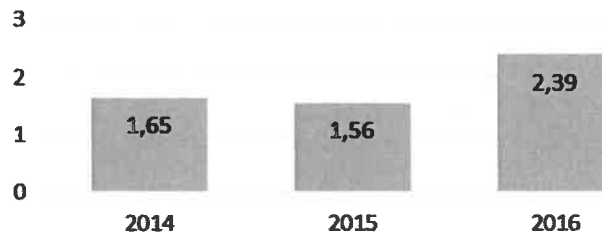


Gráfico – Índice de Gravidade

- Índice de Avaliação de Gravidade

**Evolução do Índice de Av. Gravidade
Triénio 2014-2016**

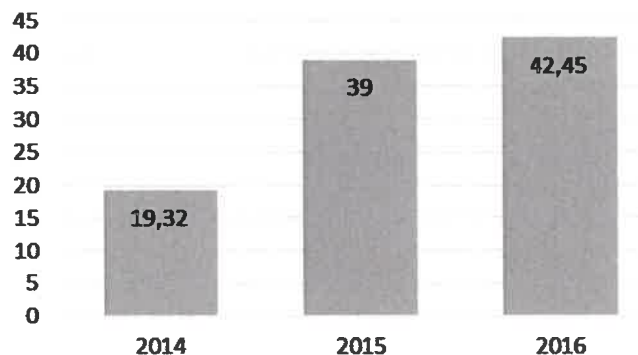


Gráfico – Índice de Avaliação da Gravidade

Os gráficos acima apresentados mostram-nos a evolução dos principais indicadores de sinistralidade laboral no Município nos últimos 3 anos, verificando-se que em 2016, a frequência de ocorrência dos acidentes de trabalho sofreu um aumento contrariamente à tendência de diminuição verificada no ano de 2015.

De acordo com a Resolução da OMS, este indicador de desempenho classifica-se como MÉDIO.

Relativamente à gravidade das ocorrências, no universo de horas efetivamente trabalhadas em 2016, verificou-se um aumento expresso em n.º de dias de ausência ao serviço comparativamente ao ano de 2015.

Em termos de avaliação de gravidade, o n.º de dias úteis perdidos, por acidente de trabalho, em média, aumentou comparativamente a 2015, o que nos pode indicar que a gravidade dos mesmos aumentou, analisando o número de dias perdidos por cada acidente.

